DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1947

N. 16.163
ANO XLVII

UNANIMIDADE EM PARIS

OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA PROSSEGUEM NUM AMBIENTE DE PLENA CONFIANÇA

Paris, 14 (F. P.) — A 2ª sessão plenaria da Conferencia foi no domingo à tarde, sob presidencia de Bevin. Harve Alphand, presidente do Comité do Trabalho apresentou a recomendação que o Comité elaborára: "O Comité submete à Conferencia as seguintes propostas: I nomeação do sr. Bonchinet Serrolle para secretario-geral; II o projeto de organização a que deve ser anexado o projeto de regulamento. Depois das discussões no Comité diversas modificações importantes foram introduzidas no texto do projeto franco-britanico junto ao convite de 4 do corrente. São emendas essenciais, na dupla preocupação de tornar a organização democrática e eficaz". Leu em seguida o texto, salientando que havia sido possivel em poucas horas o Comité concluir todos os pontos, com unanimidade. "Penso que isso deve ser bom augurio. Caberá ao Comité do Trabalho fazer-vos propostas sobre a composição do Comité Executivo e do Comité Técnico previstos".

Bevin abriu os debates sôbre esse relatório. O delegado sueco fez observações. Lembrou que seu país concordou em tomar parte nos trabalhos "na base de pleno respeito à soberania e independencia dos Estados" e acentuou que o projeto apresentado tem, disposições felizes e indispensaveis, notadamente a representação de todos os Estados no Comité d Cooperação. Declarou lamentar que, pela rapidez de seus trabalhos, o Comité do Trabalho não tivesse feito troca de opiniões mais aprofundada sôbre certas questões; mas vota pela aprovação do relatório. O delegado da Noruega se associou à essa declaração, mas precisou considerar a recomendação do Comité do Trabalho como apenas provisória.

A Dinamarca se associou às duas declarações.

Bidaut observou que as delegações sueca, norueguêsa e dinamarquêsa têm desde já satisfação de suas alegações, pelo artigo 9 do projeto. Ha todas as portas abertas.

Bevin propôs se votasse a recomendação do Comité do Trabalho, e o projeto de organização.

Foram adotados por unanimidade.

COMPOSIÇÃO DOS COMITÉS

Paris, 14 (R.) — O comité de direção da Conferencia que terminou o trabalho esta tarde, recomendou as seguintes comissões à sessão plenária de amanhã: — Comissão Executiva de Cooperação — Inglaterra, França, Italia Noruega e Holanda; Comissão de Alimentação e Agricultura — Dinamarca, França, Grecia, Eire, Islandia, Italia, Holanda e Inglaterra; Comissão de Ferro e Aço — Inglaterra, França, Luxemburgo, Noruega e Turquia; Comissão de Transportes — Inglaterra, França, Belgica, Noruega, Portugal, Suiça e Turquia; Comissão de Combustiveis e Eletricidade — Inglaterra, França, Austria, Dinamarca, Grecia, Italia, Suecia e Suiça.

Os representantes dos 16 paises figuram no comité de direção. O relatório certamente será aprovado. Cada comissão escolherá seus funcionários. O presidente da comissão de cooperação será ex-officio, presidente da comissão executiva dos 5 e o comité 6 representará permanentemente ante a conferencia.

As nomeações para a comissão executiva e a 4 comissões técnicas foram apresentadas pelo comité de direção por Hervé Alphand para livre discussão, sendo aceitas sem modificações.

A limitação da comissão executiva a 5 membros deve-se à necessidade de rapidez e eficiência na coordenação dos trabalhos.

Os delegados da Grecia e Turquia protestaram no sentido de que algum deles, ou ambos, deviam ser incluidos na comissão executiva, para dar à Europa Sul-Oriental representação geografica; mas, como todos os membros da comissão de coordenação poderão expressar opiniões sôbre todas as matérias, a Grecia e a Turquia retiraram sua queixa.

Crê-se que, após a sessão de amanhã, regressem a seus paises os delegados que não desejem assistir à proxima fase.

ISOLAMENTO DA RUSSIA

Washington, 14 (D. Gonzalez, da U. P.) — Toma vulto nas esferas parlamentares o isolamento economico da Russia e seus satélites, por se terem negado a cooperação. O ponto critico será se produzir-se a apreciação pela Camara do projeto de lei sobre concessão de créditos ao estrangeiro.

O representante republicano Dirksen anunciou uma emenda proibindo o auxilio economico, ou qualquer outro, às nações que recusaram incorporar-se no Plano Marshall. O deputado Mundt alegou que os EE. UU. suspendam as relações diplomáticas com a Russia caso a mesma mantenha-se isolada até que esteja disposta a cooperar para a paz. O deputado republicano Byrnes publicou uma carta a Presidente Truman, pedindo que désse por terminada toda a ajuda às "nações que recusaram participar da Conferência de Paris".

Dirksen acrescentou que há sincera esperança de que o Plano Marshall não se vejam contemplações, distribuindo milhões norte-americanos quando tiranos e ditadores continuam escravisando seus povos. Isso buriaria as liberdades pelas quais tantos soldados estadunidenses pereceram".

O BLOCO RUSSO

Paris, 15 (J. Grigg, da U. P.) — A conferência trabalha aceleradamente. Ante os indícios de que a Russia está formando um bloco, os delegados decretaram pressa nos trabalhos para deixar em Paris um organismo encarregado de preparar o plano que especifique as necessidades das várias nações.

O bloco patrocinado pela Russia parece progredir, e do que se inferem causa ansiedade nos círculos. Os dirigentes russos deram como "premio", por ter retirado sua aceitação, um pacto comercial de 5 anos, e a promessa de 200.000 toneladas de trigo e outros combustiveis, adubos e materias primas.

A Russia assinou com a Bulgaria um acôrdo comercial para o recurso, a que atribue o valor de 87.000.000 de dólares; também a Bulgaria e a Hungria assinaram um convenio comercial de 10.000.000 de dólares.

A Rumania e a Bulgária estão negociando um pacto comercial tendente a intensificar o intercambio.

Alguns diplomatas acham que a ação esquerdista na Grécia e a ameaça de greve dos funcionários francêses foram planejadas como parte da contra-ofensiva contra o Plano Marshall.

Os jornais bolchevistas de Paris continuam atacando a Conferência com argumentos similares aos dos jornais russos. "Ce Soir", por exemplo, acusa o govêrno de procurar o país a um novo Munich. "As 16 nações não representam a Europa, nem a solidariedade internacional, nem a consolidação da paz. Representam o abandono das reparações alemãs e a submissão aos caprichos de peritos americanos. Não é de estranhar que com tal politica Bidault seja aplaudido principalmente pela Grécia de Tsaldaris e pelo Portugal de Salazar, e que se tenham prescrito deliberadamente paises aliados que, como a Russia, Polônia e Iugoslavia, ao ter lugar a vitória sôbre Hitler, sofriam a mais completa coleção de ruinas e eram as que mais sangue haviam derramado".

POSIÇÃO PORTUGUESA

Paris, 14 (F. P.) — Depois do plenário, Augusto de Castro, ministro de Portugal na França, que chefia a delegação, nos fez a seguinte declaração:

"Com o maior interêsse, o govêrno português tomou conhecimento do discurso de Marshall; logo julgou de seu dever manifestar, por intermédio da embaixada em Washington, pleno acordo com as sugestões. Logo, — não podia deixar de aderir sem hesitar à iniciativa franco-britanica.

Lembro o que meu país fornece gratuitamente mercadorias à U. N. R. R. A., concedeu créditos a países com falta de divisas, e pelo aumento de sua produção agricola e industrial se esforçou para assumir a responsabilidade por outros mercados de abastecimento. E' nêsse espirito, acrescentado pela afirmação do ideal de paz sem o qual Portugal não haveria concorrido a sua vitória, que Portugal toma parte na Conferência. — Ele não tem necessidade de créditos, mas precisa de certos fornecimentos, sobretudo utensilios industriais. Está pronto a concluir nesse sentido os acôrdos indispensáveis, para dar sua colaboração a outras nações tudo o que sua economia puder dispôr".

NECESSIDADES DA AUSTRIA

Paris, 14 (A. Steinkopf da A. P.) — A Austria não deseja cortar os laços históricos com o oriente. Um porta-voz da delegação disse que seu país está ansioso por evitar a divisão da Europa econômica ou ideológica. "Como país ocupado, sabemos as dificuldades de estar dividido em compartimentos. Desejamos impedir que aconteça à Europa. Necessitamos tanto do leste como do oeste".

Os austriacos se manifestam impressionados com a atmosfera de liberdade da Conferência dizendo: "E' verdadeiramente uma associação voluntária; não sentimos a menor pressão. Alguns de nós tinhamos apreensões de que nossas relações comerciais com o leste não fossem bem vistas. Não encontramos objeção de nenhum círculo".

"A Austria não precisa ser eternamente um peso morto econômico no continente. Teremos, se pudermos trabalhar adequadamente, excedente de energia elétrica, madeira, papel e utensílios. A Austria pode parecer agora um lugar sombrio. As perspectivas de recuperação são muito boas. Necessitamos de capitais e maquinaria. Fazemos votos para que esta Conferência consiga nos fornecer esses materiais. A principal necessidade da Austria é de alimentos, para que a população trabalhe eficientemente. A escassês pode ser vencida facilmente.

A AJUDA A ALEMANHA

Washington, 14 (R. Shackford, da U. P.) — Não obstante os protestos da Russia, os EE. UU. e a Grã-Bretanha procuram pôr fim a desastrosa sobrevivência dos planos de Morgenthau a fim de o converter em ponto-chave dos planos para reabilitação da Europa. Assim confirmam as acusações de Moscou. Os funcionários norte-americanos, aliás, jamais ocultaram achar uma farsa, todo o plano de reorganização da Europa que não incluisse a Alemanha.

Em face da atitude russa os anglo-americanos, não podendo contar com a outra parte da Alemanha, sustentam ser impossivel a reabilitação econômica do ocidente europeu sem incluir o oeste da Alemanha, especialmente o Ruhr.

Simultaneamente com o início da Conferência, adotaram dois importantes acôrdos. Primeiro, anunciaram ter entrado em acôrdo sôbre o aumento da produção industrial alemã; os detalhes serão estabelecidos esta semana, e crê-se que se permitirá à Alemanha produzir 11 milhões de toneladas de aço, anualmente, em vez de 5.800.000.

DISCURSO DO GENERAL MARSHALL

Salt Lake City, 14 (M. Motter, da U.P.) — Discursando ante os governadores dos Estados da União, Marshall manifestou que seu principal problema atual é fazer compreender ao povo americano os fatores internos e externos "que influem em todas as negociações e todos os esforços para restabelecer a paz e a prosperidade no mundo".

O secretário de Estado falou no banquete oferecido em sua honra. "Nestas questões, são discutíveis os pontos de vista afetados por prevenções; mas é difícil evitar certa prevenção quando se é objeto de verdadeiras provocações; e particularmente quando se está longe da cena das dificuldades. Não se deve fechar os olhos ao fato de que este país se encontra numa encruzilhada, com respeito a suas relações com amigos tradicionais, entre nações do Velho Mundo. Ou os EE.UU. devem terminar a tarefa de ajudar esses países a se ajustarem às exigências da nova era ou devem resignar-se a vê-los marchar em direções que não estão de acôrdo nem com suas tradições nem com as nossas. Neste caso os EE.UU. se veriam ante radical modificação de sua posição no mundo. Devem considerar as possíveis consequências de tal contingência para a prosperidade e seguranças futuras de nosso país.

Muitos têm dúvidas a respeito do caminho que devemos seguir e consideram que a ajuda concedida até agora a países da Europa tem sido fragmentária, não muito eficaz".

"Também é verdade que não se alcançaram todos os objetivos esperados; talvez não se alcancem mais cedo que os resultados foram mais benéficos do que em geral se supõe. As incertezas do após-guerra tornaram impossível prever de forma precisa o curso dos acontecimentos, ou preparar um plano coordenado para os problemas europeus. Mas já se obteve muito com o que estes fizeram para ajudar a Europa a superar os efeitos da guerra. Não obstante, grande parte do problema do ajuste ainda aguarda solução.

O governo de Washington estuda cuidadosamente as diversas soluções. E' imperativo que a atitude do nosso govêrno esteja inteiramente de acôrdo com os sentimentos da nação. Os EE.UU. devem conhecer a verdade dos fatos, para decidir sôbre a reabilitação da Europa. Os resultados da Conferência de Paris e os estudos do Departamento de Estado darão a verdade dos fatos. Confio na resposta do povo americano.

Por vezes é difícil "reduzir problemas de política exterior a uma simples declaração compreensível para nossos cidadãos. E' difícil combinar exigências de ordem diplomática, de documentos de Estado e pronunciamentos oficiais, com a urgente necessidade de esclarecer os assuntos em debate ao cidadão comum".

Só deve haver na França uma reivindicação: a da reconstrução da paz

Apela Auriol para a união dos francêses

Arras, 14 (F.P.) — Depois de lembrar que Arras, a cidade mártire do Pas de Calais, fôra devastada, por duas vezes em menos de 30 anos, o presidente da Republica, Vincent Auriol, declarou no seu discurso: "Nesta cidade, em que nasceu Robespiérre, convém lembrar que a Republica somente pode ser apoiada pela virtude, o que quer dizer, pelo civismo. O espirito ordena aos que têm capitais que os apliquem na reconstrução da França, como ordena aos operários que dediquem o seu trabalho ao renascimento da Pátria. O espirito civico significa também o dever de aceitar a livre discussão, sem que se submeta o Estado a agitações permanentes, no entrechoque de interêsses, contra o interêsse supremo da Nação.

A fôrça, a nobreza e a grandeza da Republica devem ser baseadas na livre vontade do povo. A democracia não é um regime facil porque exige muito dos homens. Se persistir a febre que parece abalar as diversas classes correremos grande perigo, concretizado esse perigo, será muito tarde para chorar sôbre a liberdade perdida.

Ouve-se falar muito em reivindicações. E' justo que se satisfaçam as reivindicações: mas há também uma reivindicação, de que sou intérprete, perante a qual deverão inclinar-se todas as demais: é a reivindicação da reconstrução da França, é a reivindicação da Pátria pela sua segurança, é a reivindicação dos homens e mulheres pela paz.

O govêrno, honrado pela confiança do Parlamento, deverá trabalhar na grande obra de salvação publica sem constrangimento e sem perturbações, sem pressão interna e sem pressão externa. As explicações devem ser trocadas entre o Parlamento e o govêrno responsável perante o mesmo parlamento; depois caberá ao país o julgamento.

Essa é a lei da democracia politica, cujo funcionamento normal se condiciona à instauração progressiva na democracia social. Se ocorresse o inverso, se as autoridades do estado republicano, baseado na soberania nacional, se enfraquecessem ou dispersassem, então o próprio regime republicano seria ferido de morte e teriamos que lamentar as livres instituições outorgadas pela Constituição da França, dessa Constituição de que serei um guarda vigilante e resoluto, mas que não poderei preservar sem a disciplina do povo que a quiz e para o qual foi feita. Defenderei a Republica até o meu ultimo alento. Que este povo, que manteve através tantas vicissitudes as mais admiráveis reservas de energia e de sabedoria, readquira a confiança. Se a razão superar as paixões, se a salvação do país triunfar sôbre os egoismos, se todos se unirem para formar uma unica corrente, como aconteceu sob a ocupação inimiga, na Resistência, uma afirmação desde já se antecipa: a França será uma grande Republica, será forte e o seu povo conhecerá a verdadeira justiça social e a felicidade".

COMEMORADA A TOMADA DA BASTÍLHA

DESFILE MILITAR EM PARIS E UMA SAUDAÇÃO DE BEVIN

Paris, 14 (F.P.) — Os parisienses, após terem manifestado ruidosamente sua alegria desde as primeiras horas da manhã, dançando e confraternizando-se pelas ruas e praças desta capital, um pouco mais tarde aclamaram as forças militares que realizaram seu tradicional desfile pelos Campos Eliseos.

Terminada a parada militar, o presidente da Republica dirigiu-se para o Palácio Eliseos, recebendo os membros do govêrno, representantes do parlamento e dos corpos constituidos, dignatários e altos funcionários, assim como o Conselho Geral e o Conselho Municipal.

Obedecendo à tradição, o presidente da Republica autorizou o perdão para punições regimentais e assinou ainda diversas ordens de soltura a penitenciários.

SAUDAÇÃO DE BEVIN

Paris, 14 (F.P.) — "Aproveito com prazer esta ocasião de falar ao povo francês no dia de sua festa nacional", declarou Bevin no discurso que pronunciou pélo radio, por ocasião do 14 de julho. "Este dia, prosseguiu, tem significação histórica, não apenas na França mas em todo o mundo. A queda da Bastilha e a Revolução Francesa inauguraram um grande periodo de liberdade. Naquela época muitos se enganaram acerca do sentido desses acontecimentos, que opuseram, umas ás outras, muitas forças distintas. Uma parte dessa oposição manifestou-se no meu país, onde, porém, muitos pensadores e escritores compreenderam a significação desta imensa transformação. As palavras liberdade, igualdade, fraternidade pareceram-lhes, como depois se revelaram para o mundo inteiro, não apenas slógans, mas termo que exprimiam uma grande filosofia, que marcou o apogeu do desejo humano de se ver livre da angustia e da pobreza, tanto espiritual como corporal.

Nossos dois países estiveram muito distanciados no passado. Entretanto durante muito tempo e sobretudo entre as classes do povo, havia um grande desejo de atingir o mesmo objetivo. Este desejo, contudo, assumiu forma diversa. Nossa evolução efetuou-se de modo diferente, mas hoje todas essas linhas, que apesar das divergencias aparentes conduziam verdadeiramente a mesma direção, se encontram reunidas.

Seguimos, em meu país, com a mais profunda admiração, vossa heroica resistencia ao invasor.

Agora, não apenas assinando tratados, mas no próprio espirito que se desenvolve entre nossos povos e em nosso esforço comum para reconstruir nossos paises, depois das devastações da guerra, consagramo-nos a este capital empreendimento. Resolvemos que nada nos separaria, decidimos trabalhar juntos, não para dominar os outros mas para cooperar com cada um. Por isso, digo aos nossos amigos na França: — "Alegrai-vos, pois o futuro é dos que amam a liberdade e dos que vivem para ela".

Simbolizou o ideal de liberdade

PARIS, 14 (FP) — Texto da citação que acompanha a "Medalha Militar" conferida ao presidente Roosevelt e entregue à sua viuva por Henri Bonnet, embaixador da França nos Estados Unidos: "O presidente Roosevelt simbolizou, no transcurso da luta sem quartel contra as fôrças da agressão e da tirania, o próprio ideal de liberdade pelo qual combatia o mundo civilizado, simbolizou, pela vontade e pela ação, as esperanças de todos os oprimidos, concentrou a energia de todos os combatentes e uniu todos os homens amantes da justiça e da verdade. Soube edificar, para o triunfo das mais nobres das causas, a mais poderosa máquina de guerra de todos os tempos.

Pela grandeza das suas concepções e pela tenacidade, vontade e audácia dos seus empreendimentos, permanecerá na História como o organizador da vitória das Nações Unidas. Nas horas mais sombrias do nosso destino, jámais desesperou quanto às possibilidades da França, jámais duvidou dá amizade indestrutivel entre o seu país e o nosso, na comum afeição ao grande ideal da democracia. Esgotado por um labor prodigioso, desapareceu no momento em que se entrevia o triunfo dos povos livres com a vitória militar que preparara na mesma época em que traçava as magnificas tarefas do porvir, as que se relacionavam com a reconstrução e a paz".

INVADIDA A GRÉCIA PELA "BRIGADA INTERNACIONAL"

OS OBJETIVOS DOS COMUNISTAS É FORMAR UM ESTADO INDEPENDENTE

Atenas, 13 (A.P.) — Uma informação enviada ao alto comando grego diz que parte da brigada internacional entrou na Grécia e que uma batalha estava sendo travada em Konitsa, 6 milhas da fronteira albanesa.

A invasão podia ser o primeiro passo na proclamação do "governo provisório" comunista em solo grego.

A brigada atacou Konitsa, uma cidade de aproximadamente 2.000 habitantes, e situada no vale de Sarantaporos, ao norte de Yannjaa e imediatamente a oeste do monte Grammos.

O objetivo dos guerrilheiros era o de estabelecer um Estado comunista separado naquela região.

Segundo a informação, a brigada está constituida quase que exclusivamente de soldados albaneses, que provavelmente foram enviados para aliviar a situação dos guerrilheiros no monte Grammos.

O alto comando disse que um numero não especificado de soldados e unidades da policia estão fazendo frente ao avanço da brigada.

O governo grego pediu à subcomissão das Nações Unidas para os Balcãs, em Salonica, que faça uma investigação no local imediatamente.

Reforços foram enviados para Konitsa, que, segundo as noticias, foi atacada de madrugada. Tanks e outras unidades mecanizadas foram vistos avançando de Yannina para Konitsa. Aviões das bases aéreas de Yannina e Salônica entraram em ação.

Revelou-se que uma unidade invasora atravessou a ponte em Bourges, forçando os guardas gregos da fronteira a recuarem. Os guardas disseram que a unidade que capturou a ponte era composta inteiramente de albaneses.

Konitsa estava sendo defendida por duas companhias de pouco mais de 200 homens, e fontes oficiais disseram que eles resistirão até o ultimo homem.

Todos os soldados gregos nas vizinhanças de Atenas foram postos em alerta pouco depois das 15,30, quando as primeiras noticias chegaram á capital.

Observadores disseram que o ataque sobre Konitsa é provavelmente a primeira ação aberta para estabelecer o Estado Livre Comunista dentro da Grécia. Se Konitsa fôr capturada e mantidas as posições estratégicas, há possibilidades para tal Estado visto que o vale de Sarantaporos oferece uma linha natural de comunicação com a Albania.

CONTRA-ATAQUE GOVERNISTA

Atenas, 14 (R.) — As ultimas informações recebidas nesta capital desmentem as noticias anteriores de que uma "brigada internacional" estaria lutando junto aos guerrilheiros gregos, mas confirmam a presença de albaneses entre os atacantes.

As forças governamentais gregas atacaram antes do amanhecer de hoje, nas proximidades de Konitza e a iniciativa está agora nas mãos das forças do governo. Duas batalhas estavam-se travando nas proximidades de Konitza. Tropas foram levadas, por ar e rodovias, a fim de reforçar a guarnição de Konitza.

Os combates foram hoje mais intensos em volta da ponte de Borozani e na aldeia de Ayos Nikolaos, a 6 milhas de Konitza. Representantes da Australia, Estados Unidos e União Soviética, da comissão balcanica das Nações Unidas, partiram de Salonica, por via aérea, a fim de investigar os combates fronteiriços.

PRISÕES EM ATENAS

Atenas, 14 (R.) — Mais de mil esquerdistas foram presos em Atenas ás primeiras horas de hoje, sob a alegação de que estavam se preparando para a prática de atos de sabotagem na capital.

De acordo com informações oficiais, os detidos pertencem ás fileiras de reserva da ELAS (a Resistencia grega durante a guerra) e uma boa parte deles é composta de funcionários técnicos dos serviços de telefone, eletricidade e abastecimentos dágua.

Não se verificou ontem á noite qualquer medida especial de segurança, mas a policia, desde a meia-noite, estava preparada para efetuar as prisões levadas a cabo hoje de manhã.

A posição da Argentina

Washington, 14 (U. P.) — O embaixador argentino, Ivanissevich, falando hoje sobre a questão da participação da Nicarágua na Conferência do Rio, opinou que a mesma poderia ser resolvida mediante a remessa de um convite impessoal à Junta Executiva de Managua, evitando-se assim qualquer elemento de intervenção pessoal dos negocios internos da Nicaragua.

E' o seguinte o texto da declaração do embaixador Ivanissevich sobre o problema: "A posição da Argentina na questão da Nicarágua é clara e se baseia nos próprios principios adotados pela União Pan-Americana. Antes de mais nada a União Pan-Americana não admite o principio intervencionista, estando estabelecido que cada país age por sua própria vontade naquela organização. Além diso, como a União Pan-Americana é a entidade que especificamente relaciona os paises latino-americanos, deve ser tambem a unica agência que logicamente pode considerar a remessa de convite à Nicarágua, para participação na Conferência do Rio de Janeiro, tal como o silogismo: "Existe a Republica da Nicarágua? Sim; Existe a União Pan-Americana? — Sim. Consequentemente a Republica da Nicarágua deve ser convidada. O obstáculo a este convite reside apenas na questão de "forma". Tal obstáculo pode ainda ser resolvido fazendo-se um convite impessoal ao govêrno ou ao ministro das Relações Exteriores da Nicarágua: enviando-se uma carta à Junta Executiva de Manágua".

Mais tarde, Ivanissevich explicou que a sua declaração de hoje tinha por propósito esclarecer o que êle afirmara na Junta Governativa da União Pan-Americana, no dia 9 de julho, por ocasião da discussão do problema da Nicarágua. O representante argentino afirmou então ter visto em varios jornais supostas versões de suas observações, as quais considerou, entretanto, incorretas, pelo que desejava agora deixar bem patente o ponto de vista de seu govêrno.

Como se sabe, a Junta Governativa da União Pan-Americana está atualmente estudando a questão da admissão da Nicarágua à Conferência do Rio de Janeiro, para o que já foi formado um comité especial, que deverá apresentar um relatório, na próxima quarta-feira, relativamente às perguntas submetidas aos governos de vinte republicas americanas. Assim é que, segundo se espera, a decisão da Junta Governativa sobre se a Nicarágua deverá ser convidada e sobre a forma que tomará o convite, deverá ser baseada nas respostas dadas ao questionário submetido às vinte nações americanas.

A declaração do sr. Ivanissevich é a primeira manifestação publica de qualquer membro integrante da Junta Governativa da União Pan-Americana.

"A proposta de Marshall esboçou um traço de esperança"

Ramadier delineou os objetivos do auxilio norte-americano á Europa

Chambery, 14 (F.P.) — Não é somente a França, mas a Europa inteira, que foi arruinada e devastada pela guerra e suas consequencias" — declarou Paul Ramadier, em discurso pronunciado nesta cidade.

"Ela se debate em meio a terriveis dificuldades e desaparecerá inteiramente se não sobrepujá-las. Foi esse sentimento que o general Marshall exprimiu a 5 de junho passado em seu discurso na Universidade de Harvard — afirmou Ramadier, quando exprimiu a vontade da America de auxiliar a Europa, mas respeitando sua independencia.

E' evidente que deverá ser realizado um acordo entre os paises da Europa, a respeito de suas necessidades atuais antes que os Estados Unidos cheguem mais longe em seu esforço para remediar a situação e ajudar a repôr a Europa no caminho do restabelecimento. Não seria bom, nem util que o governo dos Estados Unidos começasse a fazer, por seu lado, um programa destinado a tornar a pôr de pé a economia da Europa. Isso é assunto dos europeus.

A iniciativa deve, na minha opinião, afirmou, vir da Europa. O papel da América deveria consistir em proporcionar a ajuda amigavel para o estabelecimento de um programa europeu e auxiliar em seguida a pôr esse programa em medida que seja possivel executá-lo. Esse programa deveria ser geral e estabelecido em comum por grande numero de nações européias senão por todas elas. E' absolutamente essencial para o sucesso de qualquer medida que os Estados Unidos poderiam tomar, que a população da America compreenda a natureza do problema e os remédios que devem ser aplicados. As paixões e os preconceitos politicos não deveriam absolutamente ter parte alguma nisso.

Com sagacidade e com a aceitação por nosso povo das imensas responsabilidades que a história impôs claramente ao nosso país — prosseguiu Ramadier — as dificuldades que saliento podem ser e serão vencidas. A proposta de Marshall esboçou um traço de esperança no horizonte que se escurecia sem cessar. Ela comporta igualmente duas partes preciosas: por um lado pede a Europa para se reconhecer a si mesma e fazer um esforço de auxilio mutuo e solidariedade. Promete, por outro lado, á Europa assim solidária, o auxilio do povo americano.

Sem dúvida, é a primeira dessas duas proposições a que me parece mais importante. Há três séculos que os estadistas europeus se esforçam por construir um edificio continental sem chegar a nenhum resultado duravel. Não será da aflição comum que deverá surgir um sentimento de solidariedade mais forte? Chegou verdadeiramente a hora da Europa se constituir ou morrer. Organizando-se voltará à sua antiga missão que foi primeiro de inventar, de instruir e agora de congregar e reunir. E' nela e em seu espirito que pode se formar a unidade humana e receio muito que se a Europa não fôr capaz de realizar sua união e erguer sua voz, a humanidade seja arrastada a não sei que monstruosa catástrofe.

Nenhuma hegemonia deve se estabelecer em favor dessa constituição européia. E' a lei da legalidade e a colaboração que devem se tornar regra comum e nada podemos recear pois que as nossas forças estão igualmente abaladas e não podem ser reformadas senão se apoiando umas nas outras.

Sem dúvida há razão quando se proclama a necessidade de garantir que através do plano Marshall não se deseja constituir um bloco contra a Russia, nem tampouco contra outro país. O programa Marshall deve ser um programa de salvação comum. Não seria viavel e não seria eficaz se não repousasse sobre a vontade comum de trabalhar para toda a Europa.

A Europa não se detem no Reno, nem no Oder, ou no Vistula."

Depois de haver lamentado a ausência da Russia na Conferência de Paris, Ramadier prosseguiu dizendo que o lugar dos ausentes ainda está guardado sejam quais forem suas respostas provisórias, não somente à Conferência ou no primeiro comité da Organização mas até nos orgãos definitivos da Europa unida.

"A Europa associada à America abre possibilidades de proporcionar seu auxilio. Não sabemos o que será esse auxilio. Em todo o caso será precioso se fôr precedido de um esforço de reconstrução e de auxilio mutuo da própria Europa. Parece que há o receio de que uma subordinação econômica seja estabelecida em relação aos interesses de grupos capitalistas. Ninguem na Europa aceitaria tal subordinação e estou convencido de que o presidente e o Congresso dos Estados Unidos não pensaram e não pensarão jamais em pedi-la. E' na independencia total que o esforço da Europa deve ser feito. E é por isso que o governo francês deu ao plano Marshall sua adesão sem reservas, adesão sem duvida de amizade e de reconhecimento pelo auxilio prometido mas, sobretudo, de confiança nos destinos da Europa e na sua vontade de reerguimento".

Exigirá a independência do Marrocos francês e espanhol

Lake Success, N. Y., 14 (Robert Manning, da U. P.) — Abd El Krim fará ato de presença na Assembléia Geral das Nações Unidas, convocada para setembro, a fim de exigir do organismo mundial a independência dos 7,5 milhões de habitantes do Marrocos Espanhol e Francês. A petição de Abd El Krim, se fôr levada a efeito, encerrará um ciclo de acontecimentos que os representantes do mundo árabe têm levado ao conhecimento das Nações Unidas um após outro. Todos os estados árabes tornaram uma "causa própria" o caso da Palestina, que chegará ao seu ponto culminante na reunião de outono da Assembléia, quando a Comissão Investigadora das Nações Unidas apresentar suas recomendações para solucionar o lendário problema da Terra Santa.

O caso do Egito contra a Grã-Bretanha, que se debaterá ainda neste verão, no Conselho de Segurança, representa um esfôrço árabe para seccionar o ultimo élo britânico com o vale do Nilo, pois é pedida a evacuação das tropas britânicas do território egipcio e o fim do papel dominante da Grã-Bretanha no Sudão Anglo-Egipcio.

Os planos para o retorno de Abd El Krim à luta ativa em favôr da independência do Marrocos, após 21 anos de desterro em uma ilha francesa do Pacifico, foram conhecidos ao mesmo tempo em que um novo Comité de Partidos Politicos do Marrocos notificou á secretaria da ONU que "em breve" lhe enviará uma petição oficial no sentido de que cessem os governos espanhol e francês no Marrocos. Em carta dirigida ao secretário geral o novo comité marroquino acusa as autoridades espanholas de levarém a efeito "detenções em massa" em todo o Marrocos na semana passada, a fim de abafar as criticas ao novo govêrno "titere" ali instalado, e acrescenta que devido "á censura imposta do exterior" (da Espanha) o mundo ainda desconhece tal situação.

A carta também acusa a França de haver imposto uma série de reformas falsas no Marrocos Francês em um esfôrço para acalmar as pressões irredentistas e dissimular "a mão de ferro que foi destruida em todo o mundo com o aniquilamento do hitlerismo".

O Comité pede ás Nações Unidas que "investigue o que está sucedendo atrás das cortinas de ferro que protegem o Marrocos Espanhol e Francês". Com respeito a situação no Sudão Anglo-Egipcio, certo setor de observadores acredita na possibilidade de que as Nações Unidas assumam a jurisdição temporária, pelo menos sôbre o vasto território de 1.600.000 quilômetros quadrados. Alguns diplomatas conjeturam sôbre a possibilidade de que as Nações Unidas auspiciem e dirijam um plebiscito no qual os seis milhões de habitantes do Sudão possam escolher a espécie de govêrno que desejarem. Outros falam no estabelecimento de certa fórma de fideicomisso sôbre o amplo território inexplorado em sua maior parte, que os inglêses dominam desde ... 1899. Em circulos britânicos foi dito, não obstante, que a Grã-Bretanha opôr-se-á com todas as suas fôrças a qualquer tentativa por parte do Conselho de Segurança para afastar os inglêses do Sudão sem maior demora. Alegam que o Sudão não está preparado para ter um govêrno próprio e que não deve ser anexado ao Egito senão quando os sudaneses puderem manifestar tal desejo. Entrementes, se diz que o delegado britânico, Sir Alexander Cadogan, iniciará uma batalha para forçar o Egito a respeitar o Tratado Anglo-Egipcio de 1936, tão logo o primeiro ministro egipcio, Mahmoud Fhamy Nokrassy compareça perante o Conselho de Segurança, a fim de solicitar que sejam retiradas do Egito as fôrças britânicas, bem como se ponha um termo ao domínio do Sudão pelos inglêses.

BLOCOS

Quem, familiarizado com o mapa da Europa, nele traçar mentalmente a fronteira entre os dois "blócos" agora tão citados, compreenderá melhor as inibições e fraquezas incuraveis do blóco russo, o seu nulo significado ofensivo.

Vem essa linha lá do cimo, de gêlos bem mais gelados que a nossa onda de frio — se entendermos que a Finlandia faz parte do bloco. Segue a costa russa sôbre o Báltico, que tem apenas quatro palmos no fundo do golfo da Finlandia, passando a ser a da Estonia, a da Letonia e a da Lituania; hoje, estes três Estados se encontram anexados pela Russia que, com o que tirou à Polonia e à Alemanha (na Prussia Oriental) prolongou a "costa russa" bem mais para leste; segue-se a costa polonêsa, até ao Oder, e ainda a da zona russa da Alemanha. De aqui, a fronteira do "bloco" desce pela terra adentro secionando a Prussia, segue a fronteira da Tchecoslovaquia, corta uma fatia da Austria, acompanha até Trieste a breve fronteira italo-iugoslava, desce pela costa adriática até ao extremo da Albania; de novo quebra para dentro de terra, ao longo da fronteira grega, em direção ao Mar Negro. Encontram-se dentro desse bloco, além das citadas como suas fronteiriças — a Bulgária e a Rumania.

O primeiro aspecto visual flagrante é a ausencia do mar. Falar no Báltico, no Adriático, e no Mar Negro, não é falar no Mar, no grande Mar livre que é o supremo fator de civilização e de fôrça. Como se um destino teimoso assim o tivesse resolvido, a Escandinavia ergue uma tremenda muralha empurrando o Báltico para uma saida triplice que não pode, estratégicamente, ser considerada uma saida; quase nos mesmos meridianos, a Itália repete essa muralha natural em relação ao Adriático, apertando-o com "o calcanhar da bota" para as estreitezas do Canal de Otranto, fechadura que fechou num aquário a esquadra austriaca de 1914. Por fim, ao Mar Negro, cerra-o o Bósforo, mais estreito que muitos rios...

Quanto ao bloco das democracias, tem o cunho oposto; dir-se-ia uma descomunal cabeça de ponte vigiada por um porta-aviões gigantesco, que é a Inglaterra, e aberta ao grande mar que o outro lado desconhece.

Sôbre êsse aspecto geográfico, olhe-se o aspecto politico. Todos nós falamos na influência perigosa dos partidos bolchevistas, funcionando como quinta coluna pró-Russia. Mas, dentro do bloco russo, temos uma prodigiosa quinta coluna a nosso favor, com a enorme vantagem de ser instintiva e não ideológica, de ser natural e não depender das propagandas ou diretrizes que lhe dermos: — é o sentido pátrio de algumas admiráveis nações.

A linha que acima acompanhámos, pode ser a fronteira do bloco russo; está longissimo de ser a fronteira da Russia. Esta fica lá muito para trás; póde já anexar nações minusculas como os Estados Bálticos; não se permitiu ainda fazer o mesmo a povos e nações mais fortes, com os quais joga como se fossem oficialmente independentes porque não pode jogar com êles de outra maneira. A Polonia quer ser independente, e o será. Como ela, tôdas as demais. A Russia não poderia atacar o outro bloco sem levar adiante de si os povos que formam o seu — e se rebelariam contra êsse impulso alheio a êles; ou que, se seus governos Quislings os arrastassem, seriam soldados forçados, sem espirito agressivo, prontos a tôdas as deserções. Menos poderia a Russia atacar através desses povos, deixando para trás aquela massa enorme de descontentes, de inimigos em potencia, de adversários valentes prontos a erguer-se contra todo o domínio que se lhes torne patente e pesado.

O único ponto onde uma grave efervescência é possivel, é o único ponto onde existem reivindicações locais que a Russia pode soprar e entreter: — é a fronteira grega, que corta à Iugoslavia e à Bulgária apetecidos portos do Mediterraneo — aqui e além tão próximos quanto Petrópolis do Rio de Janeiro.

Por isso mesmo ali vemos a corrosão mais agressiva, a tentativa mais dura, o empenho mais denunciado.

Não deixemos porém que propagandas de uns e temores dos outros nos toldem a clara visão dos enormes trunfos com que contam as Democracias — e que faltam ao imperialismo russo.

ADIADA A VOTAÇÃO SÔBRE A PROPOSTA RUSSA

Lake Success, 14 (Larry Hauck, da A. P.) — A comissão de energia atômica adiou a votação sôbre a proposta russa de destruir todas as armas atômicas. Gromyko pelejou sem êxito para que se votasse sôbre o principio da destruição das bombas, chegando mesmo a concordar em que se mantivesse aberta a questão. Outros delegados insistiram que qualquer resolução oficial em tal sentido deveria estabelecer a cláusula de desmantelamento apenas quando se atingir o estágio em que o contrôle atômico e a maquinária de salvaguarda sejam considerados eficazes.

Os delegados, deste modo, se apegaram ao plano original norte-americano, que estabelecia que as bombas atômicas deveriam ser destruidas apenas depois que tais contrôles estejam em funcionamento. A URSS insistiu em que primeiro se deve formular um tratado separado que ponha fóra da lei e determine a destruição das bombas. A comissão se reunirá novamente na quinta-feira e Gromyko afirmou que, então, insitirá novamente sôbre seus pontos de vista.

Vassili Dendramis, embaixador grego nos EE. UU. por sua vez, em carta urgente ao presidente do Conselho de Segurança da UN, pediu que o Conselho "faça todo o possivel para apressar a ação relativa ás recomendações de sua comissão investigadora balcânica, em vista das condições "drásticamente mais sérias" existentes na fronteira greco-albanesa.

Disse êle que seu govêrno lhe deu instruções para que informasse que "poderosas fôrças hostis bem armadas invadiram o território grego da Albania, ontem pela manhã, 13 de julho, e cercaram Kanitsa. Continua dizendo a carta: "Ademais, sabe-se que a noroeste de Kanitsa, nas proximidades da fronteira, no sólo albanês, suprimentos e serviços médicos estão concentrados, além de existirem fôrças substanciais, inclusive unidades de uma brigada internacional de irregulares e comunistas". "Os principais dirigentes do Partido Comunista da Grécia — prossegue a carta — estão também na Albania, bem como na Iugoslavia, com o propósito de formar um "govêrno" rebelde e eventualmente transferir sua séde para um distrito contra o qual está sendo lançada uma ofensiva".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Exame da situação nacional

O melhor meio de desorientar a opinião pública, e não só a ela como aos próprios indivíduos e entidades que pretendem dirigi-la, é veicular informações truncadas, ou facciosas, ou incompletas. Neste momento, de uma gravidade realmente excepcional para a vida do país, a ofensiva de rumores, de boatos terroristas, de agitação miserável, de "quanto pior, melhor", está encontrando terreno preparado e acabará produzindo os seus terríveis resultados.

Visando contribuir para que a opinião nacional acompanhe, com a devida informação, o nexo dos acontecimentos, a sequência dos episódios que, isoladamente considerados, têm curta significação, mas em conjunto adquirem o seu verdadeiro significado, às vêzes só muito tardiamente percebido — tenho feito uma série de sondagens que hoje me permitem dedicar esta semana ao exame da situação nacional, à luz dos depoimentos que tenho recolhido, o último dos quais foi ontem, precisamente, o do presidente da UDN, o do senador José Américo de Almeida.

Os pontos que devemos abordar, para avaliarmos a gravidade da situação e, em todos os seus elementos, a marcha dos fatos, o desenvolvimento das conversações, das soluções e dissoluções possíveis, são em resumo os seguintes:

1. Situação econômica do Brasil. Retensão do crédito como reação ao delírio inflacionário, provocando a estagnação da produção e consequentemente da riqueza. *Evaporação* dos créditos brasileiros nos Estados Unidos, quase exaustos à fôrça de leviano recurso a êsses saldos, aliás bem menos significativos do que se procurou fazer crer.

2. Ofensiva comunista, por meio de alarmes ora verdadeiros, ora falsos, nos meios bancários, provocando corridas e, pelo menos, incertezas para as quais cooperam até mesmo membros do govêrno e seus parentes, telefonando a bancos do interior com avisos sôbre uma crise iminente, e nesta Capital, assim como em São Paulo, determinando começos de pânico.

3. Conjugação dos industriais dos lucros extraordinários, solidamente instalados no próprio seio do govêrno, contra êste, a fim de derrotar o sr. Guilherme da Silveira e sua política de retração violenta do crédito.

4. Inépcia, divisionismo e irresponsabilidade generalizados, ante a perplexidade do chefe do govêrno, que sente a necessidade de uma ação patriótica, esclarecida e generosa, mas se amarra à mediocridade de seus mais inconfessáveis compromissos eleitorais e pessoais com a ralé da vida pública brasileira.

5. Marchas e contramarchas da UDN, cuja responsabilidade, como partido nacional nascido com uma vocação legalista — isto é, de respeitar e fazer respeitar a lei — não pode ficar à mercê de alguns dos seus membros mais afoitos, que viam o seu nome, a sua legenda de vigilância e confiança para especular sôbre os seus pequenos "casos" políticos. Definição dos rumos da UDN diante da crise.

6. Situação do extinto PCB, atirado ao caminho da ilegalidade, que é bem o caminho da vocação do senhor Prestes. Agitação, "renúncia de Dutra", subordinação do interêsse nacional aos objetivos mundiais da Rússia na crise atual do mundo. Onde os direitos dos comunistas constituem princípios da UDN. Esfôrço dos reacionários para incompatibilizar a UDN com a opinião conservadora. Esfôrço dos comunistas para incompatibilizá-la com a opinião liberal.

7. Objetivos pessoais do sr. Nereu Ramos e dos queremistas do PSD, facilitados pela falta de ação do govêrno, em certos casos, da autoridade moral por parte dos raros membros dêsse agrupamento que de fato apoiam o govêrno e não o fantasma do ditador. Planos do sr. Nereu Ramos expostos devidamente, para que a opinião pública entenda a conversa do sr. Prado Kelly com o sr. Cirilo Júnior.

8. Essas táticas têm como pedra de toque a cassação de mandatos e a reforma da Constituição, a fim de evitar qualquer aproximação genuína e decente entre as fôrças políticas para uma obra comum de reconstrução nacional. Cambalachos, êle toleraria; entendimento verdadeiro, nunca. Acôrdos, vá lá. Cooperação, jamais.

9. Efeito dessa mentalidade na vida dos Estados. Casos do Amazonas, do Ceará, de Goiás, do Piauí, de Minas, do Rio Grande do Sul, de São Paulo, etc. A "breganha" que o sr. Nereu não quer e a manobra que êle deseja.

10. A manha que têm os antigos servidores da ditadura de meterem o Getúlio nos acontecimentos. Galvanização de Getúlio — essa rã de laboratório. As revelações do sr. Flores da Cunha sôbre uma conspiração queremista. O que se pode saber acêrca dessa conspirata em andamento.

11. O triângulo de fôrças: Dutra, ou o ângulo fraco com o poder na mão; PCB, ou o ângulo disposto a qualquer aventura, em desespêro de causa; Getúlio, ou o ângulo disposto a qualquer coisa, para fazer gravitar a aventura. O caminho a seguir.

12. — ... em face da situação nacional e internacional. A Argentina e a megalomania do general Perón. Os boatos sôbre uma carta do presidente Truman ao presidente Gaspar Dutra.

13. Uma guerra mundial a pegar o Brasil despreparado, desprevenido, idiotizado, — ou paz à custa das raças despreparadas, desprevenidas, idiotizadas. — Meios de evitar essa alternativa, no que se refere ao Brasil.

Esperamos que até o fim desta semana seja possível dar por concluída a análise, hoje sumariada, se novos acontecimentos, precipitando-se, não nos vierem afastar dêsse trabalho.

CARLOS LACERDA

O PREÇO DO FEIJÃO

Já se encontra publicada, no "Diário Oficial, a portaria da Comissão Central de Preços sobre o feijão. Foram fixados os seguintes níveis: feijão preto — no atacado em Porto Alegre e destinado ao consumo interno: comum, Cr$ 86,00 o saco de 60 quilos; catado e polido, Cr$ 90,00. Para exportação, em sacaria nova, fob Porto Alegre: catado e polido, Cr$ 100,00. Para o atacado e varejo, no Distrito Federal: comum, de procedência mineira, Cr$ 100,00; varejo, Cr$ 2,20 o quilo; catado e polido: atacado, Cr$ 120,00; varejo, Cr$ 2,60 o quilo; Uberabinha: atacado, Cr$ 120,00; varejo, Cr$ 2,60 o quilo. Os preços para a venda no varejo de Porto Alegre serão fixados pela Comissão Estadual de Preços. Os órgãos congêneres dos demais Estados deverão tabelar o feijão preto procedente de Porto Alegre, de acôrdo com os preços básicos na fonte de produção, acrescentando as despesas de transporte e as margens de lucro do comércio.

NOVOS COMANDANTES DE REGIÕES MILITARES

Nomeados os generais Demerval Peixoto e Zacarias de Assunção

O presidente da República, por decreto de ontem, nomeou os generais de divisão Demerval Peixoto e Alexandre Zacarias de Assunção, comandantes da 5ª e 9ª Regiões Militares, respectivamente, sediadas em Juiz de Fora e Campo Grande.

Esses oficiais-generais exerceram até bem pouco tempo o primeiro o cargo de interventor federal no Estado de Pernambuco e o segundo o de comandante da 8ª Região Militar e guarnição do Estado do Pará.

NOVO GUARDA-MOR PARA A ALFÂNDEGA DESTA CAPITAL

Para exercer a função de guarda-mor da Alfândega do Rio de Janeiro, foi designado o oficial administrativo do Ministério da Fazenda, sr. Júlio de Alves de Moura, sendo dispensado o oficial administrativo Milton Barbosa Gonçalves, que vinha exercendo a referida função.

MAIS SERVIDORES EXTRANUMERÁRIOS DA PREFEITURA EFETIVADOS

Em face do que determina o artigo 23, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de 18 de setembro de 1946, com referência a efetivação dos servidores extranumerários que tenham mais de 5 anos de serviço em caráter permanente ou em virtude de prova de habilitação, em ato de ontem, o prefeito mandou incluir numerosos servidores nas carreiras: de Servente, Telefonista, Desenhista, Escriturário, Enfermeiro, Encarregado, Escriturário, Auxiliar Administrativo, Zelador e Prático de Laboratório cuja relação nominal será publicada no Diário Oficial, Secção II, de hoje.

OS JOGOS DE CARTAS

Anuncia-se uma severa repressão do jogo — e só aplausos merece a intenção, pois seria imoral ter fechado os Cassinos autorizados, regulamentados e fiscalizados, apenas para que se multiplicasse como erva daninha quanto Cassino-Mirim a cupidez desonesta quisesse montar.

Foi nas colunas dêste jornal, haverá três anos, que uma reportagem sôbre o "Pif-Paf", alertou o público sôbre o que estava sucedendo, só agora ocorre tomar medidas legais e policiais. Ora, os aspectos graves que revelámos perderam na verdade a maior parte de sua virulência. Intervieram maridos cançados de pagar dívidas; intervieram esposas fatigadas de sofrer o contra-golpe de prejuizos. Aqui, o fim do dinheiro fácil tornou o jogo difícil. Ali, o enriquecimento evidente de alguns jogadores demasiado felizes espantou a caça para êles próprios e para os que, com igual excesso de sorte, começavam a seguir-lhes as pisadas. (Tal excesso de sorte seria, em alguns exemplos, desonesto; mas na maioria dos casos era a ação de um cérebro frio, adextrado, conhecedor de tôdas as artes do jogo e também do cálculo das probabilidades, que friamente jogava para ganhar — entre jogadoras e jogadores nervosos, inexperientes, a cada instante impulsionados para a aventura e portanto para a perda).

Sôbre isso, a febre do "Pif-Paf" passou. Raramente se joga hoje, nalgumas rodas de fiéis. Era um jogo de "moda", e tôdas as modas passam. Agora a febre é "a Canastra", é "o Buraco", sem dúvida parentes do "Pif" mas menos vivos e jogados em regra em nível monetário bem mais baixo.

Deverá ser extremamente cautelosa a repressão de tais jogos. Urge evitar vexames injustos e até ilegalidades flagrantemente inconstitucionais, como seria a violação policial de residencias particulares no sabor da primeira denúncia precipitada ou malévola.

Não se pode negar o caráter evidente de "jogo de azar" a muitos jogos de cartas. A verdade porém é que tal caráter o têm todos, ou todos o podem assumir. O bridge, o clássico e venerando bridge, sabemos que é jogado em certas mesas a duzentos cruzeiros o ponto, o que torna relativamente fácil ganhar ou perder numa tarde quinze a vinte mil cruzeiros; sôbre isso, certos parceiros fazem altas "apostas por fora" — em que participam os "perús" (ou sejam os que assistem ao jogo) e mais uns dez ou vinte contos assim são perdidos e ganhos. Poderá entretanto pensar-se em proibir o bridge? E' evidente que não.

Com dois baralhos comuns pode qualquer um perfeitamente organizar em sua casa um bacará — jogo nitidamente de Cassino. Vai a polícia penetrar em casas particulares, à noite, para ver o que lá se está jogando? Seria loucura. A verdade é que cada um em sua casa pode fazer o que quiser. E mais. A verdade é que cada um pode dar, queimar ou jogar fora seu dinheiro, como entender e quiser — sem maior perigo que o de ser dado por interdito; mas não pela polícia.

O que pode e deve ser interdito não é pois o jogo de cartas; é a exploração de terceiros pela facilitação do vício. São as falsas casas particulares, onde o dono não joga nem arrisca — apenas cobrando percentagens leoninas sôbre fichas que empresta para se jogar, ou sôbre os lucros dos que lucraram em cada golpe.

Essas casas, êsses casos, nem são tão numerosos como se julga nem são difíceis de extinguir; cremos até que não é necessária nova legislação para isso, pois se trata de negócio integralmente ilícito, já sob a alçada da lei.

Em tôda a parte do mundo, mesmo onde os Cassinos são há muito proibidos, os jogos de cartas, inclusive o poker, são permitidos sem reservas nos clubes e nas reuniões mundanas. E' pela educação, é pelo revigoramento da consciência que se leva à extinção do jogo, não como passatempo inocente que tantas vezes é, mas como vício condenável que se converte em febre e leva alguns transviado a perder quanto têm — ou mesmo o que não têm.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Agricultura e da Educação, e em conferencia o presidente do Banco do Brasil. Em audiencia recebeu os membros do Conselho Superior das Caixas Economicas.

REJEITADO O DISSIDIO DOS OPERADORES DE CINEMA

Pelo Tribunal Regional do Trabalho foi rejeitado ontem, o dissídio coletivo suscitado pelos operadores cinematograficos contra as empresas exibidoras. Isso porque ainda não decorreu um ano da data em que foi assinado o ultimo acôrdo, também sôbre aumento de salários.

CONDECORADO O CHEFE DA NAVEGAÇÃO DO LLOYD

O comandante Amaury Fontoura, chefe da navegação do Lloyd Brasileiro, acaba de receber a Medalha da Cruz Vermelha, com que foi condecorado pelo govêrno português, no grau de Louvor Merecido. O comandante Amauri Fontoura fez jus a esse galardão salvando vários naufragos portugueses, no mar do Norte, em 1942, como comandante do paquete "Bagé", navegando na linha européia.

INAUGURA-SE HOJE A CONFERÊNCIA REGIONAL DE NAVEGAÇÃO AÉREA DO ATLÂNTICO SUL

Quinze paises como membros votantes e outros terão representantes como observadores

Patrocinada pelo Conselho Interino da Organização Internacional de Aviação Civil (I. C. A. O.), inaugura-se hoje em Petropolis a Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlantico Sul, a setima de uma serie que há tempos vem sendo realizada sempre com o apoio daquele prestigioso orgão internacional.

Objetivo da Conferência: examinar os problemas se as normas relativas às operações e manutenção dos serviços de aviação civil e a possivel criação de facilidades à navegação aérea internacional nos diferentes setores do mundo.

São os seguintes os paises membros do Conselho Internacional de Aviação Civil que foram convidados a participar como "membros votantes da Conferência: Argentina, Uruguai, Brasil, Chile, Estados Unidos, Portugal, França, Belgica, Holanda, Dinamarca, Noruega, Suecia, Reino Unido, da Grã-Bretanha e Irlanda, Liberia e União Sul Africana.

Paises que foram convidados para se fazerem representar por observadores:

Austrália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Suiça, Siria, Comité Internacional de Navegação Aérea (C. I. N. A.), Associação Internacional de Transporte Aéreo (I. A. T. A.), União Internacional de Telecomunicações (I. T. U.), e Organização das Nações Unidas (O. N. U)..

A I. C. A. O. far-se-á representar pelo Dr. Edward Warner, presidente do Conselho Interino, e por membros da organização.

Por solicitação do Conselho da I. C. A. O., o govêrno do Brasil é o anfitrião da Conferência, e está oferecendo os serviços de uma Secretaria-Geral e a utilização do Hotel Quitandinha como sede da Conferência. Nesse mesmo local, será realizada, em agôsto próximo, a Conferência dos Chanceleres Americanos, e, em novembro dêste ano, entrará em funcionamento permanente a Exposição Internacional de Industria e Comércio.

A SESSÃO DE INSTALAÇÃO

A sessão solene de instalação da Conferência, que se realizará às 15 horas de hoje no salão de conferências daquele hotel, será aberto pelo secretario geral Dr. Alberto de Melo Flores, em nome do I. C. A. O Em seguida fará a apresentação do chefe da delegação brasileira. Depois o dr. Alberto de Melo Flores dará as boas vindas aos membros da Conferência, em nome do Govêrno do Brasil.

O sr. Edward Warner, presidente do Conselho Interino da I. C. A. O., também falará nessa ocasião. A seguir, será feita a eleição do presidente e dos dois Vice-Presidentes da Conferência, e do Comité Geral. Ao fim da sessão, será dado conhecimento dos horários e da marcha determinada para os trabalhos, da ordem do dia e das reuniões a terem lugar para a organização dos comités técnicos.

Terminada a solenidade, o ministro da Aeronáutica oferecerá um "cock-tail" aos delegados no Hotel Quitandinha.

A Conferência deverá prolongar-se por três semanas.

O salão de conferências do Hotel Quitandinha, em forma circular e com 50 metros de diametro, sofreu todas as adaptações necessárias, apresentando-se como um clássico salão de conferências. A decoração é magestosa. Pelo Ministério da Aeronáutica foi preparada nesse recinto uma exposição com vários "stands" demonstrativos do progresso da nossa aviação nos ultimos 16 anos.

Teletipos e linhas telefônicas porão os delegados e jornalistas em contacto com todas as partes do mundo.

As salas dos comités e da Secretaria Geral estão ligadas pelo mais moderno sistema de intercomunicação.

As 15 horas de ontem, no Palácio do Itamarati, os ministros do Exterior e da Aeronáutica receberam os delegados e demais participantes da Conferência, em nome do govêrno brasileiro.

CHEGAM OS DELEGADOS DE PORTUGAL, PERU, E URUGUAI

Procedentes de Lisboa, pelo transatlantico da frota européia da Panair do Brasil, chegaram, domingo, os seguintes membros da delegação portuguêsa à Conferência: dr. Amorim Ferreira, diretor do Serviço Meteorológico Nacional e professor da Universidade de Lisboa; major Teschi de Bettencourt, diretor dos serviços técnicos da aeronáutica civil; engenheiro Vitor Veres, chefe do Serviço de Exploração da Diretoria Geral do mesmo organismo; Manoel Rodrigues Palma, chefe do Controle do aeroporto de Portela do Sacavem e Antonio Silva de Souza, meteorologista do Serviço Meteorológico Nacional.

De Lima, via Corumbá, pelo transcontinental da Panair, chegou a delegação do Peru', chefiada pelo general Ergasto Silva, membro do Conselho Superior de Aeronáutica, e integrada pelo tenente-coronel Ernesto Roldán, chefe do Serviço Meteorológico do Ministério da Aeronáutica, major Manuel Gambetta, oficial de gabinete do titular dessa pasta. A representação é integrada, tambem, pelo coronel José Villanova, adido de aeronáutica no Brasil.

Provenienle de Montevidéu, pelo "clipper" da PAA, veiu o coronel Oscar Gestido, assessor técnico de Aeronáutica do Ministério da Defesa Nacional do Uruguai, que, juntamente com o coronel Carlos A. Diaz, adido militar e de aeronáutica no Rio, comporá a delegação do vizinho país, como observadores.

VISITA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO MINISTRO DA AERONAUTICA

O ministro da Aeronáutica recebeu ontem em seu gabinete a visita da delegação brasileira à Conferência, a qual está assim constituida: chefe, brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis, sub-chefe, tenente coronel Helio Costa; delegados: major Itamar Rocha, engenheiros, Galdino Mendes Filho, Eugenio Seifert e José de Oliveira Machado, capitães Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, Lucio Benedito da Silva, Paulo Cunha Melo e Elser da Costa Felipe; assessores: tenente coronel Franklin Rocha, capitão tenente da Marinha Antonio Augusto Pinto Guimarães, engenheiros Paulo Meireles de Miranda, Edvaldo Ferreira, Hugo Castro, Antonio de Almeida Filho, Flavio Henrique Lima da Silva, Jacy de Oliveira Gonçalves, Murilo Pacheco, Rufino Buarque de Almeida, Julio Telles, Generoso Leite, Americo d'Aguiar, Sidney Muller, Erny Silveira Peixoto, Americo Barbosa de Oliveira e Manoel Vieira, aspirante mecanico de rádio Julio Valente e aspirante mecanico meteorologista Teodoro Teixeira.

MAIS CARNE, POR MAIOR PREÇO

Ao que tudo indica, o carioca será mesmo obrigado a pagar mais, pelo seu quilo de carne. Assim é que já está elaborada a portaria sôbre o assunto, a qual deverá ser estudada pela C.C.P. em reunião do plenário. De acôrdo com essa portaria, a carne de primeira passará a custar Cr$ 7,30 e a de segunda Cr$ 6,00. Será feita distribuição do produto durante cinco dias da semana. Há uma sugestão no sentido de que a carne de primeira completamente sem osso, seja vendida empacotada. O referido aumento, conforme pensamento do relator do processo, sr. Rafael Xavier, visa proporcionar melhor situação aos invernistas, para a engorda do gado; extinguir o mercado negro e fornecer ao publico carne de melhor qualidade. Talvez seja restabelecida a entrega a domicilio.

O MINISTRO DA FAZENDA AFIRMA QUE NÃO EMITIU

Novamente em cotação a libra esterlina

São Paulo, 14 (Asp) — Em suas declarações à imprensa, o ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, afirmou que durante a sua gestão não foi feita qualquer emissão. Esclareceu que o governo somente tomaria essa medida, no caso de extrema necessidade.

Quanto à libra esterlina, cuja cotação havia sido suspensa há tempos, informou que a partir de amanhã, essa moeda passará a ser cotada, novamente.

Revelou ainda o ministro que o saldo disponivel do Brasil no exterior atinge a 350 milhões de dólares, distribuido por varios paises. Essa reserva é expressa em valor ouro. O ministro desmentiu as versões de que o governo pretenda desvalorizar o cruzeiro. O sr. Correia e Castro, a uma pergunta, confirmou a existencia de uma campanha subterranea de descrédito contra varios bancos. Reafirmou, porém, que a situação em geral é boa.

ECOS DA VISITA DO MINISTRO DA GUERRA AO 6º R. I.

O ministro da Guerra, general Canrobert P. da Costa, na sua visita ao 6º R. I., de Caçapava, após assistir as manobras da E.A.O., em Taubaté, teve ocasião de obsérvar que as instalações do seu quartel estão em precárias condições tendo, por isso, tomado providencias urgentes a respeito. Com relação à disciplina e instrução da tropa, bem como da sua administração, ao que estamos informados, teve "a melhor das impressões" manifestadas ao comandante, coronel Aurelio Alves de Souza Ferreira, ao deixar a séde dessa unidade.

REGRESSOU O EMISSARIO DO MINISTRO DA GUERRA

Regressou sábado ultimo a esta capital, vindo de Campo Grande, Mato Grosso, onde fora como emissário do ministro da Guerra, o tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida que, na manhã de ontem, deu conta da missão que lhe foi confiada, a qual se estendeu até à séde do 11º Regimento de Cavalaria, em Ponta Porã, onde estão homisiadas numerosas familias e rebeldes paraguaios. Esse oficial de estado maior, a seguir, reassumiu o seu cargo de adjunto do gabinete ministerial.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O DELEGADO DO COMITÉ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA

Em audiência previamente marcada, o presidente da Republica recebeu, ontem, o sr. Georges Dunand, delegado do Comité Internacional da Cruz Vermelha.

O sr. Georges Dunand, que foi apresentado ao general Eurico Dutra pelo ministro Charles Redard, da Suiça, manteve momentos de palestra com o presidente da Republica, durante os quais fez rapido relato das recentes atividades do orgão a que empresta sua cooperação há vários anos.

Em vigor a portaria sôbre produtos farmacêuticos

Entrou em vigor, ontem, a portaria da C. C. P., fixando preços para os produtos farmacêuticos. Foram estabelecidos esses preços de acôrdo com as tabelas ou catálogos mais recentes, já existentes a esta data no arquivo da Asistência Técnica de Produtos Farmacêuticos daquela comissão, e que fazem parte integrante da mesma portaria, devidamente rubricados pelo diretor da Secretaria. Todos os fabricantes, ou seus representantes e importadores, que pretenderem modificar, doravante, os preços de seus produtos, deverão apresentar à C. C. P. os seus pedidos, acompanhados da prova substancial do custo da fabricação, ou do custo da importação. Para os novos produtos a serem licenciados pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, ou seus correspondentes nos Estados, deverão os laboratórios, seus representantes ou importadores, comunicar à comissão, para decisão, o preço de venda devidamente justificado Em caso contrário, o produto não tabelado será apreendido e punido o responsável.

Constituiu-se um grupo de especialidades consideradas de reconhecido valor terapêutico, escolhidos pela C. C. P. e distribuidas proporcionalmente pelos diversos laboratórios ou importadores de especialidades estrangeiras, de acôrdo com o critério pré-determinado. Este só poderá sofrer alterações por motivos ponderáveis. Todos os laboratórios são obrigados a concorrer para a formação do referido grupo, com duas de suas especialidades, se fabricarem no conjunto geral de todos os seus produtos mais de dez; com uma, se fabricarem mais de cinco até 10. Essas especialidades baixarão imediatamente, 20% sobre os preços liquidos permissiveis ou legais. Os laboratórios que fabriquem de duas a quatro, inclusive, especialidades, deverão baixar 10% sobre o preço legal de uma delas. Os que fabriquem, apenas, um produto reduzirão 5%, ou demonstrarão a impossibilidade de qualquer redução. Na formação do grupo, será excluido o produto considerado básico para o equilibrio do laboratório. Nesse sentido, já foram despachados vários requerimentos.

Além disso, cada laboratório comunicará, mensalmente, à C. C. P., o numero de unidades vendidas de seus produtos constantes do grupo o valor correspondente à venda a preços reduzidos e o valor do barateamento representado pela redução de preços. A comissão publicará na imprensa o valor das vendas e a importancia total do abatimento imposto aos industriais. Sempre que estoques de qualquer um daqueles produtos estiver para se exgotar, sem a possibilidade de uma rápida renovação, o fabricante ou importador comunicará essa circunstancia ao orgão controlador de preços, para que este providencie, então, a substituição urgente por outro, que sofra igual redução de preços até cessar aquela impossibilidade.

A partir de 45 dias, contados de ontem, nenhuma especialidade farmacêutica constante de lista anexa à portaria poderá ser vendida pelos laboratórios ou importadores sem que esteja etiquetada ou marcada com o seu preço de venda. A etiqueta conterá o preço da venda da fábrica e o do importador. O preço de venda do laboratório ou importador não abrange quaisquer outras despesas ou encargos posteriores à saida da mercadoria. Também a partir de 45 dias, nenhum produto farmacêutico será vendido a varejo, pelas drogarias ou farmacias, sem que contenha etiquetagem ou marcação com o preço de venda na drogaria ou na farmacia.

Foram estabelecidas as seguintes margens máximas para o comércio: até Cr$ 10,00, 20%; acima de Cr$ 10,00, 15% para as drogarias, sobre o preço liquido de aquisição. Para as farmacias: até Cr$ 10,00, 30%; acima de Cr$ 10,00 até Cr$ 20,00, 25%; acima de Cr$ 20,00, 20%. Os produtos ou especialidades de preço de venda abaixo de Cr$ 3,00 estão isentos de marcação, da etiquetagem e dos limites de lucros fixados. As casas de saude, hospitais e estabelecimentos congêneres, adotarão as margens estipuladas para as farmacias, nas vendas que fizerem aos seus internados. Para as farmácias ou drogarias sediadas em local diferente do laboratório ou importador, será permitido acrescer ao preço de venda, para cobrir as despesas de transporte, embalagem e seguro, a percentagem que for devidamente comprovada perante os orgãos locais de preços.

Os preços estabelecidos na portaria referem-se aos produtos farmacêuticos com o atual conteudo. Qualquer modificação desse, importará em alteração de preço, sujeita à aprovação pela C. C. P.

INCORPORAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS AO IAPETEC

O diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social dirigiu um oficio ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, recomendando providencias para o cumprimento do ato do ministro do Trabalho que mandou enquadrar no IAPETEC os funcionários do antigo Instituto de Estiva.

VOLTA REDONDA E OS SEGUROS

Um exemplo a constante preocupação da Companhia Siderúrgica Nacional em reduzir o risco

A instituição do seguro tanto já se desenvolveu, que hoje cobre não apenas o que representa valor no sentido clássico de poder ser utilizado indistintamente por quem quer que seja, mas tambem tudo o que se mostra suscetivel de constituir um bem, mesmo quando este é irredutivelmente pessoal e intransferivel. Essa extraordinária evolução dá bem a medida da sua importancia e indica claramente que se trata de coisa de que de modo algum podemos prescindir, seja qual for a nossa atividade e a nossa condição na vida. Não é inexato dizer que sem o seguro o mundo moderno estaria como se, por exemplo, não dispusesse de transportes rápidos, isto é, numa como estagnação.

Evoluindo, o seguro não podia deixar de se tornar, se assim nos podemos expressar, mais plástico e, portanto, de oferecer maiores vantagens aos que melhor compreendem as circunstancias que o condicionam. No Brasil, como uma eloquente demonstração disso, há o caso altamente significativo da Usina de Volta Redonda. O problema dos seus seguros era sobremodo complexo. Tornava-se, por isso, indispensavel encara-lo sem perda de tempo e com o firme e decidido propósito de encontrar-lhe uma solução plenamente satisfatória.

A Companhia Siderúrgica Nacional não se entregou a vãs tentativas, confiando logo esse serviço a um grupo de técnicos de indiscutivel competência, cuja escolha não lhe acarretou o menor onus por serem eles corretores das companhias seguradoras e, consequentemente, pagos caso era de suma complexidade por estas. Se, como dissemos, o grande foi o espirito de cooperação que imediatamente se manifestou e, como não podia deixar de ser, levou aos melhores resultados. Assim foi que a Companhia Siderúrgica Nacional mostrou-se logo firmemente disposta a tomar todas as medidas tendentes a diminuir o risco. Isso naturalmente exigiu esforço porque no início as condições de Volta Redonda eram as de uma cidade que se construia vertiginosamente para servir de séde a uma indústria como o Brasil nunca tivera em tão extraordinário vulto. Num ambiente destes, como se pode imaginar, tudo era de molde a constituir risco.

Embora já sendo no seu começo uma colmeia ativissima, Volta Redonda não passava então de um aglomerado de barrações de madeira. Além disso, aqui e ali se amontoavam os estoques de material que constantemente se renovavam. Mas a Companhia Siderúrgica não se descuidava das medidas de proteção. Os técnicos encarregados do serviço de seguro sabiam dar a devida importancia a esse vigilante cuidado e, assim, foram emitidas apólices com taxas flagrantemente módicas. Patenteava-se, destarte, exuberantemente, o valor das medidas preventivas postas em prática. Tambem ali nada era confiado a inexperientes.

Pouco depois houve uma providência culminante: a criação do Corpo de Bombeiros local. Reconhecido que foi este pela Comissão Central de Incêndio, verificou-se imediatamente, para Volta Redonda, a supressão do adicional de 20%, cobrado em todas as localidades onde não há corporação de soldados do fogo regularmente reconhecida. A Cidade do Aço tinha, então, porém, uma canalização dágua que não era suficiente. Os bombeiros no exercício de sua atividade utilizavam-se de carros-tanques que dirigiam para os locais de sinistros. Passado, entretanto, um ano e pouco, instalava-se uma completa rêde de canalização e a água se tornou abundante em toda a cidade. Foram tambem instalados hidrantes em quantidade.

Mais uma vez as companhias seguradoras deram prova de seu espirito compreensivo, pois as taxas de seguro dos prédios residenciais, que já haviam sofrido a redução decorrente da supressão do adicional de 20%, foram diminuidas de mais 20% depois de posta em funcionamento a nova rêde dágua. Tudo isto ocorreu no transcurso de um ano.

Na zona industrial propriamente dita, houve, entretanto, inicialmente uma grande dificuldade a vencer. Tendo sido as nossas tarifas de fogo elaboradas há muitos anos, isto é, quando nem sequer existiam as Usinas Belgo-Mineira e Barbará, a siderurgia de que elas cogitavam era o que havia de mais rudimentar. Assim, a respectiva rubrica referia-se apenas a que era feita em moldes de madeira e a que se fazia sem moldes de madeira. Por aí se devia avaliar o maior e o menor grau de risco e estabelecer as taxas. É evidente que não se poderia aplicar coisa tão simplista àquele colosso, que é Volta Redonda, uma das mais modernas usinas siderúrgicas do mundo. Alem do mais, quando foram organizadas as referidas tarifas, não se conhecia no Brasil a verdadeira indústria da transformação do carvão mineral, o que vale dizer que deste se seguravam apenas os depósitos. Quem então pensava na posterior existência, entre nós, de uma formidavel coqueria como a de Volta Redonda?

Para o efeito de seguros, impunha-se, portanto, encarar a siderúrgia no Brasil na sua feição atual. Os técnicos encarregados do serviço de seguro de Volta Redonda, como sempre, demonstraram a mais segura competência e o maior senso de responsabilidade profissional. Analisando tudo minuciosamente, aproveitando os pontos de referência fornecidos pela experiência estrangeira e, sobretudo, dando o devido apreço à preocupação da Companhia Siderúrgica Nacional de reduzir, tanto quanto possivel, as condições de risco, estabeleceram taxas que causam grande admiração pela sua modicidade. Basta que se diga que a Laminação, a Aciaria e a Coqueria pagam uma taxa que corresponde a 50% da que é cobrada no seguro de um edificio de apartamentos no Rio de Janeiro. Eis a que eloquentes resultados chega a verdadeira cooperação entre segurados e seguradores.

MAIORES FACILIDADES A ENTRADA DE ESTRANGEIROS

Resolveu o govêrno alterar as instruções que regulam a entrada de estrangeiros no Brasil.

A medida governamental visa conceder maiores facilidades aos turistas bem como a outras pessoas que desejarem permanecer por mais tempo no nosso país, transitóriamente.

Conflito entre Senado e Câmara?...

Ouso apontar, respeitosamente, um conflito que se está esboçando entre a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, a propósito da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Conforme tem sido oficial e oficiosamente noticiado, o Senado Federal está dando andamento a uma Lei Orgânica para o Distrito Federal e a Câmara dos Deputados está elaborando uma outra.

No regime das Constituições anteriores, essa simultaneidade de discussão e votação de proposições idênticas em ambas as Casas do Congresso Nacional carecia de importância. No regime da Constituição vigente a situação tem não pequena gravidade, tocando os limites de um conflito que deve ser evitado.

É que, pela Constituição de 18 de setembro do ano passado, a Câmara iniciadora de uma proposição desempenha papel decisivo. As emendas apresentadas pela Câmara revisora podem ser rejeitadas pela Câmara autora, por simples maioria dos presentes e sem mais recurso de qualquer espécie para a Câmara revisora.

Verificado o conflito, isto é, dado o caso de haver duas leis sôbre o mesmo assunto, uma da Câmara e outra do Senado, tudo indica que, se não houver acôrdo, uma Casa não dará andamento ao projeto da outra e o Distrito Federal continuará inorgânico, sem Constituição, justamente num momento em que possui uma Câmara a que a Constituição Federal dá *funções legislativas*.

Qual a solução para evitar conflitos dessa espécie?

Não será difícil, desde que sejam incluídos certos dispositivos no Regimento Comum.

Quais?

Dir-se-á num dêles que, no caso de duas proposições se referirem à mesma matéria, embora em artigos diferentes no fundo ou na forma, uma tendo sido apresentada no Senado e outra na Câmara dos Deputados, serão ambas entregues, para o devido parecer, a uma comissão mista de senadores e deputados, escolhidos quando forem eleitas, ou indicadas de outra forma, as Comissões Permanentes.

A comissão mista será composta de três senadores e três deputados, e caber-lhe-á eleger um sétimo membro para presidi-la, podendo a escolha recair num senador ou num deputado.

Se nesta escolha houver empate, a sorte decidirá qual dos votados deverá ser o escolhido. Evite-se a praxe do mais velho.

O presidente da comissão só terá direito de voto em caso de empate.

Dessa forma, há solução para tôdas as hipóteses, como vamos ver. Primeiramente, é lícito às Câmaras, seja a que fale em primeiro lugar, seja a que fale em segundo, rejeitar a proposição. Em segundo lugar, não há dêsse modo Câmara *iniciadora*, porque se trata de uma iniciativa mista e, assim sendo, as emendas da Câmara que fale em segundo lugar poderão ser rejeitadas pela Câmara que falou em primeiro, porém essa rejeição sòmente será valida por dois terços de votos, conforme se dava no regime das Constituições de 1891 a 1934.

Desde que a Câmara autora da proposição tenha privilégios, como lhe concede a Constituição vigente, e êsses privilégios não forem atendidos pelo Regimento Comum, que é, sob diversos aspectos, uma lei processual, senão complementar, da Constituição — os conflitos não deixarão de se apresentar, com prejuizo para os interesses nacionais.

Se as duas Câmaras não chegarem a um acôrdo, dirimindo um conflito que presentemente se esboça, o Distrito Federal correrá o risco de ficar durante muito tempo sem a sua Lei Orgânica...

Seria muito útil, portanto, apressar a votação do Regimento Comum, a fim de dar tranquilidade a tão importante detalhe dos trabalhos parlamentares.

Otto Prazeres

COMEMORAÇÃO DO 14 DE JULHO NESTA CAPITAL

O dia de ontem assinalou mais um aniversário da Tomada da Bastilha. E as comemorações deste ano, com a presença entre nós do escritor Georges Duhamel, revestiram-se de excepcional brilho.

Por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural, realizou-se domingo ultimo no Teatro Municipal a primeira comemoração popular. Foi uma grande festa, na qual o espirito francês encontrou o relevo merecido. No teatro, literalmente cheio, a assistência prestou sucessivas homenagens à França.

Antes do espetáculo de bailados dos alunos dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, o professor Clovis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura, pronunciou uma oração, saudando data e ao mesmo tempo o academico Georges Duhamel.

O embaixador Hubert Guerin respondeu ao orador, agradecendo a gentileza do prefeito Mendes de Morais e exaltando a fraternidade dos povos brasileiros e francês, selada na luta contra o opressor nazista.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA

Em comemoração à data, o embaixador da França e a senhora Hubert Guérin ofereceram, ontem, uma recepção, das 11 às 13 horas, que lotou por completo os salões do Palacete do Flamengo. Notavam-se, além dos membros da Colonia Francêsa, numerosas autoridades brasileiras, jornalistas, homem de letras e professores, que tiveram ali a oportunidade de encontrar o academico francês Georges Duhamel, ora em visita ao Brasil.

A SAUDAÇÃO A IMPRENSA

Dentre as inumeras felicitações recebidas, além das visitas que se prolongaram pelo dia inteiro, recebeu o embaixador da França a par dos votos formulados pelos jornais desta capital, a seguinte mensagem da Associação Brasileira de Imprensa.

"A Associação Brasileira de Imprensa dirige, na data imortal de 14 de julho, sua mensagem de saudação e de amizade ao povo e ao govêrno francês. A fidelidade da França aos principios de liberdade, igualdade e fraternidade é um exemplo para os povos do mundo empenhados em criar normas de vida coletiva que satisfaçam aos imperativos da democracia. Por outro lado, a tenacidade do povo francês em preservar tais principios, através de todos os sofrimentos e provações e a melhor demonstração da sua vitalidade politica e do seu arraigado patriotismo. Cordiais saudações — Herbert Moses Presidente".

AREA PARA ESTACIONAMENTO DE VEICULOS

O Secretario Geral de Viação e Obras, engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, determinou providencias ao Departamento de Obras no sentido de ser feito o aproveitamento do terreno localisado na Esplanada do Castelo, ao lado do Ministério da Fazenda, para estacionamento de automoveis. Essa área tem capacidade para abrigar cerca de 250 carros.

NOVAS INTEVENÇÕES SINDICAIS

O ministro do Trabalho assinou portaria determinando a substituição da diretoria e do conselho fiscal do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Industria de Confecção de Roupas, da Cidade de Salvador, na Bahia, por uma junta governativa escolhida pelo referido Ministério. O motivo dessa decisão foi o de haver aquele órgão de classe se filiado à Confederação dos Trabalhadores no Brasil e contribuido para as chamadas Uniões Sindicais. Providência idêntica foi tomada quanto ao Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados da mesma cidade.

PODERA' SER CONCEDIDA UMA SÓ PRORROGAÇÃO

Foi deferido pelo delegado regional do Imposto de Renda no Distrito Federal o pedido de Wilson, Sons & Company Limited, nos termos do § 2º do art. 6º do Regulamento de lucros extraordinários aprovado pelo decreto n. 15.028, de 15 de março de 1944, in verbis: "Quando motivos de força maior, devidamente justificados perante o chefe da repartição lançadora, impossibilitarem a entrega da declaração dentro do prazo acima estabelecido, poderá ser concedida, mediante requerimento, uma só prorrogação, até 60 dias".

FALENCIAS E CONCORDATAS

REPRESENTAÇÕES COMERCIO & INDUSTRIA CARMAC LTDA. — O juiz da 7ª Vara Civil atendendo ao requerimento de Rodrigo de Magalhães, credor da soma de Cr$ 3.000,00, decretou a falencia da firma supra, estabelecida a rua Buenos Aires 204, 2º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor João de Matos Travassos Filho.

LIVRARIA EDITORA ZELIO VALVERDE S. A. — O juiz da 2ª Vara Civil nomeou comissário na substituição, o credor Grafica Editora Aurora Ltda.

CAMINHO ERRADO...

Ainda ontem dizia na Assembléia Constituinte um deputado, durante os debates preliminares que ali se estão travando para a votação das emendas ao projeto constitucional, que a lei deve sempre ter em vista as realidades sôbre que vai versar. Dizia mais que deve ser a lei uma tradução de fatos de relação, de possibilidades verificadas, de normas cuja exequibilidade, se não já demonstrada através do costume, seja, pelo menos, incontroversa à luz dos procedimentos lógicos e intuitivos comuns.

Realmente, de que poderá servir uma lei inexequível? Não fôra a certeza de que, uma vez promulgada, a tentativa de sua aplicação imediata iria perturbar grandemente a realidade de fatos que lhe não correspondem, e não passaria ela de um pedaço de papel inútil, de um texto inócuo e inaplicável. Mas o pior é que se corre sempre um risco: o risco de vê-la desorganizar e comprometer o campo de relações sociais a que se destinou, durante um período que nunca será bastante curto para evitar prejuízos consideráveis, até o momento em que se verifique, afinal, a sua iniquidade, ou a impossibilidade de fazê-la vigorar com proveito real. Já então, porém, a experiência terá sido onerosa. Todo um setor de relações terá sofrido o impacto dessa tentativa compulsória de refundi-lo ou de reorganizá-lo à custa de regras e normas cujo efeito, em derradeira análise, há de ter sido precisamente o oposto da melhoria ou do estímulo visados.

É êsse o caso da lei cujo projeto, de autoria do deputado Café Filho, se acha presentemente em discussão na Câmara Federal.

Não importa saber se os propósitos do sr. Café Filho são ou não os melhores, os mais altruísticos, os mais puros dêste mundo. Não importa especular sôbre êsse temas, inclusive porque bastaria uma simples reflexão sobre o texto do projeto proposto para tentar o leitor a adivinhar-lhe intuitos demagógicos. Não seria, de resto extraordinário, que o deputado potiguar, político experimentado e militante, entrevisse, com a sua iniciativa, inclusive algumas boas possibilidades para a ilustração do seu cartaz pessoal nas colunas da imprensa. Mas, se de fato assim aconteceu, e na realidade tal pensamento teve o autor dêsse projeto ora em discussão na Câmara dos Deputados, é bem de ver que tal solicitude poderá redundar em pura perda, acarretando mesmo a ruina de empresas jornalísticas e o desemprêgo em massa de grande número de profissionais da imprensa. Com o que tais desvelos, porisso mesmo que desenvolvidos menos por amor do objetivo aparente do que por influência da mais possível conveniência própria, resultariam, afinal de contas, contraproducentes.

E não é difícil conceber como chegassem a isso. Quantas serão, por exemplo, as empresas jornalísticas do país, mesmo nos grandes centros como São Paulo e Rio, que pudessem pagar revisores à base de Cr$ 2.500,00 mensais? O ideal é que junto os revisores de provas tipográficas, como também quaisquer outros auxiliares do Jornal, pudessem receber salários ainda maiores do que êsse.

Seriam incalculáveis os benefícios para a imprensa em particular e para o nível de vida social em geral ,estariam implícitos numa situação econômica de tal porte que permitisse remunerar, por exemplo, um repórter de setor à razão de dois mil cruzeiros mensais, como quer o projeto em discussão na Câmara federal. Quando tais salários de jornalistas pudessem ser pagos nessa base os demais salários das demais profissões deveriam estar em nível equivalente, e ninguem mais se queixaria — salvo se estivéssemos voando nas asas da inflação — de baixo nível de vida ou de remuneração precária.

A verdade, porém, é que nem tais padrões propostos pelo autor do astucioso projeto são exequíveis por parte das empresas jornalísticas, nem seriam proporcionais aos índices comuns da retribuição do trabalho assalariado. Veja-se, por exemplo, como a iniciativa do deputado Café Filho sugere, entre outras coisas, um regime privilegiado para a classe dos auxiliares da imprensa, criando-lhes uma situação especial à margem da legislação trabalhista em vigor, para lhes assegurar a estabilidade depois de dois anos, apenas, de serviço [illegible] a legislação trabalhista! E porque êsse apanágio, se não é igualmente possível, ou exequível, conceder garantia idêntica, indistintamente, a todos os que trabalham em nosso país? Entre outras coisas iria semelhante lei suscitar êsse [illegible], não teriam muito que lucrar os jornalistas nem o jôgo já por demais agitado das reivindicações trabalhistas correlatas ou conexas.

Coisa semelhante já aconteceu na Ditadura, quando por mero intuito demagógico se fez a mercê extraordinária de uma brusca elevação de [illegible] a questão [illegible] de discriminado prévio cuidado. Mas então o que havia era o regime do arbítrio, fundado na inexistência de um legislativo regularmente constituído e legalmente funcionando. Imaginar que seja agora possível repetir a desatino daqueles dias sombrios é conceber que nenhuma diferença poderia existir entre a irresponsabilidade de um regime de poder pessoal e as atribuições responsáveis e bem definidas de legisladores obrigados a conhecer e a avaliar as matérias sôbre que legislam.

A imprensa, em suma — e seja dito isto sem sombra de dúvida — estaria literalmente arruinada se êsse desequilíbrio em forma de projeto de lei viesse a ser promulgado para favorecer o cartaz do sr. Café Filho. Poucos, pouquíssimos, seriam os jornais capazes de manter sua circulação quando obrigados a realizar e cumprir os dispositivos da lei proposta por aquele deputado. A impossibilidade mostrar-se-ia absoluta para a maior parte das emprêsas, determinando-lhes, como é óbvio, o encerramento de sua atividade. Para outras, de não pequeno número, seriam a evidência da inutilidade de qualquer esfôrço e a mudança de ramo comercial. Para a grande número, enfim, dos trabalhadores de tôdas elas, seria a liquidação sumária de sua prestação de serviços e o desemprêgo em massa.

O cartaz do deputado potiguar poderá, dessa maneira, custar muito caro ao país. E, visando para efeitos de destaque pessoal o que bem lhe poderia chamar de criação de uma categoria de trabalho ultra-privilegiada sôbre as demais categorias, não poderia deixar de conseguir fazer seria arruinar a imprensa nacional e deixar os trabalhadores de muitíssimos jornais em situação precária, pois que bem [illegible] de mediana inteligência poderá conceber que, economicamente, se possam nivelar os grandes jornais do Rio e São Paulo aos órgãos de publicidade do Recife ou de Belém.

E não avançaremos nenhuma inverdade, dizendo que o Rio Grande do Norte iria ficar pràticamente sem jornais, se aprovado o projeto que o seu ilustre filho se encarregou de apresentar à Câmara.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 10 do corrente).

(37508)

OS ESTADOS DE FRONTEIRA

Conferência do sr. Xavier de Oliveira sôbre o finado território de Iguaçu'

Como se o gigantesco esfôrço de empurrar para oeste o meridiano de Tordesilhas exigisse deles, depois, um descanso de seculos, os brasileiros têm realmente descansado em relação ao Brasil distante das fronteiras. Não é que tenha desaparecido por completo o impeto bandeirante: figuras como as de Couto de Magalhães e Rondon desmentiriam logo tal afirmativa. O que não ouve ainda é um movimento generalizado de interesse pelos problemas do interior do país, nem mesmo de verdadeira curiosidade em torno deles. E não são problemas acadêmicos os que se ligam ao nosso interior e às nossas fronteiras. Se permitirmos que descaso e despovoamento se eternizem, as terras brasileiras encontrarão quem lhes dê importancia e quem as povôe. Imperceptivelmente, e nos seus pontos mais fracos, o meridiano de Tordesilhas pode ser empurrado para leste.

A REDIVISÃO, DO BRASIL

O sr. Xavier de Oliveira fez ontem, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferência intitulada "o laudo de Cleveland e o Território do Iguaçú". Presidia o sr. Edgard Teixeira Leite e havia 14 representantes de alguns ministérios. A assistência, no entanto era tão diminuta, que parecia um triste reflexo do desinteresse por problemas que nos deviam falar tão de perto.

Quando deputado, em 1934, o sr. Xavier de Oliveira foi o autor do projeto que cuidava de criar os estados de fronteira, que seriam os de Missões, Laguna, Guaporé, Acre, Solimões, Rio Negro, Rio Branco e Amapá. Já durante a guerra por um decreto-lei de setembro de 1943, o governo criou os Territórios Federais de Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã (o Laguna do projeto) e Iguaçú (o Missões do projeto). Na opinião do sr. Xavier de Oliveira, a Constituinte de 46 extinguiu exatamente os dois territórios mais importantes e mais promissores — os citados em ultimo lugar, isto é, Ponta Porã e Iguaçú. O conferencista é homem tranquilo e de palavras bem medidas. Mas considera "a extinção do Território de Ponta Porã um erro, e a do Iguaçú um crime". Erro e crime provavelmente bem intencionados ma que nem por isso precisam menos de correção e expiação. O conferencista elogiou a atitude do general Flores da Cunha, que "teve a suprema coragem de dizer no país da sua mais alta tribuna, que errou quando, como constituinte, deu seu voto para a extinção do Território de Ponta Porã"; E do de Iguaçú também, acrescentava o sr. Xavier de Oliveira. Advogando a redivisão politica e social do Brasil, o sr. Xavier de Oliveira quer exatamente sanar aquele perigo de terras abandonadas.

O EXEMPLO DE OUTROS PAISES

O sr. Xavier de Oliveira almejaria dividir o Brasil nos oito estados de fronteira que citamos e em dezesseis estados mediterraneos para dar aos primeiros os benefícios da administração federal direta, e para, em conjunto, aumentar o numero das unidades nacionais, facilitando o progresso de cada uma. Porque, diz êle, "Dividir é povoar; e povoar é civilizar. Ou nos dividimos, para nos povoarmos bem, e nos constituirmos em uma nação forte; ou não poderemos suportar o choque intercontinental inerente à época atômica, que já começamos a viver. Os Estados Unidos da América, de extensão territorial igual à nossa, têm 48 Estados; os EE. UU. Mexicanos, cinco vezes meno do que nós, têm 27 Estados e três territórios, além do seu Distrito Federal; e a França, eterna e gloriosa, do tamanho de Minas Gerais, está dividida em 87 departamentos, seguindo, assim, o pensamento, do seu grande corso, que foi, também, o seu maior gênio guerreiro e politico de todos os tempos: um grande país, composto de pequenos departamentos".

IGUAÇU E O PRESIDENTE CLEVELAND

O sr. Xavier de Oliveira se refere sempre com ilimitada admiração ao Laudo de Cleveland, página que todos os brasileiros deviam conhecer de cór e que une os grandes nomes de Estanisláu Zeballos, Rio Branco e Grover Cleveland. Devemos ao grande Paranhos e ao proprio presidente norte-americano que, com tão firme senso de justiça, nos deu ganho de causa, a ambos devemos o aproveitamento da riqueza enorme representada pelas quedas de Iguaçu, mais importantes, de muitos pontos de vista, do que Paulo Afonso. E' de lamentar que a Constituinte de 46, que tanto se preocupou com os vales do Amazonas e do S. Francisco, tenha deixado "quase orfã de cuidados constitucionais a vasta região interfluvial dos nossos três grandes rios internacionais — o Uruguai, o Paraná e o Paraguai".

O que o orador finalmente, pedia ao Congresso brasileiro, é que não deixasse incompleta a obra de Rio Branco: 1) Tratado de Petropolis — Território do Acre; 2) Laudo de Hauser — Território do Amapá; 3) Laudo de Cleveland — Território do Iguaçú.

No momento, em zonas brasileiras de fronteira, lá no sul, "não tem curso corrente o nosso cruzeiro, não temos escolas para a nossa infancia, que cresce aprendendo uma lingua que não é a nossa, conhecendo uma bandeira que não é a brasileira, e cantando hinos que não são os nossos hinos". Só um novo e grande esforço bandeirante poderá restituir aos brasileiros esses pedaços de Brasil que vão passando para o outro lado do meridiano.

NOTÁVEL VITÓRIA

(Originais de MAURICIO DE MEDEIROS para A GAZETA)

Varios sinais revelam que a relutancia do atual governo em emitir papel moeda já vai produzindo resultados beneficos no custo da vida. Essa relutancia foi posta à prova na recente ameaça de crise bancaria de São Paulo.

Quando se conhecem os detalhes que cercaram esse esboço de panico, com a irradiação de noticias tendenciosas destinadas a levar o alarma até os mais longinquos rincões do laborioso Estado para movimentar seus pequenos depositantes, e quando se examinam tais detalhes ao lado da campanha sistematica pela desvalorização da moeda nacional — não se pode deixar de concluir que tudo se prende a um só objetivo, que é o de forçar o governo a desistir de seu proposito anti-papelista.

Dada, porém, a precaução do atual presidente do Banco do Brasil, desde que assumiu esse cargo, e que consistiu em restabelecer os niveis legais de encaixe dos varios orgãos que funcionam no sistema de defesa da moeda e do credito — puderam eles entrar em função, com rapidez e alta flexibilidade, sem que fosse necessario apelar para a Caixa de Amortização, pedindo novos jatos de papel moeda.

Nada é mais facil de provocar, do que um panico bancario. Nada consolida mais a confiança publica em seus estabelecimentos de credito, do que uma corrida atendida com presteza e segurança.

Si compulsarmos os balanços de instituições bancarias, de qualquer país do mundo, verificaremos que qualquer delas pode se ver a braços com uma situação tragica de corrida, si não houver, no sistema, orgãos que venham em seu socorro e atendam ao momento tragico rapidamente. Nenhum Banco de parte alguma do mundo resiste a uma corrida, sem o perfeito funcionamento desse sistema. E compreende-se isso muito bem. A mercadoria com que um Banco mercadeia é dinheiro. Recebe em deposito, assegurando-lhe uma renda x. Aluga a outros esse dinheiro, auferindo a renda $x+y$. Em momento nenhum, Banco algum do mundo pode ter em Caixa a totalidade do dinheiro que lhe confiaram para movimentar. Nem poderia ser de outra forma, porque sem alugar o dinheiro, que lhe confiam em deposito, não pode o Banco pagar ao depositante os juros que lhe prometeu. Dinheiro é mercadoria que, si não se estraga fisicamente, perde de substancia, si fica parado. Muitos Bancos de Europa, em vez de pagarem juros ao correntista, que não movimenta sua conta corrente e deixa estagnado um deposito invariavel, cobram um pequeno juro para cobrir suas despesas de escrituração daquele deposito imovel.

Nessas condições, nada é mais facil do que ver-se um Banco subitamente embaraçado, si a má fé se gera em torno de sua solvabilidade. E como a confiança ou desconfiança se estabelecem por facil contagio, quando sobrevem a corrida a um Banco, seja ele qual for, logo se generaliza a desconfiança e todos os Bancos — grandes e pequenos — sofrem a repercussão do fenomeno de panico.

Foi isso o que se tentou fazer recentemente em São Paulo, para confirmar a tese papelista defendida pelos interessados na manutenção do regime ficticio que proporciona lucros vultosos a alguns e a ruina de muitos.

E' nessas ocasiões que se mede a resistencia do sistema de coordenação do credito bancario, em geral. Foi para atender a essas circunstancias que se instituiu a Superintendencia da Moeda e do Credito. Si esta tivêsse permanecido na situação em que a encontrou o atual presidente do Banco do Brasil, por força de um mecanismo confuso em que se ultrapassavam os limites legais de transações de certas carteiras com exaurimento do recurso de outros orgãos — talvez o golpe dos papelistas tivesse dado resultado. Mas, restabelecidos os limites legais, que são suficientemente amplos para atender a qualquer emergencia, foi possivel atender à situação embaraçosa criada pelo panico, restabelecer a calma e ver ressurgir a confiança no sistema de consolidação do credito bancario, sem apelo para novas emissões.

Em medicina, no combate a certas infecções, estimulam-se os processos de defesa organica provocando artificialmente um choque.

O feliz exito da recente crise de panico dá-me a impressão de corresponder a uma dessas medidas violentas da terapeutica medica. Os papelistas provocaram o choque, na certeza de que o organismo financeiro do país não resistiria sem injeções de papel moeda. Enganaram-se. O organismo resistiu maravilhosamente. Foram 3 dias de febre intensa. Mas o doente recuperou a saude. E com esta, estabeleceu-se uma confiança no medico que, de outra forma, seria muito mais longa a obter.

Há males que vêm para bem, diz o ditado. A presteza com que o Banco do Brasil e a Superintendencia da Moeda e do Credito puderam atender às exigencias do momento constituiu um esplendido sinal de saude. O que se engendrou para derrotar a politica anti-emissionista do atual governo, se transformou numa notavel vitoria.

Assim o compreenderá, certamente, a opinião publica, para bem e tranquilidade de todos.

(Transcrito de "A Gazeta", de S. Paulo, de 9-7-947).

(37510)

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MINAS E ESPÍRITO SANTO

Um esclarecimento do ministro da Justiça

Em oficio dirigido ao presidente da Republica, o ministro da Justiça prestou os esclarecimentos seguintes, a propósito da controvérsia surgida da questão de limites entre os Estados de Minas Gerais e Espirito Santo:

"Em virtude do que expressamente determinava o artigo 184 da Constituição de 1937, o sr. presidente da Republica, em ordem verbal determinou ao Ministério da Guerra a nomeação de uma Comissão de técnicos, oficiais do Serviço Geográfico e Histórico do Exército para encarregar-se dos estudos necessários, com a finalidade de dirimir a questão de limites existente entre os dois Estados citados

A Comissão, composta de três oficiais daquele Serviço dos mais capazes e competentes, após longos e árduos trabalhos, realizados no espaço de doze meses, apresentou o seu laudo arbitral constante do volume em anexo.

Em Exposição de Motivos n. 216 de 30 de outubro de 1941, o sr. ministro da Guerra, encaminhou ao sr. presidente da Republica o laudo em questão, o qual, após estudo dos aspectos histórico, geográfico e jurisdicional do caso declarou estabelecida uma linha divisória entre os dois Estados, ao Norte do Rio Doce.

Em consequência, do despacho do sr. presidente da Republica, aprovando a proposta do Ministério da Guerra, constante da aludida Exposição, foi o processo encaminhado a este Ministério para a providência necessária, expedindo-se, em 8 de agosto de 1945, o decreto-lei n. 7.840, assinado pelo presidente da Republica e referendado pelo ministro da Justiça, cujo inteiro teor era o seguinte:

"Decreto-lei n. 7.840, de 8 de agosto de 1945. — Aprova a linha divisória entre os Estados de Minas Gerais e Espirito Santo.

O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica aprovada a linha divisória entre os Estados de Minas Gerais e do Espirito Santo fixada pelo Serviço Geográfico do Exército.

Art. 2.º — As caracteristicas da linha divisória são as descritas no laudo apresentado pelo referido Serviço.

Parágrafo unico — O anexo, que acompanha o presente decreto-lei define o traçado limitrofe.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1945, 124.º da Independência e 57º da Republica. — Getulio Vargas. Agamemnon Magalhães".

Esse decreto-lei, cujo texto, como se vê acima, declarava aprovada a linha divisória entre os Estados de Minas Gerais e do Espirito Santo, fixada pelo Serviço Geográfico e Histórico do Exército, não foi publicado, nada constando sobre os motivos que impediram se completasse a decisão aprovada.

Paralisado o andamento do processo, foi a questão reaberta em virtude da Exposição de Motivos G/M 47, de 28 de março de 1946, dirigida a vossa excelência com a sugestão de que os Estados interessados, enquanto os órgãos técnicos estudassem o assunto, deveriam acordar uma linha divisória de limites.

Encaminhado o processo ao sr. consultor geral da Republica, em virtude de despacho de vossa excelência, na Exposição de Motivos acima citada, aquele jurista, examinando o assunto sob o aspecto estritamente juridico, concluiu o seu estudo afirmando:

1) o art. 184 da Constituição é aplicavel ao caso;

2) não é aceitavel o conceito de jurisdição adotado pela colenda Comissão do Serviço Geográfico do Exército.

Vossa excelência, tomando conhecimento desse parecer, houve por bem encaminhar novamente o processo a este Ministério para os devidos fins

Nessa altura, tivemos o advento da Constituição Federal, promulgada pela Assembléia Nacional Constituinte, em 18 de setembro de 1946.

Recapitulando a obra realizada em torno de tão magno problema verificamos que o artigo 6.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, impede que o Poder Executivo Federal dê qualquer prosseguimento ao processo.

Focalizando o problema pelo seu aspecto atual, estritamente constitucional, resta finalmente apreciá-lo por esse prisma — deixando a sua solução no critério dos Estados interessados — para que promovam dentro do prazo fixado pelo citado artigo 6º a demarcação de suas linhas de fronteira, cabendo ao Senado Federal deliberar a respeito conforme estatui o parágrafo 2.º do dispositivo que rege a matéria, para o caso de não cumprirem os Estados a determinação constitucional, sem prejuizo da competência do Supremo Tribunal Federal — art. 101 — n. 1, letra "e", da Constituição.

Nas condições expostas, tomo a liberdade de sugerir a vossa excelência que o processo seja arquivado neste Ministério, para, em tempo oportuno, ser encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (art. 101, n. I, letra "e" ou ao Senado Federal (art. 6 § 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias) no caso de requisição dos seus respectivos órgãos diretores".

ELEITO VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA STANDARD BRANDS INC.

Foi eleito vice-presidente executivo da Standard Brands, Inc. o sr. Joel S. Mitchell conforme nos comunicou o sr. James S. Adams, presidente dessa companhia.

A Standard Brands e uma das maiores organizações importadoras do café brasileiro nos Estados Unidos, figurando de forma destacada na industria de comestiveis norte americana. O sr. J. S. Mitchell esteve no Rio em 1945, como vice-presidente do Departamento Internacional da Standard Brands.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia 798, 15.º Sa-

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSÔRES DE CURSO SECUNDARIO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Esta Associação, unico orgão com personalidade juridica representativa dos professores de curso secundário da Prefeitura do Distrito Federal, vem a publico declarar insubsistentes e altamente nocivas quaisquer atitudes que, sem autorização expressa da Diretoria, visem a resultados contrários às legitimas aspirações dos seus associados, como seja a execução do decreto-lei n. 9909, já sobejamente estigmatizado pela imprensa.

Comunica, outrossim, à classe haver tomado todas as medidas asseguratórias dos seus direitos, achando-se a Diretoria em entendimentos com as altas autoridades municipais, no sentido de solucionar, em definitivo, a questão.

Pelos prejuizos decorrentes de falsas afirmações, serão responsabilizados os que, fazendo ou não parte da Associação, usaram do seu nome para fins inconfessaveis ou praticarem atos prejudiciais aos interesses dos componentes do magistério secundário".

O DIA POLICIAL

MAIS UM AUDACIOSO ASSALTO EM COPACABANA — A VÍTIMA, EM TRAJES MENORES, CLAMAVA POR SOCORRO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na madrugada de ontem, um homem, em trajes menores, entrou correndo e pedindo socorro na parte do Copacabana Palace onde estão sendo efetuadas obras. Varias pessoas atenderam-no e após ouvirem sua historia deram-lhe agasalho e conduziram-no ao 2.º Distrito. Trata-se do operario Clais Faria de Oliveira, que reside e trabalha nas obras em questão, sendo tambem vigia das mesmas e que relatou o seguinte: A convite de uma mulher, dirigira-se para o Morro do Cantagalo onde a mesma disse residir. Em meio da subida, entretanto, surgiram dois individuos que o atacaram violentamente, despojando-o de tudo quanto levava: dinheiro, relogio documentos e até a propria roupa, deixando-o apenas de cuecas. Em seguida, assaltantes e mulher fugiram juntamente. O comissario Noronha, de dia no 2.º Distrito, organizou uma "caravana" e foi dar caça aos assaltantes, conseguindo localizá-la num barracão. Ao ser-lhes dada voz de prisão, um dos meliantes saltou de uma altura de mais de 10 metros, porem os tiros disparados pelos policiais intimidaram-no e ele desistiu da fuga, entregando-se. Em poder dos mesmos foram encontrados todos os objetos e o dinheiro pertencentes ao operario. Conduzidos à sede distrital foram identificados. São eles: Irineu de Souza de 25 anos; Eudico Lauriano, de 26 anos e Maria da Conceição, de 19 anos. Apuraram as autoridades que os meliantes haviam combinado realizar uma serie de assaltos, servindo Maria de "isca". Foram autuados e recolhidos ao xadrez.

FURTARAM 200 MIL CRUZEIROS EM JOIAS

Helio Viana, residente na rua Alexandre Ferreira, 55, na Lagoa Rodrigo de Freitas, queixou-se à Policia de que os larapios, durante sua ausencia, penetraram em sua residencia, carregando com varias joias e objetos de uso, no valor de 200 mil cruzeiros. Foram tomadas as providencias requeridas pelo caso.

ALVEJADO A' TIROS

Por motivos futeis, o trabalhador Camilo da Silva Junior, de 50 anos, alvejou à tiros o ajudante de caminhão, José Benedito de 21 anos, residente na rua Justiniano Serpa, 34. Os tres projetis disparados atingiram José Benedito no abdomen, perfurando-lhe os intestinos e alojando-se nos rins. Em estado grave, foi o mesmo internado no Hospital Getulio Vargas. O agressor preso em flagrante e conduzido ao 20.º Distrito, foi autuado e trancafiado no xadrez.

VITIMAS DOS AUTOS

No cruzamento das ruas Visconde de Santa Isabel e São Francisco Filho, um auto não identificado atropelou a menor Maria José, de 11 anos, filha de Henrique Gonçalves da Silva, produzindo-lhe, alem de contusões e escoriações generalizadas, fratura do craneo. Em estado grave, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

— Na Praça da Republica, em frente ao Corpo de Bombeiros o auto 36-13, cujo motorista logrou evadir-se, atropelou o capitão daquela corporação, Heliodoro Augusto de Morais, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. O 10.º Distrito registrou o fato.

— Na esquina da rua Haddock Lobo com a av. Paulo Frotin, o operario José Cursino, residente na rua Maia Lacerda 131, foi colhido pelo onibus da linha 15, "S. Salvador-Rio Comprido", chapa 80608, tendo em consequencia sofrido fratura do craneo, motivo pelo qual foi internado no H. P. S. O motorista fugiu sendo o fato registrado pelo 14.º Distrito.

QUEDAS

Quando brincava com outros menores no terraço do 1.º andar do predio do Serviço de Assistencia a Menores, na rua Francisco Eugenio, onde era interno, Valdemar Cardoso, de 9 anos, cor preta, caiu ao solo, sofrendo fratura do craneo. Em estado grave foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde horas mais tarde veio a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Luiz Rosa Rangel, operario, viajava como pingente num trem da Leopoldina, quando ao passar pela cancela de São Cristovão perdeu o equilibrio e caiu ao leito da linha ferrea. Em estado grave, com fratura da base do craneo, fo internado no Hospital de Pronto Socorro.

A CAMPANHA CONTRA OS ESTADOS-UNIDOS

Meu pobre Joaquim Silvério,

Inúmeros oficiais receberam tua carta circular na qual, seguindo tua tendência histórica, procuras comprometer o teu ex-companheiro, assinando-te com o nome do Alferes José Joaquim da Silva Xavier.

Não precisarias dizer a que partido te filiaste agora. Só um te aceitaria. Tu pertences à agremiação cujo chefe sabotará o esfôrço de guerra do Brasil sempre que êste não coincidir com os superiores interêsses da... Rússia.

Como te mostras preocupado com o plano Truman e com a existência de americanos no Brasil! Tu bem sabes que não existe mais nenhuma base americana nesta pátria, que é nossa, mas não tua. Não ignoras que as bases americanas estabelecidas, durante a guerra, no Brasil, como na Inglaterra, na França e em todos os territórios aliados, foram desocupadas o mais cedo possível. E se não o foram mais ràpidamente ainda, é porque não dispúnhamos de efetivos suficientes para substituir de pronto as guarnições americanas. Tu sabes de sobra que, se os americanos mantêm missões militares junto ao nosso Exército, Marinha e Aeronáutica, é porque nós brasileiros voluntária e sàbiamente as solicitamos. Deves saber que êles nos estão transmitindo as experiências e ensinamentos que adquiriram, na maior guerra da História, à custa de bilhões de dólares e milhões de vidas.

Tu sabes de tudo isto, Joaquim Silvério, mas tu segues a campanha anti-americana, desfechada pelo imperialismo moscovita: campanha tão servilmente copiada daquela desenvolvida contra os mesmos Estados Unidos pela Alemanha, durante a fase de Munique.

Sabes que esta grande democracia do Novo Mundo tentará conter a agressão do ditador vermelho, como impediu a dos ditadores do Eixo, levando auxílio e apoio aos agredidos, até à própria Rússia. O resultado da última guerra teria sido inteiramente diverso se não fôsse o auxílio decisivo dos Estados Unidos.

Não se trata de história da Idade Média, mas parece que tuas idéias precisam ser refrescadas.

Em 10 de março de 1939, Stalin, no discurso pronunciado no 8º Congresso do Partido Comunista, declarou: "Queremos prestar apoio aos países limítrofes que forem vítimas da agressão e aos que lutam pela sua independência."

Em agôsto de 1939, assina a Rússia com a agressiva Alemanha o tratado de não-agressão e expulsa de Moscou os representantes militares da Inglaterra e França. O jornalista John Günther, que na ocasião se encontrava na Rússia, declarou que foram êstes os primeiros comentários que então ouviu: "Bem, Stalin entrou hoje para o pacto anti-Komintern"...

Em setembro de 1939 Hitler invade a Polônia. Pouco depois o que faz Stalin, que, havia tão pouco tempo, tinha prometido seu apoio às nações agredidas? O exército russo ajuda a quebrar a resistência polonesa, atacando-a pelas costas e conquistando o seu pedaço.

É quase certo que, se a Rússia se tivesse mantido numa atitude viril de declarada oposição a qualquer agressão, Hitler teria contado até dez antes de invadir a Polônia, e a guerra teria possivelmente sido evitada.

Se hoje os planos militares de defesa dos americanos visam a *longínqua Rússia*, fazem-nos como antes procederam em relação à longínqua Alemanha...

Ao ocupar a Estônia, Lituânia, Letônia, e lançar o seu "protetorado" sôbre a Finlândia, Rumânia, Iugoslávia, Bulgária, Albânia, Hungria, etc., Stalin causa a Truman as mesmas preocupações que Hitler causou a Roosevelt quando ocupou a Austria, os Sudetos, a Boêmia, a Morávia, Dantzig, etc.

Em tua carta, dás a entender que os Estados Unidos procuram perturbar as nossas relações com os nossos irmãos da Argentina. Nada mais falso. Só mesmo de Moscou, Joaquim Silvério, poderia ter-te chegado informação tão deturpada...

A única coisa que realmente os Estados Unidos devem fazer, e que provàvelmente farão, é conceder à Argentina (que não perdeu um só homem, nem gastou um só projetil) um auxílio menor que a países como o Brasil, que se sacrificaram duramente na última guerra.

Todo o nosso interêsse é realmente cultivar uma franca e leal amizade com os vizinhos e irmãos da república platina. Não te deves esquecer, Joaquim Silvério, de que o Brasil tem feito todos os esforços para cultivar esta amizade. Se algumas vêzes houve pretextos para ligeiros estremecimentos entre irmãos, êles sempre vieram dos vizinhos do sul.

Por exemplo: em 1937, quando os Estados Unidos se propunham a nos ceder, sob o título de "arrendamento", uma meia dúzia de destróieres ainda em bom uso, a Argentina, pela palavra representativa de Saavedra Lamas, seu ministro do Exterior, protestou. Desprezando todos os fatôres favoráveis ao Brasil — área, população, extensão de costa, marinha mercante, posição estratégica — a argumentação argentina tinha apenas um ponto de apoio: a situação econômica. Isto bastou para perturbar as negociações. Êsses destróieres (posteriormente cedidos à Inglaterra) nos teriam sido de inestimável valor na campanha anti-submarina contra o Eixo.

Recentemente, em 1946, novas perspectivas de material americano se esboçaram. De novo, como por coincidência, outra personalidade representativa da república platina — o general Von de Beck — faz declarações desconcertantes. No fundo a mesma base — a economia. A defesa das Américas deveria ser confiada a três países: Estados Unidos, Argentina e Canadá, disse o general, porque só êles dispõem de vigor econômico. E isto, Joaquim Silvério, foi dito depois que o Brasil, como aliado vencedor, acabava de sofrer, na guerra, uma perda de mais de 30 navios, quase meio milhar de homens nos campos da Itália, mais do que isto em oficiais e marinheiros de suas fôrças navais e outro tanto em tripulantes da Marinha Mercante.

Nenhuma destas declarações perturbou as nossas relações com a Argentina. E neste momento todo o interêsse dos Estados Unidos é manter as Américas inteiramente unidas.

Qualquer pessoa mèdiamente esclarecida sabe que o plano Truman é apenas um instrumento para conter a agressão de teu chefe ideológico; não é mais do que uma continuação da política de Roosevelt contra as pretensões de um outro agressor totalitário.

Embora, em tua carta, tenhas usado os mais ingênuos disfarces, e te refiras hipòcritamente ao "sacrosanto pavilhão brasileiro", procurando passar por um "pátria amada", nós sabemos a que bandeira tu estás servindo: a da marrêta e do cutelo.

Sinceramente, crê-me com a mais cordial antipatia.

C. Chagas Diniz

NEGÓCIOS...

Um ex-membro da Comissão Central de Preços prestou, perante a Comissão de Indústria, Agricultura e Comércio da Câmara Municipal, impressionante depoimento que, a nosso entender não teve a necessária repercussão. Não é um caso tão antigo que deixe, pela idade, de merecer a melhor atenção de quantos se interessam pela defesa da população contra o encarecimento da vida. Verificou-se apenas há alguns dias êsse depoimento. Com o risco de ficar o povo sem arroz, exportam-se 500.000 sacas, por ser isso excelente negócio para os exportadores, em cujos bolsos entrarão 225 milhões de cruzeiros.

O produtor de feijão do Rio Grande do Sul vende êsse cereal a 53 cruzeiros a saca e a firma que o recebeu por êsse preço vendia o feijão para Pernambuco à razão de 160 cruzeiros. Com a banha não há coisa mais despudoradamente escandalosa. Os frigoríficos, monopolistas do comércio de carne, adquirem um suíno por 5 cruzeiros e uma caixa de banha lhes rende 1.300 cruzeiros. É preciso repisar o assunto. Esboça êle, em seus têrmos claros, o que se faz em prejuízo do suprimento dos mercados e da bôlsa do povo. Há exportadores e exportadores. Há os que remetem a mercadoria para fora do país, com lucros leoninos, e os que a enviam por cabotagem, explorando o consumidor dos Estados.

Proíbe-se ou limita-se a exportação, mas há sempre um jeito para que ela seja franqueada, conforme o vulto dos negócios entabolados em tôrno dos embarques. Se não existe nêsses arranjos o dedo oculto e feliz da advocacia administrativa, há nas alfândegas a inobservância às ordens governamentais. Para surpreender tais negócios é que seriam providenciais as visitas inesperadas... aos centros, claros ou ocultos, em que êles se combinam e se ajustam com tôda a segurança.

* * *

O depoente que esteve na Câmara Municipal disse mais alguma coisa. Quem duvidará de sua palavra, sem contestá-la com provas?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima 17º9. Mínima 13º9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Tudo ótimo...

Os ministros, por via de regra, sempre que viajam, não se esquecem de reservar para essa hora as mais positivas e oportunas declarações a respeito dos negócios que se relacionam com os respectivos departamentos. Foi ainda o que se verificou com a curta excursão do sr. Corrêa e Castro a São Paulo, a caminho da sua propriedade agrícola de Itararé. O ministro da Fazenda, interpelado pelos representantes da imprensa na estação Presidente Roosevelt, declarou que os memoriais endereçados ao govêrno pela lavoura e pela indústria e comércio, sugerindo medidas de auxílio às classes conservadoras, estão sendo cuidadosamente examinadas por uma comissão constituída para êsse fim.

Referindo-se especialmente ao apêlo dos agropecuários, advertiu que nem tôdas as sugestões por êles encaminhadas poderiam ser aceitas, mas que o financiamento do café e dos cereais seria normalmente feito pelas organizações bancárias. Destaque-se, porém, o otimismo do ministro da Fazenda, quando lhe perguntaram o que havia sôbre a crise econômico-financeira que ameaçava o país ou talvez já estivesse em marcha adiantada.

— Na realidade não existe crise alguma — teria respondido o sr. Corrêa e Castro.

E deu em primeira mão uma informação registada pela imprensa de São Paulo: dos exames efetuados pela Superintendência da Moeda e do Crédito ficou demonstrado ser a melhor possível a situação dos bancos brasileiros, notadamente os paulistas. De resto... temos nos Estados Unidos cêrca de 350 milhões ouro e na Inglaterra, França, Bélgica, Tchecoslováquia e Finlândia mais ou menos outros 350 milhões, restando-nos ainda um pouco na Argentina e no Chile. Dinheiro *intangível*... que nos garante a emissão de papel-moeda. Todavia, não se emitiu, nem cogita o govêrno, *por enquanto*, de lançar papel-moeda. Foi o que disse, com imperturbável otimismo, o ministro da Fazenda, em trânsito por São Paulo...

As melhores diretrizes

O sr. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, convocando uma reunião dos interessados, em São Paulo, a qual se realizou na Secretaria da Agricultura, expôs o plano geral a ser convertido em lei, tratando do importante assunto, mediante emendas ou um substitutivo apresentado ao projeto elaborado pelo deputado Damaso Rocha. Enumerou a organização do serviço, que já nascerá com uma série numerosa de secções e subsecções, explicando como será o funcionamento do novo órgão. Mas como em assunto de imigração o que mais importa, depois da indispensável seleção, é o recrutamento de braços, devemos prestar especial importância a uma interpelação formulada pelo sr. Antônio de Queiroz Teles.

Fazendo notar que seu interêsse, quanto ao problema imigratório, está exclusivamente ligado ao campo, desejava saber o sr. Queiroz Teles se existia qualquer trabalho para a vinda de imigrantes rurais, genuína e exclusivamente rurais, constituídas em famílias, dos países latinos, como a Itália, Espanha e Portugal, incontestàvelmente os que mais nos convêm, pela facilidade da assimilação. Advertiu que as necessidades da nossa lavoura, principalmente a cafeeira, são muito elevadas. O sr. Latour respondeu que isso está previsto, adiantando achar-se mesmo em andamento com a Itália um convênio de imigração. Ouvindo as interpelações, em regra formuladas por vários representantes, o presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização pediu aos presentes que condensassem suas opiniões a propósito das seleções a fazer.

Êsse primeiro encontro do presidente daquele órgão com os representantes das classes interessadas é um sintoma promissor e uma emenda ainda oportuna significa que os que coordenam as diretrizes da política imigratória fazem esforços por acertar, descendo de soluções teóricas às lições sempre úteis da prática.

As sugestões da lavoura

Como sempre tivemos grande empenho em abrir debate sôbre assuntos relacionados com o café, sua produção e seu comércio, é com interêsse que recebemos notas à margem de nossas ponderações, com tanta mais justa satisfação quanto de algum modo coincidem elas com o nosso ponto de vista. No editorial que publicamos, há dias, com a epígrafe supra, encontrou um lavrador espírito-santense por onde aduzir algumas considerações, a respeito do plano em estudo. Os cafeicultores de um município de seu Estado são contrários à venda dos estoques do DNC, e isso mesmo fizeram sentir ao presidente da República, por via telegráfica. Consideram a iniciativa desastrosa à economia geral do país.

Os referidos estoques devem ser conservados, pois sua alienação é mais um esbulho à lavoura, porquanto a ela pertencem. Êsses cafés poderiam ser absorvidos lentamente pelo consumo interno, mas nunca lançados no mercado exportador, antes do escoamento da safra de 1947-1948. Se é uma realidade o equilíbrio estatístico, não pode haver apreensões quanto a uma baixa de preços. E já não é admissível que se cogite de preço mínimo, com infração das leis naturais de compra e venda de qualquer mercadoria. Sabe-se como têm sido nefastas as intervenções oficiais para provocar elevação de preço.

A criança desprotegida

Aqui há anos, fez-se grande *aldeia* com a iniciativa do govêrno de proteger a criança. Criança pobre, restringia a Hora do Brasil, irradiando do falação para todo o país. A êsse tempo, o DIP, cheio de dinheiro e irresponsabilidades, cultivava as fantasias com sem-cerimônia incrível. Preparado o terreno com o adubo das intrujices, veio um impôsto coisa que até hoje se paga e o Tesouro, naturalmente, recolhe no bôlo geral da arrecadação.

Que a ditadura nunca protegeu a criança, vê-se agora com a campanha, que se alastra, de combate à tuberculose. Citemos, apenas, o caso de São Paulo, pela importância maior que o Estado tem na Federação. O professor Clemente Ferreira, especializado no assunto, declara que ali a mortalidade das vítimas do flagelo é de 150 ou 160, para cem mil habitantes. O problema era, afinal, menos de hospitalização do que de profilaxia. Urgia primeiro destruir o cortiço, para, a seguir, abrir o hospital.

O Departamento Estadual da Criança, porém, fêz a respeito uma revelação desconcertante. Sustentou que os bairros a apresentar os mais elevados índices de mortalidade infantil não eram os de mais penúria de recursos, mas os em que êstes existiam em condições mais razoáveis. No Braz e na Mooca, superpovoados, morriam menos crianças da peste branca do que na Consolação ou em Perdizes.

Isso em São Paulo, onde as facilidades e possibilidades de tratamento são numerosas. É um meio onde os dispensários, os ambulatórios, as *crèches*, os postos, enfim de assistência, se multiplicam graças, principalmente, à generosidade e aos desvelos do particular. Pensando-se nesse meio, assim assaltado pelo mal de Koch, faz-se uma idéia do que vai por outras regiões do Brasil, onde falta quase tudo e onde a "proteção" anunciada pela ditadura jamais chegou.

Tudo não passou de um pretexto para mais uma esfola tributária.

Nova modalidade tributária

O impôsto sindical é um tributo que onera tôdas as classes trabalhadoras do país. Em tôrno dessa contribuição compulsória e de seu destino têm sido apresentadas várias sugestões, sem que, paralelamente, apareçam explicações satisfatórias. Que proveito leva aos seus contribuintes o impôsto sindical? A pergunta continua de pé, o impôsto continua sendo arrecadado e os interessados continuam protestando, sem lograrem qualquer medida relativa ao que pleiteiam. Uma comissão, por sinal formada de homens da imprensa, procurou certa vez o ministro do Trabalho, expondo-lhe o pêso do aludido impôsto.

O ministro limitou-se a responder que estudaria o caso e oportunamente se pronunciaria. Nada mais constou sôbre êsse apêlo. Fala-se agora estar em cogitação uma reforma do impôsto sindical, que passaria a tomar a denominação menos sugestiva ou mais imprópria de *contribuição sindical*. Seria um meio de amenizar o encargo, retirando-lhe o caráter pouco agradável de impôsto. Para os interessados, é claro, nada adiantaria mudar o nome aos bois. O que se diz, de mais positivo, com relação ao assunto, é que a Comissão da Legislação do Trabalho, da Câmara, tem em estudo uma indicação, que em breve será encaminhada ao plenário, pela qual *se dará aplicação* ao fundo social sindical, sua fiscalização; além de outras providências.

Dar-se-á aplicação? Mas, então, que destino teve até agora o fundo sindical? Acrescenta-se que a atual Comissão do Impôsto Sindical ficaria apenas com as atribuições de elaborar relatórios, balanços e tomada de contas. Novas modalidades de serviço, o mesmo silêncio a respeito do destino de impôsto sindical, mudando-lhe apenas o nome e a manutenção do tributo, sem alteração de substância.

A demagogia com o inquilinato

Há o projeto chamado de lei do inquilinato, que vai andando na Câmara dos Deputados. Já tivemos oportunidade de mostrar que a iniciativa, em vez de atenuar, vem ainda mais agravar o problema. Com a legislação periódica de emergência, a construção retrai-se e a moradia é cada vez mais difícil de ser encontrada. A população da cidade aumenta de ano para ano. Para o desespêro em que se vive, até agora só se achou um remédio: tornar o emprêgo de capitais na propriedade imobiliária um negócio em que só se arrisca quem se dispõe a perder dinheiro. Nada mais absurdo.

O projeto é pura demagogia. Dá a impressão de uma tocáia armada a fim de criar novas dificuldades ao govêrno. Tem-se uma idéia dos interêsses ocultos ou inconfessáveis que aí se conduzem, verificando-se que o plano congela os aluguéis no seu tabelamento atual, fixando-os como de efeitos permanentes. O custo da subsistência ou o valor do cruzeiro poderá, de futuro, ser alterado para melhor. O preço das locações é que não variará.

Mas o mais extraordinário é que êsse projeto, sob a forma de substitutivo, se diz falsamente da Comissão de Justiça da Câmara, quando não o é. Essa Comissão conta com quinze membros. Sòmente quatro o subscreveram. Os onze restantes, ou lhe são contrários, ou o assinam com as restrições declaradas.

É preciso alertar a Mesa e o plenário da Câmara. A seriedade do caso não comporta as rasteiras dos demagogos disfarçados.

A guarda noturna

Não se pode negar: a velha e extinta guarda noturna, que particularmente se custeava a três mil réis por cabeça e por mês — moeda da época — dava tranqüilidade aos moradores desta cidade. Depois passou a cinco mil réis. Ela era humilde e modesta. Não tinha as garantias funcionais. Era, porém, solícita e diligente. Sobretudo, pontual, firme na ronda, a apitar de cinco em cinco minutos. Todos a viam e com ela simpatizavam.

Hoje, essa guarda é a Polícia Municipal, que a substituiu. Nem pontualidade, nem diligência, nem solicitude. Tornada repartição burocrática, a mil e tantos cruzeiros mensais, *per capita* (a Câmara local promete melhorar êsses vencimentos) é numerosa e semi-militarizada. Tem delegados, comissários, fiscais, etc. O expediente começa às 11 da noite e morre às 4 da madrugada. Quem quiser que vá a uma das delegacias. Há um *prontidão* sonolento. Mais ninguém, como de costume. Que há de fazer êsse *prontidão*, na ausência dos superiores hierárquicos?

Dos dois mil policiais municipais em serviço efetivo, cêrca de metade está entregue a misteres estranhos à corporação. Encarrega-se de parques, jardins, feiras-livres, ou está à disposição de gente importante.

Compreendem-se a saudade da antiga guarda noturna e a nenhuma utilidade do policiamento municipal de hoje.

O porte de armas é contravenção penal. Talvez fôsse mais inteligente e prático a polícia fornecer a cada morador do Distrito Federal um apito, daqueles apitos que a extinta guarda usava. Assim, na hora do assalto, a vítima estrilava. Teria, pelo menos, a esperança de ser acudida pela vizinhança...

Obra necessária

Não é suficiente planejar ou iniciar obras de serviço público, mas concluí-las realmente.

Veja-se, a propósito, a morosidade com que se vem construindo a estação central de passageiros do aeroporto Santos Dumont, que não poderá, sem ser terminada, cumprir o seu objetivo; no seu estado atual, não oferece a menor comodidade às centenas de passageiros que por ela passam diàriamente. As instalações provisórias em funcionamento não correspondem às necessidades dos serviços das várias companhias de transportes aéreos.

Ao que se sabe, a morosidade daquêles serviços decorre da escassez das verbas para êles distribuídas à Diretoria do Ministério da Aeronáutica. Urge, contudo, que termine a construção daquêle edifício, o qual, além da estação de passageiros, abrigará a maior parte das repartições do Ministério da Aeronáutica, trazendo uma economia anual de milhões de cruzeiros, dispendidos agora em aluguéis, uma vez que aquêle Ministério tem a quase totalidade de seus serviços com instalações em edifícios particulares.

Só há uma solução

Continua o carioca sofrendo as terríveis conseqüências da falta de meios de transporte. Quem vem de Buenos Aires, entre outras saudades, traz a do sistema de condução subterrânea, que ali já existe. É na verdade essa a única solução compatível com as necessidades das grandes aglomerações urbanas. O Rio deverá preparar-se para construir o seu *sub-way*.

Bem sabemos que há sérias dificuldades para tão grande empreendimento. Mas a sua protelação, que se vem verificando, não pode ser acompanhada da resolução definitiva de nunca se atender a essa exigência do progresso, na capital do Brasil. Tôdas as providências porventura tomadas representam meros paliativos diante da massa que diàriamente procura o centro da capital para trabalhar, vinda de todos os seus bairros. Se o trem elétrico, com a sua grande capacidade de transporte, não logrou descongestionar o trânsito para os subúrbios e a zona rural, que se pode esperar dos ônibus nas demais áreas da cidade? Por mais que se multipliquem e aumentem de capacidade, não conseguirão resolver o problema. A prova temo-la no seguinte: apesar dos veículos maiores, continua o transporte a fazer-se com os mesmos empecilhos, nos bairros por êles servidos.

Ao falarmos, porém, na construção do *sub-way*, não deveremos esquecer uma advertência, inspirada na prudência mais elementar. O govêrno deve encará-lo como um benefício público, sem a preocupação da idéia de negócio, e sobretudo evitando que aí se metam os negocistas. Várias iniciativas de serviços públicos falharam, durante os quinze anos da era getuliana, exatamente porque delas participaram, desempenhando papel importante, os homens de negócios, quase todos improvisados. Quando empregamos a expressão homens de negócios não é com o intuito de estigmatizar tôda a gente que tenha uma utilidade para pôr ao alcance da população e a possa vender por preço razoável. Êstes são pessoas idôneas, que gozam do conceito público, e naturalmente podem ter seus serviços aceitos pela nação, quando dêles precisar. O homem de negócios, ou melhor o negocista, a que nos referimos, é o cidadão improvisado que surge, amparado pelo bafejo oficial, para abiscoitar os contratos de fornecimentos ou a execução de obras públicas, sem representar entidades comerciais e industriais idôneas. A ditadura conheceu vários dêles, porque nunca se improvisou tanto no Brasil como na vigência de seu domínio. Quando havia probabilidade de correr dinheiro, logo aparecia um dêsses improvisados, que nada poderia fazer de útil, a não ser embolsar os benefícios materiais. O exemplo mais eloqüente disso vê-se no abastecimento de água do Rio, através de um contrato que o Tribunal de Contas se recusou a registrar. O sr. Getúlio Vargas teimou em levar por diante êsse contrato. O resultado é o que tôda gente sabe...

Quando pomos em foco o problema do *sub-way*, acode-nos o receio de vê-lo convertido em fonte de exploração para algum dêsses cavalheiros que montam guarda na antecâmara dos palácios, esperando sua hora. Evidentemente, se tal acontecer, será a população da capital do Brasil condenada a aguardar mais cinqüenta anos a solução do tráfego... Há muita gente farejando o "negócio". É essa exatamente que o govêrno deve evitar, se não quiser sacrificar a população da capital do país, que tem direito a ser atendida. Proceda o poder público com dignidade fazendo concorrências decentes, com o direito de nelas participarem entidades nacionais e internacionais idôneas — apesar do mêdo do capital internacional colonizador, do sr. Luís Carlos Prestes! — e poderá ter a glória de haver prestado à população do Rio um de seus maiores serviços. O povo carioca é justiceiro e reconhecido. Os homens que lhe fizeram bem são guardados no seu coração. Quem realmente se esqueceria de um Osvaldo Cruz e de um Pereira Passos? Até aquêles que no tempo o combateram rendem-se hoje à evidência e curvam-se diante de tão grandes vultos. O mesmo sucederá a quem dotar o Rio de um meio de transporte compatível com as exigências dessa coletividade urbana de dois milhões de indivíduos, e que, evidentemente, só pode ser o *sub-way*. É obra que pouco aproveitará aos homens de hoje. Durará muitos anos sua construção. Os benefícios serão tardios, mas certos. Sòmente quem quiser dispor de capitais que não querem lucros imediatos pode atirar-se a essa emprêsa. Não será preciso dizer que, em vista dessa circunstância, os "negocistas" preferirão o monopólio do jôgo e do câmbio negro, indústrias incomparàvelmente mais rendosas. Se não se transformar êsse problema em um novo panamá, nossos filhos e netos terão horas mais tranqüilas, como nós hoje as temos mais felizes do que os que, ao tempo que precedeu o saneamento do Rio por Osvaldo Cruz, estavam expostos à febre amarela e à peste bubônica...

Só há uma solução para o tráfego: é o *sub-way*.

A saúva do impôsto sindical

Está a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados preocupada em dar outro nome à Comissão do Impôsto Sindical; modificando-lhe, em parte, a substância. Quer que ela se chame agora de Assistência Sindical, substituindo a designação *impôsto* pela de *contribuição*. As respectivas verbas passarão a ser destinadas também ao combate à tuberculose.

Êsse impôsto é uma das saúvas criadas e deixadas pela ditadura. Ninguém sabe, afinal, qual é hoje o volume de sua arrecadação forçada em todo o país. Pago por milhões de contribuintes, dos quais 99% ignoram porque e para que, a soma recolhida deve ser formidável. De vez em quando, escapa qualquer coisa do mistério: a construção de algum arranha-céu por conta da esfola ou o empréstimo a determinada instituição para se instalar com o confôrto reclamado, como acaba de acontecer à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que obteve Cr$ 1.250.000,00.

O que a Câmara devia fazer era extinguir logo a praga. Todos quantos produzem, no Brasil, reduzidos à penúria das restrições até para se alimentarem e vestirem, já vivem suficientemente escorchados de contribuições para isto e aquilo, embora das sangrias não lhes resultem o menor benefício. Mudar o nome do impôsto voraz não faz diferença no bolso dos sangrados. Mandar que se faça assistência, é fantasia. Nem a saúva existe para ser útil a quem quer que seja.

É aproveitar a oportunidade de uma discussão no plenário, empurrando-se muita formicida por cima da formiga terrível. Não há dúvida que, sem o impôsto, alguns cavalheiros perderão as sinecuras garantidas. Mas isso é o menos...

Adeus, mocidade!

Vai-se comentando por aí, de vários modos, o concurso aberto pelo DASP — saibam quantos isto lerem que o órgão está bem de saúde, muito obrigado — para preenchimento de lugares de inspetores de ensino secundário nos Estados. Não vale perder muito tempo com o exame dos requisitos requeridos, mas um, sobretudo, desperta a atenção, por sair das pautas que regulam as aposentadorias, na carreira civil, e as reformas, na militar. Com relação a idades há maior exigência para um inspetor de ensino. O mínimo está certo, pela conformidade com a exigência para os cargos públicos: 21 anos. O máximo requerido é todavia baixo, visto já não poder candidatar-se a inspetor de ensino um cidadão que tenha dobrado o cabo ainda não tormentoso dos 38 anos.

Não deve prevalecer a pilhéria de que a vida começa aos 40, mas se afigura pouco aceitável que se interdite a um cavalheiro de 39 anos o ingresso ao cargo de inspetor do ensino secundário. Deveria mesmo admitir-se que, para certas funções, inclusive a de inspetor de ensino, melhor funcionário não será o mais jovem, mas o que tiver o espírito amadurecido e capaz de ver e sentir com melhor equilíbrio a responsabilidade da função que lhe compete. Se é verdade que a vida não começa aos 40, se não por exceção, também não se compreende que seja limitada aos 38 anos a capacidade de um cidadão, de faculdades normais, para o exercício relativamente insignificante de inspetor de ensino secundário.

E outro comentarista, que já notou a exquisitice, perguntou irônicamente quantos funcionários joviais de 38 anos haverá nos bastidores burocráticos do DASP...

Adeus, mocidade!

PINGOS & RESPINGOS

Também em Recife houve quem visse discos voadores. O sr. Ivo Cezar diz ter avistado, voando, um volume cuja forma era de uma caçarola.

Caçarola, bandeija, frigideira ou qualquer objeto no gênero, caso é que o fenômeno é simbólico: os trens de cozinha estão subindo cada vez mais.

• • •

Em Lisboa foi estabelecida a multa de 2,50 escudos para os pedestres que atravessarem as ruas fora dos lugares e momentos indicados.

Aqui no Rio não há nada disso. É à vontade. E o único castigo que sofrem os pedestres é ficarem às vêzes com os membros separados do corpo, quando não, com o corpo separado da alma.

• • •

Chama-se Antônio Marques, mas seu nome de guerra é Xandu. Pois Xandu foi prêso em cima da caixa d'água do café Ponto Chique, na rua Frei Caneca.

Pretendia fazer uma visita noturna ao estabelecimento e para aguardar a oportunidade escolheu o ponto fraco do Ponto Chique. Isso chamou a atenção do dono da casa. De fato, com o frio que tem feito, a presença de Xandu no local despertou suspeitas.

• • •

A SNES recomenda-nos, em seu "Preceito do Dia", que não se tome café e bebidas alcoólicas antes das refeições.

Um amante de "cock-tails" observa que o conselho vai de encontro às pescrições do seu médico, que lhe recomendou nunca tomar as refeições com o estômago vazio.

• • •

Em Niterói foi prêso o larápio José Simeão, quando conduzia uma máquina de cortar frios.

Não há dúvida que o frio tem estado de cortar, mas não tanto que precise de máquina.

Cyrano & Cia.

MESSERSMITH PODERÁ VOLTAR AO BRASIL

Washington, 14 (A.P.) — George Messersmith, ex-embaixador dos Estados Unidos na Argentina, chegou hoje de trem de Nova Orleans e conferenciou com o secretário de Estado assistente Norman Armour durante quase uma hora. Não há indicação das questões discutidas, mas — segundo certos diplomatas — Messersmith foi informar em detalhes a conclusão de sua missão na Argentina.

Informou-se que Messersmith provàvelmente falará ao general Marshall, depois que o secretário de Estado regressar de sua viagem a Salt Lake City e visitará o presidente Truman ainda esta semana.

Messersmith tem sido mencionado para vários postos no serviço estrangeiro dos Estados Unidos, inclusive um pôsto no governo da Alemanha ocupada. Também se fala em que Messersmith poderá servir como conselheiro da delegação norte-americana à Conferencia do Rio de Janeiro.

NOVO REPRESENTANTE ARGENTINO

Buenos Aires, 14 (F.P.) — Foi designado ministro plenipotenciário e enviado de primeira classe junto à embaixada da Argentina no Brasil o sr. Ramon Del Rio.

REMODELAÇÃO DO GABINETE

Londres, 14 (A.P.) — Os politicos britanicos falam sobre uma possivel remodelação do gabinete Attlee, formulando tambem hipoteses sobre um governo de união nacional ou a convocação de novas eleições gerais. As alterações de alguns postos do gabinete parecem certas. O Ministério da India, por exemplo, será extinto dentro em breve e será preciso encontrar um lugar para o atual secretario da India, conde de Listowell. Em alguns circulos sugere-se que Herbert Morrison, vice-premier e Lord Presidente do Conselho, renunciará. Reina tambem forte impressão de que Bevin deixará o Foreign Office, logo que tenha terminado a Conferencia do Conselho dos Ministros, em Londres, no mês de novembro proximo. A saude de Bevin não é muito boa desde há bastante tempo.

A LEI DE SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Washington, 14 (Harry W. Frantz, da U. P.) — Numerosos diplomatas estão atentos às repercussões mundiais da lei de sucessão presidencial nos Estados Unidos, que está pendente de promulgação de Truman, e conjecturam que uma vez tendo sido o presidente que solicitou a apresentação do projeto, sua assinatura é certa.

A batalha universal do trigo

Estamos na expectativa de um vastíssimo drama universal: o drama dos cereais.

Na conferência realizada agora em Paris para examinar êsse problema, fizeram-se previsões medonhas: crescem as necessidades e diminuem as esperanças. Crescem as necessidades, afirma-se, porque estas já superam as esperanças em 18 milhões de toneladas e as esperanças diminuem, acrescentam, porque os Estados-Unidos, celeiro do mundo em conseqüência da guerra, não podem aumentar as exportações.

O presságio torna-se alarmante com referência ao trigo. Todos os países europeus, se não quiserem padecer mais a fome, devem — é o conselho dos técnicos da conferência — não só manter o racionamento do pão como plantar e colhêr trigo.

Que estas advertências, enquanto a situação não piora, sirvam ao Brasil.

Devemos transpor imediatamente o problema do trigo, já tão confinado nos acordos de importação, para o campo da agricultura. Não vale discuti-lo pelo prisma das convenções de comércio. Haveremos de abordá-lo com o apêlo à nossa própria terra. A carência de trigo já favoreceu uma grande revolução no século XVIII. Poderá animar outra no século XX.

Ficamos sem trigo no Brasil por inconcebível incúria dos governos, ou seja porque êstes, arrogando-se o direito, que lhes impunha certa ordem de deveres, de dirigir a economia, não souberam ou não quiseram organizar a cultura do trigo nacional.

Fomos outrora exportadores de trigo. O trigo brota desde o Rio Grande do Sul a Goiás. Nossa área propícia à sua agricultura é superior algumas vêzes a tôda a área onde êle se planta na Argentina. O Estado de Goiás, êste apenas, oferece condições para fornecer trigo a todos os demais Estados.

Deixamos de plantar trigo, porque era mais fácil comprá-lo à Argentina. Sucede que a Argentina não escapou também às repercussões mundiais da crise do trigo: em primeiro lugar, por lhe reclamar trigo a Europa; em segundo lugar, por sofrer ela igualmente a evasão do trabalhador rural, empregado, como aqui e em vários países, nas indústrias de transformação. Resultado: a Argentina viu reduzir-se a produção do trigo. Não vale pedir-lhe o que ela não tem para dar-nos em quantidades suficientes.

O que nos serve é plantar trigo: plantá-lo de qualquer maneira, em qualquer dos Estados onde êle brote, por qualquer preço de custo, e organizar-lhe o transporte, a distribuição, a moagem. Comprar trigo, por exemplo, aos Estados-Unidos e ao Canadá, sobrecarregados pelos pedidos alheios, é recurso de emergência, não é solução. Pagaremos o nosso trigo talvez mais caro. Suporte-se o ônus, por enquanto. Mais tarde, as condições do mercado serão outras.

A conferência dita dos cereais, reunida em Paris, não revela ao mundo nenhuma novidade; apresenta apenas o problema do trigo em têrmos de estatística.

Por longo tempo, nada se plantou, ou pouco se plantou, na Europa, onde os homens gastaram cinco anos em cavar a terra, mas para nela enterrar os mortos. Os campos de trigo foram substituídos pelos campos de cruzes, e muitas vêzes nem estas eram necessárias: os mortos ficavam sepultados nas ruínas. De qualquer maneira, não se plantava trigo. Há pouco trigo para colhêr; há muitos estômagos para alimentar.

Os estômagos, reunindo-se no desespêro, reclamavam trigo de onde êle ainda existisse. Existia nos Estados-Unidos, no Canadá, na Argentina; existe na Rússia. Mas não bastou à fome universal. Eis o que se verifica, eis o que reclama de cada povo um esfôrço pelo trigo, pelo seu trigo, para aliviar os demais povos. Nossa presença na batalha universal do trigo é necessária, inclusive porque indispensável a nós mesmos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A INFLAÇÃO ATUAL

J. Mário Rangel

A simples paralisação das prensas emissoras, afastando os novos e aventurosos investimentos calcados no crédito fácil decorrente da possibilidade de fabricar dinheiro, já concorre para um hiato no crescimento vertical dos preços. Para êsse resultado primário não serviu de nenhum modo o tabelamento ou a pretensão de regular o poder de compra do dinheiro através da fixação dos preços dos vários artigos, processo a que, pitorescamente, um publicista atribui o escopo de transmudar para as mercadorias as funções do dinheiro, a saber, medir o valor de tôdas as coisas, servir de instrumento de trocas e perpetuar a economia, sem levar-se em conta o amplo espaço dessas funções.

O tabelamento dos preços de *tôdas* as mercadorias, em momentos excepcionais, compreendendo os externos e internos, poderá ser bem sucedido, mas só é possível em um país de economia privilegiada, onde se tenha em vista, realmente, estabelecer o preço das mercadorias através do dinheiro, e não, subversivamente, o valor dêste através das diferentes mercadorias. É tarefa para um país cujo poder econômico seja tão alto que possa de algum modo influir na formação dos preços mundiais, e cuja moeda valha por si.

Se, na dupla direção, fôr tentada, por imitação, em um país como o Brasil, redundará na mais tremenda crise provocada pela incapacidade, porque, se tentarmos estabelecer preços iguais, em cruzeiros, para o interior e o exterior, dada a inflação, êles serão por muito tempo mais acessíveis ao consumidor de fora, retirando aos de dentro até a possibilidade de adquirir as mercadorias necessárias à subsistência, a menos, até certo ponto, que a fixação dos preços se faça pelo máximo, como ocorre com o nosso tabelamento interno. Mas essa fixação dos preços no máximo, para exportação, exigiria, em primeiro lugar, que os importadores dos nossos produtos estivessem pelos autos. Em segundo lugar, e em caso afirmativo, poderia acarretar (se consentissem) a melhoria da taxa cambial, eventualidade que seria para nós mais ou menos um desastre, enquanto prevalecer a inflação.

Imagine-se que os exportadores ou produtores de café, por exemplo, custeassem a sua safra na base do valor do dólar a Cr$ 20,00, e que, ao venderem a mercadoria, o dólar houvesse baixado a Cr$ 18,00. Receberiam menos cruzeiros *valorizados* para atender a um custo de produção que obtiveram com *mais* cruzeiros. O resultado seria muita gente viver de pernas para o ar.

E, em terceiro lugar, mantida a paridade de preços externos e internos, em cruzeiros, com a taxa cambial vigente, aumentariam em valor e em cruzeiros as exportações, exigindo maior volume de dinheiro — novas emissões. Continuaria a inflação. Admitida a melhoria da taxa cambial, dar-se-ia a derrocada dos produtores agrícolas e de outros exportadores...

A despeito dêsse *pau com formigas*, que é o problema monetário brasileiro, um senador e financista reedita o seu velho plano de alterar o preço do dólar, perseverante na sua idéia primitiva, agora ampliada, pois antes, conforme entrevista concedida a um diário desta capital, limitava-se, em momento mais propício, a querer uma melhoria paulatina — homeopática — do câmbio do cruzeiro. Sem dúvida, o financista não pode ser pôsto no rol dos "économistes arriérés", visto que êle objetiva estabilizar o valor da moeda, tomando como ponto de partida os famosos saldos inertes monetàriamente no exterior, escapados do naufrágio financeiro da ditadura. Até aí parece acertadíssimo, mas, depois da tremenda inflação a que nos submeteram, como é possível rebaixar o valor do dólar em face do cruzeiro? De que modo? Por decreto? Com uma economia que se completa com o concurso de mercadorias e utilidades que nos são imprescindíveis?

O certo é que estamos caminhando lentamente na segunda fase da inflação *sui generis* promovida pelo regime passado. Agora teremos de enfrentar as suas repercussões no valor externo da moeda. O momento de enfrentar a inflação por via fiscal, sem maior sacrifício dos contribuintes, passou inaproveitado. Permitiram que chegasse a ver o *outro lado* — o avêsso — da inflação monetária no Brasil, há muito tempo anunciado.

ESTA OBRIGADO AO PAGAMENTO DA "PATENTE DE REGISTRO"

Uma firma estabelecida com o comércio de artefatos de ferro em São Paulo consultou ao diretor da Recebedoria Federal naquele Estado se estava obrigada ao pagamento da Patente de Registro pelo escritório de sua casa comercial, esclarecendo ser o mesmo parte integrante de sua loja, sem atividade autônoma.

Respondeu a autoridade consultada que, se o escritório, objeto da consulta, fôr apenas o prolongamento, ou melhor, uma dependência da sua loja, e que por falta de espaço nesta, se acha localizado em outro local, e se nele não houver estoque dos produtos da referida loja para o comércio por meio de amostras ou encomendas, não há exigência da "Patente de Registro".

Dessa decisão, interpôs aquele diretor recurso *ex-officio*.

Em sessão da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, foi o julgamento do processo convertido em diligência, a fim de que a firma interessada declarasse qual a atividade exercida pela mesma no questionado escritório.

Em resposta, declarou a firma sucessora da consulente encarregar-se o referido escritório além de outras atividades, do recebimento de pedidos de mercadorias, por telefone ou pessoais que são encaminhados ao estabelecimento da firma.

Julgando agora o processo, a Junta, tendo em vista que no escritório em questão são recebidos pedidos de mercadorias para serem atendidos, representando tal modalidade negócio por meio de encomendas, opinou no sentido de ser dado provimento ao recurso interposto, para declarar-se que o escritório mencionado está obrigado ao pagamento dos emolumentos de "Registro", de acôrdo com o art. 44, letra "c" do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, nos têrmos do art. 19 do mesmo decreto-lei. Esse parecer da Junta vem de ser homologado e restituído o respectivo processo ao diretor da Recebedoria de São Paulo.

O CAPITAL DA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Teve início ontem, na Seção de Valores e Procurações, da matriz do Banco do Brasil, a subscrição do capital da Fábrica Nacional de Motores S.A., empresa de economia mista, para a qual o govêrno entra com os terrenos, instalações e equipamentos já em funcionamento no quilômetro 37 da estrada Rio-Petrópolis. O subscritor número um foi o brigadeiro Guedes Muniz.

RECOLHIMENTO DAS DIFERENÇAS DO IMPOSTO

A Diretoria das Rendas Internas solicitou o parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo sôbre o pedido que lhe foi endereçado pela Cooperativa Central dos Banguezeiros e Fornecedores de Cana de Pernambuco Ltda., no sentido de lhe ser permitido recolher em uma só vez, por ocasião do encerramento de seu balanço anual, no término de cada safra as diferenças do impôsto de consumo verificadas na venda do açúcar de seus associados, tal como foi autorizado por aquela Diretoria, em favor da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda.

A Junta foi de parecer que, ouvido o Instituto do Açúcar e do Alcool, quanto à equivalência das condições da requerente em relação à Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda., fôsse concedida àquela igual facilidade que a esta foi proporcionada pela Diretoria das Rendas Internas, através da decisão transmitida à Delegacia Fiscal em Pernambuco.

Vem agora aquela Diretoria de homologar o parecer da Junta, tendo em vista as informações prestadas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

O CONSELHO MONETARIO COM AMPLAS FACULDADES E AMPLA AUTONOMIA

Com a reforma do sistema bancário, a política monetária será dirigida pelo Conselho Monetário, que ser dividido em duas Câmaras. A primeira resolverá apenas sôbre assuntos de alta administração que lhe sejam submetidos pelo presidente do Banco Central. A segunda Câmara será constituída por todos os membros do Conselho e deliberará sôbre qualquer assunto que lhe seja submetido.

Na exposição de motivos referente à reforma, declara o ministro da Fazenda que cabe ao Conselho Monetário uma grande responsabilidade. As condições de nossa economia exigem regulamentação complexa dos fenômenos monetários. As emissões de papel-moeda constituem uma peculiaridade do problema. É ao Conselho Monetário que compete resolver sôbre a constituição de reservas em ouro e cambiais nos momentos de expansão das exportações e impedir, por uma política de absorção das receitas marginais, a difusão dos meios de pagamento, decorrentes dêsse acréscimo do poder de compra; empregar as reservas acumuladas quando se verificar o declínio das exportações e, nessa ocasião, facilitar a expansão dos meios de pagamento, a fim de evitar depressões de ordem interna.

Cabe ainda ao Conselho Monetário — acrescenta o sr. Correia e Castro — canalizar sistemàticamente parte das economias particulares para empreendimentos governamentais, indispensáveis, a fim de suprir deficiências da iniciativa particular; finalmente, orientar aplicação de recursos, de modo a prevenir especulações e defeituosa distribuição dêsses mesmos recursos.

Conclui o ministro da Fazenda que, para assegurar a execução de uma política monetária de tal amplitude, são concedidas ao Conselho Monetário amplas faculdades e ampla autonomia.

NOVA REFORMA DA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

Na Diretoria das Rendas Internas vem trabalhando ativamente a comissão incumbida de proceder a estudos para a reforma da lei do impôsto de consumo.

Ao que se sabe, êsses estudos já se acham bem adiantados.

TEMEM A BAIXA DA MADEIRA

Manáus, 14 (Asp. — Os comerciantes exportadores e os produtores de essencias estão temerosos de baixa verificada no mercado de N. York, que está causando uma verdadeira paralização desse setor economico. A Associação Comercial vai solicitar dos poderes competentes financiamento para as essencias, a fim de evitar o colapso dos produtores e exportadores.

EM NOVO LOCAL O SERVIÇO DE RACIONAMENTO

A partir de hoje, o Setor de Racionamento do Departamento de Abastecimento, que funciona atualmente na avenida Marechal Camara, passará a funcionar na sobreloja do edificio São Borja, à avenida Rio Branco n. 277.

Prende-se essa mudança à conveniencia de melhor coordenar todos os serviços afétos ao abastecimento da cidade, permitindo um controle mais seguro e mais constante por parte do diretor do Departamento.

3º. ANIVERSARIO DA CHEGADA DA FEB À ITALIA

O 3º. aniversario da chegada do 1º. Escalão da FEB à Italia, será comemorado festivamente pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

As 20 horas, depois de amanhã será apresentado o *"Show dos Pracinhas"*, com interessantes e novos numeros, muitos dos quais de autoria dos nossos bravos soldados. Diversos e conhecidos artistas de nosso radio, numa demonstração de solidariedade, far-se-ão tambem ouvir.

Para essa reunião que se realizará em sua séde provisoria à Avenida Augusto Severo 4, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil convida todos os ex-combatentes de terra, mar e ar associados ou não e suas familias, bem como todos os seus amigos.

AS DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS E OS CONTRIBUINTES AUSENTES

O delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal indeferiu o pedido de Eduardo Granjo Bernardes, ante o que expressamente prescreve o art. 194 do decreto-lei nº 5.844, de 23 de setembro de 1943, *in verbis*:

"O contribuinte ausente do seu domicilio fiscal durante o prazo de entrega de declaração de rendimentos ou de interposição de reclamação ou recurso, cumprirá as disposições dêste decreto-lei perante a autoridade do distrito em que estiver, dando-lhe conhecimento do domicilio de que se encontra ausente."

16ª. SUICIDA DO EMPIRE STATE BUILDING

Nova York, 14 — (A. P.) — Um negro não identificado perdeu a vida, ao se atirar ou cair do 86º. andar do Empire State Building sobre uma saliência do 21º. andar.

A vitima é a 16ª. pessoa a morrer caindo do mais alto edificio do mundo.

FUNCIONAMENTO DE CURSOS

Foi autorizado, por decreto do presidente da Republica, o funcionamento dos cursos de letras anglo-germanicas, Fisica, Quimica, Pedagogia, Historia Natural e Didática da Faculdade de Filosofia do Estado de Minas Gerais.

"É aqui em S. Paulo que se há de manter ou há de cair a ordem constitucional no Brasil"

O deputado Diogenes Ribeiro de Lima concita as correntes políticas a trabalharem coesas pelo bem público

O deputado Diogenes Ribeiro de Lima proferiu, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. deputados.

Por ocasião da solenidade histórica da promulgação da Carta Magna de São Paulo, ouvimos, dos lábios de v. exc., um dos seus mais felizes discursos, para não dizer o mais feliz, o que mais profundamente simbolizará os seus tributos de grande parlamentar. Versou v. exc., com efeito, um tema que deve estar presente a todas as consciencias paulistas, nesta hora em que iniciamos os nossos trabalhos da legislatura ordinaria. Com a sua autoridade de notavel presidente da Constituinte bandeirante, e de político esclarecido e patriota, conclamou v. exc., a todos nós, para uma união sagrada, que traga como frutos seguros o engrandecimento e a tranquilidade para o nosso Estado.

De minha parte — e penso que nisso sou acompanhado pela totalidade desta Assembléia — aplaudo sem reservas a exposição de v. exc., e me declaro desde logo pronto a intensificar os meus esforços, no sentido de, ainda mais do que até aqui, cooperar com v. exc. e com os meus dignos pares, em beneficio desse generoso "desideratum". Peço até venia para avançar que era meu intuito comparecer hoje a esta sessão, para lançar, embora com menos brilho e nenhuma competencia, o mesmo apelo tão inspiradamente feito por v. exc. Comentando o fato com os intimos, que sabiam do meu intento, felicitaram-me eles pela honrosa antecipação de v. exc. e mais influiram em mim, para que o secundasse em seus elevados propositos. É o que me traz à tribuna, em um gesto no qual eu gostaria de ter imitadores, de todos os partidos, de todas as cores, de todos os credos, de todas as orientações politicas, economicas e sociais.

No entrechoque das paixões, é natural que por vezes nos inflamemos, e que um ou outro golpe seja desferido com maior violencia, ou acerte onde realmente não desejariamos que acertasse. É natural, tambem, que, impelidos pelo espirito de grupo, nem sempre consigamos ser inteiramente exatos na apreciação de pessoas e de fatos. No entanto, embora nenhum dos honrados colegas se tenha jamais afastado da mais pura linha de idealismo, podemos ser insensivelmente levados a perder um tanto de vista o bem comum da nossa terra, que é, não obstante, o fim supremo para o qual aqui nos congregamos. Não há, note-o v. exc., nenhuma resolução deliberada de nos desviarmos do objetivo superior. O desvio é, de começo, insignificante, mas aumenta à força de repetições, com a agravante de não nos apercebermos do quanto nos distanciamos da rota primitiva.

Façamos, senhor presidente, justiça à honestidade de propositos dos partidos aqui representados. Todos querem o bem de São Paulo, todos trabalham afincadamente pelo fortalecimento do grande Estado brasileiro. Desgraçadamente, todavia, paira ainda no ar uma certa desconfiança mutua entre eles, de modo a impedir que se aproximem mais uns dos outros, e que se entendam verdadeiramente, sempre que se tratar de assuntos fundamentais, a respeito dos quais não pode, sem grave perigo, haver duas opiniões.

EVOCAÇÃO DO 9 DE JULHO

Agora acabamos de dar a São Paulo a sua setima Constituição, a qual, como as de 1905, de 1921 e de 1935, traz tambem a data gloriosa de 9 de julho. Por que não aproveitarmos esse faustoso acontecimento, para trilharmos, de vez, o caminho seguro da concordia e da pacificação geral?

Posso-lhes garantir, senhor presidente e senhores deputados, que ninguém nos virá trazer, de fora, a solução para os nossos problemas. Como bem afirmou o nobre deputado sr. Osny Silveira, é o proprio São Paulo que terá de resolver os casos de seu interesse.

Não é o 9 de julho a data, por excelencia, da nossa união? Não lembra ele o dia em que, das arcadas do largo de São Francisco, partiu o movimento que amalgamou em um só bloco as energias da nossa gente?

Por que, então, continuarmos expostos a tantos perigos externos? Por que enfraquecermos a nossa posição, perante o grande todo nacional, se o Brasil, só há de ser forte com um São Paulo coeso, pacifico, empreendedor e pujante?

Em sua admiravel oração, sustentou v. exc., senhor presidente, que, promulgada Constituição, a obra como que se desprende da personalidade dos seus autores, para adquirir um vigor propriamente seu. Desdobrando essa afirmação lapidar, direi que nos incumbe o dever de observarmos religiosamente a nossa Carta Politica, não como obra nossa, mas como se se tratasse de preceitos verdadeiramente transcendentais.

A primeira observação que me ocorre, relativamente ao assunto, é a de que, para a paz politica em São Paulo, urge que os poderes se respeitem e se auxiliem, harmoniosamente e com real dedicação.

REGIME DE FREIOS E DE EQUILIBRIO

Regime constitucional quer dizer regime de freios e contrapesos, de equiponderação de autoridades, de equilibrio e de desimpedida atuação da ordem juridica. Ora, desde que não haja, da parte de todos, a intima convicção de que, em uma organização democratica, todos os poderes têm direito à existencia e aos meios para mantê-la, é sinal de que caminhamos aceleradamente para a dissolução através da ditadura, ou do Legislativo, ou do Executivo, ou do Judiciário.

Há poucos dias, um ilustre jornalista patricio escrevia que estamos com um 18 Brumário à vista. Mormente agora, em que mal reinstauramos a inteira normalidade constitucional em São Paulo, folgamos que o bravo homem de imprensa não venha a ter razão. Tê-la-á, porém, se nós, os artifices da vida politica e legislativa, e os condutores de partidos, não nos dermos as mãos, para a defesa e sustento das instituições.

Para falar mais claro, peço licença para chamar a atenção dos nobres colegas para algumas verdades elementares. Nós, os membros do Poder Legislativo, temos, mais do que nunca, a obrigação de darmos o exemplo de fortaleza, de consciencia dos nossos direitos, da segurança com a qual respondemos, perante o eleitorado, pelo mandato que nos conferiu. Acima dos solenes e liberrimos sufragios populares, e acima do parecer das coletividades parlamentares, não deve haver quem decida da nossa sorte e dos nossos mandatos. Se a Justiça Eleitoral, em tão boa hora instituida no Brasil, começa a manifestar alarmantes indicios de ausencia de juridicidade, não podem os parlamentos calar-se, sob pena de confessarem que não merecem sobreviver.

CONTRA A CONFUSÃO

Respeitando-nos, contudo, a nós proprios, e tendo em mira, em nossa obra legislativa, o bem geral, sem consideração de partidos e de facções, ergamos o nosso protesto contra os que desavisadamente procuram enfraquecer o Executivo, deslembrados de que de nada valerão as nossas mais belas leis, se não estiver armado de prestigio e de amplos recursos aquele que as terá de por em vigor. Um Executivo debil e peado não significa um Legislativo todo-poderoso e eficaz. Isso será, quando muito, um regime de anarquia, de esfacelamento, de incompreensivel confusão. A luta entre os dois acaba sempre pelo aniquilamento do mais fraco. E a vitoria de qualquer é a derrota do povo, porque é a ditadura, com todos os seus atrasos e opressões. No caso de São Paulo, o enfraquecimento do Executivo é o esmagamento, não do atual ocupante dos Campos Eliseos, que é um acidente passageiro, mas o esmagamento da nossa propria terra, com todo o imprevisivel cortejo de calamidades que o fenomeno há de trazer após si. Será que não aprendemos ainda bastante com as trevas que se abateram sobre nós com a derrocada de 1930?

Eu venho, senhor, presidente, de um antigo Partido, o glorioso Partido Republicano Paulista, que foi sempre o mais estrenuo batalhador pelas grandes causas da nossa terra. Os acontecimentos fizeram com que nos dispersassemos, mas aqui continuamos todos, em bancadas diferentes, como os mesmos bons paulistas de todos os tempos. Ora, se durante a vida do PRP havia Executivos respeitaveis e Congressos operosos, por que não esperarmos que o milagre se reproduza? É crivel que consintamos em que, por estarmos desunidos entre nós nesta casa, e alguns de nós relativamente ao Executivo, continue a sofrer a terra de São Paulo? Não é preferivel seguirmos, ao menos nesse ponto, a lição do velho Partido, o qual, com todos os seus defeitos conseguiu a maravilha de apresentar no resto do Brasil um São Paulo compacto e poderoso?

O JÓIO E O TRIGO

O quanto pode a compreensão humana, vimos, ainda há pouco, na ultima Grande Guerra. Contra um inimigo que parecia invencivel, juntaram-se as Nações Unidas, calando dissenções, diferenças e antagonismos de varia sorte, e, nesse estupendo exemplo de fraternidade internacional, restituiram ao mundo o imperio do direito, da democracia e da liberdade.

É essa, precisamente, meus senhores, a situação de São Paulo. É aqui que se há de manter, ou há de cair a ordem constitucional no Brasil. Adversarios de todos os matizes, individuos dementados pela ambição pessoal e por calculos desvairados, lançaram, de há muito, a má semente em nossos campos. Vimos que ela ia crescendo, conjuntamente com a semente boa. Agora, porém, cresceu o trigo e cresceu o joio, e já um de outro se distingue, para aquele que quiser ver. À obra, pois: Arranquemos, corajosamente, tudo quanto for erva daninha, para aproveitarmos, em tempo, os beneficios da colheita.

A todos quantos invocarem razões preteritas, para se negarem a tomar fileiras em prol de São Paulo, diremos: basta! basta! havemos de bradar aos falsos paulistas, aqui ou fora daqui, que fingiram trabalhar pela nossa grandeza, mas de fato estarão a preparar-nos a nossa ruina politica, economica e financeira. Basta! finalmente, diremos a todos os inconvenientes, que nutrem a estulta pretensão de quererem impor a sua vontade desarrazoada à consciencia de deputados livremente eleitos por seu proprio esforço e pela superior deliberação do eleitorado.

Em resumo, senhor presidente atendendo ao apelo de v. exc., aqui estou para acatar a Constituição que redigimos; para cooperar honestamente na feitura das nossas leis; para respeitar, como deve ser respeitado, o Poder Executivo; para dar-lhe todos os meios de que necessita, para o desempenho de sua ardua investidura; para venerar, como deve ser venerado, o Poder Judiciario, para servir, em suma, a São Paulo, a fim de que seja cada vez mais unido, forte e feliz.

IMPERATIVO DE ORDEM PÚBLICA

O apelo de v. exc. há de ecoar profundamente na consciencia de todos, porque êle traduz, neste momento historico, o espirito eterno de Piratininga. Quando a nação se despertou do sono letargico em que a mergulhou a ditadura, cuja politica foi dividir para governar, compreendeu que só a união consciente e o espirito de sacrificio poderiam ditar as novas regras da recomposição politica. Ressurgiu, pois, o espirito da unidade como um imperativo de ordem pública. Não era por certo uma novidade do século XX. Suas raizes profundas estão na tradição mais pura da evolução histórica nacional.

Eu evoco, sr. presidente, e srs. deputados, eu evoco a historia de nossa terra, para demonstrar que, nos grandes momentos de inquietação social, o seu espirito ditou a politica de pacificação e de unidade, não a politica de separação e de ódios. Eu evoco, o espirito imortal de Piratininga para nos lembrar que só a unidade criadora é capaz de realizar o milagre da grandeza indelével e da glória.

No século XVII a América Latina era conhecida só à margem da orla maritima. Mas aqueles nossos antepassados, habitantes do planalto, que subiram a Serra do Mar para terem mais nitidamente a sensação das aventuras edificantes, não se sentiram satisfeitos com a grande parada nos cerros garoentos de Santo André da Borda do Campo; e decidiram penetrar no sertão impermeavel, para recuar do peito do continente a linha de Tordesilhas e plantar a bandeira de conquistador nos pincaros dos Andes.

E enquanto a Nação Espanhola se decompunha num grande numero de pequenos Estados independentes, o Brasil se levantava como um todo indestrutivel, porque sua unidade fora plasmada pelo espirito realizador do bandeirante.

Mas esse povo, que recuou a linha de Tordesilhas ergueu uma patria imensa e escreveu a epopéia das Bandeiras, não poderia continuar, humilde e resignadamente como uma emancipação e a obteve. Mas essa segunda obra de unidade politica nacional, devemo-la tambem ao espirito imortal de São Paulo, que sagrou no santista José Bonifacio de Andrada e Silva o Patriarca da nossa Independencia.

E ainda no tempo do imperio, quando a anarquia lançada pelas paixões politicas procurava sufocar o sentimento da unidade e partir a imensa nação num punhado de republiquetas, — foi tambem o paulista padre Feijó quem sufocou as forças da dissolução e assegurou, pela ordem e pela autoridade, a integridade do territorio nacional.

Esse espirito de unidade é a gloriosa estrêla de Piratininga.

CONTINUIDADE POLITICA

Com êle se plasmou nossa pátria. E no seu exemplo vamos colher agora a lição para os nossos dias. Realizemos em nosso Estado o sentimento de unidade, que foi sempre a gloria de nossos maiores. Eliminemos as discordias, pacifiquemos os ânimos, restabeleçamos a tranquilidade.

Debrucemo-nos sobre o passado, não para contemplar como vencidos e incapazes, uma gloria que se foi saudosamente, mas para reatar a linha da continuidade politica; não para chorar uma tradição que não se repete, mas para glorificar um espirito que não morre nunca.

Nada aspiro para mim. Tudo desejo para nossa terra querida, a terra que sirvo humildemente e na qual desejo um dia, em paga extrema, descansar na paz de Deus."

(Transcrito do "Correio Paulistano", de 12-7-47).

(37367)

TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo, adotando as seguintes decisões:

Publicação: publicados em sessão os acórdãos nos processos números 1.133 e 1.301 dos quais é relator o juiz Stell Gonçalves; e 1.383, do qual é relator o juiz Francisco Rocha.

Processo n. 1.408 — Referente ao acidente sofrido pela máquina propulsora do iate a motor "Capichaba", em 24 de janeiro de 1947, em viagem do Rio de Janeiro para Santos. Com o parecer do 2º procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento — Decisão unanime: a) quanto à natureza e extensão do acidente; fratura do êixo intermediário do motor do iate "Capichaba", em viagem do Rio de Janeiro para Santos, na altura da Ilha Grande. Arribada, a reboque do iate "Tauassú" ao porto de São Sebastião. Danos não avaliados nos autos; b) quanto à causa determinante do acidente: vicio próprio e oculto, do material; c) considerar o acidente fortuito e mandar arquivar o processo, como requereu a Procuradoria.

Processo n. 1.248 — Autora: a Procuradoria junto ao T. M. por seu primeiro procurador. Representado: prático Sinfronio José dos Santos tendo como defensor o advogado de oficio, sr. Alexandre dos Anjos. Fato: encalhe do iate a motor "Itapucurú", na barra do porto de Belmonte, Estado da Bahia, em 31 de dezembro de 1945. Julgamento — Decisão unanime: a) quanto à natureza e extensão do acidente: encalhe do que resultou perda do leme e água aberta; avarias descritas mas não avaliadas nos autos; arribada a Canavieiras a reboque do iate "Palmares"; b) quanto à causa determinante: por não estar a barra de Belmonte em condições de ser transportada com segurança; c) considerado o acidente como culposo, por ela responsavel o pratico Sinfronio José dos Santos, incurso na letra f), do artigo 61 do Regulamento do T. M. e, combinado com o artigo 56, letra d), impondo-lhe a pena de repreensão. Atendendo à situação de pobresa do representado dispensá-lo do pagamento das custas do processo.

Processo n. 1.419 — Referente ao naufrágio da alvarenga "Afonsina", quando navegava a reboque da lancha "Metaripuá", no rio Purús, em 15 de Janeiro de 1947. Com parecer do 1º adjunto de procurador opinando pelo arquivamento do processo. Julgamento — Na discussão o juiz Carlos de Miranda pediu vista do processo.

A visita dos ministros da Viação e da Agricultura a Ribeirão das Lages e Barra do Piraí

O discurso pronunciado pelo Snr. Daniel de Carvalho na Usina de Fontes

O sr. Daniel de Carvalho pronunciando o seu discurso, vendo-se, ladeando-o, os srs. H. B. Style e A. W. K. Bellings

Conforme já foi amplamente divulgado pela imprensa, os ministros da Viação e da Agricultura visitaram as obras que estão sendo realizadas em Ribeirão das Lages e Barra do Piraí para o refôrço do abastecimento de energia elétrica ao Rio de Janeiro.

Respondendo ao discurso do Snr. V. B. Style, presidente da Light e Companhias Associadas no Brasil, falou o ministro da Agricultura, Snr. Daniel de Carvalho, cujo discurso, na íntegra, abaixo publicamos:

"O Sr. Ministro Daniel de Carvalho (*Movimento geral de atenção. Palm: prolongadas*). — Meus senhores, estou certo de traduzir, neste instante, o pensamento de todos reunidos nesta mesa, no agradecimento à Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro pelo convite para esta visita e pela hospitalidade com que fomos recebidos. Êsse agradecimento encontra ainda motivo nas valiosas informações que nos acabam de ser dadas sôbre os trabalhos dessa Emprêsa de serviços públicos, bem como sôbre suas dificuldades e sôbre as esperanças que nutre em relação ao nosso país no qual deposita inteira confiança. Tal confiança está demonstrada, não em palavras mas em atos, como êsse do investimento de tão grandes capitais em instalações que excedem a craveira comum dos trabalhos congêneres em nossa terra.

Desejo, também, acompanhar Mr. Style na homenagem que prestou a um dos mais dedicados servidores de nosso país, honra de engenharia mundial: Mr. Billings (*palmas prolongadas*).

Quero, ainda, assegurar à Companhia, cujos dignos diretores sempre encontraram, da parte do govêrno brasileiro e dos órgãos da Administração com os quais têm lidado, um tratamento equitativo, o propósito de continuidade dêsse tratamento. Se êle sempre constituiu rota costumeira do nosso govêrno, — agora, mais do que nunca, — na presidência do Sr. General Gaspar Dutra — está vinculado ao empenho de conceder tôda segurança ao capital estrangeiro investido em nosso país. Podem estar convictos os dignos dirigentes da Emprêsa de que êsse tratamento justo, razoável e equitativo jamais lhes será negado.

Antes de concluir, considero oportuno declarar a Mr. Style que não vejo perspectivas de alterações que possam afetar os trabalhos que a Companhia está realizando no Paraíba, no Piraí, no Ribeirão do Vigário e no aumento da Usina de Lages. Não pode haver aumentos de salários e de preços das utilidades porque — fôrça é convir — inflexível tem sido a atitude do Govêrno em deter a inflação. Ainda agora, o Govêrno, apesar de tôdas as dificuldades com que se tem defrontado, acaba de resolver grave crise em São Paulo sem emitir um só cruzeiro.

Por êsse motivo, é-me grato realçar a política do Sr. Ministro da Fazenda e do Banco do Brasil, que é a do Snr. Presidente da República, no sentido da estabilização financeira para garantia de todos os que trabalham, assegurando que não ocorrerão os embaraços decorrentes dessa instabilidade de preços das mercadorias e de nível de salários.

Com essas perspectivas auspiciosas, confio em que a Companhia saberá obter os recursos necessários para poder levar a cabo essas obras, para cujo êxito peço a todos os presentes que elevemos nossas taças.

Pela prosperidade da Companhia e feliz êxito dos grandes empreendimentos em que está empenhada! (*Muito bem. Palmas prolongadas*)."

Agradecendo a homenagem que, naquêle momento, lhe era também prestada, o Dr. A. W. K. Billings disse que, apesar de pouco expressar-se em português, mas por ter passado vinte e cinco anos em nosso país, erguia a sua taça à prosperidade do Brasil, no que foi secundado por todos os presentes sob intensa salva de palmas.

ESTAGIO DE INSTRUÇAO PARA OFICIAIS E ASPIRANTES SEM VENCIMENTOS

De acordo com o aviso n. 657, de 26 do mês findo, do ministro da Guerra, haverá um estágio de instrução sem vencimentos para oficiais e aspirantes da reserva de 2ª classe, devendo iniciar-se a 26 de agôsto do corrente.

Os interessados deverão requerer inscrição ao comando da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar, dando entrada nos requerimentos até o dia 31.

EQUIPARAÇAO DA CAIXA ECONOMICA DE SAO PAULO A DO RIO

Por determinação do ministro da Fazenda, vinha sendo feito um estudo não só referente à Caixa Economica de São Paulo, como às demais existentes no país, a fim de que se estabelecesse melhor equidade nos numerários dos respectivos diretores.

De acôrdo com os estudos efetuados, acaba o ministro Corrêa e Castro de aprovar o parecer que opina pela equiparação da Caixa Economica de São Paulo à do Rio de Janeiro, e concede melhoria a outras Caixas Economicas do país, como a do Rio Grande do Sul.

VAI SERVIR NA DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK

Para servir na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, foi designado o oficial administrativo do Ministério da Fazenda, José Leite Soares Junior, tendo sido expedida ordem para voltar á repartição ao oficial administrativo José Augusto Garcia de Souza, que se achava servindo naquela Delegacia.

PARA OS SERVIÇOS MAIS PESADOS

Oferecem a máxima ECONOMIA, SEGURANÇA e RENDIMENTO insuperável!

Os pneumáticos Firestone para caminhões são cientificamente fabricados para o transporte de cargas em geral, e mais especialmente para os serviços pesados, proporcionando, assim, a máxima segurança e longa vida.

Em milhares de quilômetros, sob as mais ingratas condições de serviço, os pneumáticos Firestone têm demonstrado sua indiscutível superioridade.

Os pneumáticos Firestone para caminhões são fabricados no Brasil, para satisfazerem plenamente as exigências impostas pelas condições locais. Procure o revendedor mais próximo que colocará à sua disposição toda a linha de produtos Firestone.

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

48071

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital realizado CR$ 12.000.000,00 — SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1947

257 Títulos por Cr$ 3.745.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

XHT PQL UCE BXX HEL NNT

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

2 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

RAIMUNDO DELBAO MARTINS RODRIGUES — Parnaíba — Piauí
MARIA CAROLINA CELIA DECOUD DE ROMAN — Corumbá — Mato Grosso

6 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

JOÃO DIB — Friburgo — Est. Rio	H. ROSENTHAL & CIA. LTDA. — S. Paulo
GERALDO A. CARVALHO — Catanguia — Minas	PAULO BURKHARDT — S. Paulo
MARIA JOSÉ DIAS ALMEIDA — Cap. Federal	ALAGGIO & CIA. - Cachoeira do Sul - R. G. Sul

52 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

MARIA N. F. CASCAES — Belem — Pará	CLODOMIRO GUSMAO ROCCO — S. Paulo
GAZETA DE NOTICIAS — Fortaleza — Ceará	VAIL DE ROSS — Ibicaquoro — S. Paulo
ISABEL M. O. PITHON - Vit. Conquista - Baia	FCO. CARVALHO BUENO - S. Sebast. - S. Paulo
MARIA L. B. CARVALHO - Feira Santana - Baia	ALASIO DE CARVALHO — S. Paulo
SILVIO A. SANTOS - Varzea Teresópolis - E. Rio	EURICO F. VILLALVA - Caiciândia - S. Paulo
GERALDO ONORATO — S. Gonçalo — E. Rio	MARIA C. LOPES — Botucatú — S. Paulo
ALBERTO E ILMA DIAS — Niterói — E. Rio	DR. PEDRO CORREA NETTO — S. Paulo
BELMA AFONSO VICTTI — Araxá — Minas	ALFEO BIANCHI — Limeira — S. Paulo
FRANCISCO FOLATSCHEK - B. Horiz. - Minas	MANOEL A. MORGADO - Barretos - S. Paulo
LUIZ SALLES — Belo Horizonte — Minas	DR. JADER A. LIMA — S. Paulo
LUIZ LOPES BRITO — Pedra Azul — Minas	JOSÉ TOMASELLI — S. Paulo
DR. JOAQUIM SILVA - Belo Horizonte - Minas	DR. JOSÉ ANTONIO OLIVEIRA — S. Paulo
GENTIL NOVAIS COSTA — Ituiutaba — Minas	MIGUEL ALFANO — S. Paulo
GENTIL NOVAIS COSTA — Ituiutaba — Minas	ANT.º FRANCISCO PAIVA - Maracaí - S. Paulo
JOÃO D. F. IGLESIAS — B. Horizonte — Minas	SOC. IND. DE ÓLEOS LTDA. — S. Paulo
JOÃO C. PINTO — Juiz de Fora — Minas	ERASMO T. ASSUMPÇÃO JR. — S. Paulo
JOSÉ CAMPOS BORGES — Itaim — Minas	ANTONIO MARGARA — Rio Claro — S. Paulo
UBALDO DE CARVALHO FERREIRA - Cap. Fed	IZIDORO IGNOTTI — Urupês — S. Paulo
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA . C. Federal	MANOEL A. MORGADO - Barretos - S. Paulo
CHAME & CIA. — Cap. Federal	NELSON MOURAO, p/s/fa. — Curitiba — Paraná
SOCORRO GAGO LOPES — Santos — S. Paulo	ALOISIO CARVALHO, p/s/fa. - Curitiba - Paraná
NOVAES IRMAO & CIA. — Santos — S. Paulo	CARLOS KANZLER — Brusque — S. Catarina
JOSÉ AUGUSTO DITTBERNER - Leme - S. Paulo	GUILHERME F. PACHEIDT - S. Alta - S. Catar.
LUIZ LEONETTI — S. Joaquim — S. Paulo	SATTE ALLAM & IRMAO — Pelotas — R. G. Sul
SOC. GER. VID. VITROLANDIA LTDA. - S. Paulo	BLANCA BORBA TREIN - Uruguaiana - R. G. Sul
ANTONIO MAURO SOB.º - Mogi Mirim - S. Paulo	RIO BRANDO OLIVA — Carazinho — R. G. Sul

192 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espirito Santo, Minas Gerais e Goiás os seguintes:

Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal	Acacio Ant. Alves — Córrego da Prata — E. Rio
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal	Acacio Ant. Alves — Córrego da Prata — E. Rio
Antonio A. Bibiano — Cap. Federal	Coaracy I. de Almeida — Campos — E. Rio
Helena Bernet — Cap. Federal	Lucy M. Vieira — Petrópolis — E. Rio
João Gualberto S. Machado — Cap. Federal	Motta & Irmão — Campos — E. Rio
Luiz Pedreira Babo — Cap. Federal	Sidney Ferreira Pinto — Niterói — E. Rio
Fernando Carvalho, p/s/f.º Roberto - Cap. Federal	Osiris G. Pitanga — Cambucí — E. Rio
Manoel Garcia Cruz — Cap. Federal	Djalma M. Ferreira — Marquês Valença — E. Rio
Natal Mauro — Cap. Federal	Alzira Canal Prest — Vitória — Esp. Santo
Manoel Joaquim Pinto — Cap. Federal	Maria M. Santos — Coromandel — Minas
Panificação Vita Ltda. — Cap. Federal	Ovidio Lima — Araxá — Minas
Abel Rodrigues da Costa — Cap. Federal	Sima Levy — Belo Horizonte — Minas
José Antonio — Cap. Federal	Manuel S. Silva — Juiz de Fora — Minas
Chas & Ward — Cap. Federal	Ant.º H. Castro — Cons. Lafaiete — Minas
Seixas & Cia. Ltda. — Cap. Federal	Archavir Gadain — Poços de Caldas — Minas
Seixas & Cia. Ltda. — Cap. Federal	Oswaldo Pera, p/s/fs. — Divinópolis — Minas
Ernesto Elyakim Israel — Cap. Federal	Fred Reitbaner — Gov. Valadares — Minas
Helena Elizabeth L. Sallerup — Cap. Federal	Fred Reitbaner — Gov. Valadares — Minas
Orfila Mesquita Sallés — Cap. Federal	Francisco Mariano — Juiz de Fora — Minas
Dr. José Buarque Macedo — Cap. Federal	Julio Garcia — Lavras — Minas
Dr. Roberto Marinho — Cap. Federal	José R. Silva — Faria Lemos — Minas
Dr. João Thomé S. e Silva — Cap. Federal	Marçolla & Cia. — Belo Horizonte — Minas
Dulce Pedra — Cap. Federal	Homero Ferreira Lopes — Andrelandia — Minas
João Ant. D. Pereira — Paraizinho — E. Rio	Romero T. Pinto — Juiz de Fora — Minas
Américo M. Figueiredo — Barra Piraí — E. Rio	Marcello X. Serpa — Tombos — Minas
Aristides Rocha, p/s/f.º — Itaguaí — E. Rio	Dr. Christovão P. Duarte — Lavras — Minas
João Silva Campos — Niterói — E. Rio	Ant.º Pinto Camisão — Caratinga — Minas
Mercedes Simões — Barra do Piraí — E. Rio	Paulino & Filho — Araguari — Minas
Claudina Rocha Netto — Três Irmãos — E. Rio	José R. Próes — Paraizópolis — Minas
Acacio Ant. Alves — Córrego da Prata — E. Rio	Waldir Laperrière — Belo Horizonte — Minas
Acacio Ant. Alves — Córrego da Prata — E. Rio	José B. Castro — Belo Horizonte — Minas
Acacio Ant. Alves — Córrego da Prata — E. Rio	Romeu Migliorança — Poços de Caldas — Minas
Acacio Ant. Alves — Córrego da Prata — E. Rio	Valdivino P. Leme — Cons. Alagoas — Minas
Acacio Ant. Alves — Córrego da Prata — E. Rio	Arlinda Cardoso — Carangola — Minas
Acacio Ant. Alves — Córrego da Prata — E. Rio	Daracy Sampaio — Matias Barbosa — Minas
Acacio Ant. Alves — Córrego da Prata — E. Rio	Deviani Zaghi — Cabo Verde — Minas
Acacio Ant. Alves — Córrego da Prata — E. Rio	Alzira Rosa Souza — Goiatuba — Goiás

5 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

FCO. FIGUEIR. ROCHA S/A. p/c/3.º - C. Federal	DAGMAR SOUZA — S. João del Rei — Minas
JOÃO JOSÉ BAPTISTA — Cap. Federal	DULCE LEAO RIGGIO — Pelotas — R. G. Sul
MANOEL BARROS NETO, p/s/fa. — Cap. Fed.	

ATÉ JUNHO DE 1947

FORAM AMORTIZADOS CR$ 253.545.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será distribuida depois do último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA' REALIZADO EM 31 DE JULHO

WILSON, SONS & COMPANY LIMITED

AVISO

O "INSTITUTE OF LONDON UNDERWRITERS", organização formada em 1884, pelas companhias de seguros maritimos, de Londres, introduziu ali, em 1939, um esquema para a missão de uma apólice padrão, denominada: Apólice das Companhias Combinadas.

A apólice traz escrito os nomes de todas as companhias que são membros do Instituto, que depois de subscritada pelos seus respectivos representantes, substitui o numero de apólices emitidos individualmente pelas mesmas.

A lista de membros do Instituto, consta atualmente de 93 companhias e seu ativo excede no momento, de ...... £ 431.000.000.

Para facilitar a pronta liquidação quando houver sinistros com mercadorias destinadas ao estrangeiro, e cobertas pela tal Apólice das Companhias Combinadas, o Instituto indicou para seus agentes liquidantes, no Rio de Janeiro, a firma WILSON, SONS & CO. LTD., autorizando-a a liquidar e pagar em favor e por conta das companhias que são membros do Instituto, os sinistros de sua responsabilidade.

Por conseguinte, a firma WILSON, SONS & Co. LTD., tem o prazer de comunicar aos seus distintos clientes, que se encontra para tal, ás suas ordens, na Avenida Rio Branco ns. 35/37, 1º andar, SEÇÃO DE SEGUROS, telefone 23-5988.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Visita ao C.A.E.R. — A convite do general Nicanor Guimarães de Souza, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Estudos do Realengo, visitará hoje aquele Estabelecimento de Ensino, o general Harrison Morris Junior, da Missão Militar Norte-Americana.

Comando de Batalhão de Saude — Segundo comunicação recebida na Diretoria e Saude, assumiu o comando do 3.º Batalhão de Saude, o major medico José Carlos de Araujo Gertum.

Viajou o chefe do Serviço Geografico — Por ter de seguir para o Planalto Central, a serviço, apresentou-se, ontem, ao ministro, o general Djalma Poly Coelho, chefe do Serviço Geografico.

Elogiado o Hospital Central — O general Francisco de Paula Cidade, presidente da Biblioteca Militar, em carta endereçada ao seu colega Florencio de Abreu, diretor de Saude, teceu referencias elogiosas ao Hospital Central do Exercito, pelo tratamento dispensado a uma sua filha, quando ali esteve internada.

Duas solenidades no D.G.A. — No Departamento Geral de Administração, presentes todos os seus oficiais, na sala do respectivo chefe, realizaram-se à tarde de ontem, duas expressivas cerimonias. A primeira constou da entrega de medalhas de guerra ao coronel Amarilio Osorio e ao major Edgard Marcondes Portugal, havendo o general Newton Cavalcanti, chefe daquele orgão, feito a leitura dos decretos que concederam essa distinção.

A segunda, foi o ato da despedida do coronel Amarilio Osorio que deixou as funções de chefe de gabinete do D.G.A. em virtude de sua nomeação para chefe da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 7.

O coronel Amarilio após agradecer as homenagens que lhe foram prestadas, foi abraçado por todos.

AS MINAS DO AMAPA

Macapá, 14 — (Asp) — A região do Amapá, quase toda coberta de densa mata sempre foi conhecida pela abundancia de ouro em todos os igarapés. Durante a guerra, os garimpeiros nordestinos, á procura de borracha, descobriram no sul do Territorio pequenas jazidas de cassiterita, tencalita, varios auríferos e pequenos diamantes. Posteriormente, foi localizada uma grande mina de ferro, com uma cubagem calculada em 150 milhões de toneladas. Agora chega a noticia da localização de uma jazida de manganês, na direção da ponta norte da Ilha de Marajó. O deposito é calculado em 10 milhões de toneladas.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

A mais rapida ligação aérea Lima-Rio — Um avião transporte do Correio Aereo Nacional que foi a Lima para trazer de lá a delegação brasileira á Conferencia de Aviação Civil da Zona do Pacifico, realizou o percurso entre a capital peruana e o Rio em 14 horas, estabelecendo assim, um record, pois até então os aviões que fazem essa linha pernoitam em Corumbá. A distancia percorrida foi de 3.930 quilometros, havendo escalas em La Paz e na capital de Mato Grosso.

O avião da FAB, que perfez tal distancia, pela primeira vez num só dia, veiu pilotado pelo major Phidias de Assis Tavora, tendo como co-piloto o 1º. tenente Pedro Paulo Menescal, como mecanico de avião e radio-telegrafista, respectivamente, os sargentos Garcia Rosa e Ivan Belem Gonçalves.

Estagio de aspirantes — Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos, retificando para as Unidades abaixo, a designação de estagio dos seguintes aspirantes aviadores da reserva convocados:

Base Aerea do Galeão — Domenico Savio Chirianda, Sergio Orlando Santor Xavier, Paulo Afonso Guimarães e Luis Roberto Alves da Silva.

Base Aerea de São Paulo — Luiz Frizzo e João Carlos Ferreira.

Departamento da Base Aerea de Fortaleza — Omir da Paixão Costa e Heraldo Teixeira de Paula.

Base Aerea de Santa Cruz — Nilton Miguel, Ajuz José de Salvador, José Fernando Portugal Mota, Italmar Pereira de Oliveira, Francisco Rocha Prista, Carlos Alberto de Freitas Guimarães e Fulvio Benito Riccioppo.

Sargentos da reserva incluidos no serviço ativo — Solicitaram e obtiveram do diretor do Pessoal inclusão no serviço ativo da Força Aerea Brasileira os seguintes terceiros sargentos da reserva: — Italo Quinzan, Abel de Barros, Miguel Galvão Nogueira, Irineu Tono, Gregorio Manetti, Generoso Rezende Lacerda, Moacyr Telmo Doerfer, Raul Cardoso Vaz, Francisco Coelhas, Sergio Moraes Carvalho, Floripes dos Santos, Antonio Osvaldo Barbosa, Waldir Melo Justo, Luiz Carlos Filgueiredo, José Nicodemos Porto, Paulo Antunes de Carvalho, José Anderson de Moura, David Tagliarini, Paulo Pontin, Jayme Ruy Barcelos, Wilson Pereira da Silva, Antonio Albuquerque Lima, Homero Augusto Freire e Salatiel de Lima Castro.

Despachos do ministro — O ministro despachou os seguintes requerimentos: — de Octavio Caluby Salles, solicitando seja liberada para vôo uma aeronave de sua propriedade, "Seja concedidas a liberação, de acordo com o parecer do Estado Maior"; do ex-sargento José Silva Rocha por intermedio de seus advogados, solicitando reinclusão no serviço ativo da FAB — "Mantenho a penalidade imposta pelo comandante da 2ª. Zona Aerea"; do medico Natalicio de Farias solicitando pagamento da importancia relativa ao tratamento ortopedico a que foi submetido o major aviador Henrique do Amaral Pena, "Aprovado"; de Sub Oficial da Armada — Heitor Machado, pedindo para que seu filho Samuel Machado seja submetido a nova inspeção de saude, em grau de recurso, para efeito de alistamento na Base Aerea do Galeão — "Indeferido de acordo com o parecer da D. S. Aer."; e do 1º sargento — Francisco dos Santos Reis, pedindo licenciamento do serviço ativo. — "Arquive-se. Seja licenciado a 1.5.948, quando completará o tempo de serviço a que se obrigou pelo Curso de Especialista que lhe foi ministrado na Força Aerea Brasileira".

A Anistia Fiscal de 1945 perante o Judiciário

II

Erymá CARNEIRO

Solve et repete.
Concordata fiscal e anistia.
Controvérsia fiscal na doutrina.

Como dissemos, não há um só dispositivo do Decreto-Lei n. 7.576, que tenha condicionado a relevação das multas impostas aos contribuintes á obrigação de aceitar o pagamento do imposto controvértido. Dita relevação é fixada no artigo 1º e este nos indica que, com a citada providência o Fisco queria terminar a questão na esfera administrativa, ao mesmo tempo que resolvia uma situação de caixa, pois o *solve et repete* continuou implicitamente de pé, como direito impostergavel que é, ao mesmo tempo que constituia "principio para favorecer a arrecadação", como acentua Griziotti á pág. 390 de seus "Principios", trad. argentina.

Nem se diga, como se tem pretendido, que a referida anistia é uma espécie de concordata fiscal, como a conhecem outros povos. Entre um e outro instituto há profunda diferença, a começar pelo regime de contencioso administrativo ao qual o sistema de concordata fiscal está adstrito. Além do mais, na concordata fiscal há uma igualdade de situação entre as partes, *que discutem o imposto*, enquanto que na lei de anistia essa discussão não é permitida na esfera administrativa, dada a relevação da multa, segundo a hermeneutica fazendária.

Ainda: Na concordata fiscal as partes chegam a um acordo, enquanto que na lei de anistia examinada as repartições não permitiram qualquer exame quanto ao montante do imposto. A concordata fiscal gira em torno do imposto e a anistia acerca da multa. Naquela há um termo de concordancia; nesta há apenas uma declaração expressa de aceitação da exclusão da multa. Nada mais exigiu o D-L. 7576.

Há sim, uma semelhança entre as duas instituições, quando elas se enquadram como atos de autoridade "ato de imposição unilateral" (Enrico Allorio), e, nessa qualidade, susceptiveis de apreciação no judiciário. E' a opinião de Giuseppe Greco (Il Procedimento Contenzioso, pág. 117), de Giovanni Ravagli ("Dell Accertamento del Valore dei Beni', pág. 216), de Enrico Allorio ("Diritto Processuale Tributario" págs. 180/1), de Pugliese (Derecho Financeiro", pág. 185/6) e outros.

Fixava o art. 1º do D-L. 7576 em seu parágrafo 3º, que nas causas em que houvesse controvérsia fiscal, caberia o direito á discussão na própria esfera administrativa; mas as repartições fiscais não admitiram nunca a existência desse estado de fato, quando evidente é a controvérsia entre fisco e contribuinte toda a Vez que este não concorda com o lançamento e se acha em fase de reclamação ou recurso. Em um mandado de segurança que nos foi concedido pelo eminente juiz e hoje desembargador Newton Ribeiro da Luz, mostramos que toda a vez que existe a discussão em fase de pedido de reconsideração ou de recurso, na esfera administrativa, há a controvérsia, o que foi reconhecido pelo eminente magistrado, como se pode ler na sentença publicada no Jornal do Comércio do dia 13 do corrente.

Este principio é tambem incontroverso no direito de todos os povos, e assim o consideram os doutrinadores.

Mario Pugliese, em seu livro citado, á página 177 escreve:

"Se puede hablar entonces de una CONTROVERSIA TRIBUTARIA (grifo do A.), quando la pretensión del Estado se opone la resistência del ciudadano, bajo las formas de impugnación o de desobediência".

Esta é tambem a opinião de Carnelutti ("Introduzione", páginas 2 e 105) e de Giuseppe Greco (livro citado, pág. 43 e seguintes).

Aliás, não será preciso muita força de raciocinio para compreender a inteligência da interpretação fiscal, de que, não obstante a lei preceituar que "no caso de ser controvértido o montante da divida" a reclamação ou o recurso não estabelecem controvérsia. Basta consultar a legislação dos paises que adotam o sistema de contencioso fiscal e indagar por onde este começa...

Evidentemente, sendo o espirito da lei encerrar na esfera administrativa, com o pagamento do imposto, a discussão do lançamento, o D-L. 7576 em seu parágrafo 3º, art. 1º, reconheceu aos contribuintes em face de reclamação (controvérsia) o direito de continuar a discussão. E', evidentemente um defeito de técnica legislativa ou de imprecisão juridica, tão comuns nas leis que surgiam no Ministério da Fazenda, pois que, assim, a lei não atingia um dos seus fins. Mas, *dura lex, sed lex*. Está claramente exigido na lei (art. 1º § 3º), sem subterfugios ou ambages, uma das duas condições excludentes da não concordancia com o pagamento, fixadoras da controvérsia e confirmatórias do axioma *solve et repete* a saber: a) — se for controvértido o montante da divida; b) — se a fixação desta depender de exames.

Foram estas duas cláusulas que deram origem aos mandados de segurança que foram requeridos nos nossos tribunais, e cujas decisões analisaremos amanhã.

(37406)

TERA QUE RECOLHER AS CONTRIBUIÇÕES

O Instituto dos Comerciários propôs, na 1ª Vara da Fazenda Publica desta capital, ação executiva contra Fortunato dos Santos Muricy, para cobrar a quantia de Cr$ 425,00, proveniente de contribuições devida e não recolhidas.

O devedor apresentou embargos, que foram impugnados pelo Instituto.

Por sentença de ontem, o juiz João José de Queiroz julgou procedente a ação, para condenar o réu ao pagamento do pedido.

FUNDAÇÃO DA COOPERATIVA DE IRAJA' E MADUREIRA

Comunica-nos a Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio que, no proximo dia 20, domingo, ás 14 horas, haverá uma reunião de lavradores e criadores no salão paroquial da igreja de Irajá, quando se tratará da fundação de mais uma cooperativa destinada aos lavradores e criadores de Iraja e Madureira, que estão convidados a comparecer.

CORREIO ESPORTIVO

(Continuação da 14.ª pág.)

da hoje, marca o aniversário natalicio do veterano e benemérito botafoguense dr. Luiz de Paula e Silva, cuja dedicação e carinho pelas cores alvi-negras, lhe tem imposto seguidamente o exercicio de cargos diretivos do querido clube, do qual é atualmente seu vice-presidente administrativo. Dai, as manifestações de jubilo que lhe serão prestadas, das quais participarão, além de seus consocios, seus amigos e desportistas em geral, pois seu nome está ligado aos desportos cariocas, através de reais serviços que o homenageado lhe tem prestado.

Transferido — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, a pedido dos clubes disputantes, transferiu para o dia imediato, isto é, 17 do corrente, no mesmo local e horário, a parte final do Torneio Inicio da Terceira Categoria.

Final do "caso" Liminha — Finalmente hoje, deverá se reunir a diretoria da C.B.D., a fim de, entre outras coisas, fazer um reexame no processo do jogador Liminha.

Tabela paulista — São Paulo, 14 (Asp) — A situação da tabela do Campeonato Paulista de Futebol, da divisão de profissionais com os resultados da 9ª rodada, é a seguinte. 1º — Corintians e Palmeiras, zero p.p.; 2º — Portuguesa de Desportos e São Paulo, 3 p.p.; 3º — Ipiranga, com 4 p.p.; 4º — Nacional, Santos e Portuguesa Santista, com 7 p.p.; 5º — Comercial e Juventus, com 10 p.p.; 6º — Jabaquara, com 11 pontos perdidos.

Tenis de mesa juvenil — Finalmente no domingo próximo, será iniciado o primeiro campeonato infanto-juvenil de tenis de mesa promovido pela Federação Metropolitana em colaboração com o "Globo Juvenil" e o "Gybi". A inédita competição amadorista não mais será efetuada no ginásio do Tijuca T. Clube conforme estava estabelecido, em virtude de impedimento surgido a última hora. Oferecendo mais uma prova de apoio e solidariedade á F. M. T. M., da qual é filiado, o Clube Municipal pôs a disposição da entidade presidida por Djalma De Vincenzi, o seu amplo salão de festas da rua Hadock Lobo n. 307. Os jovens tenistas de mesa inscritos deverão, pois, comparecer ás 8 horas da manhã no referido local, para as provas preliminares de seleção. A mesa técnica terá a direção do esportista sr. José Isoletti, com a assistência dos srs. João Guimarães e Francisco Boderone. Arbitros: Renato Cunha, Wilson Severo, Arlindo Loureiro, Vicente Politano, Paul Lederman e Glorivar Prates. Apontadores: Mario Forino, dr. Sylvio Rangel, Francisco Mattos, Acyr Lopes Hugo Severo e Haroldo Goulart Barata.

O Vasco em Minas — Belo Horizonte, 14 (Asp) — Já não parece haver mais dúvida quanto a temporada que o Vasco realizará nesta capital, enfrentando o Cruzeiro e o Atletico. De acôrdo com o que nos foi informado, o campeão do Torneio Municipal deverá estar aqui na próxima quinta-feira, quando enfrentará o Cruzeiro. O match com o Atletico será no domingo. A visita dos cruzmaltinos está merecendo o mais vivo entusiasmo, contando-se como certo que ambas as exibições marcarão recordes absolutos de renda.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se amanhã, ás 21 horas, a fim de empossar a nova diretoria eleita para o biênio de 1947-1949.

Presidente, Raul David de Sanson; 1º vice-presidente Leonel Gonzaga; 2º vice-presidente, Raul Pitanga Santos; secretário geral, Cumplido de Santana; 1º secretário, Costa Junior; 2º secretário, Austregesilo Filho; tesoureiro, Antonio Austregesilo; diretor da biblioteca, arquivo e museu, Collares Moreira; orador, Heitor Carrilho; presidente da Sec. de Medicina Geral, Luiz Capriglione; presidente da Sec. de Cirurgia Geral, Jayme Poggi; presidente da Sec. de Medicina Especializada, Pedro Pernambuco Filho; presidente da Sec. de Cirurgia Especializada, Olavio de Souza; presidente da Sec. de Ciências Aplicadas, Arthur Moses; presidente da Sec. de Farmácia, Abel de Oliveira.

A USINA SIDERÚRGICA MAIS ANTIGA DO MUNDO

Estocolmo, (Via Aérea) — A usina siderurgica mais antiga do mundo que ainda funciona é, provavelmente, de Skyllarps Bruna provincia de Narke, no centro da Suécia, que há algum tempo celebra o seu 600.º aniversário. O segundo proprietário desta fábrica foi Santa Brigida, fundadora da Ordem que tem o seu nome, canonizada pelo Papa, depois de sua morte, em 1373. Em 1346, Brigida recebeu esta fábrica siderúrgica e mais duas outras, como presente de seu pai Birger Persson Governador, e Juiz provincial de Uppland.

COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE

"Ilustres e preclaros conselheiros.

(A presente é dirigida aos conselheiros que integraram a reunião de 26 de junho).

Endereçado ao presidente da Cooperativa A. P. de Barra do Piraí, modesto cargo que ocupo naquela associação de produtores, recebi o of. n. 380 e 47 de 20 de junho, no qual o diretor secretário da C.C.P.L. comunica que o Conselho, à vista da atitude tendenciosa que vem assumindo pela imprensa o conselheiro Paulo Henrique Denizot, resolveu por unanimidade censurar o mesmo associado e dar um voto de confiança à diretoria da Cooperativa e mais particularmente ao snr. presidente.

Não queiram ver na minha resposta através destas colunas o desejo de descontentá-los, sabendo, como é notório e público, a ogerisa que têm à imprensa em geral e particularmente ao direito de opinião e pensamento, como bem o provam fatos passados, em que, em uma assembléia geral dos representantes de cerca de cinco mil produtores, se procurou vedar a entrada aos representantes da imprensa, como se a reunião, em vez de congregar homens honrados e dignos produtores, como de fato são, fôsse clandestina, destinada a esconder deliberações duvidosas, mas sim tornar conhecido dos produtores bem como do ministro da Agricultura, a quem está afeto o "caso" da C.C.P.L., os esclarecimentos sôbre o assunto em aprêço, sem esconder ou deixar de difundir os têrmos do ofício já citado no que tem de aproveitável para os próprios interesses de vossas senhorias.

Longe de nos rebelar contra o ato de censura com o qual nos mimosearam, temos que o agradecer, pois dá ensejo, assim, de dizer a VV. SS. mais algumas verdades e, especialmente tornar público um documento até hoje desconhecido dos principais interessados, êstes nas pessoas dos produtores, à espera, como estão, de receber o valor do produto das mãos da sábia diretoria da Cooperativa Central.

Inegavelmente VV. SS. não podiam deixar de censurar o conselheiro P. H. D., que, eleito a 15 de abril, é o único que se vem re... verdadeiros atentados à economia do ... to contra as irregularidades e toda sorte de anomalias que constituem verdadeiros atentados à economia do produtor e inegável menosprêzo pelo consumidor, induzindo-o a desprezar o consumo do leite, *in natura*, por se inclinar para os condensados, leite em pó, etc., fazendo prever um futuro dos mais sombrios quanto à diminuição do consumo de leite na Capital.

Certamente, seria absurdo querer que o preclaro Conselho da Cooperativa Central se censurasse a si próprio.

E para isto vejamos:

Têm hoje assento no Conselho dois ex-diretores que renunciaram os respectivos cargos em maio; por sua vez, a Nova Diretoria é constituída de três ex-conselheiros.

Perguntaremos ingenuamente:

Poderá hoje o conselheiro, ontem diretor, apreciar os seus atos de modo imparcial e justo? Por sua vez, o ex-conselheiro da véspera, hoje diretor, poderá responsabilizar o Conselho que ratificou, permitiu e finalmente pactuou com as anomalias da ex-diretoria?

Não ressalta ao mais ingênuo e simples analista que tudo não passa de sabida combinação, em que o pai da véspera é hoje padrinho e vice-versa?!...

Como poderá julgar com a devida e necessária imparcialidade o ilustre conselheiro que na ex-diretoria ocupava o cargo de diretor-tesoureiro, autorizava o pagamento de técnico a Cr$ 15.000,00 por mês, os "assistentes" do presidente encampando impressões de "boletins do leite" à razão de Cr$ 220.000,00 anualmente; a compra de caminhões sem carrocerias, ao preço exagerado de Cr$ 140.000,00 cada um; as carrocerias para êsses mesmos caminhões fabricadas em São Paulo à razão de Cr$ 48.000,00 por unidade; os pequenos negócios dentro da própria Cooperativa do "assistente" do Presidente; as obras e reparações sem orçamento, sem projeto, no Entreposto de Sotero dos Reis, as viagens de avião para São Paulo a fim do célebre "técnico" ir fiscalizar a construção das não menos célebres carrocerias, tudo à custa dos produtores, cujo dinheiro estava e continua na dansa; a compra de maquinárias que até hoje permanecem encaixotadas; a aquisição de cinco camionetas de que hoje veladamente a C.C.P.L. procura desfazer-se por imprestáveis mas certamente com prejuízo, tudo sem concorrência pública ou particular, sem uma simples tomada ou coleta de preços, sem o processo moralizador de compras obedecendo às normas legais, e tratava-se de centenas de milhares de cruzeiros pois os 5 carros, ou melhor, caminhões Panhard custaram Cr$ .... 700.000,00, não entrando as carrocerias, o que eleva a um milhão de cruzeiros êsse negócio — *e repetiremos tudo à custa de quem e com o dinheiro de quem?*

Em matéria de ação concreta, no que diz respeito à solução do problema do leite e amparo ao produtor, compraram-se alguns milhares de latões; terminou-se a garage do Entreposto Central; aumentou-se a oficina de reparos de latas, mas também se aumentaram os compromissos em cifra jamais atingida, pesando esmagadoramente sôbre os ômbros dos produtores!!

Ao receber o acêrvo da ex-CEL das mãos do interventor nomeado pelo Govêrno, a C.C.P.L. deve ter encontrado uma dívida de cêrca de Cr$ 24.000.000,00. Hoje atinge a mais de Cr$ 37.000.000,00!!!

O documento que abaixo publicamos deve esclarecer perfeitamente não somente os produtores como também os Poderes Públicos diretamente interessados no "caso" da C.C.P.L.:

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1947

Nº 215/47

Sr. Dr. Paulo Henrique Denizot

Apresso-me a responder a estimada carta de V.S. datada de hoje e o autorizo a usar esta resposta como lhe convier.

As informações seguem na mesma ordem das perguntas:

1) - O ultimo pagamento à Cooperativa Agro Pecuária de Barra do Piraí Ltda., correspondente à 1ª quinzena de janeiro, foi realizado em 7 dêste e importou em Cr$ 90.003,60.

2) - Até a data presente o pagamento às Cooperativas e usinas está atrazado de 12 dias.

3) - O Conselho de Administração autorizou o atrazo no pagamento do leite aos cooperados.

4) - Tal medida de emergência não tem carater definitivo.

5) - Consta da ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada a 27/28 de janeiro último a autorização para a Diretoria contraír emprestimo até Cr$ 25.000.000,00.

Sem mais, subscrevo-me atenciosamente

José de Albuquerque Lins
Diretor Tesoureiro e Secretário

Em 21 de fevereiro, certificava o ilustre ex-diretor-tesoureiro da Cooperativa Central, hoje membro proeminente do Conselho, que "até à data presente o pagamento... está atrasado em 12 dias.

De doze dias era o atraso no pagamento do leite aos produtores; hoje é de mais de um mês, já que o produto enviado em MAIO FOI PAGO AGORA EM JULHO: portanto, teremos que todo o valor do produto enviado em junho, mais êsse remetido agora na 1ª quinzena de julho, *constitui iniludível dívida aos produtores* e acrescentaremos mais que a partir de 20 do corrente a diretoria da Cooperativa Central *tratará de coletar adiantadamente dos consumidores o leite ainda por entregar em agôsto*...

De um lado, teremos o valor da produção, devida aos produtores, correspondente a todo mês de junho — ou sejam 6.500.000 litros de leite, a Cr$ 2,10, no total de Cr$ 13.650.000,00 aproximadamente; por outra, o valor recebido adiantado dos consumidores-assinantes, que não deve ir longe de Cr$ 3.600.000,00, na base de 40.000 litros diários vendidos engarrafados a Cr$ 3,00; somando as duas parcelas chegamos a cêrca de Cr$ ...... 17.250.000,00. É a diferença que existe mais ou menos entre o que a C.C.P.L. encontrou em outubro de 1946 e a situação relativa aos compromissos existentes.

Portanto, é inegável que as dívidas cresceram de modo alarmante.

Poderá, perguntaremos pela segunda vez, o atual conselheiro explicar ou apreciar tais fatos através das cifras acima e documento que estampamos? Poderá licitamente rebelar-se contra o atraso que cresceu de 12 para 45 dias — no pagamento do que é devido ao produtor se foi quem *iniciou, tolerou ou induziu a tal prática*, autorizando pagamentos extravagantes com o dinheiro que devia entregar a quem confiou a sua produção na esperança de receber o justo valor depois desta vendida e recebida do consumidor — *sem saber que êste paga até adiantadamente!*

Apreciando o ato do Conselho, através do documento ou melhor do que certifica o documento acima, na parte que se refere à "AUTORIZAÇÃO" em atrasar o pagamento dos produtores do que se lhes devia e deve, referimo-nos a fevereiro — temos dois casos a analisar:

1º — a autorização ou suposta autorização do Conselho foi dada em virtude de poderes especiais ou se estribou nas atribuições previstas nos estatutos?

No primeiro caso, podemos afirmar não ter qualquer assembléia geral dos produtores dado consentimento ou autorizado ao Conselho ou à diretoria para lançar mão do dinheiro que lhes era destinado para outros fins, senão de pagar o produto aos seus legítimos donos, *os produtores*.

No segundo caso, se o Conselho ou quem quer que seja queira ver nos estatutos as atribuições para o Conselho, *legitimamente* lançar mão do dinheiro referente ao produto vendido, responderemos que neste caso o Conselho tem atribuições para lançar mão do valor do produto para todos os empreendimentos que entender sem ouvir a Assembléia Geral dos produtores como determinam os Estatutos de modo preciso.

Atrasar ou retardar o pagamento devido aos produtores equivale nem mais nem menos a *tomar* dêles um empréstimo correspondente ao tempo em que remetesse o produto e não receber o valor equivalente — EM FEVEREIRO: era de 12 dias, agora é de perto de 45 dias — para obter ou tomar êsse empréstimo o Conselho ou a diretoria somente poderiam fazê-lo "OUVIDA A ASSEMBLÉIA GERAL DOS PRODUTORES" como taxativamente determinam os estatutos.

O que houve na verdade vamos esclarecê-lo — para o próprio benefício dos ilustres conselheiros, que na sua maioria são homens de boa fé.

Como no caso do célebre "técnico" a Cr$ 15.000,00 por mês, do "assistente" do Presidente e outras coisas mais, em que o Conselho foi chamado a dizer "*Sim*" diante de fatos consumados, a diretoria fez despesas exageradas ou não calculou bem as suas disponibilidades, foi lançando mão do dinheiro destinado ao pagamento dos produtores e quando acordou viu que o dinheiro tinha ido para outros bolsos menos aqueles a quem era destinado e então lembrou-se do estratagema de pedir ao Conselho "ratificar" o ato em *atas, digo em atas porque* parece que existem duas sôbre o caso da suposta "autorização" do Conselho para que se atrasasse o pagamento do que era e é devido aos "produtores" de leite.

São responsabilidades ainda por esclarecer, mas que certamente não o deixarão de ser futuramente.

Encarem bem os ilustres conselheiros o atraso no pagamento do que era devido aos produtores, em fevereiro era de 12 dias e agora perguntaremos de quantos dias é, sabendo-se que acaba de ser pago o resto de maio e estamos em julho na 2ª quinzena — portanto, indubitavelmente mais de um mês, ou sejam cerca de Cr$ 13.500.000,00 sem levar em contas o valor do leite recebido adiantadamente dos consumidores, servindo para tapar em parte o "buraco" que se começou a abrir em outubro de 1946 e vai alargando assustadoramente como certamente não podem negar, como também não podem negar que a vista do certificado fornecido pelo ex-diretor Tesoureiro foram VV. SS. que assumiram a responsabilidade dêsse *empréstimo forçado aos produtores*, sem que se encontrem nos estatutos da Cooperativa Central atribuições que permitam "*autorizar*" a diretoria a lançar mãos do dinheiro dos produtores para empregá-lo em outros fins que não seja pagar aos mesmos o valor do produto, a não ser depois de OUVIDA A ASSEMBLÉIA GERAL, e digam em que Assembléia obtiveram a autorização indispensável.

O próprio documento assinado pelo ilustre ex-diretor tesoureiro, nas entrelinhas, veladamente, deixa entrever para minorar ou atenuar o ato do Conselho na suposta "autorização" de reter o dinheiro devido aos produtores, diz que "*tal medida de emergência não tem caráter definitivo*", isto em fevereiro; estamos em meados de julho, o atraso era de 12 dias, agora é de perto de 45 dias, as responsabilidades de VV. SS. indubitavelmente crescem e não desaparecem e sem dúvida não será quem na qualidade de ex-diretor-tesoureiro as iniciou, tolerou e incentivou, quem irá agora censurá-las ou apreciá-las.

Não é verdade, ilustres e preclaros conselheiros?

Nas entrelinhas do documento firmado pelo ilustre ex-diretor-tesoureiro leio "vocês emprestaram" sem ser ouvidos, mas é por poucos dias nós os abnegados diretores vamos repor o dinheiro porque o grande líder nosso Presidente (estávamos em fevereiro) é grande amigo do Presidente da República e êle prometeu no mínimo arranjar uns doze milhões de cruzeiros, crédito há, não falta, dificuldades não existem, enfim, tudo corre às mil maravilhas (atas das Reuniões de 13 de Novembro e da Assembléia Geral de 27 de janeiro p. passado). O diabo é que o mingau virou água ou, melhor, há grande distância do copo à boca.

O empréstimo de doze milhões de cruzeiros foi tal qual fumaça em dia de ventania e somente quem acertou no caso foi o ilustre ex-diretor comercial quando exclamava em uma roda de produtores — O PRESIDENTE NÃO ARRANJA NEM UM VINTEM A TITULO DE EMPRÉSTIMO — O crédito por sua vez retraído e fugindo e finalmente os compromissos crescem qual capim angola em beira de ribeirão alagadiço. E finalmente quem está metido na entalada de ter "AUTORIZADO" lançar mão do dinheiro dos produtores... é o Conselho ou para melhor definir responsabilidades os ilustres Membros do Conselho, já que exorbitaram de suas atribuições.

Por muito rebelde que seja êsse Conselheiro que VV. SS. censuraram por querer abrir-lhes os olhos, êle vai demonstrar que não é tão ruim como parece: suponhamos que a Cooperativa Central não consiga o empréstimo que pleiteia ou meios de satisfazer as suas dívidas com os produtores, que atinge, atualmente, aproximadamente quinze milhões de cruzeiros, sem falar nas importâncias recebidas dos consumidores correspondentes às entregas de leite para os futuros meses; que de um momento para outro os Poderes Públicos, para evitar que a população fique sem leite e garantir o abastecimento da Capital, tenham de chamar a si a direção dos serviços, como fez na ocasião em que a CEL entregou os pontos, perguntaremos, quem pagará aos produtores a dívida que a C.C.P.L. contraiu e quem reembolsará aos consumidores o que pagaram adiantado? O govêrno, ou quem o substituir, sem dúvida se estribará no fato de que entregou o acêrvo da CEL à Cooperativa Central por solicitação da sua diretoria e, portanto, se, além das dívidas existentes naquela época, contraiu outras e maiores, especialmente com os seus associados, no curto prazo de 10 meses — é entre si que as responsabilidades devem ser definidas e os compromissos repartidos por quem "autorizou" lançar mão do dinheiro do produtor, no caso VV. SS.

Ainda que queiram valer-se dos Estatutos, parece que a lei assegura haver daqueles que exorbitaram de suas atribuições os prejuízos resultantes.

O produtor, em geral, merece atualmente especial atenção e proteção dos Poderes Públicos; não podia, de maneira alguma, legalmente, ser desviado o valor da sua produção, a não ser para pagá-la e não empregá-la na compra de caminhões caríssimos, lindas carrocerias, recompensar técnicos em leite especialistas em macarrão, belas camionetes, etc., etc. e VV. SS. ilustres conselheiros "autorizaram" tal prática, a toleraram, permitiram e não apurando as respectivas responsabilidades se tornaram coniventes, isto é, solidários em tudo e por tudo com quem as praticou ou permitiu.

O produtor de boa fé, como sempre, remeteu o produto à sua matriz — consignatária para que colocasse o produto no mercado consumidor e uma vez retirada a sua percentagem ou parte para despesas lhe enviasse o saldo no caso do leite Cr$ 2,10 por litro, nos têrmos da portaria de agôsto de 1946, expedida pela Comissão Central de Preço. E, que fez a diretoria da Cooperativa Central? Ficou com o valor total da produção, pagou contas extravagantes e disse ao produtor — esperem, — *esperem sentados* — isto em fevereiro, é somente por 12 dias e agora lhes dirá: espetem deitados porque é de 45 dias e no caminho em que vamos qual será a posição em que deverá esperar o produtor futuramente?

O produtor não recebendo o valor do produto remetido lança mão dos empréstimos nos pequenos bancos do interior a juros altíssimos; vende algumas cabeças de gado para fazer face aos seus compromissos e pouco a pouco vai se desinteressando da produção leiteira. É o que está acontecendo.

E perguntaremos novamente: quais os responsáveis por semelhantes anomalias?

Com certeza, ilustres e preclaros conselheiros, não será êste que VV. SS. com tanto denodo censuram porque desde fevereiro que prevê o que está acontecendo e foi o motivo de pedir a certidão que hoje tem o prazer de estampar, mostrando a VV. SS. o caminho por onde foram levados e ainda estão seguindo.

No meio de todos os males tomarei a liberdade de propôr uma medida econômica e VV. SS. verão por ela que o diabo não é tão ruim como se pinta.

Na reunião do Conselho de 6 de maio, o ex-conselheiro hoje presidente da C.C.P.L. propôs medidas econômicas que certamente o recomendam e provam o seu desejo de acertar; entre elas, que os ilustres conselheiros desistissem, como de fato desistiram, de receber o valor da cédula de presença, estipulada em Cr$ 500,00 em cada reunião do Conselho; lembrou S. S. que tal medida redundaria em uma economia de Cr$ 8.000,00 por mês, que sempre contribuiria para auxiliar os depauperados cofres da C.C.P.L.

Agora, por minha vez, avivarei a memória da diretoria para outra fonte de economia:

Grande produtor localizado no Município de Vassouras, filiado à Cooperativa de Barra do Piraí, ouviu do ilustre presidente da Cooperativa Central que o cargo era um verdadeiro sacrifício, que suas ocupações na direção de suas indústrias reclamavam a sua presença e assim para êle o cargo de presidente não tinha interêsse algum, por outra sabemos que o preclaro presidente da Cooperativa Central é proprietário de grande "Usina" ou "Emprêsa" de laticínios localizada no Estado de São Paulo e certamente deve auferir vultosos lucros dessa indústria, daí supor, é "*suposição nossa*", não precisar dos Cr$ 10.000,00 de ordenado que o cargo na C.C.P.L. lhe proporciona; seria mais um auxílio se os deixasse a título de benemerência nos cofres da C.C.P.L.

Por outra, o diretor comercial, nosso estimado, prezado e sorridente amigo, é possuidor de grande fortuna, conforme tempo atrás me confessava: só as suas propriedades rurais em Valença atingem a mais de dez milhões de cruzeiros, sem contar seus grandes capitais empregados em diversas casas comerciais; portanto, menos do que ninguém precisa dêsses magros Cr$ 10.000,00 de ordenado por mês que lhe faculta o cargo e que muito bem fariam nos cofres raspados da C.C.P.L.

Os vencimentos dos dois ilustres diretores, presidente e diretor comercial, somam Cr$ 20.000,00 por mês, e, se como dizia o ilustre ex-conselheiro hoje presidente, na seção de 6 de maio, Cr$ 8.000,00 constituem vantajosa economia, que dirá de Cr$ 20.000,00 que agora tomo a liberdade de sugerir? Diz o ditado: a galinha de grão em grão enche o papo e muitos grãos teremos de catar para encher êsse papo que precisa de mais de Cr$ 37.000.000,00. Em todo caso, aí fica a sugestão, pedindo apenas que não me censurem por ela, pois a intenção é das melhores, apologista que sou de que em matéria de cooperativismo todos por um e um por todos, é o que se deve verificar.

Na prática, deixando sempre de lado o velho provérbio — Mateus primeiro eu e trocá-lo pelo ditado — Mateus primeiro vocês os produtores, que labutam, se sacrificam, padecem tôda sorte de agruras e vicissitudes para depois ver o pagamento do que lhe é devido em lamentável atraso acarretando tôda sorte de privações e dificuldades para a laboriosa classe.

Terminarei, ilustres conselheiros, pedindo desculpar algumas perguntas indiscretas e subscrevendo-me com a mais alta estima e maior consideração humilde e não submisso.

Ato. Credo. Obro.

PAULO HENRIQUE DENIZOT."

(38622)

EXEMPLO SIGNIFICATIVO DOS BONS RESULTADOS DO COOPERATIVISMO

Beneficiados milhares de rodoviários brasileiros

Um significativo exemplo de que o cooperativismo — quando praticado rigorosamente dentro dos moldes preconizados por essa salutar doutrina, hoje disseminada nos mais adiantados países — produz, sempre, resultados seguros em benefício de uma coletividade, acaba de ser dado pela Cooperativa dos Rodoviários Limitada. Segundo informações do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, aquela Cooperativa, constituída de trabalhadores e arrostando, como comprador, as dificuldades da escassês e ganancia do cambio negro, ainda assim, conseguiu, no ultimo ano, um volume de vendas aos seus associados que atingiu a importancia de Cr$ 19.777.630,40, ou seja uma média mensal de Cr$ ... 1.648.216,20.

Conforme o relatório dessa Cooperativa, suas obrigações a pagar sobem a Cr$ 2.190.888,60 mas o seu ativo assim se mostra: dinheiro em cofre: Cr$ 1.22..694,90; em bancos, Cr$ 35.506,60; mercadorias, Cr$ ... 3.357.595,50; medicamentos, Cr$ ... 531.973,80; saldo de crédito de contas correntes a receber, Cr$ 5.579.614,40, ou seja um total de Cr$ .... 10.729.388,20.

NESTE MÊS VAI SOFRER OUTRA VEZ!

Esta pergunta dirigimo-la à você prezada leitora. A você que, como mulher, está sujeita todos os meses aos terríveis males resultantes do mau funcionamento de seus orgãos femininos. Terríveis males sim porque além de transformarem a sua existência num verdadeiro martírio esgotam com rapidez a sua saude, a sua mocidade, a sua beleza. Ponha um ponto final neste capitulo de amarguras. Não sofra mais neste mês e em nenhum outro mês de sua vida. O Regulador Xavier — o N.º 1 ou o N.º 2, conforme o seu caso — afastará definitivamente os seus males, restituindo-lhe a saude e com ela a beleza, a mocidade, a boa disposição física e moral. O Regulador Xavier é fabricado em duas formulas diferentes — o N.º 1 e o N.º 2 — de acôrdo com as naturezas diferentes dos males femininos. O N.º 1 se aplica nas regras abundantes, repetidas, prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc. O N.º 2 se aplica na falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequências: anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiencia ovariana etc. O Regulador Xavier lhe dará saude todos os dias do mês e todos os meses do ano (35107)

De volta ao Rio o diretor da "Territorial Santa Rosa Limitada"

O conhecido capitalista e homem de negócios, sr. Armando Genovesi, que é diretor da Companhia Territorial Santa Rosa Ltda., regressou ante-ontem ao Brasil, após demorada estadia na Europa, onde foi estudar o planejamento urbano das cidades italianas e suiças, situadas nos alpes.

A Companhia de que é diretor o sr. Genovesi, possue o "Parque Iporá" situado à margem da estrada Rio-Petropolis. Nesse Parque, cuja conformação geográfica, muito se assemelha à região alpina, o sr. Armando Genovesi pretende introduzir modernos lineamentos de urbanismo no seu loteamento.

A foto mostra o sr. Armando Genovesi, quando desembarcava no Aeroporto Santos Dumont, procedente de Roma pelo "Constellation" da Panair.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Em reunião promovida por um grupo de diretores dos principais laboratórios de produtos farmaceuticos sediados no Rio de Janeiro, foi fundada a Associação Brasileira da Industria Farmaceutica — Secção do Distrito Federal — cujas principais finalidades são a de dirigir a propaganda da industria, representá-la junto às entidades de direito publico e privado, promover congressos, conferencias, estudos, organizar e publicar prospectos, pesquisar estatisticas que digam respeito aos produtos farmaceuticos elaborados no Brasil.

A ABIF divulgará tudo quanto vem realizando a industria brasileira e contará entre seus consócios todos os laboratórios idoneos que dela desejam fazer parte.

Na mesma ocasião foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente — dr. Antenor Rangel F.º; Vice-Presidente — sr. José Scheinkmann; Secretario — dr. Renato Gross; Tesoureiro — sr. Roger Guédon; Conselho Diretor — dr. Francisco Antonio Giffoni, dr. Jorge Pereira, dr. José Monteiro de Rezende, dr. Barbosa Quental, sr. Marc Rousseau. Conselho Fiscal — dr. Rodolf Aschenberger, dr. Enio Carvalho de Oliveira, dr. Francisco Pinheiro Carvalhaes, dr. Mauricio Teicholz, André Faure. A Associação tem sua sede provisória à Av. Beira Mar n. 262.

O GOVERNADOR MINEIRO DÁ O EXEMPLO

Belo Horizonte, 14 (Asp.) — O prefeito de Rio Vermelho resolveu dar o nome de "Dr. Milton Campos" a uma das praças daquela localidade tendo o governador do Estado dado o seguinte despacho no processo que lhe foi enviado pelo administrador Municipal.

"Este processo não deve ser encaminhado. Aliás, deve evitar-se, para a denominação de ruas e praças das cidades, nomes de pessoas vivas, sobretudo quando esteja no exercicio do governo".

Banco do Brasil S. A.

As CARTEIRAS DE CAMBIO e de EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunicam que, no propósito principalmente de ampliar o numero dos produtos classificados na alínea 1 do item "b" da Instrução n. 25 de 3-6-47 da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi procedida à revisão da respectiva lista, de 14-6-47, e organizada a que se segue a qual substitui e anula a anterior acima citada:

1 — Animais para reprodução
2 — Leite condensado ou em pó para alimentação infantil
3 — Trigo (grão farinha e semolina), aveia, lúpulo e malte
4 — Estômagos sêcos ou salgados de bezerro para fabricação de coalho e coalho para fabricação de queijos
5 — Azeite
6 — Bacalhau
7 — Capeiros para charutos
8 — Louça de granito lisa ou decorada para uso doméstico
9 — Breu
10 — Laca e goma-laca
11 — Fibras de juta ou de cânhamo
12 — Celulose — sulfito e sulfato branqueados ou não
13 — Papel de imprensa (com ou sem linha d'água), "para livros" (de que trata o Decreto-lei n. 9.763, de 6-9-46) e para cigarros
14 — Cortiça
15 — Carvão e coque
16 — Petróleo e derivados
17 — Areia para moldar
18 — Cimento (todos os tipos)
19 — Abrasivos — naturais e artificiais
20 — Amianto — matéria prima (cru e em fibras) e manufaturas
21 — Enxofre
22 — Criolita
23 — Eletrodos de carbono ou grafite
24 — Carbureto
25 — Linguados lupas, lingotes pranchas chapas fôlhas, perfis e tubos de aço (inoxidável)
26 — Perfis estruturais (inclusive barras trilhos de qualquer tipo e vergalhões) de aço ao carbono de todas as dimensões — exceto estruturas de 2 1/2" e mais largas, barras retangulares quadradas e redondas de 2" e mais grossas e trilhos para estrada de ferro de mais de 25 quilos por metro
27 — Juntas tais como emendas, chapas de assento, chaves, desvios, corações cruzamentos, pregos parafusos e arruelas para trilhos
28 — Chapas e fôlhas de ferro ou de aço ao carbono (com ou sem liga) de todas as dimensões inclusive galvanizadas — exceto as não galvanizadas de fieira 10 inclusive, e mais grossas
29 — Tiras, arcos fitas e rolos de ferro ou de aço ao carbono (com ou sem liga) de todas as dimensões — exceto de fieira 10, inclusive e mais grossas
30 — Aços para ferramentas e peças, ao carbono ou de ligas metálicas (tungstênio molibdênio, vanádio etc.), quer recozidos, temperados beneficiados ou calibrados
31 — Tubos e acessórios de ferro ou de aço de todos os tipos ou dimensões
32 — Arame ou fio farpado (de ferro ou aço, galvanizado, de liga de aço ou de alumínio) e grampos
33 — Cordoalha de aço (inclui cabos de todos os tipos)
34 — Fôlhas de flandres (inclusive eletrolítica) e fôlhas chumbadas
35 — Ferro-ligas, exceto ferro-manganês ferro-cromo e ferro-silício
36 — Cobre sob qualquer forma (lingotes, barras vergalhões fôlhas e tubos) exceto manufaturas
37 — Aluminio sob qualquer forma, exceto manufaturas
38 — Chumbo sob qualquer forma exceto manufaturas
39 — Niquel sob qualquer forma exceto manufaturas
40 — Estanho, sob qualquer forma exceto manufaturas
41 — Zinco, sob qualquer forma, exceto manufaturas
42 — Antimônio sob qualquer forma, exceto manufaturas
43 — Ferramentas manuais e instrumentos para artes e ofícios (inclusive peças)

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS (NOVOS)

44 — ELÉTRICOS
Geradores grupos turbo-geradores, acessórios e peças
Grupos de solda elétrica acessórios e peças
Grupos "Diesel" elétricos, acessórios e peças
Condensadores, transformadores, retificadores, conversores, baterias sêcas carregadores de baterias e acumuladores acessórios e peças
Aparelhos de transmissão e distribuição (registradores, reguladores automáticos de voltagem, reostatos, painéis de manobra, medidores, chaves interruptoras equipamentos e aparelhos para comunicações telegráficas e telefônicas etc.), acessórios e peças
Máquinas de ensaio (tensão, dutilidade, compressão, dureza, torsão defeitos etc.) acessórios e peças
Locomotivas, acessórios e peças
Fornos de fusão, redução, etc., acessórios e peças
Equipamento para refrigeração (inclusive hospitalar e comercial) acessórios e peças

45 — NÃO ELÉTRICOS, (podendo, embora ser acionados por fôrça elétrica):
Máquinas geradoras de fôrça motriz:
Máquinas a vapor: — caldeiras, turbinas, locomotivas, condensadores, aquecedores etc. acessórios e peças
Máquinas de combustão interna: — locomotivas a óleo gasolina ou querosene, motores estacionários e marítimos a gasolina, óleo, querosene ou gás pobre, "Diesel" "semi-Diesel" "Hesselman" etc., acessórios e peças
Máquinas para terraplenagem, construção de estradas e dragagem: — tratores e respectivos motores, rolos compressores, niveladores, "scrapers" "bulldozers" "dozers" betoneiras, escavadeiras equipamento para dragagem etc., acessórios e peças
Máquinas para minas e pedreiras (para derrubar carvão, perfuratrizes de rochas, trituradores classificadores, britadores, máquinas para concentrar e refinar, etc.) acessórios e peças
Máquinas para bombeamento, acessórios e peças
Máquinas e equipamentos para abertura de poços (inclusive d'água) e para extração e refinação de óleos minerais e vegetais acessórios e peças
Máquinas-ferramentas para trabalhar metais — acionadas a motor. — tornos mecanicos máquinas de fresar, broquear, esmerilhar, furar, rosquear cortar engrenagens, retificar plainas mecanicas e respectivos acessórios e peças
Máquinas para trabalhar metais — movidas a motor:
Máquinas para estampar chapas de metal bem como cortar furar ondular, dobrar, juntar, etc., acessórios e peças
Máquinas e equipamentos para forjaria e fundição, acessórios e peças
Máquinas para trefilar, acessórios e peças
Máquinas-ferramentas para trabalhar metais — portáteis (movidas a motor ou não) inclusive lamparinas e maçaricos, acessórios e peças
Máquinas para fabricar pão, biscoitos e massas alimenticias, acessórios e peças
Máquinas para beneficiamento de cereais, acessórios e peças
Máquinas para industria de açucar, acessórios e peças
Máquinas para industria de conservas alimenticias, acessórios e peças
Máquinas para descaroçar e prensar, algodão bem como para beneficiar outras fibras, acessórios e peças
Máquinas para industria têxtil: — malharia e passamanaria, fiação e tecelagem (algodão, lã, seda animal e artificial linho, juta e outras fibras), acessórios e peças
Máquinas para confecção de roupas, inclusive máquinas de costura para uso doméstico, acessórios e peças (inclusive agulhas)
Máquinas para industria de chapéus, acessórios e peças
Máquinas para industria de couros e calçados, acessórios e peças
Máquinas para industria de pneumáticos, camaras de ar e outros artefatos de borracha, acessórios e peças
Máquinas para fabricação de papel e polpa de madeira, acessórios e peças
Máquinas para industria quimica, acessórios e peças
Máquinas para industria farmacêutica, acessórios e peças
Máquinas para industria de tintas e vernizes, acessórios e peças
Máquinas para trabalhar madeira, acessórios e peças
Máquinas para industria de cimento, acessórios e peças
Máquinas para industria ceramica, acessórios e peças
Máquinas para industria de matérias plásticas, acessórios e peças
Máquinas para industria de material elétrico, acessórios e peças
Máquinas para industria de vidro e de frascaria, acessórios e peças
Máquinas para fabricar bebidas e para engarrafar limpar garrafas e colar etiquetas, acessórios e peças
Máquinas para aproveitamento industrial de carne e produtos correlatos
Máquinas para fabricação de gêlo acessórios e peças
Equipamentos, acessórios e peças para industria de laticinios
Máquinas para fabricar cigarros e charutos e outras para industria de fumo acessórios e peças
Máquinas para lavanderia acessórios e peças
Fornos industriais acessórios e peças
Máquinas para impressão e encadernação acessórios e peças
Compressores de ar, acessórios e peças
Máquinas para verificar (tensão, dutilidade, compressão, dureza torsão e defeitos, etc.) e medir peças ou inspecionar instrumentos de precisão, bem como acessórios e peças
46 — Agulhas para fardos, anzóis, canivetes (não de luxo) e tesouras
47 — Rolamentos
48 — Elevadores guindastes, guinchos, máquinas para içar e transportadores de caçamba, acessórios e peças
49 — Equipamentos para oficinas de automóveis e postos de serviço
50 — Cardas manuais
51 — Máquinas de escrever de calcular, de escrituração e de contabilidade (inclui caixas registradoras, duplicadores, protetores de cheque etc.), acessórios e peças
52 — Máquinas para moer carne
53 — Garrafas térmicas
54 — Cadeados e fechaduras
55 — Lampiões a querosene ou a gasolina
56 — Correntes ou amarras de ferro
57 — Acessórios e peças sobressalentes para refrigeradores e rádios
58 — Máquinas e utensílios agrícolas (inclusive tratores), acessórios e peças
59 — Caminhões ônibus e chassis (novos) acessorios e peças
60 — Acessórios e peças sobressalentes para automóveis de passageiros
61 — Acessórios e peças sobressalentes para bicicletas e motocicletas
62 — Navios
63 — Aeronaves acessórios e peças
64 — Produtos quimicos para fins industriais
65 — Medicamentos quimicos drogas, ervas cascas fôlhas e raizes medicinais e preparados farmacêuticos
66 — Preparados para trabalhos odontológicos e dentes artificiais
67 — Sementes para plantio
68 — Fertilizantes e arseniato de chumbo
69 — Filmes fotográficos e cinematográficos (inclusive filmes cinematográficos impressos)
70 — Aparelhos acessórios e peças para filmagem e projeção de peliculas cinematográficas
71 — Chapas fotográficas (inclusive de Raios-X) e acessórios e peças para máquinas fotográficas
72 — Lentes e aros para óculos
73 — Equipamentos, aparelhos e instrumentos cientificos e profissionais acessórios e peças
74 — Livros e publicações de caráter didático cientifico técnico ou literário.

• • •

Consoante ficou estabelecido anteriormente a inclusão na alínea 1 do item "b" da Instrução n. 25 das importações de produtos não mencionados nesta lista dependerá de anuência prévia de importação que deverá ser solicitada à Carteira de Exportação e Importação em cada caso.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1947. — Alberto de Castro Menezes, Diretor da Carteira de Cambio. — Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, Diretor da Carteira de Exportação e Importação. (36761)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e as taxas inalteradas.

Taxas para saques

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6250	4,6250
Escudo	0,7510	0,7510
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso holiviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Libra	74,02[illegible]
Dolar	18,36
Escudo	0,744[illegible]
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,5077
Peso uruguaio	10,211[illegible]
Peso chileno	0,4926
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,11,02
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4188
Corôa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,0488
Libra, 30 dias	74,4394
Dolar	18,50
Franco suiço	4,3224
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5371
Peso uruguaio	10,2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 12-7-947)

Londres	—	75,6815
Portugal	—	0,7622
Belgica (frc.)	—	0,4271
França	—	0,1574
Argentina	—	4,6250
Suiça	—	4,5953
Suecia	—	5,2397
Urugual	—	10,6062
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York a vista	4,02 75	4,03 25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	15,39,48	15,39,48
Bruxelas a vista	176 50	176 75
Montevidéu a vista por £ (F)	7,15	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20 02
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F)	17,34	17 36
Amsterdam à vista por £ (F)	10,68	10 70
Praga à vista por £ (Kr)	201 00	202 00
Paris à vista por £ (F)	479 70	480 30
B. Aires à vista por £	—	—

MONTEVIDEU, 14.
As 15,35 horas.
Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares:
Taxa de compra (P) ... 178,00
Taxa de venda (P) ... 176,00

BUENOS AIRES, 14.
As 15,35 horas.
Sobre Londres:
Taxa de venda (P.) ... 16,43
Taxa de compra (P.) ... 16,40
Sobre Nova York:
Taxa de venda (P.) ... 407,50
Taxa de compra (P.) ... 047,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.
Titulos brasileiros — Plano B
Federais:

Funding. 5 %	78,0,0
Novo Funding, 1911	77,0,0
Conversão 1910 4 %	47,0,0
Emprestimo 1913 5 %	47,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	77,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dis. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	44,0,0
Bahia 1928 5 %	44,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda pref	114,0,0
Americ. Ltda. ex. div.	9,0,7,1/2
São Paulo Gaz Co Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	180,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,12,9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % nom.	80,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills & Granaries	1,15,0
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,11,3
Rio de Janeiro City (ex. div.)	1,5,3
Canadian Eagle Oil	2,1,1
São Paulo Railway	108,0,0
Shel Transport Trading	5,5,0
Royal Dutch Petroleum.	31,10,0
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	91,5,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	105,0,0

A BOLSA

As condições da Bolsa de Valores, ontem, eram mais animadoras e tanto assim que funcionou com operações de vulto apreciavel. Quase todos os titulos em evidencia regularam em boa posição, por isso que se verificou melhoria de preços na sua maioria. Nesse ról se incluiram as apolices da União e ao portador e as Obrigações de Guerra. As apolices municipais e as estaduais de sorteio e de renda ficaram estaveis.

As ações de bancos e companhias em atividade, permaneceram com perspectivas favoraveis, quanto aos preços e quanto aos negocios, tudo como se vê adiante.

VENDAS — Cr$

Apolices da União:

70 Uniformizadas — Cr$ 200,00, 5%, a	153,00
10 Diversas Emissões 5% nom., a	760,00
238 Idem, port., a	674,00
10 Reajustamento, 5%, a	742,00

Obrigações da União:

105 Tesouro de 1932, 7% a	1.045,00
12 Guerra, Cr$ 100,00, 6%	73,00
7 Idem, Cr$ 200,00, a	146,00
500 Idem, Cr$ 500,00, a	365,00
25 Idem, Cr$ 1.000,00, a	738,00
16 Idem, a	739,00
1287 Idem, a	740,00
75 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.700,00

Apolices municipais:

13 Emprestimo de 1931, 6%, a	162,00
300 Decreto 2.007, 7%, a	180,00

Apolices prefeituras estaduais:

6 Porto Alegre, 3 ½%, com 4 semestres vencidos, a	23,00

Apolices estaduais:

100 Minas Gerais, 7% port. decreto 1.177, a	825,00
170 Idem, 1.ª série, 5%, a	183,00
16 Idem, a	188,00
100 Idem, a	190,00
13 Idem, 2.ª série, 5%, a	172,00
100 Idem, a	172,50
4 Idem, a	173,00
7 Idem, 3.ª série, 5%, a	176,50
11 Idem, a	177,00
20 Pernambuco, 8%, a	57,50
37 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	585,00
2 Idem, a	588,00

Ações de companhias:

100 Prefeitura do Distrito Federal, a	120,00
500 Nacional de Descontos	200,00
200 Mossoró Castro, a	570,00

Ações de companhias:

400 Minas São Jeronimo, ord., a	84,00
10 Siderurgica Nacional a	115,00
31 Docas de Santos, nom.	205,00
100 Brasileira de Energia Elétrica, a	210,00
20 Belgo Mineira, a	402,00

Debentures:

50 Companhia Hidro Elétrica S. Branca, a	60,00
50 Banco Lar Brasileiro a	200,00

VENDA JUDICIAL

8 Apolices uniformizadas, 5%, a	775,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.045,00	1.040,00
Tesouro, 1930, 7%	920,00	—
Ferroviarias 7%		910,00
Tesouro, 1939, 7%	910,00	907,00
[illegible] Cr$ 5.000,00 6%	3.700,00	3.690,00
Idem, Cr$ 1.000,00	744,00	740,00
Idem, Cr$ 500,00	—	363,00
Idem, Cr$ 200,00	147,00	145,00
Idem Cr$ 100,00	73,00	72,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	775,00
Div. Emissões 5% nom.	760,00	755,00
Idem, caut.	750,00	—
Div. Emissões, 5% port	674,00	672,00
Idem, caut.	670,00	—
Reajustamento, 5%	745,00	742,00
Apol. estaduais:		
Minas, 7%, port.	—	800,00
Idem, decreto 1.117	—	815,00
Idem, 5%, nom.	630,00	620,00
Idem 1.ª série, 5%	187,00	186,00
Idem 2.ª serie 5%	172,50	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	177,00	176,50
São Paulo 5%	204,00	200,00
Idem uniformizadas 8%	—	1.033,00
E. Pernambuco, 5%	57,50	57,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	925,00
Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00 8%	588,00	—
E. do Espirito Santo, 8%	485,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	—	965,00
Pref. de Niteroi 8%	188,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	770,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	165,00	162,00
Decreto 1.535 7%	—	180,00
Empr. 1914 6% port	—	181,00
Emp. 1906 6% port.	180,00	—
Decreto 2.097, 7%	180,00	—
Empr. 1904 5% port.	528,00	520,00
Decreto 3.264 7%	181,00	178,00
Decreto 1.948 7%	182,00	—
Decreto 1550 7%	181,00	—
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	220,00	—
Oliveira Roxo, pref.	—	200,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	520,00	430,00
Brasil Industrial	380,00	340,00
Nova America	—	410,00
Petropolitana	350,00	330,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	95,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	225,00	220,00
Siderurgica Nacional	115,00	112,00
Docas de Santos port.	212,00	205,00
Idem nom	205,00	200,00
Belgo Mineira	405,00	400,00
Santa Rosa	290,00	280,00
Panair do Brasil	168,00	165,00
Brasileira de Eletricidade, pref.	200,00	196,00
Brasileira de Energia Eletrica	210,00	—
Ferro Brasileiro	275,00	—
Vale do Rio Doce	470,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	194 00	—
Banco Lar Brasileiro	202,00	198,00
Antartica Paulista	—	185,00
Letras hipotecarias Banco da Prefeitura	780,00	770,00

ALGODÃO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem modificação nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram 1.096 fardos de Cabedelo; sairam 350 ditos e ficaram em estoque 23.526.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó tipo 3 Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00 e tipo 4 Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 fibra media Sertões tipo 4 Cr$ 132,00 a Cr$ 134,00 e tipo 5 Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00 Ceara tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 112,00 Fibra curta Matas tipos 4 e 5 nominal Paulista tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00

EM PERNAMBUCO

Mercado — Calmo
Preços por 15 quilos Mata tipo 5 Compradores Cr$ 115,00 Sertões tipo 8 Cr$ 115,00
Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1946: 201.400.
Exportação: nada.
Existencia: 800.000.
Consumo: 700.

S. PAULO, 14.
CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert	Fech
Em julho, 1947	N/c.	157,00
Em outubro, 1947	160,00	161,00
Em dezembro 1947	161,50	162,00
Em janeiro, 1948	161,50	161,30
Em março, 1948	163,00	162,50
Em maio, 1948	162,00	161,80

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento apenas estavel.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 50.500 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	171,00
Tipo 5	156,00
Tipo 6	128,00

NOVA YORK, 14.
American "Futures", para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1947	39,47	39,46	38,83
Outubro, 1947	34,40	34,44	33,90
Dezembro 1947	33,55	33,58	33,11
Março, 1948	33,14	33,14	32,65
Maio, 1948	32,81	32,74	32,20
Julho, 1948	31,98	31,92	32,28
A. M. Uplands	—	—	38,87

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 2 a 18 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com malta de 1 a 12 pontos.
FECHAMENTO — Mercado fraco, com baixa de 39 a 55 pontos.

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em condições firmes e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,00. Os negocios registrados foram de 500 sacas, ao preço de Cr$ 36,50, por 10 quilos, do tipo 7.

Entradas: não houve; saidas: não houve; existencia: 604.040 sacas.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominais; tipo 7, Cr$ 36,50 e tipo 8, Cr$ 36,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comum, Cr$ 3,55 e finos, Cr$ 8,60. E. do Rio, café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	S/v.	36,40
Agosto	S/v.	36,40
Setembro	36,60	36,40
Outubro	36,50	36,30
Novembro	36,50	36,30
Dezembro	35,50	36,10

Vendas: 2.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	36,80	36,50
Agosto	36,70	36,50
Setembro	36,60	36,40
Outubro	36,50	36,30
Novembro	36,40	36,20
Dezembro	36,40	36,20

Vendas: 9.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 14

Posição do mercado: — Estavel
Preço — Tipo mole — Cr$ 87,00: duro, Cr$ 82,00.
Não houve saidas.
Embarques: 26.901 sacas; entradas 23.377 ditas; estoque: 2.078.352.
Sairam 19.809 sacas, sendo 10.750 para a America do Norte, 6.775 para a Europa e 2.284 para a Argentina.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	47,40	47,40
Em setembro, 1947	47,40	47,40
Em dezembro 1947	47,90	47,90
Em janeiro, 1948	47,00	47,00
Em março, 1948	47,80	47,80
Em maio, 1948	47,90	47,90

Posição do mercado — Na abertura calmo; no fechamento calmo.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em	Compradores Abert.	Fech
Em julho, 1947	87,80	87,80
Em setembro, 1947	88,80	88,20
Em dezembro 1947	82,85	81,90
Em janeiro, 1948	81,30	81,00
Em março, 1948	80,80	80,20
Em maio 1948	79,30	79,30
Vendas	Nada	5.550

AÇUCAR

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição sustentada, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 6.117 sacos de Campos, sairam 10.598 e ficaram em existencia 21.836.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00 Cristal amarelo, Cr$ 152,50 Mascavinho Cr$ 144,00 e Mascavo Cr$ 144,00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00 Cristais Cr$ 147,00 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135,00 Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50
Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1946: 5.447.063
Exposição: 7.755.
Existencia: 1.121.568.
Consumo: 2.000.

CACAU

NOVA YORK, 14.

	Abert.	Fech.
Em julho	28,00	28,70
Em setembro	27,00	27,65
Em outubro	N/c.	27,35
Em dezembro	24,50	25,15
Em março, 1948	22,75	23,35

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 20 contratos de £ 30.000
MERCADO — Na abertura estavel, com baixa de 15 a 25 pontos; no fechamento firme, com alta de 40 a 50 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.310	1.110
Arroz (sacos)	12.783	2.9990
Açucar (sacos)	18.045	1.000
Farinha (sacos)	2.200	540
Banha (caixas)	1.340	75
Milho (sacos)	2.021	510
Manteiga (quilos)	2.614	—
Xarque (fardos)	—	110
Cebola (caixas)	527	—
Batata (volumes)	3.378	—

MINISTÉRIO DA MARINHA

Vão cursar nos Estados Unidos — Foram designados para matricularem-se em curso a ser realizado nos Estados Unidos da America, os seguintes oficiais: capitães de corveta Olivar da Silva Sardinha, Osvaldo Newton Pacheco, Luiz Penido Burnier capitães tenentes Helio Leoncio Martins e Edgard Frois da Fonseca.

Quadro e acesso para os contadores navais — De acordo com o despacho do titular da pasta, exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso para Oficiais do Quadro de Contadores Navais, a vigorar no 2.º semestre ficou assim constituido: a) — para promoção ao posto de capitão de mar e guerra os seguintes de fragata Manuel Pinto Ribeiro Espindola, Eurico Henrique D'Arcanchy; b) para promoção ao posto de capitão de fragata, os seguintes de corveta: Raimundo Gonçalves Martins e Camilo Henrique D'Arcanchy Filho; para promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães tenentes: José Claudio da Silva e Carlos Magno da Silva.

Aptos para comissão — Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão os seguintes oficiais: capitães tenentes Alvaro Alberto Filho, José de Araújo Filho, Paulo Cesar Ribeiro, 1os. tenentes Joaquim Carraciolo Peixoto de Azevedo, José Freire de Carvalho, José Lisboa Freire, Decio de Carvalho França, Eduardo Julio Bandeira de Melo Fernando Macedo Cavalcanti de Oliveira, Ibsen de Gusmão Camara, João Helio da Costa Marques, Luiz Felipe Menezes Magalhães, Osorio de Abreu Pereira Pinto e Talma Prado Castelo Branco.

Incorporados na reserva naval — Foram incorporados na Reserva Naval, segundo o Boletim n.º 28 deste Ministerio, durante o mês de junho do corrente ano, mais uma turma de 230 reservistas.

E' uma relação longa e está feita da seguinte maneira: categoria, classe, nome e filiação.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Sant'Ana Gigante.

Redação Administração e Oficinas Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor gerente
Rua Gonçalves Dias 5-1º ... 42-1302
Av. Gomes Freire 81-83 3º ... 22-0037
Secretario ... 42-1085
Redação 42-1070 42-1033 e 42-1080
Contabilidade ... 42-1627
Caixa ... 22-8118
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-0544
Balcão Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-032
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-[illegible]05
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5 ... 22-2190
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas graficas ... [illegible]0120

REPRESENTANTES DE S. PAULO
Attilio Bonell — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 5º sala 51 — Telefone 1.8857

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 100,00
Semestral ... Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 100,00

NUMERO AVULSO
De 1945 ... Cr$ 0,80
Por ano ... Cr$ 0,80

SR. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-21[illegible]
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-[illegible]

POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n. 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 ... 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404 ... 49-1684
Posto do Largo da Penha 19 ... 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-[illegible]856

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-230[illegible]

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 ... 22-[illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6006
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6[illegible]21
Natal ... 32-7720
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidro-aviões ... 42-8634

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações. ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá Ag. ... 23-3787
E. F. Corcovado ... 25-[illegible]16

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0690

FALTA DE GAZ
Reclamações ... 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatório ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 18.º dia util: Montepio da Viação n.ºs. 7901 a 7912.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7,00 horas: Fernando Teixeira, Valentim avier Pereira, Robert Nicolse Uroch, Abdalla Zaccur, Luiz Martins Ferreira, Edmundo Mario Carlos Martuscello, José de Arimathea Lustosa Filho, Dirson Lisboa da Cruz Joaquim Maria de Oliveira Cunha, Durval Ferreira Neves, Benedicto Alvaro de Carvalho Aranha, Martin Rosenberg, Nelson de Souza, Moacyr Oliveira, Luiz Lourenço Antonio Teixeira Borges Filho, Benedicto Garcia Machado, Arthur Schmelzer, Agostinho da Silva Santos Roberto da Cruz Loureiro Ely Souza de Almeida, José Gonçalves Viana, Anacleto Ferreira de Souza, Pedro Antonio Sepulveda, Laurindo Roale Peneda.

As 8,00 horas: — Melchiades Ferreira Saraiva Ademar Goulart Pacheco Antonio da Costa Pereira, Sebastião Araujo, Valdemar Torres Monteiro Otoni Mariano Jardim, Orlando Teixeira Borges, Agenor Ferreira, Helio da Cunha Freire, Armenio da Silva Santos, Dagobert Goldschmidt, José Leocarpio Soares, Osmar Dias Muniz, Alfredo Pereira Monteiro Tertuliano Oscar Vergilio, Agostinho dos Santos Rodrigues, João Marques Fontes, Geraldo Teixeira Raimundo Rodrigues de Souza, Manoel da Silva Manoel Thesi, Americo Gonçalves da Fonseca, Garibaldi Rodrigues dos Santos, Eulicio Miguel da Silva, Antonio Soares Trabuco.

MULTAS
Em 25-6-947

Excesso de velocidade 72220.

Estacionar em local não permitido: — 3 — 387 — 427 — 460 — 530 — 603 — 860 — 1240 — 1961 — 2175 — 2284 — 2775 — 3206 — 3327 — 3647 — 3840 — 3960 — 4113 — 4450 — 4670 — 5109 — 5155 — 5213 — 5228 — 5701 — 6011 — 6143 — 6678 — 6755 — 6881 — 7950 — 8085 — 8297 — 9011 — 11782 — 11872 — 11925 — 11992 — 11323 — 12738 — 15150 — 13194 — 13604 — 13721 — 14214 — 14724 — 14902 — 15039 — 15111 — 15128 — 15409 — 15107 — 16095 — 16005 — 16714 — 17209 — 18169 — 18542 — 18690 — 18711 — 18818 — 18847 — 19068 — 19085 — 19323 — 19620 — 20054 — 20424 — 20924 — 20930 — 21160 — 21172 — 21601 — 21970 — 22101 — 22267 — 22485 — 22753 — 23040 — 23312 — 23503 — 23509 — 23511 — 23724 — 23741 — 23777 — 23867 — 23870 — 24195 — 24303 — 24369 — 25104 — 25323 — 25466 — 25689 — 25874 — 25971 — 25994 — 26283 — 26392 — 26466 — 40246 — 40927 — 42049 — 42414 — 43231 — 46391 — 46485 — 47106 — 47597 — 47713 — 66208 — 86368 — 60480 — 61175 — 62168 — 65971 — 72117 — 73367 — 74103 — Moto — 1283 — 6798N N. Y. 6871 — N. Y. 3 Y. 6867.

Desobediencia ao sinal: — 105 — 177 — 483 — 804 — 1739 — 1935 — 2013 — 2284 — 2923 — 2990 — 3383 — 4450 — 4713 — 5500 — 6150 — 6189 — 6853 — 7164 — 7338 — 7585 — 8036 — 8633 — 8813 — 9274 — 10362 — 13177 — 13196 — 13613 — 13750 — 13837 — 13881 — 13914 — 14203 — 14250 — 15440 — 15536 — 16242 — 16546 — 17377 — 18059 — 18129 — 18439 — 19014 — 19379 — 19716 — 20034 — 20308 — 10906 — 21063 — 21251 — 22773 — 22911 — 23645 — 23788 — 23801 — 24093 — 24098 — 24896 — 23801 — 23872 — 40074 — 40208 — 40696 — 40819 — 41301 — 41354 — 41722 — 44335 — 42637 — 43067 — 43075 — 43294 — 43305 — 44156 — 45942 — 45972 — 46003 — 46204 — 46866 — 46930 — 47517 — 47594 — 47692 — 47951 — 47957 — 85489 — 86724 — 88161 — 60307 — 62489 — 64058 — 69023 — 69553 — 71345 — 73387 — 73974 — Moto 1252 Bodne — 341 — 383 — 385 — 2031 — 80322 — 80332 — 80333 — 80342 — 80453 — 80450 — 80932 — 80950 — 80970 — 80908 — 81122 — 7061 — C. 225760 — R. J. 2175 — 16643 — M. G. 31167 — P. R. 1017 — P. E. 524.

Interromper o transito — 19368.

Meio fio e bonde — 9537 — 16625 — 19455 — 40639 — 41373 — 41651 — 41775 — 42865 — 44612 — 46941 — 47807 — 64099 — 64411 — 72872 — 73547.

Contra mão: — 11866 — 17727 — 18480 — 24815 — C. 85232 — 85324 — 60638 — Recife — 2180.

Contra mão de direção: — 2310 — 3375 — 5464 — 7221 — 8223 — 10362 — 16302 — 16551 — 16747 — 17956 — 18595 — 18944 — 23415 — 24093 — 25788 — 40387 — 46639 — 47431 — 86043 — 86949 — E. B. 20122 — 217400 — 88488 — 87499 — 67650 — 67685 — 60240 — 71760 — 73297 — 74103 — 80372 — 80690 — 81088.

Excesso de fumaça: — Onibus — 80012 — 80148 — 80346 — 80650 — 80680.

Fila dupla — 5199.

Parar na curva ou cruzamento — 3763 — 4418 — 71760 — Carocinha. — 2175 — Onibus — 80840.

Abandonado — 40967 — 72310.

Excesso de busina — 2498 — 6565.

Diversas infrações — 166 — 438 — 1100 — 1530 — 1377 — 2165 — 2549 — 2590 — 2608 — 3220 — 3652 — 3220 — 3652 — 4320 — 5276 — 6928 — 7624 — 8196 — 8547 — 9026 — 9356 — 9696 — 10179 — 11130 — 11534 — 11583 — 11749 — 11377 — 12977 — 13052 — 13993 — 14226 — 15246 — 15708 — 16020 — 16440 — 17242 — 17935 — 17937 — 19243 — 19344 — 19368 — 19520 — 19546 — 19674 — 21043 — 22441 — 22879 — 23000 — 23556 — 23848 — 24368 — 24426 — 24534 — 24558 — 24643 — 24882 — 25120 — 25872 — 25933 — 40415 — 40537 — 40616 — 40971 — 41065 — 41201 — 41214 — 41230 — 41326 — 41339 — 41521 — 41550 — 41564 — 41595 — 41908 — 42243 — 42444 — 42607 — 42740 — 43067 — 43270 — 43642 — 43946 — 44029 — 44047 — 44109 — 44455 — 44561 — 44709 — 44738 — 44852 — 45108 — 45166 — 45212 — 45520 — 45669 — 45933 — [illegible] — 45973 — 46233 — 46421 — [illegible] — 46783 — 46779 — 47000 — 47079 — 47090 — 47114 — 47186 — 47227 — 47287 — 47330 — 47410 — 47352 — 47432 — 47456 — 47459 — 47643 — 47830 — 47831 — 47887 — 85608 — 60211 — 61440 — 65218 — 63267 — 63793 — 64293 — 61030 — 65247 — 66202 — 66475 — 67264 — 67753 — 68116 — 68560 — 68894 — 69295 — 69587 — 63861 — 70566 — 70611 — 70938 — 71508 — 71694 — 72001 — 73009 — 86677 — 87003 — 87063 — Moto 92 — Bonde 279 — 381 — 443 — 1728 — 1734 — 1755 — 1769 — 1787 — 1830 — 1952 — 2006 — 2520 — 2557 — 2540 — 2558 — 2632 — Onibus — 80365 — 80370 — 80453 — 80521 — 80609 — 80636 — 80709 — 80713 — 80735 — 80787 — 80795 — 80878 — 80884 — 80897 — 80908 — 80939 — 80940 — 80953 — 81165 — 81126 — 1530 — S. P. C.-252955 — R. J. 1664.

ATOS RELIGIOSOS

OLGA CAVALCANTI

Tte. Raymundo Braga Cavalcanti, Tte. Ubyrajara Cavalcanti e senhora; Ubyratan Cavalcanti, Rosa Pamplona, Carlito Oliveira Pamplona, senhora e filha; João Pamplona, senhora e filhos; Lucy Diniz, senhora e filhas; Nair Pamplona, e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade e relações a assistirem á missa de 30.º dia, em intenção da bonissima alma de sua inesquecivel mãe, filha, irmã e sogra, que será realizada no altar-mor da Catedral Metropolitana, hoje, terça-feira, ás 11 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

Vice-Almirante Francisco de Barros Barreto

(1.º ANIVERSÁRIO)

Eva Corina de Barros Barreto, viuva do Vice-Almirante Francisco de Barros Barreto, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 16, ás onze (11) horas, no altar mór da igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março).

Antecipadamente agradece aos que comparecerem ao referido ato religioso.

Deputado Major Manoel Xavier de Oliveira

Dalva S. Oliveira M. Egelina, M. Auxiliadora, Fernando M. Serpa esposa e filhos do pranteado deputado XAVIER DE OLIVEIRA, convidam seus amigos e parentes a assistirem a missa a ser realizada na Igreja da Cruz dos Militares, ás 10 ½ do dia 16 em sufrágio de sua alma.

Agradecidos. (J 28028)

MAURICIO OTTONI DE ABREU

(30.º DIA)

Sua Viuva, filhos, noras, netos e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar pelo descanso de sua alma, na capela do Convento de N. S. de Lourdes, á rua 8 de dezembro, ás 7 1/2 horas, de hoje, terça-feira, dia 15. Outrossim, agradecem por este meio a todos os que por telegrama, cartas ou pessoalmente exprimiram o seu pezar por ocasião do passamento e da missa do 7.º dia daquele ente querido. (28051)

EDITH MORAES REGO

(MISSA DE 7.º DIA)

Anita Reis, Maria Luiza Moraes Rego, Antonio Moraes Rego e senhora, Sylvio Moraes Rego e senhora, Arthur Reis, senhora, filhos, nora e netos, Luiz Cantanhede Filho, senhora e filhos, Plinio Cantanhede, senhora e filhos, profundamente agradecidos aos parentes e amigos que os acompanharam na imensa dor da perda de sua querida "DIDI" convidam para a missa de 7.º dia, que se realizará amanhã, quarta-feira, dia 16, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Capela N. Senhora das Vitórias. (37385)

MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim da Costa Salgueirinho; Leonor Salgueirinho de Sá, esposo e filhos; Elvira Salgueirinho Giffoni, esposo e filhos; Henrique da Costa Salgueirinho, esposa e filhos; Maria Salgueirinho Salgado e esposo, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, sogra e avó — MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO — e assim também aos que enviaram corôas, flores, telegramas, etc. e convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de sétimo dia, que farão celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana), ás 8,30 horas do dia 17, quinta-feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (37400)

MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Francisco Giffoni; Elvira Salgueirinho Giffoni e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia, que em sufrágio da alma de sua bonissima sogra, mãe e avó — MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO — mandam rezar no altar de Santa Teresinha, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana) ás 8,30 horas do dia 17 quinta-feira. Antecipadamente agradecem. (37400)

MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Salgueirinho Salgado e seu esposo Geraldo Salgado, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que por intenção da alma de sua bonissima e inesquecivel mãe e sogra — MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO — mandam celebrar no altar do Sagrado Coração de Maria, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana) dia 17, quinta-feira ás 8,30 horas. Antecipadamente agradecem. (37400)

JOÃO BAPTISTA SALVADOR

(FALECIMENTO)

Julia Santini Salvador, Lindoro Salvador senhora e filho, Dr. Raul Farme d'Amoed senhora e filho, Francisco Bevilacqua e senhora, Prudente Bevilacqua senhora e filhos, Lina Bevilacqua, Tenente Vicente Bevilacqua senhora, filhos, genros, nóras, e netos, (ausentes) participam o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô e padrasto JOÃO BAPTISTA SALVADOR, e convidam para o enterro que sairá ás 16 horas de hoje, dia 15 do corrente, da capela do Cemiterio de São João Batista (Real Grandeza) para o mesmo Cemiterio. (37511)

Odette France Valensa Avice

Sua familia comunica aos seus amigos e demais parentes residentes nesta Capital o seu falecimento ocorrido, sábado ultimo, em Bruxelas, Bélgica, assistida em seus ultimos instantes pelos Santos Sacramentos religiosos. O enterramento terá lugar hoje, terça-feira, dia 15, naquela Capital. (27024)

DR. ARISTEU TEIXEIRA BASTO

(7.º DIA)

A Cia. Alagoana de Fiação e Tecidos e seu representante nesta Capital Americo Canabarro convidam seus amigos e freguêses para assistirem a missa que por alma de seu amigo Dr. Aristeu mandam celebrar na Igreja da Candelária, terça-feira 15, ás 10,30, antecipando seus agradecimentos. (27012)

ARCILIA ADELAIDE ANTUNES BRAGA ZUZARTE

(Viuva João Zuzarte)

Comte. Raul Roméo Antunes Braga, senhora, filhos, genro e netos; viuva Carlos de Azeredo Coutinho, filhos, genros e netos, viuva Cel. Dr. Belmiro Antunes Braga, filhos, genro, nora e netos e Albertina Antunes Braga participam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, ARCILIA ADELAIDE ANTUNES BRAGA ZUZARTE e convidam para o seu sepultamento, saindo o feretro de sua residencia á rua Visconde de Santa Isabel, 435, hoje, terça-feira, ás 9 horas da manhã, para o Cemiterio de São Francisco Xavier. (27027)

MARIA G. REGALO BRAGA

(1.º aniversário)

A familia de Maria G. Regalo Braga convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, manda celebrar na Matriz de São Paulo Apostolo, ás 8,30 horas, amanhã, dia 16 do corrente. Agradece sinceramente aos que comparecerem. (27088)

FLOTILHA DE SUBMARINOS

Pelo transcurso do 33.º aniversario da Flotilha de Submarinos, o Comandante dessa Fôrça e seus Oficiais fazem celebrar no Altar Mór da Igreja da Candelaria, — no proximo dia 17, ás 8,00 horas, — Missa de Requiem em intenção das almas dos Submarinistas Falecidos, muito agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse religioso ato. (27062)

DR. JOSE' DOMINGOS DE MATOS

VIUVA e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida aos demais amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 16 do corrente ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (27063)

GEORGINA AUGUSTA DE OLIVEIRA BRAGA

Antonio Augusto de Oliveira Braga e Maria Augusta de Oliveira Braga, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia de sua saudosa irmã GEORGINA, ás 10 horas de amanhã, quarta-feira, dia 16 do corrente na Catedral Metropolitana, á Praça 15 de Novembro no altar do Santissimo, antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religião e caridade. (28045)

A' SÃO JUDAS THADEU, AGRADEÇO A GRAÇA ALCANÇADA.

LIA (28011)

EDITAIS

EDITAL

O Oficial do 1º Ofício de Registro de Imoveis desta cidade, atendendo ao que requereu a COMPANHIA PREDIAL, sociedade anonima, intima pelo presente, a SOCIEDADE AUXILIAR DE CONSTRUÇÕES ORITE LTDA. de endereço ignorado, a comparecer a este Cartorio á rua do Carmo 60, 1º andar, afim de pagar a importancia de CR$ 25.668,00 (vinte e cinco mil seiscentos e sessenta e oito cruzeiros), referente a prestações atrazadas, juros impostos devidos pela promessa de compra de um lote de terreno de numero 254, situado na Praça Catuá, na "Vila Guarani", freguesia de Engenho Novo, de conformidade com o contrato que a mesma Sociedade assinou com a referida Companhia Predial, sob pena de, decorrido o prazo legal, ser o mesmo contrato rescindido e cancelada a averbação respectiva na forma do art. 14 § 5º do Dec. 3.079, de 15 de setembro de 1938. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1947. — O oficial Rubens Antunes Maciel (28441)

TRIGO

CHICAGO, 14.

Fa julho	2,35,00
I.a setembro	2,31,75

ANÚNCIOS

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças antigas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rosario 145, sobrado. (19832)

OCASIÃO

Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião. — Rosario, 145, sob. (19826)

BICICLETA SUECAS

Para homem, aço inoxidavel, beleza e resistência. Tambem para breve, de criança, moça e rapaz. Amostras e catálogos na rua Mexico 41, 8°. G. 501. (22464)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine, Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (19830)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Frigidaire, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata. — Ver á Rua St.ª Luzia 627. TEL. 22-1144. (20662)

LEICA

Vende-se conjugada com telemetro mais duas Zeiss e um binoculo, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 145, sob. (19827)

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião juntas ou separadas. Rosario 145, sob. (19833)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (19831)

TEODOLITO

Vendem-se diversos aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sobrado. (19825)

RADIOS LUXOR 80 EW - 1947
A MARAVILHA DO ANO

Ultimos modelos para 2 alto falantes em lindas caixas de alamo, cutting ou black, madeiras especiais para ressonancia 9 valvulas de função olho mágico, transformador para 8 diferentes voltagens, ondas curtas e longas roda swing que muda sosinha as estações, instalação para pick-up e microfone. Demonstrações completas por técnico, sem compromisso. Garantia e assistencia. Preços excepcionais — Rua Mexico 41, 5.º, G. 501. Edificio CIVITAS (22463)

AR CONDICIONADO

Particular vende um conjunto para apartamento acabado de receber dos EE. UU., pelo preço de custo. Cr- 12.000. TEL. 22-1465. (26636)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 35 cruzeiros. — Rua Santana, 223. (20571)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A.

Sede: Belo Horizonte - Rua Tupinambás, 62. - Fundado em 1944 - (Carta-Patente N. 3.220). - Endereço telegrafico: WALMAP. Filial: Rio de Janeiro — Av. Graça Aranha, 416-B — DEPARTAMENTOS: — Afonsos, Barbacena, Bom Sucesso, Caratinga, Catadupas, Diamantina, Divinópolis, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, Lima Duarte, Ouro Fino, Pouso Alegre, Santa Catarina, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Monte, São Lourenço, Serro, Ubá e Varginha.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1947. — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$		Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		13.322.440,70	
Em depósito no Banco do Brasil ..		16.115.635,00	
Em depósito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito ..		2.451 889,90	
Em outras espécies		300.898,20	32.190.864,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em Contas Correntes	81.238.222,90		
Empréstimos Hipotecários	600.000,00		
Titulos Descontados .	149.515.047,60		
Agências no País ...	60.165 920,30		
Correspondentes no País	1.707 380,00		
Capital á realizar ...	15.336.520,00		
Outros créditos	3.510.918,60	312.014.010,00	
Titulos e valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais á ordem da Super. da Moeda e do Crédito	2.042.600,00		
Idem, em carteira ...	337.266,50	2.379.266,50	314.393.286,50
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		7.764.541,80	
Moveis e Utensilios		1.550.275,30	
Material de expediente		484.202,60	
Instalações		635.976,00	10.434.995,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		2.151.463,80	
Impostos			
Despesas Gerais			2.151.463,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		97.847.076,00	
Valores em custódia		16.823.020,50	
Titulos a receber de conta alheia ..		91.125.248,30	205.795.345,20
			564 985.054,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		762.460,60	
Fundo de Previsão		3 500.000,00	
Outras reservas		848.617,80	65 111 078,4[illegible]
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos .	3.774.834,00		
de Autarquias	9.093.950,70		
em C/C Sem Limite .	19 937.302,50		
em C/C Limitadas ..	31 989 483,90		
em C/C Populares ..	62.274.719,70		
em C/C Sem Juros ..	1.381 525,40		
em C/C de Aviso ..	8.870 967,70		
Outros depósitos	9.304 796,80	148.627.581,30	
A prazo:			
de diversos:			
a Prazo Fixo ...	53.766.597,00		
de Aviso Prévio .	143.897,70		
Outros depósitos	2.760.000,00	56.670.494,70	
		205.298.076,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	17.034.900,00		
Agências no País	61 003 280,60		
Correspondentes no País	4.402.771,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.375.219,50		
Dividendos a pagar .	1.779.866,30	86.596.047,10	291 891 123,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.185.408,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		114 670.096,90	
Depositantes de titulos em cobrança do País		91.125.248,30	205.795 345,20
			564 985.054,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1947

DEBITO

		Cr$
DESPESAS GERAIS		
Gastos durante o semestre com honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados, contribuição para o I.A.P.B., alugueis, material de escritório, estampilhas e selos, etc.		2.835.868,40
JUROS		
Pagos neste semestre		8.026.049,10
MOVEIS E UTENSILIOS		
Amortização nesta conta		76.535,40
DESPESAS DE INSTALAÇÃO		
Idem		73.250,30
IMPOSTOS		
Pagos neste semestre		148.318,60
GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL		
Distribuida neste semestre		400.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
Creditada, de acôrdo com os Estatutos		213.900,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% sôbre o lucro liquido deste semestre		187.637,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Para garantia de futuros dividendos	500.000,00	
Para amortização de débitos duvidosos	500.000,00	1.000.000,00
DIVIDENDOS		
5º dividendo, a distribuir, á razão de 8% ao ano		1.779.866,30
LUCRO SUSPENSO		
Saldo que se transfere ao semestre seguinte		848.617,80
		15.590.051,90

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais do primeiro semestre deste ano	17.098.180,40
Menos:	
Descontos pertencentes ao semestre seguinte	2.185.408,10
	14.912.772,30
Saldo transferido do semestre anterior	677.279,60
	15.590.051,90

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — Paulo Auler, Diretor-Superintendente. — Inar Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires, Milton Vieira Pinto, Virgilio Alvim de Mello Franco, Diretores. — José Carvalho Monteiro, Contador. (Regº n. 25.829). (34780)

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S.A.

DIRETORIA

Marcos de Souza Dantas
João Baptista Leopoldo Figueiredo
Manoel Carlos Aranha
Luiz de Moraes Barros
Hermann Moraes Barros
Adalberto Ferreira do Valle
Jorge Leão Ludolf
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto

Sede: SÃO PAULO

Rua Alvares Penteado, 65 • C. Postal, 222 E
Endereço Telegráfico: Sulbanco

CAPITAL .... Cr$ 22.000.000,00

Carta Patente n.º 2.948

AGÊNCIAS

RIO DE JANEIRO
SANTOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PRESIDENTE PRUDENTE
IPIRANGA (São Paulo)
PIRACICABA
CAPIVARI
PINHAL

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1947

Compreendendo as Operações da Matriz e Agências

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		9.185.361,30	
Em depósito no Banco do Brasil		17.888.595,70	
Em depósito á ordem da Sup da Moeda e do Crédito		4.018.021,70	
Em outras especies		4.522.983,40	35 615 522,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		768 231,10	
Empréstimos em conta corrente	59.715.330,90		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Titulos Descontados	62.068.925,60		
Letras a receber de conta própria	—,—		
Agências no País	—,—		
Correspondentes no País	5.077.640,60		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior ...	22.352.395,40		
Outros valores em moeda estrangeira	202,00		
Capital a realizar	821.200,00		
Outros créditos .	5.018.505,30	155.034 290,40	
Imoveis		—,—	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	629.313,00		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	—,—	629.313,00	
Outros valores		—,—	156 651 867,50
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	2.870.714,20		
Móveis e utensilios	2.477.227,40		
Material de expediente	627.981,50		
Instalações	—,—		5 983 923,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas gerais .	—,—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		18.012.668,00	
Valores em custódia		25.504.407,50	
Titulos a receber de conta alheia		122.444.490,30	
Outras contas		2.120.165,10	168.081.730,90
			366.333.043,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital	22.000.000,00			
Aumento de capital	—,—	22.000.000,00		
Fundo de reserva legal		310 320,00		
Fundo de previsão		—,—		
Outras reservas		2.650.000,00		24 960 320,00
G — EXIGIVEL				
DEPÓSITOS				
Á vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos	421.501,40			
de Autarquias ..	1 539.077 30			
em C/C sem limite	66.005 136,40			
em C/C limitadas	22.658.598,50			
em C/C populares	—,—			
em C/C sem juros	—,—			
em C/C de aviso	7.814.358,30			
Outros depósitos	22.577.458,30	121.616 692,50		
a prazo:				
de Poderes Públicos	216.135,00			
de Autarquias ..	500.000,00			
de diversos:				
a prazo fixo .	7.383.417,40			
de aviso prévio	14.375 005,60			
Outros depósitos	—,—			
Letras a prêmio	—,—	22.474.558,00		
		144.091.250,50		
OUTRAS RESPONSABILIDADES:				
Titulos redescontados	—,—			
Obrigações diversas	—,—			
Letras a pagar ..	—,—			
Letras hipotecárias	—,—			
Agências no País	1.001 782,70			
Correspondentes no País	11.073 360,80			
Agências no Exterior	—,—			
Correspondentes no Exterior ...	3.855 603,80			
Ordens de pagamento e outros créditos	10.140.789,40			
Dividendos a pagar	967.990,00	27.039 526,70		171 130 777,20
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				1.552.214,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custódia		43.517.075,50		
Depositantes de titulos em cobrança:				
do País	83.733 276,90			
do Exterior ..	38.711.213,40	122.444.490,30		
Outras contas		2.120.165,10		168 081 730,90
				366 333.043,60

São Paulo, 10 de Julho de 1947 — Diretor Presidente, (a) — João Baptista Leopoldo Figueiredo. Diretor Superintendente, (a) — Luiz de Moraes Barros. Gerente Geral, (a) — Raymundo Schnorrenberg. — Contador, (a) — Miguel Masella — Reg. n. 8.112.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1947

DEBITO

			Cr$
Juros			3.327.618,30
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal			123.000,00
Ordenados do Pessoal		1.677.025,10	
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e á Legião Brasileira de Assistência		111.045,80	
Diversas despesas de Pessoal		226.936,10	2.015.007,00
Impostos e Taxas			279.804,60
Aluguéis			181.060,00
Consumo de Impressos e Material de Escritório .			351.207,10
Outras Despesas			343.638,00
			6.621.935,00
Amortização de Despesas de Instalação das Agências de Piracicaba e Pinhal			97.623,20
Amortização de Máquinas Móveis e Instalações		208.649,00	
Amortização de Impressos e Material de Escritório		32.830,80	
Depreciação de Imóveis		18 000,00	259.479,80
Reserva para Devedores Duvidosos	210.297,60		
Recuperações	16.778,90	193.518,70	
Provisão para Perdas Eventuais		106 481,30	300.000,00
Provisão para Encargos e Leis Sociais			100.000,00
Provisão para Gratificações ao Pessoal			240.000,00
Reserva Legal			88.061,20
5º Dividendo a distribuir, á razão de 8% ao ano ...			844.930,00
Porcentagem da Diretoria			105.673,40
Fundo de Reserva			700.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte			248 056,40
			9.605.759,60

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuido dos lucros anteriores	225.408,20
Juros e Comissões de Contas	3.914.398,20
Juros de Descontos deduzidos os pertencentes ao semestre seguinte	3.050.973,90
Comissões de Servico	539.038,90
Lucros de Cambio	1.686.738,40
Rendimento de Titulos	30 000,00
Rendimentos Diversos	159.092,00
	9.605.759,60

São Paulo, 10 de Julho de 1947 — Diretor Presidente a) — João Baptista Leopoldo Figueiredo. Diretor Superintendente a) — Luiz de Moraes Barros, Gerente-Geral a) — Raymundo Schnorrenberg. Contador a) — Miguel Masella — Reg. n. 8.112. (37375)

DECLARAÇÕES

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, de 1947, referentes aos LOTES NS. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente na Seção II dos seguintes "Diários Oficiais":

N.º 91 de 22-4-947
N.º 102 de 6-5-947
N.º 114 de 20-5-947
N.º 131 de 10-6-947
N.º 137 de 17-6-947
N.º 157 de 10-7-947

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, Á RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acréscimo de 5%
1	Até 30-4-947	De 2-5-947 a 16-9-947	De 17-9-947 a 31-12-947
2	Até 15-5-947	De 16-5-947 a 16-9-947	De 17-9-947 a 31-12-947
3	Até 31-5-947	De 2-6-947 a 16-9-947	De 17-9-947 a 31-12-947
4	Até 16-6-947	De 17-6-947 a 30-9-947	De 1-10-947 a 31-12-947
5	Até 1-7-947	De 2-7-947 a 30-9-947	De 1-10-947 a 31-12-947
6	Até 16-7-947	De 17-7-947 a 30-9-947	De 1-10-947 a 31-12-947

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação: — Rua da Alfandega, 42; Rua do Catete, 192; Praça da Bandeira 44; Rua 13 de Maio, 64-C; Rua Siqueira Campos, 36-A; Av. Graça Aranha, 57; Rua do Riachuelo, 287; Av. Francisco Bicalho, 250; Rua Dias da Cruz, 19 — Meier; Rua Carvalho de Souza, 264 — Madureira; Rua Santa Luzia, 11; Trav. Etelvino 2-B — Olaria; Praça D. João Esberard — C. Grande.

Em 10 de Julho de 1947. — OSWALDO ROMÉRO — Diretor. (36773)

Companhia Cimento Portland Paraná

A Companhia Cimento Portland Paraná, por sua Diretoria infra-assinada, torna publico, para os fins de direito, que havendo sido integralmente subscrito o aumento de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) do seu capital social, deixa de vigorar consequentemente a partir desta data, o mandato conferido ao sr. Nino Casale, como contratante dos serviços de capitalização, concluidos com pleno exito antes do prazo previsto.

Curitiba 25 de junho de 1947. — Milton Vianna, Diretor-Presidente. — Camilo Cunhinha, Diretor-Comercial. — Victor Kleine, Diretor-Técnico.

De acôrdo: Nino Casale.

(Firmas reconhecidas no Cartorio do 4.º tabelião Newton Laporte — Curitiba-Paraná).

N.º 10.592 — Cr$ 150,00 — Dias 12, 14 e 15—7—47 — 11—7—47). (28024)

CLUB NAVAL
Caixa Beneficente

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente, convido os Senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em 1.ª Convocação, no dia 20 do corrente, ás 17 horas, para discussão e votação do relatorio do Presidente, relativo ao ano social findo e parecer do Conselho Fiscal.

Em 15 de Julho de 1947.

Edgard Heck
Secretario
(26523)

JUIZO DE DIREITO DA 10ª. VARA CIVEL
Falência do Banco Ipanema S/A

O Sindico comunica aos interessados que o MM. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel, por sentença de 11 do corrente, publicada no Diario da Justiça de 12 deste, fls. 4.096, decretou a FALENCIA DO BANCO IPANEMA S.A., com sede na rua da Quitanda n.º 31 nesta Capital fixou como termo legal o mesmo já determinado na liquidação extra-judicial (Diario Oficial de 25—4—1946), isto é, o sexagesimo dia anterior a 30 de abril de 1946; nomeou Sindico o Banco do Brasil Sociedade Anonima; e marcou o prazo de vinte dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos.

O Sindico avisa, ainda, que, na forma do artigo 63, n.º 1, da Lei de Falencias, se encontra á disposição dos interessados, na sede da Massa Falida, no endereço supra: da 2.ª a 6.ª feira — das 13 ás 15 horas; aos sabados — das 10 ás 11 horas.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1947.

Massa Falida do Banco Ipanema S.A. — Banco do Brasil S. A. — Sindico — Arino Ramos da Costa. (28046)

ELETRO — LUX

Vende-se enceradeira e aspiradores, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (19828)

PHILIPS?

Conserto em qualquer tipo de radio chame o PINTO ex-tecnico da Philips. Tel. 42-7710. (28007)

Pensão em Castália
Estação Boca do Mato

Descansem em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, a 3 horas do Rio e 2 de Niterói, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. Preços modicos. — Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana 104, 1.º andar, Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (23742)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

COMPRO A DOMICILIO. PAGO MAIS 100%

Telefone 22-9764. (27067)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomendas, faz-se capas, cortinas e forração com passadeiras. — Orçamento sem competidor, atende-se a domicilio em qualquer Bairro. — Tel. 26-2588. (27054)

ATENÇÃO
COMPRO 1 PIANO

Tels. 26-3763 - 37-6534. (28027)

CRISTAL BACCARAT

Vende-se serviço baccarat recem chegado da França. — T. 25-8819. (27035)

BOMBEIRO?

Faço qualquer serviço de Bombeiro. Reformo: fogões gás e lenha. Atendo em qualquer Bairro com a maxima rapidez de chamada e garantia. — Tel. 32-0979. Recado DIUNIZIO. (28004)

"CASAMENTOS"

Carteira de Identidade, Casamentos, Certidões de nascimento, Folha corrida, Bons antecedentes, Legalização de estrangeiros, Registros de diplomas, Marcas e Patentes, Prefeitura, Tesouro, etc. Procurar J. SIQUEIRA, Av. Marechal Floriano 13, 1.º and. Fone 43-8113, antiga Rua Larga. (28073)

CHALES ESPANHOIS

de seda completamente bordados com grandes franjas, novos. Vendem-se. Rua Washington Luis 27, 5.º. (27093)

QUADROS ITALIANOS

Vende-se, magnificas telas, chegadas da Italia. Só a particular. — Telefone 26-4860. (27089)

LIVROS VENDEM-SE

Biblia Sagrada Ed. Garnier, Sermões de Vieira, Nova Floresta, Luz e Calor, H. Eclesiastica de Rivaux, Ano Cristão, Trabalhos de Jesus. — Aceitam-se ofertas todos ou parte, dirigir correspondencia p/ esta Redação ao n.º 28.053. (28053)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a côr, conserta, encera moveis, faz decapê e estofa cadeira. — Recado para SOARES — Tel. 43-1056. (27060)

LANCHAS

Vende-se duas, sendo uma canadense, velocidade 24 milhas, motor 95 H.P., outra, americana, Chys-Craft, velocidade 20 milhas, motor 85 H.P., ambas com cabine, capacidade para 12 passageiros, em estado de novas. Outras informações procurar os srs. Mafra ou Ribeiro — Av. Graça Aranha 182, 10.º pav. — Telefone 22-6719. (27083)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

A DOMICILIO

JOÃO DA SILVA, deixar recado na quitanda. Tel. 28-9665. — Limpezas e quimicas e consertos de tapetes. [illegible]

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, mesmo com defeito máquinas, motores ventiladores, cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem Tel.: 43-2854 e 43-7820. (19835)

CAPAS

Para móveis estofados pianos e automóveis

Tel. 32-1881

Atendo a domicilio. Tambem aos domingos (16706)

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (31300)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para (27069)

22-0423.

COMPRA-SE TERNO PAGA-SE ATÉ Cr$400,00

VESTIDOS MÁQUINAS VENTILADORES

TEL. 42-8396

Corretores

Precisam-se para venda de lotes, em zona de veraneio. Informações pelo tel. 22-7666. — Sr. Messias. (33430)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S

USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifricios comuns

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem. Pagam-se mais 50 %. Atende-se a domicilio.

TEL. 22-9764

COMPRA-SE TUDO

Enceradeira, aspiradores mesmo com defeito máquinas motores ventiladores cristais etc Casas completas Paga-se bem Tel 43-2854 e 43 7820 (18746)

TELHAS

Vendem-se planas (Francêsas) marca Porto do Rosa. Na obra Cr$ 2.250,00, no depósito Cr$ 2.150,00 — 42-4707 ou 37-4203 com SA' LEITÃO

CINEMA — Tel 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone — Tambem se compram e vendem maquinas e filmes Pathé-Baby. Kodak etc. (22398)

VENDE-SE GELADEIRAS

De 4, 6, 7 e 9 pés — TEL. 22-9241 (26375)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. — Aberto até 10 horas. (25733)

COMPRAM SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR MOISÉS.

Tel. 43-7180. (24004)

RÁDIO

Valvulas, Consertos em geral. Agencia Philips-Philco. — 38, 1.º andar, Rua 7 Setembro 58. Tel. 43-4171. Casa RUY LEAL. (21504)

ATENÇÃO SRS. DO COMERCIO DO RIO E DO INTERIOR

Vende-se em Vassouras (cidade), cujo municipio goza de um dos melhores climas do Brasil, um estabelecimento comercial, em rua principal da cidade, sendo: o predio com 4 grandes portas de aço, grande loja, um bom estoque de ferragens, louças, material eletrico, conservas, cereais, 5 balanças, cofre, registradora moderna, armação completa, balcões, moveis, etc.

Com entrada ao lado, o predio tem confortavel casa para familia, quartos independentes para empregador, grande galpão para deposito de mercadorias e garage. — Instalado, funcionando, um moinho moderno para fubá, com capacidade para 1000 quilos diarios. — Estabelecimento sem divida, com movimento de venda satisfatorio. Venda rapida, por motivo de doença. — Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com o proprietario ABEL JOSE' MACHADO, no mesmo estabelecimento, á Rua Caetano Furquim, 40, ou com o corretor Belmiro Cunha, na mesma rua, n.º 61. (25672)

ESTRADA DE CONTORNO Rio-Niterói

Com a nova estrada recentemente entregue ao trafego vai-se de automovel a Castália, em cerca de 2 horas e meia, sem atravessar a baia pelas barcas da Cantareira.

Lindo passeio para quem possue automovel pois Castália é de uma beleza extraordinaria com seus rios, cachoeiras e piscinas naturais.

Pequeno hotel local para hospedagem e refeições a preços baratissimos. Lotes á venda em pequenas prestações mensais perto das lindas piscinas.

Informações com S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104, 1.º Sala 106. — Tels. [illegible]

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se L. C. Smith, com carro de 26 ou 66 cms., reconstruidas nos EE. UU., com toda garantia de funcionamento. Vendem-se tambem de outras marcas e carros menores. Preços modicos. Rua Ouvidor, 41, loja. (25984)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 44-1211 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 45.

MASSAGENS FINLANDESAS

Medicinais e estéticas por enfermeira massagista, dipl. na Europa e registr. TEL. 42-4425 — ALMA BENDIX Rua Senador Dantas 19, 8º and., apart. 809. Aparelhagem moderna. (26303)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas faz capas e qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. Atende-se a domicilio em qualquer bairro. Orçamento sem competidor — Chamar Vilas Boas TEL. 26-8143. (26554)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

ATENDE-SE A DOMICILIO E A QUALQUER HORA.

TELEFONES: 22-4846 e 32-3516 (25971)

CARTÃO CHROMO DUPLEX

Stock 200 a 350 gramas a preço reduzido.

Papelaria Ribeiro — Ouvidor 164

EXMAS. DONAS de CASA

Nas festas infantis chame o Ventriloquo e Mágico Prof. Chefalo com os bonecos Juquinha e Tião, bôas piadas e imitações de vozes de animais, lindas mágicas infantis.

Fone 22-2222

Tinturaria das 9 ás 11

Avisar com 4 dias ou mais tempo.

TAPETES CHINESES

VERDADEIROS

CHEGOU GRANDE REMESSA DE VERDADEIRAS MARAVILHAS. Importado diretamente sem intermediários. Por isso Preços baratissimos. Facilita-se o pagamento sem aumento do preço. Expostos na primeira casa da Praça Avenida Copacabana 331 A (Ao lado do Cassino Copacabana). (27018)

"CASA WERNER"

A SUA VISTA SE RENOVA

COM ÓCULOS DA ÓTICA NOVA

ÓCULOS, LENTES E CONSERTOS

ÓTICA NOVA LTDA.

RUA MIGUEL COUTO, 15 — PROXIMO A OUVIDOR

Serviços técnicos de rádio

O Departamento técnico da Importadora & Exportadora Gremor Ltda., oferece seus serviços no projeto e construção de receptores especiais, ampliadores, transmissores e aparelhos de medida.

Sua bem equipada oficina está apta a atender qualquer serviço referente a técnica de rádio.

Fornecemos carta de garantia pelos nossos serviços.

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.

Av. Pres. Vargas, 417-A. 5º and Tel 23-5696 (34582)

COLÉGIOS

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA

CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 20. 2º ANDAR (Com elevador)

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

PARA OS DIPLOMADOS OU NÃO DIPLOMADOS EM CONTABILIDADE BRASILEIROS OU ESTRANGEIROS. INFORMAÇÕES PARA TODOS OS ENDEREÇOS DO INTERIOR DOS ESTADOS — CARTA PARA RESPOSTA.

ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março n. 97 - 1.º andar, Tel. 23-4686. Prof. Luperclo Penteado. — Expediente das 10 ás 17 horas — Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. [illegible]

TAPETES PERSAS

Tapetes persas Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de 1.ª qualidade, belíssimos e diferentes desenhos. Autêntica novidade. - Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00. Recem-chegados da Europa. Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL. Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32, fundos — Tel. 43-5706

CORRETORES DE TERRENOS

COMPANHIA IMOBILIARIA, PRECISA DE CORRETORES PARA A VENDA DE UM GRANDE LOTEAMENTO, A 45 MINUTOS DO RIO. — TRATAR A' V. ALMTE. BARROSO N.º 91 - 4.º ANDAR - S/401/403. DAS 9 ÀS 11,30 E DAS 14 ÀS 17 HORAS. (35025)

LEILÃO JUDICIAL

IMPORTANTE ÁREA DE TERRENO
RUA BOMSUCESSO N. 403

Magnifica área de terreno medindo 32,00 de frente por 50,00 de extensão, pronta á receber edificação, pertencente ao Espólio de Julio Pinto Nogueira, será vendida em leilão, quinta-feira, 17 de Julho de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (37336)

LABORATORIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA

Direção de JOSEPH RUNG
Engenheiro de Rádio e Teletécnica
CASA ESPECIAL PARA SERVIÇOS RADIOTÉCNICOS - A MAIS MODERNAMENTE APARELHADA
CONSERTOS DE RADIOS
Rua Miguel Lemos, 44 - Grupo 304 - Tel. 27-0432
APANHAMOS E ENTREGAMOS À DOMICILIO

LEILAO JUDICIAL

996 — RUA ARAUJO LEITÃO — 996

Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 18 de Julho de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo, o sólido prédio residencial, dividido em 1 sala, 2 quartos, banheiro, etc., edificado em terreno que mede 15,50 x 42,60 x 43,22 pertencente ao Espólio de João Alves Moreira. Informações pelo telefone 22-3111. (37395)

VITROLAS

Transforme seu aparelho de rádio em uma linda rádio-vitrola na ELETRO FEDERAL, encontrará variado estoque de caixas para rádios-vitrolas, automáticos de marcas PAILLARD, THORENS, AGA, CRYPTO e TOCA-DISCOS, facilita-se pagamento, conserto em qualquer aparelho de rádio ELETRO FEDERAL, rua Senado, 14 — loja. Tel. 42-2243. (22481)

Grande Liquidação de Inverno

COMBINAÇÕES DE SEDA desde Cr.$ 58.-

BLUSAS DE SEDA desde Cr.$ 59.-

Mademoiselle MODAS
AV. COPACABANA, 769-A
Ao lado do Cine Metro
RUA DO CATETE, 317
Ao lado do Cine São Luiz

FICA NOVO SEU TAPETE

Copacabana

Lava, conserta e engoma. Renovação das côres. Tels. 27-7195 e 47-0386. Av. Henrique Dumont 6 (28059)

EVITE ELAS
JOGAR FORA AS SUAS CAMISAS VELHAS!
FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS À OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

Tapetes Persas

VALERO convida a V.V. S.S. apreciar seu estoque, o mais valioso e variado do ramo, recentemente importado e por ele próprio escolhido na Persia, Caucaso, China e Turquia. Venha e certifique-se mais uma vez, que

VALERO SIGNIFICA

Bom Gosto, Boa Compra, e Máxima Confiança.

Escolha agora seu tapete e pague como quiser

Na CASA VALERO

Av. Copacabana n.º 434 e 434-A esquina Republica do Perú

LEILAO JUDICIAL

RUA DR. JOBIM N. 284

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, quarta-feira, 16 de Julho de 1947, ás 16,00 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial dividido em 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc., medindo 10,70 x 25,50 pertencente ao Espólio de Tomazia Pegado Gonçalves Lages. Mais inf. 22-3111.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
LICENÇAS - REGISTOS - ANÁLISES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

DISTRIBUIÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

e eventualmente em outros Estados. Companhia com distribuição exclusiva de artigos de marca americanos, vendidos no país inteiro e farmácias, perfumarias e lojas de armarinho procura distribuição de produtos farmacêuticos e outros artigos para o mesmo ramo. Trabalho de conta própria ou com consignações. Ofertas para 27017. (27017)

AMPLIADOR 35 mm.

Vende-se equipamento completo para revelar e ampliar filme, de 35 m/m, incluindo: tanque, ampliador Argus, bilelas de varios tamanhos, fotometro, secador, etc., etc. Preço 4.500 cruzeiros. — Telefonar para 37-4555 depois das 19 horas. (28009)

CAPA DE CHUVA

Vende-se jogo de capa de chuva canadense para homem. Tratar pelo telefone 37-1225. (28008)

KINE - EXAKTA

Em estado de nova. Objetiva Xenar 1:2,8. Tele-objetiva Tele-megor de 18 cm., 4 tubos intermediarios, 2 aneis intermediarios. Para-sol, 4 filtros, aparelho Kalart especial Tripé. Foto-metro G. E. Estojo de couro para o conjunto. Preço Cr$ 15.000,00. — Fone 26-3212. (28021)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 SIMÕES — Telefonar das 2 às 6 horas. (28031)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM
TEL. PARA
22-4435.
(28040)

MAQUINA REGISTRADORA E INSTALAÇÕES

Marmores, vitrines e balcões de exposições, etc. Vende-se à Rua da Carioca 56 (28042)

CR$ 60,00

Ondulação Permanente a domicilio — toda comodidade. — Cabeleireiro ALBUQUERQUE. — Fone 28-3610. (28003)

OBJETOS DE ARTE

Particular vende varios objetos antigos em porcelana e telas. Ver pela parte da tarde á Rua do Russell, 52, 3.º andar — Apart. 3. (27032)

Chapéus Modelos de Paris

para inverno. Vendem-se 5 por preços mto. interessantes. Ver Natal Hotel — Apt. 814, de 1 h. ½ às 3. (19874)

Atenção ! Meias Nylon 51

A Casa Hermam vende a Cr$ 30,00 e 35,00. Rua Sant'An 227. Tel. 32-4744. (22247)

"MINERIOS"

Possuindo terrenos proprios em municipio do Estado da Bahia com jazidas de baritina, gesita, magnesita, talco, etc., desejo entrar em entendimentos com firma idonea para venda ou exploração das mesmas, podendo interessada procurar-me para ver amostras e realizar negocio, diariamente, de 8 às 14 horas, à Rua Aires de Saldanha, 71, Apto. 11, Copacabana. Negocio urgente. (28010)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Albertina Tavares

Entrevada numa cama! — D.ª Hilda B. H. Silva é uma senhora de 46 anos, paralitica, entrevada numa cama onde costurando arranja algum dinheiro para viver. Mora por caridade à rua Cardoso de Morais, 140, casa 6, em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas a fim de locomover-se. Daí apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir este objeto. Qualquer donativo com o referido proposito poderá ser encaminhado à rua João Romariz n.º 34, casa 15, tambem em Bonsucesso.

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" á R. Gonçalves Dias, 8.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se otimo apartamento de frente, com 2 quartos grandes, 2 vestiários, grande sala e dependencias de empregados - Mme DINORAH — Tel. 47-0062. (24137) 1

ESCRITORIOS — Alugam-se dois grupos de duas salas com entrada e lavatorio no 16.º andar do Edificio Darke. Informações na sala 1638, das 16,30 ás 18 horas, diariamente exceto aos sabados. (28012) 1

OTIMAS salas para escritorio aluga-se conjunto de 3 salas de frente saleta e sanitario em predio novo otimamente situado no centro da cidade. Informações com Silva Telles, Avenida Rio Branco 128 s. 1301. Fone 42-8579. (27098) 1

ALUGAM-SE salas comerciais em otimo Edificio, no Centro, servidas por bons elevadores e 3.º pavimento ... Franklin Roosevelt. Aluguel com os impostos Cr$ 1.300,00 e Cr$ 1.400,00. Tratar na Empresa Imobiliaria Bittencourt Ltda ... Rua Mexico, 41, 8º andar ... 805. (J 20685) 1

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á Rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorios comerciais. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. (28052) 1

Andaraí - Grajaú

ANDARAI' — Alugam-se 2 lojas contrato 5 anos — Mme. Dinorah 47-0362. (24136) 3

Botafogo e Urca

Aluga-se uma casa finamente mobiliada á Avenida Pasteur — Informações com Tel. 38-6694. (27001) 4

APARTAMENTO mobilado. Aluga-se na Urca com quarto, sala banheiro, cozinha americana e varanda. Contrato minimo de 1 ano. Tratar com a proprietaria pelo tel. 37-3574. (28056) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Em pequeno hotel, aluga-se pequeno apartamento com saleta, quarto, banheiro, com café pela manhã. — Diária Cr$ 30,00 casal. — Longe da praia. — Cartas para a portaria deste jornal sob n. 28074. (28074) 8

ALUGA-SE um apartamento luxuosamente mobilado em Copacabana, posto 6, rua Gomes Carneiro. Apartamento proprio para Embaixada. Moveis riquissimos, tapetes orientais, etc. Varanda, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa cozinha e demais dependencias. — Tanto pode ser alugado por 3 meses quanto por 2 anos. Aluguel mensal Cr$ 8.000,00. Telefone 37-0632. (J 15876) 8

PERMUTA-SE uma casa em Copacabana com cinco quartos, duas salas, quarto de empregada garage e demais dependencias por outra menor em Ipanema, Leme ou Copacabana. Trata-se pelo Tel. 27-7007. (23932) 8

APARTAMENTO — TROCA-SE POR CASA — Aluga-se em 1ª locação otimo apartamento em Copacabana — Rua Djalma Ulrich, Posto 5 — com 2 grandes salas, grande varanda de frente, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Só interessa a quem tiver uma casa para alugar, situada em bairro da zona Sul, com um minimo de 4 quartos, sala, banheiro, sala de almoço, cozinha, quarto e banheiro e empregada, garage e pequeno jardim ou quintal. Informação pelo tel. 22-2141 com BATISTA. (36775) 8

PROCURA-SE apartamento em Copacabana para alugar por um periodo de um um ano ou mais, que tenha dois quartos, living, sala de jantar e demais dependencias, e que seja por mobiliar. Telefonar para 37-6775. (21845) 8

ALUGA-SE para consultorios, escritorios, ateliers e eventualmente para residencia conjuntos de 2 salas, saleta, varanda e toilette no Edificio Pitaguary, praça Serzedelo Correia, Copacabana. Trata-se á noite telef. 37-678... — Dr. Soriano. (J 22407) 8

ALUGA-SE — na Av. Atlantica, luxuoso apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro de luxo, copa-cozinha, quarto e banheiro emp., terraço serviço e garage, aluguel barato, vende-se tambem luxuoso mobiliario. Tratar com o proprietario. Telefone 22-4132 — das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (27065) 8

Flamengo

ALUGA-SE otima sala de frente mobilada com moveis novos e banheiro anexo para um ou dois senhores de todo respeito, ou a casal que trabalhe fora, com pensão completa. Informações Telefone 25-7801. (27090) 10

Ipanema

ALUGA-SE grande quarto luxuosamente mobilado para casal maravilhosa vista, excelentes refeições, em casa de familia de tratamento. Avenida Vieira Souto 176, Ipanema. (27081) 12

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, em casa de respeito, otima sala, mobilada, com agua corrente, 3 janelas, varanda, onibus á porta — Rua Barão da Torre, 293. (27040) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Em casa de familia de tratamento aluga-se para moça ou senhora, um quarto com agua corrente, com ou sem refeições. Informações pelo telefone 26-2822. (27066) 11

Niterói

ALUGA-SE em casa de familia ... adulta, um apartamento terreo, tendo uma sala enorme 2 quartos ... copa cozinha banheiro. Agua não falta. Preço 1.500,00 cruzeiros, para casal só ... Ver na Praia de Icarahy 453, das 9 ... horas. (20658) Ja

Diversos

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8.º andar nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para a hidrogenação bioquimica de grupos carbonilicos de compostos do grupo dos hormonios sexuais", previlegiado pela patente de invenção numero 26.085 de 8 de novembro de 1938, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A. (27071) 74

Problemas da vida sentimentais familiares comerc. etc. resolvem-se facilmente. Marcar hora com Psicologista dipl. Mme Quistner pelo fone: 37-2313 diariamente. (20566) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS: Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco ... Sala ... Tel. ... (IMA)

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar nesta Capital Federal, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de transformação de ciclopentano-polihidrofenantrendionas em oxicetonas" privilegiado pela patente de invenção n. 29.531, de 22 de novembro de 1941, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A. (27070) 74

SENHORINHA leciona todas as dansas de salão em 15 aulas com eficiencia e perfeição. S. Clemente 252. (28010) 74

INFORMAÇÕES LUZ — Pessoais, comerciais, cobranças, etc. Sigilo. R. Pedro Americo, 79-A — Tels.: 25-9230 — 25-6762. (28000) 74

LAVAM moveis estofados e salas forradas com passadeiras, a domicilio, preparação original para lavagem em qualquer tecido. Telefonar para Fróes — 25-6760 (28013) 74

Maquinas diversas

MAQUINAS PARA CHAPAS, ALEMÃS

1 de cortar discos, 1 de enrolar, 1 frisadeira e 1 tesourão a pedal. — Vende-se á Rua Pedro Américo 31 Catete. (23943) 78

PÁS — SERRAS SUECAS

PARA IMPORTAÇÃO "REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1021
TELS. 42-7348 — 22-8277

TRATOR CATERPILLAR — Com equipamento para abertura de estradas, em perfeito estado de funcionamento, com garantia, por Cr$ 130.000,00. Tel.: 43-3722. (28025) 78

BETONEIRA — Vende-se uma americana, 180 lts. acionada a motor elétrico de 2 HP. Fone: 43-4956 (28009) 78

Empregos diversos

Engenheiro Eletricista

NACIONAL OU ESTRANGEIRO
(LUMINOTECNICO)

Precisa-se de um que tenha grande prática de efeitos luminosos, para "Shows" de carater industrial. Paga-se bem. Cartas para a portaria deste jornal (37320) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma que possa escrever em Inglês e Português. Tratar tel 23-0081. (55)

CHEFE PROPAGANDA MEDICA

Importante Laboratório estrangeiro, procura profissional de comprovada capacidade para assumir a responsabilidade e chefia da seção de propaganda médica no Rio de Janeiro. Exige-se detalhadas referências. Tempo integral. Cartas indicando firmas onde trabalhou, idade, nacionalidade e estado civil, para a Caixa Postal n. 1039. (37366) 55

CHAUFEUR - PARTICULAR

Precisa-se. Cartas a êste jornal, indicando idade, nacionalidade, ordenado e referências, para o n. 20 653 (20653) 55

SERVENTES — Precisa-se na obra da rua Aquidaban n. 293. Diária 30 cruzeiros. (27055) 55

OFERECE rapaz de boa aparencia para gorçon de grande pratica de Hotel, telefone 23-1117 das 2 às 4 hs. Chamar José Santana. (27022) 55

OFERECE-SE moça branca de bôa familia e regular instrução, com prática de serviços de enfermagem em hospitais, para cuidar de recem-nascido, doente ou senhora idosa. Informações por favor pelo tel. 47-3640. (28034) 55

MOÇA Estrangeira seria e com boas referencias procura emprego como governante de crianças ou dama de companhia falando perfeitamente alemão italiano, português e um pouco de francês. Tem 25 anos e está disposta a viajar. Ofertas por obsequio na portaria desse jornal sob 27039. (27039) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se com pratica de serviço em geral. CONTABILISTA — FATURISTA — DATILOGRAFO — Empresa de futuro. Cartas para Caixa Postal 1.644. (27925) 55

VENDEDORES

Precisa-se, competentes, com referencias, sendo um para Produtos Quimicos e outro para Metais Diversos. — Ordenado e comissão. Tratar à Rua do Ouvidor n.º 28, 1.º, ou cartas para a Caixa Postal n.º 417. (28006) 55

OFERECE-SE um Sr. casado, moço ainda, de boa aparência para trabalhar nesta praça ou em Nitrói como cobrador ou qualquer cargo de confiança, podendo prestar fiança até Cr$ 20.000,00 e referências. Carta para G. Monteiro, á rua S. Luis Gonzaga n. 340 loja. (22454) 55

REPRESENTAÇÃO OU VIAJANTE (Bico)

Para venda, á base de comissão, dispomos de vaga em varias praças e zonas dos interiores de Minas, Espirito Santo, Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro. — Interessados dirijam-se, somente por correspondencia, á Sociedade Brasileira de Vinhos Ltda. — Caixa Postal 3434 — Rio de Janeiro, relacionando as praças que percorre. O tempo que as visita, mais fontes de referencia quanto a sua capacidade de produção e idoneidade.

HORTI — pomicultor finlandês quer colocação. Especialidade culturas de enxertos das laranjeiras e horticultura. Respostas por cartas para 27038 para a portaria deste jornal. (27038) 55

ENGENHEIRO CIVIL

formado em 45, e devidamente registrado no C.R.E.A. oferece-se para trabalhar no Interior. Cartas para a caixa n.º 27.064 neste Jornal. (27064) 55

Achados e Perdidos

GATA ANGORA

Gratifica-se a quem entregar na Rua Aurea 83 (St.ª Tereza) uma de raça pura, cinsa, desaparecida 5.ª feira 10 do corrente. (22412) 61

PERDERAM-SE as cautelas numeros 30.041 — 33.942 — 35.334 — 35.636 da Agência Imperatriz Leopoldina da Caixa Economica.

Animais

GADO JERSEY

Vendo otimos garrotes e novilhas, puros de origem e de alta cruza, de criações selecionadas. Tratar com CORRÊA, Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO.

GADO SCHWYZ

Vendo excelentes garrotes, novilhas e vacas, puros de origem e de alta cruza, devidamente registrados no Herd-Book da raça e de muito bon origem. Tratar com CORRÊA Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO.

ARAME FARPADO

Vendo, novo, rolos de 400 metros, recem-chegado do exterior. Tratar com CORRÊA, Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO.

VACINA CONTRA-AFTOSA

Vendo, garantida. Tratar com CORRÊA, Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO.

GADO GUERNSEY

Vendo otimos garrotes e novilhas de alta cruza, devidamente registrados na Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey, procedentes de um dos melhores criadores da raça. Tratar com CORRÊA Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO.

GADO HOLANDÊS

Vendo excelentes garrotes puros de origem e novilhas e vacas de alta cruza, de criações selecionadas. — Tratar com CORRÊA, Tel. 23-0794 — Caixa Postal 851 — RIO. (26541) 63

GADO Jersey e Zebú — Vende-se um lote de 5 boas vacas de jersey e 2 touros zebús Guzerath Nelorados. Tratar com o Sr. CUNHA — Rua Dr. Siqueira n. 52, Magé. Tel. 13 e 16 — E. do Rio. (27005) 63

EGUAS — Vende-se um lote de 8 otimas eguas de grande porte. Tratar com o Sr. CUNHA á rua Dr. Siqueira n. 52, Magé. Tel. 13 e 16 — E. do Rio. (27005) 63

PRODUTORES DE MATERIAS PRIMAS E INDUSTRIALIZADAS

O chefe de Relações Comerciais, Sr. Hector Zubizarreta de *Buckley, Reid & Co. (representantes)*

Uruguai, Argentina e Chile
unicos Representantes de
London & Provincial Mercantile Co. Ltd.

Deseja relacionar-se comercialmente com firmas locais, a respeito de exportação e importação.

Tratar no Hotel Luxor, a Av. Atlantica, 618, de 9 ½ ás 11. (J 22445) 78

ROTATIVA "MARINONI"

Vende-se uma rotativa "Marinoni" completamente equipada, em perfeito estado de funcionamento, com capacidade para 4, 6 e 8 páginas. Tiragem: 12.000 exemplares por hora. Acionada por motor de 17 HP com respectivo motor e resistência. Pertences: molde com respectivo motor, calandra automática, fresa a motor, forno para fundição, laminador e torno. Formato de papel: 0,60 a 0,66. Preço e condições com Joselito Rios, á rua do Lavradio, 87 — Rio de Janeiro. (37220)

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (28035) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Steinway, Grosst Colman, á vista e 20 meses. — Crapeau uma maravilha. 63 Rua Candido Mendes 63. (27094) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA
PAGAMENTO Á VISTA
URGENTE
(28064) 75

PIANO — Cr$ 5.000,00, vende-se francez, na cor de nogueira, para estudos á rua Visconde Itamaraty, 63. (28002) 75

ATENÇÃO PIANOS

Acabamos de receber dos melhores fabricantes Ingleses e Americanos, vendas á vista e á prazo. CASA GARSON, — Rua Uruguaiana 100. (16828) 75

PIANO STEINWAY NOVO

Vende-se 1 maravilhoso. Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. — Facilita-se o pagamento. (28026) 75

PIANOS

Bluthner - Bechstein - Pleyel — Essenfelder, 1/4 de cauda, armario, etc., a vista ou a prazo. 37-0466 — Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. (25752) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor 81, 1.º andar. (28036) 75

Ouro e Joias

BRILHANTES — JÓIAS
JOIAS ANTIGAS
Para vender ou comprar, procure a casa especializada
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 - Rua Sete de Setembro 54
(36381) 76

Apartamentos, Casas e Cômodos

ESCRITORIOS NO CASTELO

GRANDES COMPANHIAS

EM PRÉDIO RECEM-CONSTRUIDO, OTIMAMENTE LOCALIZADO NA ESPLANADA DO CASTELO, COM FRENTES PARA A AVENIDA CHURCHILL E PARA A RUA SANTA LUZIA, ALUGAM-SE EM PRIMEIRA LOCAÇÃO, LOJAS COM SUB-SOLOS, SOBRELOJAS, ANDARES INTEIROS, DIVIDIDOS EM QUATRO AMPLOS SALÕES, DIVISIVEIS CADA UM EM TRÊS AMPLAS SALAS. A CADA SALÃO CORRESPONDEM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRÓPRIAS. ALUGAM-SE TAMBEM GRUPOS DE SALAS ISOLADAS PARA ESCRITÓRIOS COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS COMPLETAS E INDEPENDENTES.

TRATAR Á AVENIDA CHURCHILL N. 129, 11º PAVIMENTO — TELEFONE 42-9774. (38)

ALUGA-SE

NO EDIFICIO DO BANCO DE MINAS GERAIS S.A., Á RUA BUENOS AIRES 48, UM PAVIMENTO INTEIRO. (38)

COPACABANA - POSTO 6

ALUGA-SE

Pronta entrega esplêndido apartamento mobilado, no edifício Imperator, com telefone, geladeira, rádio, etc. Contém 2 dorm., hall, 2 salas, banheiro de côr e mais dependências. Outras informações tel. 47-2524. (27030) 38

ALUGA-SE

RUA GENERAL GLICERIO — LARANJEIRAS

Apartamento com sala, 4 quartos, 2 banheiros, varanda, cozinha, quarto e banheiro empregada, aluga-se por Cr$ 4.500,00 mensais, com "habite-se" dentro de 30 dias. Cartas para a portaria deste jornal. (27006) 38

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se (taxação da Prefeitura) luxuosamente mobilado a quem ficar com o mobiliário que o guarnece. Tem telefone, geladeira, radio, piano.

Tratar diariamente entre 18 e 21 horas, na rua Constante Ramos 30, Apto. 1201. (38)

LOJA COM SOBRADO

Firma atacadista de ferragens precisa alugar loja com sobrado, no Centro, com minimo 600 metros quadrados. Respostas com detalhes para a caixa n. 27008 neste Jornal. (27008) 38

LOJA CENTRO

NO MELHOR PONTO DA RUA GONÇALVES DIAS
Facilita-se o pagamento — Entrega imediata
Tratar com proprietária sob n. 28030 portaria deste jornal. (28030) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Pessoa que se retira do Rio, aluga rico apartamento mobilado, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha e demais dependencias pelo prazo de 4 a 6 meses, á familia de tratamento. — Ver e tratar á Rua Fernando Mendes, 7, Apto. 61, Posto 2, Copacabana. Não se atende por telefone. (28055) 38

VERÃO — Week-end — Aluga-se mobilada, 5 quartos, 2 salas, 1 quilometro de Sacra Familia, agua nascente, bom terreno, 8.000 anuais. Telefonar Sacra Familia 7.

Consulado ou Escritorio

Aluga-se andar atapetado com 7 salas. Av. Beira Mar 262, 8.º andar. Esplanada. Tels. 22-8311 e 57-2455.

APARTAMENTO PEQUENO COPACABANA

Salita, dormitorio, varanda, banheiro, cozinha americana, bem mobilado. Telefone. Sem luvas, transfere o contrato vendendo a mobilia ou se aluga. — Cr$ 1.300,00. Cartas para Escoses 27037 neste Jornal. (27037) 38

Médicos e Sanatórios

PROF. HENRIQUE ROXO — Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as. das 3 às 8 hs. Tel. 21-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513. (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Controle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954 (80)

Dr. C. Lutterbach
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 as 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 sala 402. Tel 42 1352 — Esq. Av. Rio Branco. (19390) 80

DR. ELYSIO CONDE' — Rins — Bexiga — Próstata. Tratamento das hemorróidas e varizes — Edificio Darke 16.º andar salas 1619/20. Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. 32 7173 (10368) 80

Dr. JULIO MACEDO — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone 22-3051 (80)

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato
Rua da Carioca 6 — 4.º andar, de 1 ás 6 horas — Diariamente.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 1

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98. Ás 4 horas. Ed. Kuntz Fones 27-2413 e — 22-1556. (19327) 80

Prof. OLYMPIO DA FONSECA
PELE E SIFILIS — DOENÇAS INFECTUOSAS E PARASITARIAS. De volta da Europa, reabriu seu Consultorio. Rua Mexico n.º 148, 8.º andar. Tel. 42-8540.

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos, Garganta e Naris
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamento do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7. (10195) 80

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Cadillac Conversivel "47"
Vende-se. Tratar com Edgard ou Alberto.
32-7141 — 37-6215 (64)

PACKARD 1947
Particular vende uma Sedanete, nova, com 2.000 Km. rodados, motor de 165 HP., equipada com rádio, farolete e todos os acessórios. Vêr e tratar com Machado. 22-2141. De 14 ás 16 horas. (36753) 64

PACKARD PRESIDENT
SÓ EXISTEM 3 CARROS DESTES NA CAPITAL. Sete lugares 160 cavalos, vidro de separação, microfone, dois sobressalentes; pneus e tudo em muito boas condições necessitando de pequenos retoques. Vende-se aceitando propostas. Vêr à rua Visconde de Pirajá n. 572 e tratar na rua Anibal de Mendonça n. 122, Ipanema. (28029) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"
Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8983

CARROS NOVOS DE FABRICA
Vendem-se das marcas: Cadillac, Packard Clipper e Buick. Ultimos modelos, equipados com rádio, refrigeração, aquecimento, etc. Tratar pelo telefone 23-2532. (23959) 64

BARATA PACKARD CONVERSIVEL
Vende-se uma, quase nova, modelo SUPER EIGHT 1940, 120 HP., apenas com 28.000 quilômetros rodados, completamente equipada, capota automática. Vêr e tratar na Garage KUHN, rua Leite Leal, 2 (Laranjeiras). (23942) 64

PONTIAC DE LUXE 1941
SEDANET-STREAMLINE
VENDO UM EM ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO PELO PREÇO DE CR$ 53.000,00 — TEL. 42-7682 (27085) 64

COMPRO — Chevrolet, Mercury, Ford, Pontiac, Buick, De Soto, 1946 ou 1947. Pagamento rapido — Rua Haddock Lobo, 66. Tel. 48-4300 — GUERREIRO. (28017) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo. Pagamento rapido ou pequena comissão — Rua Haddock Lobo n. 66. Tel. 48-4300 — GUERREIRO. (28018) 64

CHRYSLER 1938 — Vende-se um em otimo estado de conservação, equipado com radio Délco e faróis de neblina. Motor economico e consumo de oleo minimo. Ver á rua Bispo, 47, com o pintor Cascardo. Preço unico Cr$ 35.000,00. Tratar pelos telefones 37-3141 e 43-7037. (28072) 64

VENDE-SE Buick 1942 — 4 portas com radio, forrado em esterinha; ver e tratar á rua Buenos Aires n. 172: facilita-se pagamento. (28018) 64

FRAZER — 1947
Troca-se um de 4 portas, ainda não rodado por um Ford ou Chevrolet de 1847. Tratar á Av. Rio Branco 134 — 6.º (23928) 64

FORD — 1940
Vende-se um Ford de 2 portas, preto, em boas condições e com rádio. Cr$ 37.000,00. Tratar á Av. Rio Branco 134 — 6. (23927) 64

CAMINHÃO
Vende-se caminhão Chevrolet gigante 39, para 8 ton., máquina bom estado. Cr$ 20.000,00. TEL. 22-1465 (26637) 64

FORD V-8 — 1938
Ocasião. — Não levou gasogenio Cr$ 30.000,00. R. Leite Leal 2. (27100) 64

FORD 1936 — VENDO
Club Coupé novo sem uso, c/ radio, por motivo viagem. Recuso intermediarios. R. Debret 79 (Nelson, guardador). (28078) 64

AUSTIN 8
Vendo hoje, por motivo urgente, pelo preço excepcional de 33 mil cruzeiros. O carro está novo, sem defeito de especie alguma, com cerca de 2.000 kilometros rodados e ainda em periodo de garantia do representante. — Tratar pelo telefone 38-0041. (27095) 64

"Chrysler Highlander 46"
a primeira recem chegada, com radio e refrigeração. Troco por carro de menor valor. Ver Almirante Barroso c/ o guardador Silva, lado do Globo. (28100) 64

RENAULT 1947
Vende-se pouco uso, estado novo. Cr$ 33.000,00 á vista. Rua Duvivier 49 com zelador Ribeiro. (27059) 64

CHEVROLET E FORD
Vendem-se dois Chevrolets Gigantes modelo 1934. Dois Fords V-8 modelos 1936 e 1937. Tratar á Rua Figueira de Melo 203, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas, com o Sr. MENEZES. (28022) 64

RADIOS PARA AUTOMOVEIS — Acabamos de receber uma partida para Chevrolet. Ultimo modelo da fábrica, com 5 valvulas automaticos. Brasilmais Imp. e Exp. Ltda. Av. Rio Branco, 257, 4.º andar sala 402. (28050) 64

BUICK CONVERSIVEL 1947 — LINCOLN CONTINENTAL CONVERSIVEL
Podem ser vistos á Av. Atlantica n.º 680 a qualquer hora. Vende-se pela melhor oferta. — Cartas para a portaria deste Jornal n.º 28.041. (28041) 64

ALUGO AUTOMOVEL
Desejo tomar de aluguel um carro particular de 2 da tarde ás 8 da noite com chauffeur. Telefone 25-4832 (só pela manhã). (27031) 64

CHEVROLET LUXO 1940
4 Portas
Vende-se pela melhor oferta. — Ver á Rua Barão da Torre 188.

PACKARD CLIPPER
Vendo PACKARD, com 4 portas, radio, pneus novos, maquina perfeita. Negocio urgente, por motivo de viagem. — Preço Cr$ 65.000,00. Com o proprietario á Av. Arapogi, 655 — Braz de Pina. (28057) 64

BUICK 1941 — ESPECIAL
Vende-se em otimo estado. Ver e tratar á Rua Senador Vergueiro 50, — Apto. 201. Tel. 25-5537. (27048) 64

FIAT - 1.500 - CR$ 32.000,00
Vende-se, em bom estado. Vêr á rua Senador Vergueiro, 237, Edificio Itamonte.

OLDSMOBILE — 1941
Forrado de couro, em perfeito estado, vende-se por Cr$ 48.000,00. Vêr na Garage Ita, á rua Marquês de Abrantes, 102. (64)

BUICK — 1941 — Super-luxo 4 portas. — Estado de novo. Tratar das 10 ás 17 horas. Posto Esso, entrada Tunel Novo. Frederico Cr$ 50.000,00.

FORD 1946
Vende-se Sedan 2 portas, preto, radio e farolete sport light. — Rua 7 Set.º 94. 42-7498. (27084) 64

Correspondência

CORRESPONDÊNCIA — Querido, sinto imensamente a tua falta. Conto, em minutos, o tempo de tua ausência e meço, a palmos, a distancia que nos separa. Volta logo. ROSINHA. (27043) 70

Modas e Bordados

TAILLEURS — Sweaters — Vestidos recebidos da Argentina. Preços módicos. Rua Carvalho de Mendonça n.º 12 — apto. 504 — Copacabana — Tel. 37-1633.

DISQUE 38-0358
Quando desejar cinta, soutien ou modelador, os mais modernos, sem barbatanas, sob medida. Mme. MARIETA. (21880) 81

Professores

PITMAN'S stenografia e inglês. — Mrs. Wilson, á rua Paul Redfern 23. Telefone 27-5604

BAILES — Ensinam-se todas as dansas de salão. Aulas individuais coletivas e a domicilio. Av. Presidente Vargas 1 010, 2.º andar telefone 43-9040. (10344) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras; informações CASA MOZART — 7 Setembro, 65 A. Tel. 43-7645. (28020) 87

PROFESSOR — Inglês nato ensina a pessoas realmente interessadas. — Fone 32-6543. (23977) 87

PROFESSOR DE FRANCÊS — Ensino teórico e prático para qualquer fim — Professor brasileiro, tendo estudado e permanecido durante muitos anos na Europa, aceita alunos particulares, podendo ministrar aulas individuais, a domicilio. As primeiras aulas serão dadas sem nenhuma remuneração, a título de experiencia, sem quaisquer compromissos por parte do discipulo. Os interessados poderão escrever para 27091 na portaria de te jornal ou comunicar-se com o professor PEIXOTO, das 8 ás 11 ou das 13.30 ás 20.30 horas. Telefone 32-8075. (27091) 87

Hipotécas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda — S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels. 23-4419 — 23-4480 e 23-0253. (27023) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6350. (28014) 92

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritório. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni, 120 Tel.: 43-4548.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni, n.º 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS — para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASA DOS COFRES. (26467) 83

GRUPO COLONIAL
Com sofá, duas poltronas, mesinha Cr$ 1.200,00. Quatro maples grandes com almofadas soltas Cr$ 3.000,00 e aparelho radio console onda longa e curta Cr$ 2.000,00. — Rua Urbano dos Santos n.º 5 — Urca — T. 26-2460. (28066) 83

COMPRO MOVEIS
ATENDO RAPIDO! — TEL. 32-4845 (22164) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipendale, Colonial, rusticas e modernas pelos melhores preços. Rua Frei Caneca, 5 — Facilitamos o pagamento. (26265) 83

MOVEIS
Compram-se Moveis.
MACEDO
Tel. 28-6721. (28015) 83

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE O 10.º ANDAR DO EDF. LUMEX — R. MEXICO 45 — esq. de Santa Luzia. — 300 mts2. Desocupado. Pronta entrega. Facilita-se o pagamento. Tratar 47-2003 e 22-6455. (21885) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — (Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 19º pavimento (1º recuado) desse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, pronto dentro de 40 dias. Preço: Cr$ .... 1.800.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. TEL.: 22-2141 (34777) 100

CENTRO — Vende-se no Edificio Angelo Marcelo, á rua São José, esq. de Quitanda, otimos grupos de salas. Entrega imediata — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º and.

CENTRO — Vende-se — Cr$ .... 600.000 á rua dos Invalidos, predio de 3 pavts. com loja, em terreno de 5x42 — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º andar. (36416) 100

CENTRO — Av. Almirante Barroso, proximo ao Ministério da Fazenda — Vendo um luxuoso e confortavel andar alto com linda vista para pronta entrega com 12 salas, 4 sanitários e ar condicionado exclusivo. Tratar com GOMES AZEREDO — 38-0291. (27087) 100

CENTRO — Apartamentos — Vendemos á rua Leandro Martins, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e área de Cr$ 80.000,00 a Cr$ 100.000,00. Podemos facilitar parte em 3 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels 22-2483 e 42-9506.

CASTELO — Salas — Vendemos pavimento baixo, composto de 18 salas, saletas e sanitários. Area de 509 m.q. Entrega imediata. Preço Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada a longo prazo. Mais detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. (28086) 100

CENTRO — Salas — Vendemos pavimentos com 9 grandes salas e área de 406 m.q. á rua dos Andradas. Entrega em 12 meses. Preço Cr$ 1.100.000,00 com financiamento superior a 50% em 15 anos. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (28092) 100

Andaraí

ANDARAI' — Vende-se casa com garage em excelente ponto do Andaraí. Três quartos, duas salas, etc. Tratar pelos telefones: 38-3144 e 28-7778. (27026) 300

ESTACIO — Depósito — Vendemos para industria ou depósito, terreno com 1.200 m.q. Area construida de 1.300 m.q. (2 pavimentos). Entrega imediata, construção ótima, recentissima. Preço Cr$ 2.600.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (28091) 300

Botafogo

VENDE-SE amplo apartamento terreno, Visconde Caravelas, 47, entrega imediata, Cr$ 133.500,00 á vista Cr$ 87.500,00 financiados — Proprietario 26-7578; ver no local. (27053) 400

MARQUES DE ABRANTES — Compro casa mesmo antiga tendo minimo 1.200 m2. de terreno. RUDOLF KARTER — Telefones 42-4635 e 22-6545. (26254) 400

TERRENO — 23 x 65, frente para duas ruas: Paulino Fernandes e 19 de Fevereiro. Vende-se. Lima Leal. Tel. 27-1818. (J 21903) 400

BOTAFOGO — Vendo otimos terrenos residenciais junto á rua São Clemente RUDOLF KARTER — Tel. 22-6545. (26255) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Compro em qualquer transversal casa velha com bom terreno, tendo mais de 1.000 m². — RUDOLF KARTER — Telefones 42-4635 e 22-6545. (26262) 400

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se pequenos apartamentos em Botafogo, á rua Conde de Irajá, 165, para pronta entrega. Rua asfaltada, arborizada e transversal á Voluntarios da Patria. Preços a partir de Cr$ 70.300,00, com grande facilidade de pagamento pela tabela Price. Trata-se no local das 16 ás 18 horas com o proprietario. (27019) 400

APARTAMENTO — Vende-se um com dois amplos quartos, sala e varanda, e dependencias de empregados, para pronta habitação, á Rua Humaitá, 5.º andar, de frente. Preço: Cr$ 225.000,00, entrada de Cr$ 155.000,00 e o restante a prazo Cr$ 700,00 mensais. Telefone: ... 22-..300 com Sylvio Brandão. (27082) 400

BOTAFOGO — Terreno — Vendemos com 2 frentes de 29,50 e área de 1.300 m.q. bem localizado, ao preço de Cr$ 1.600.000,00. Podemos aceitar ofertas. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (28003) 400

Catete

DUAS frentes 18x33 — Localização maravilhosa, vista deslumbrante sobre a entrada da Guanabara. Agua de Santa Tereza. Grande oportunidade. Vendo o terreno localizado com frente no n. 142, na rua Tavares Bastos. Situação previlegiada para rica residencia familia de alto gosto ou construção de 12 esplendidos apartamentos. Tratar á Av. Rio Branco, 103, sala 907. Fone — 42-1650. (28077) 500

Copacabana

COPACABANA — Posto 4. — A preço de incorporação, vendo, magnifico apartamento á Rua Sta. Clara, muito perto da Avenida Atlantica, grande Edificio em construção acelerada, no 7.º pavimento, composto de varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro com louça inglesa, quarto empregada, W. C. serviço, área, etc., apartamento de frente, preço Cr$ 480.000,00 c/ garage. Financiados Cr$ 102.800,00. Facilita-se a parte não financiada. Negocio absolutamente particular. Tratar com o Dr. DAVID, á Rua Machado de Assis 14, Apto. 102, das 12 ás 15 horas. (20560) 700

CASA — Vende-se dois pav., 5 qtos. 2 sls., etc. Negocio direto. LIMA LEAL — Tel. 27-1818. (21907) 700

VENDO — Apart. com 2 quartos, 2 salas. Entrega imediata. Preço 300 mil cruzeiros. Facilidade de pagamento. Inf. 27-5649. (20603) 700

EDIFICIO BOGOTA — Av. Copacabana, 1302-1306, posto 6, lado da sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes, desde Cr$ 250.000,00 os de fundos e Cr$ — 300.000,00 os de frente, todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal de 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar á Rua Mexico, 164 — 12.º andar — Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (16860) 700

APARTAMENTO em Copacabana por Cr$ 80.000 financiado pela Caixa Econômica — Gomes Ferreira — 32-6363. (24135) 700

AVENIDA ATLANTICA — Copacabana — Vendemos apartamentos prontos para serem ocupados, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Construção de primeira. Preços de ocasião com 70% financiados. Tratar: Imobiliária Comprolar Ltda. Av. Erasmo Braga, 227 — 7.º, fones: 42-5369 e 22-9327. (27328) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo, para entrega imediata, 5º pavimento, em plena Avenida Copacabana, na zona comercial, entre os postos 3 e 4, com vestibulo, grande galeria, 2 amplas salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, terrasse com Paramount, banheiro, copa, cozinha, dependências criada e serviço, vende-se pelo preço de Cr$ 600.000,00, com parte financiada. Negócio direto com o proprietário, não se atendendo a intermediários. Telefonar das 9 ás 12 para o Sr. Waldir — 23-4275. (28049) 700

COPACABANA — Avenida Prado Junior 56 (antiga Rua Goulart). Otimo predio residencial, sem contrato, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, impreterivelmente, no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. (23884) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com habite-se — Preço excepcional com parte financiada, 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Finissimo acabamento. Situação privilegiada — Edificio Majestic — Rua Gomes Carneiro n. 155. Tratar no local com o sr. Bereta. (22424) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com habite-se — Com sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo, q. de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo de finissimo acabamento. — PREÇO Cr$ 250.000,00, com parte financiada Edificio Majestic Rua Gomes Carneiro n. 149. Tratar no local com o sr. BERETA. (22425) 700

COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos á rua Santa Clara n. 18, em construção, com 2 salas, 4 quartos e dependências e de acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ 470.000,00, facilitando-se o pagamento. O apartamento será posto no nome do comprador sem nenhuma despesa. Informações e vendas: Edificio "DARKE", rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35991) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Havana, em construção á rua Leopoldo Miguez n. 99, ótimo apartamento situado no 10.º pavimento, com 2 bons quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ 220.000,00 tendo Cr$ 96.000,00 financiados — e o restante facilitado. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472.

COPACABANA — Vendemos á rua Xavier da Silveira, esquina de Leopoldo Miguez, apartamentos de frente com quarto, saleta, varanda, banheiro e cozinha. Preço Cr$ .... 145.000,00 a Cr$ 155.000,00 com 40% de financiamento e o restante facilitado. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — Tels. 22-1569 e 42-4472. (28081) 700

COPACABANA — Compro até Cr$ 4.000.000,00 edificio de boa construção, em bom terreno. RUDOLF KARTER — Av. Erasmo Braga 299, Sala 41. (26253) 700

COPACABANA — Vendo no 7.º pavimento grande e luxuoso apartamento pintado a óleo, todas peças de frente, construção a terminar em 4 meses, com 2 salões, jardim de inverno de marmore estrangeiro, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros, sendo 1 de marmore estrangeiro, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro empregados. Preço Cr$ 1.260.000,00. Financiamento Cr$ 310.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472

COPACABANA — Vendo para entrega imediata, ótimo apartamento de frente ao lado da sombra com 1 salão, 4 grandes quartos, banheiro, copa, cozinha, garage e dependencias completas de empregados. Preço Cr$ 450.000,00 — Financiamento Cr$ 80.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, n. 155 sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (28083) 700

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 120.000,00 á rua Sá Ferreira, apart. pronto, com saleta, quarto, varanda, banheiro completo, rouparia, kitchenete. Financiado — RUBENS GOMES — Assembléia 104, 5.º andar.

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 130.000,000 á praça Serzedelo Corrêa, grupo de 2 salas, com sanitário. Entrega imediata. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º andar.

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 200.000,00 á rua Otaviano Hudson. Posto 2, ótimos apartamentos, prontos, com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha, deps. para empr. Terraço de serviço com tanque, etc. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º andar.

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 450.000,00, Bairro Peixoto, otimo lote de 15,50x24, lado da sombra. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º andar. (36415) 700

COPACABANA — Financiamento de 100%. Para contribuintes do I. dos Comerciarios. Vende-se apartamento de frente, com 3 otimos quartos, grande living, 2 varandas, sala de almoço, quarto de empregada e dep. por 230 mil Cr$, com financiamento de 100%. Inf. e plantas á rua Uruguaiana, 104, sala 407. Tel. 43-2237. (27057) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos no Posto 6, em edificio de 1 por pavimento, com 2 salas, varanda, 4 quartos, com armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W.C. criados. — entrega imediata. Preço Cr$ .... 550.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Telefones 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Edificio Alone — Posto 2 — Vendemos apartamentos com 50% de financiamento, construção adiantada, de 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchenete, desde Cr$ 135.000,00. — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Telefones 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos pequenos, 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro, cozinha americana, de frente, entrega em 90 dias. A partir de Cr$ 180.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

COPACABANA — Loja — Vendemos em excelente ponto comercial, construção bastante adiantada, otima loja na base de Cr$ 7.000,00 por m.q., com financiamento de 50% aproximadamente, situada no lado da sombra. Todos os detalhes e autorizações para visitas pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (28094) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se apartamento melhor ponto, otimo, para casal. Tratar diretamente com o proprietário. Telefones 23-8968 e 25-0305, inc. telefone. (27047) 900

FLAMENGO — Vendem-se os ultimos apartamentos para entrega dentro de dois meses, em edificio muito bem situado, á rua Marquês de Paraná (entre Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes), constando de um e dois quartos e demais dependencias, por preços a partir de Cr$ 132.000,00 e Cr$ .... 267.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica. Grande facilidade para associados dos Institutos e funcionários da Prefeitura. Tratar com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA á rua Santa Luzia, 799, 10.º andar, telefone 42-2573. (27003) 900

EDIF. "SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" — (Rua Senador Vergueiro 154) — Vende-se nesse edificio de construção adiantada, apartamento posterior, constando das seguintes peças: Hall, 2 salas varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$ 480.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel.: 22-2141. (36778) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de otima construção, vendo excelentes e confortaveis apartamentos para pronta entrega com linda vista para o mar, já com habite-se luz e gás, de frente, em andar alto e de fundos, todos com 2 salas, saleta, 2 varandas, 3 grandes dormitorios, banheiro completo em cor, ampla cozinha, garage e acomodações para criados. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (27086) 900

PRAIA DO FLAMENGO — 25 ms de frente para a praia. Vendo em idealização maravilhosa todo um pavimento alto, constando de: hall, grande varanda de 93 m2, em toda a volta, com vista deslumbrante, mar e montanha, 1 saleta, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, com lindo terraço, cozinha-copa e demais dependencias de serviço e empregada independentes. Pintura a óleo em todas as paredes e armarios embutidos. Tratar na Av. Rio Branco, 108, sala 907. Fone 42-1666. Preço 650 mil cruzeiros. (28076) 900

Gávea

LAGOA — Vende-se um magnifico lote com 24 metros de frente e 45 de fundos, plano, lado de Ipanema. Ver á Avenida Epitacio Pessoa, junto e antes do palacete em construção n. 334. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente — Largo da Carioca, 5, sala 104. (J 22313) 1001

JARDIM BOTANICO — Otimo terreno de esquina, situado á Rua Abade Ramos com 50,20ms. de testada. Preço Cr$ 770.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2º andar — TEL.º 22-2141. (36776) 1001

LAGOA — Jardim Botanico — Vende-se, entrega imediata, otima casa, recentemente construida, com 4 salas, 4 quartos, varandas, jardins, banheiro, toilette, bar copa-cozinha, 2 quartos empregados, lavanderia, garage, etc. Preço Cr$ 1.300.000,00, sendo parte financiada. Informações: 26-4983. (J 22427) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos para ser ocupado imediatamente: Otimo apartamento de frente, em prédio de esquina, acabado de construir, com: 3 quartos, sala, grande varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Construção de primeira e de fino acabamento. Preço de ocasião com Cr$ 85.000,00 financiados pelo IAPC. Tratar IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227, 7.º. — Fones 42-5369 e 22-9327. (27029) 1200

Ipanema

PALACETE — Vende-se magnifico em centro terreno, 3 salas, 5 quartos, etc. Negócio direto LIMA LEAL — Tel. 27-1818. (21904) 1300

IPANEMA — Avenida Epitacio Pessoa, 724. Procurar o porteiro para mostrar o apartamento, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 170.000,00 — RUDOLF KARTER — Tel. 22-6545. (26259) 1300

IPANEMA — Rua Redentor ou perto, compro casa base Cr$ — 550.000,00, com algum quintal — Avenida Erasmo Braga, 209 — Sala 41 — Tel. 42-4635 — RUDOLF KARTER. (26261) 1300

IPANEMA — Compro residencia com 3 dormitorios, garage etc, em qualquer rua transversal da praia, preferencia em rua aonde não passe onibus. RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635 e 22-6545. (26260) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento Avenida Epitacio Pessoa, de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço Cr$ 160.000,00 — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635 (26257) 1300

IPANEMA — Vende-se Cr$ ..... 265.000,00, proximo ao Jardim de Alah, em construção adiantada, com entrada, sala, 3 quartos, banho completo, cozinha, quarto e W.C. para empr. terraço de serviço com tanque. Financiado. — RUBENS GOMES — Assembléia 104, 5.º andar. (36417) 1300

IPANEMA — Vendo residencia em terreno de 16x50, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage e dependencias completas de empregados por Cr$ 650.000,00 — Financiamento Cr$ 250.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 521. Tels. 22-1569 e 42-4472. (28084) 1300

IPANEMA — Vendemos na Lagoa, Ipanema, maravilhosa residencia para entrega imediata, com 5 quartos, 3 salas, hall, jardim de inverno 2 varandas, 2 banheiros completos 1 toilete, 2 quartos de empregada e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00. Informações pessoalmente com HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO. — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. (28082) 1300

IPANEMA — Avenida Epitacio Pessoa, 724, com frente para a Lagoa, vendo apartamento por Cr$ 250.000,00, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Unico apartamento disponivel nesta posição. Procurar o porteiro depois das 13 horas — RUDOLF KARTER — Telefone 42-4635. (26263) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Residência — Compro base Cr$ 800.000,00 em centro de terreno, minimo 4 quartos — 42-4635 e 22-6545 — RUDOLF KARTER. (26243) 1400

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho preços modicos — Telefone 22-2436 e 23-4214. (16818) 1400

LEBLON — Terreno — Rua Jeronimo Monteiro, a 31 metros da rua Campos de Carvalho e a 150 m. da praia, com frente para o canal. Tels. 23-[illegible] e 23-6254. (27041) 1500

LARANJEIRAS — Vendemos os ultimos apartamentos do EDIFICIO NEVADA á rua das Laranjeiras n. 285, com 2 salas, 4 quartos e dependências. Facilidade de pagamento, financiamento aprovado. Preços a partir de Cr$ 395.000,00, posto no nome do comprador. Informações e vendas: Edificio DARKE, rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35990) 1400

LARANJEIRAS — Vendo 2 ótimos lotes, juntos ou separados com 2 frentes, medindo 10x50 por Cr$ 180.000,00 cada lote. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, n. 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472.

LARANJEIRAS — Troca-se terreno de 20x50, valor Cr$ ...... 360.000,00 por apartamento em Laranjeiras ou Copacabana, em construção ou já construido, de valor igual ou superior. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (28085) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se otima residência, muito bem situada na Avenida Delfim Moreira, com frente para o mar e contendo acomodações para familia de tratamento. Dispõe de jardim, garage e lindas varandas. Negocio de rara oportunidade. Base Cr$ 1.350.000,00. Tratar com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA. á rua Santa Luzia n. 799, 10.º andar. Telefone 42-2573. (27004) 1500

LEBLON — Vendo apartamento com 2 salas, 3 amplos quartos, copa, cozinha, terraço, garage. W. C., e quarto de serviço. — Preço: Cr$ 360 000,00. Caracteristica do predio: 1 — Edificio de 3 pavimentos dotado de elevador. 2 — Seis apartamentos todos de frente. 3 — Ampla garage com local proprio para cada carro e dotada de porta eletrica. 4 — O aquecimento central eletrico General Eletric proporcionando agua quente em todas as dependencias de serviço. 5 — Construção em centro de terreno, de 22 de frente. 6 — Zona exclusivamente residencial. 7 — Agua propria e abundante. 8 — Otimas condições de ventilação insolação. 9 — Venda direta dos proprietarios que são os construtores e futuros moradores. 10 — Entrega dentro de sete meses. Informações Av. Presidente Wilson n.º 198 — 10.º andar — Sala 1004 — Tel. 42-1798 das 14 as 18 horas. (19872) 1500

LEBLON — Apartamentos — Vendemos 1 grande e luxuoso á Av. Delfim Moreira, de frente, já construido. Podemos entregar imediatamente as chaves. Saleta, 2 grandes salas, varanda, banheiro de cor com louça "Standard", 3 amplos dormitorios, copa, cozinha, quartos e W.C. criados, área de serviço e garage. Preço Cr$ 500.000,00. Tratar diretamente com os vendedores autorizados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (28089) 1500

Leme

APARTAMENTO de hall, quarto sala banheiro, cozinha e dois armarios embutidos, vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York a rua Gustavo Sampaio, 202 Copacabana de frente para a area lateral por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 26563) 1600

LEME — Apartamento — Vendemos á Av. Atlantica, para entrega imediata, com grande salão, 4 amplos dormitórios, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. criados e garage. Preço Cr$ 700.000,00 com financiamento de Cr$ 380.000,00 pela Tabela Price. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (28087) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Apartamentos — Vendemos prontos á rua Bicuiba ns. 60 e 74, com 1 sala, varanda, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e área. Entrada de apenas 20% e o restante financiado em 18 anos pela Tabela Price. Quase esquina da rua D. Romana. Preço desde Cr$ 170.000,00 a Cr$ .... 200.000,00. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tels. 22-2483 e 42-9506.

LINS DE VASCONCELOS — Casas — Vendemos á rua Bicuiba n. 64, casas de 1 a 15, quase esquina da rua D. Romana, no novo bairro "Braz-Lus", casas de concreto armado, novas, com jardim na frente, hall, grande sala, 2 bons quartos, banheiro completo, boa cozinha e quintal. Preços de Cr$ 150.000,00 a Cr$ 160.000,00. Entrada somente de Cr$ 30.000,00 e o restante pela Tabela Price em 18 anos. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (28093) 1700

Rio Comprido

HADOCK LOBO: — RUA GONGALVES CRESPO 43—45 — Próximo á rua Afonso Pena. Estes dois bons predios serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 16 de Julho as ½ horas em frente aos mesmos, por ordem do Juizo da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões no inventario de VITOR MARQUES PAULA ROSA. (16653) 2001

S. Cristovão

S. CRISTOVAO — Compro terreno com aproximadamente 1.000 m2, mesmo sendo em rua afastada serve. Rudolf Karter — Telefones: 42-4635 e 22-6545. (J 26258) 2200

JACARE' — Terreno — Vendemos grande área industrial com vinte mil metros quadrados ao preço total de Cr$ 4.000.000,00, com todas as despesas por conta do comprador. Entrega livre e desembaraçada. Situada á rua Viuva Claudio. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (28090) 2200

Tijuca

EDIFICIO GENARINO — A' rua Sabóia Lima, 11 — Tijuca — fim da linha bonde "Aguiar-Fabrica" — Vendo apartamentos em construção nos 4.º, 5.º e 7.º andares, todos com garage, quatro quartos e demais dependencias. Tratar junto ao local á praça Gabriel Soares 7, apart. 9, todos os dias, menos sabados e domingos, das 17 ás 18 hs. (28038) 2500

CONDE DE BOMFIM — Barão de [illegible] nº 22 da Rua José Higino nº 85 quase em frente a Rua Maria Amalia, em leilão pelo PALLADIO, dia 16 de julho de 1947, as 13,30 horas no local. Anuncios detalhados no COMERCIO de quinta e domingos. (16818) 2500

TIJUCA — Otimos apartamentos — dem [illegible] construção com saleta, sala, 3 quartos, jardim de inverno e [illegible] dependencias á rua Xapuri 55. Tem financiamento. Tratar com o proprietario á rua Xapuri 11. (16852) 2500

TIJUCA — Vendo proximo ao Tijuca Tenis Clube um grande terreno de 30 x 60 mts., e 3 frentes de esquina, tendo uma grande casa c/ 2 pavimentos proprio para casa de saude colégio ou grande incorporação. Não aceito intermediários. Tratar c/ Gomes Azeredo. Tel. ... 38-0291. (27088) 2500

TIJUCA — Vendemos á rua Amoroso Costa 103, perto da Muda pequenos apartamentos de sala, 2 quartos e banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 147.300 com financiamento a longo prazo. Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco, 108/F Salas 811/13. (27097) 2500

Urca

VENDO na Urca — Predio com 3 apartamentos de sólida construção á rua Manoel Niobey. Informações pelo fone 23-2886, das 16 ás 19 horas. (28005) 2600

Vila Isabel

VILA IZABEL — Vende-se prédio residencial á rua Torres Homem, 896, próximo á Praça Sete, em leilão 3.ª feira, dia 15 ás 17 horas, em frente ao mesmo. (22521) 2700

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — Lotes desde Cr$ 12.000,00. Vendemos á rua Ferreira Leite junto e depois ao n. 263 e rua Moreira 393 com facilidade de pagamento. Terrenos para pronta construção. Trata-se á Av. Rio Branco 277 s 1110. Expan Ltda Fones: 22-4762 e 22-4200. (23744) 2800

SUBURBIO DA CENTRAL — Terreno de aproximadamente 400.00 m2, compro com minimo 700 m de frente para a estrada de ferro. Precisa ser inteiramente plano e ter grande capacidade dagua de poço. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 299, sala 41. Telefone 42-4635

ESTAÇÃO ENGENHO DENTRO — Rua Ilapema junto ao nº 38, esquina da rua Aporé, este magnifico terreno de esquina medindo 15 x 24, do espolio de — VICENTE FRANCISCO FERRAZ, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE autorisado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no dia 24 do corrente as 3 horas da tarde, em frente ao mesmo.

CASCADURA — Avenida — com 8 casas, vendo a rua Sidonio Paes nº 185, tratar com o proprietario no n. 180 das 8 ás 10 e das 18 as 20. (21882) 2800

RIACHUELO — O predio á Rua Vinte e Quatro de Maio n. 298 pertencente ao Espolio de D. Joanna Grego, será vendido hoje terça-feira dia 15 de julho 1947 ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo pelo leiloeiro CESAR.

MARECHAL HERMES — Espolio de Olympio Barreto Correa — Otimo prédio residencial com 2 edificações aos fundos, sitos a Rua Guatambu' n.º 28, junto a Estação da E. F. C. B. dividindo-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro etc., as 2 outras casas tem 1 sala, 2 quarto, banheiro etc., e 1 quarto, sala cosinha etc., edificadas em terreno de 20,00 x 50,00 serão vendidas em leilão, quinta feira, 24 de Julho 1947, as 16.30 em frente as mesmas pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Juiz d. Direito da 2.ª Vara de Orfãos.
Nota: — A localidade acima tem Escola Técnica Secundária, Escolas de Cursos Primários e recurso hospitalar próprio, além de 2 linhas de onibus para o Meier e Cascadura. Mais inf. 23-3111. (28099) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Espolio de João Alves Moreira. Predio residencial dividido em 1 sala, 2 quartos, banheiro, etc., sito á rua Araujo Leitão, n. 996 (ant. 202), edificado em terreno de 15,50 x 42,60 x 43,22, será vendido em leilão, sexta-feira, 18 de julho de 1947, ás 16.30 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. — Mais inf. 22-3111. (28098) 2800

ENGENHO NOVO — Predio residencial sito á rua Dr. Jobim n. 231 (ant. 76), pertencente ao espolio de Tomazia Pegado Gonçalves Lage, dividindo-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc., será vendido em leilão, amanhã, quarta-feira, 16 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (28096) 2800

GRANDE OPORTUNIDADE: Lotes de terreno, vendem-se, á vista ou a prazo, nesta cidade, de .... 15,00m x 40,00m, a Cr$ 30.000,00 prestações mensais de Cr$ 450,00 sem juros, á margem da Avenida Cesario de Melo, asfaltada, tendo agua encanada e luz elétrica, a 10 minutos distantes da Estação de Paciencia. Zona servida por 28 trens elétricos de ida e volta, com 1 h,10 minutos de viagem. Ramal de Santa Cruz. Tratar no local com o Sr. NILTON e com o Dr. AMORIM, á rua da Alfandega n. 88, sala 4, 1.º andar. Tel. 43-6181, das 12 ás 13.30 e das 15,30 ás 17 horas. (28061) 2800

Meier

MEYER — Casas em prestações, vendo no melhor recanto do Meyer, zona residencial, bairro novo, ruas asfaltadas, luz, gaz, esgoto telefone etc. Tenho de diversos tipos e tamanhos, de 1 e 2 pavimentos, todas em centro de terreno com entrada para auto. Preços de 150 a 300 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e o restante em 15 anos. Mais informações com João Amaral a Av. Graça Aranha, 416 sala 821 Tel. 42-9750. (22406) 3100

MEYER — Espolio de Urbano José Joaquim da Silveira — Pequeno prédio residencial sito á rua Galileu, 132 (antigo 100 e antes do n. 16), edificado em terreno que mede 1,00 até a extensão de 40,00 onde alarga para 35,00 por mais 18 metros de extensão será vendido em leilão, hoje terça-feira 15 de julho de 1947, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (28095) 3100

Sub. da Leopoldina

ESTAÇÃO PENHA — Rua Iblapina 15 — Tres bons predios para residencia, serão, vendidos, rigorosamente ao correr do martelo, pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 22 do corrente, as 4 horas, em frente aos mesmos (23383) 3200

BOMSUCESSO — Importante area de terreno, medindo 32,00 por 50,00, pertencente ao espolio de Julio Pinto Nogueira, sito á rua Bom Sucesso, 403 (antigo 101), será vendido em leilão, quinta-feira, 17 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (28097) 3200

Niterói

VENDE-SE um terreno urgente á rua Comendador Queiroz, Canto do Rio — Icaraí. Tratar á rua Belisario Augusto n. 21, apart. 201, com Sr. BEZERRA. (28067) 3300

CONFORTAVEL residência nova, pronta para entrega com 4 q. sala, copa, banheiro completo, no melhor ponto de Santa Rosa, proximo ao Colégio Salesiano. Vende-se. preço 240. Ver das 14 ás 16 — Rua Mariz e Barros, 505, Sr. DIAS — Fone 6278 (28047) 3300

COPACABANA
Ed. Santa Luzia
Em final de construção, vendemos os últimos apartamentos.
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 205.000,00
Entrada á vista facilitada e o restante a longo prazo, em mensalidades.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º ANDAR
Telefone: 23-1825

Salas com o "habite-se"
EDIFICIO RIO PARANA
Localização: entre as ruas Visconde de Inhaúma, Mayrink Veiga e travessa Santa Rita.
Vendem-se andares, salas e grupos de salas com 60 % financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação. Tratar com o Sr. Helio, no Banco da Barra do Piraí S. A., á rua Visconde de Inhaúma n. 111, das 9 ás 17 horas. (91)

NEGOCIO URGENTE
CHACARA
Em São Gonçalo, distante das Barcas de automovel 35 minutos. 162 ms. de frente, com 55 ms. de fundos, 300 laranjeiras todas novas, diversas qualidades e carregadas de frutas canos e outras fruteiras, diversas qualidades, ótima água. Boa casa morada, com 3 salas, 2 quartos, varanda de frente. — Preço: Cr$ 60 000.00. Trata-se com Franklin Luiz de Carvalho — Pensão Rio Branco — Rua da Conceição, 122 — Tel. 4353 — Niterói — Est. do Rio. (27010) 91

APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM JANEIRO
AVENIDA COPACABANA
PREÇO DESDE 210.000,00
Tratar com o proprietário — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 - sala 706

PRECISA DE LOCAL PARA A SUA INDUSTRIA?
Em terreno de 11x64,5 mts. vendem-se 2 grandes prédios vasios, sendo um de construção recente, de cimento armado, 2 amplos andares corridos; o outro, de construção antiga, residencial, podendo ser utilizado, porém, para outros fins. Preço Cr$ 700.000,00, podendo-se facilitar parte do pagamento. Vêr e tratar á Av. 28 de Setembro, 174 — Vila Isabel. (28033) 91

RUA RAYMUNDO CORREIA, 18 (COPACABANA)
Dois apartamentos á venda: quarto, sala, banheiro, cozinha, área com tanque, final de construção. Aptos. ns. 1005 e 1006 (10.º and.) Informes na portaria do edificio e pelo tel. 47-1013. (32880) 91

Apartamentos em construção para industriarios
FINANCIAMENTO DE 100 %
S. CRISTÓVÃO — PRAÇA ARGENTINA, 34 a 38
(Ponto dos bondes S. Januário)
Vendo os ultimos apartamentos em Edificio de 3 pavimentos, de construção adiantada, com 2 e 3 quartos, grande sala, varanda, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 175.000,00, garage mais Cr$ 10.000,00. Vendas diretas do proprietário. Plantas e outros detalhes com AUGUSTO TRAVERS — LARGO DA CARIOCA, 5 - 6.º and. — Tel. 22-5884. (36772) 91

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se por 400 mil cruzeiros casa em terreno de 30 por 300. Facilita-se o pagamento. Inf. tel. 26-1246. (20610) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno 12 x 37 rua Marquez Paraná — Preço Cr$ 75.000,00 — Tratar telefone: 22-4270. (21877) 3500

PETROPOLIS — Predio em construção dentro de jardim, com grande bosque para recreio, e no melhor ponto residencial da cidade. Apartamentos com 2 e 3 dormitorios. Preço a partir de Cr$ ...... 160.000,00 com facilidade de pagamento a longo prazo. E.I.C.A. — Avenida Presidente Vargas, 417 A, sala 1.109. Petropolis — Av. 15 de Novembro, 956. Engenheiro civil — Dr. Pereira Louro. (28044) 3500

Teresópolis

TERRENO X AUTOMOVEL — Troca-se um no parque Yimbuy. Tratar com Sr. Trajano em Teresopolis, tel. 2171. (27061) 3600

Fazendas e Sítios

COMPRA-SE ou Aluga-se Fazenda de 100 a 200 alqueires entre Rio e São Paulo, com pasto formado e proximo ás estradas Rio-São Paulo. Ofertas detalhadas sem intermediario para ANTONIO PEREIRA SILVA — Estação Taboas — Estado do Rio. (26488) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendemos no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio e á margem de belissimos lagos em loteamento pronto com ruas abertas, água e luz. Pelo minimo preço e em 84 prestações mensaes sem juros. S. I. C. O. Ltda. Av. Almirante Barroso, 72 — 13.º and. s/ 1301 a 1304 — Tel. 42-8200 — Mario Mello. (23041) 3700

SITIO EM JACAREPAGUA'
Vende-se lindo sitio na Freguesia, com grande área toda plantada de arvores frutiferas, boa horta, casa com luz, telefone, fogão e aquecedor Ultragás, casa de administrador, estrebaria, tenis, piscina, ladrilhadas, ping-pong, etc. Vêr e tratar á Estrada do Capenha 1467. (26275) 3700

CAMPO GRANDE
Pequena chacara com 6.400 m2. Preço 45 mil cruzeiros. Inf. 27-5649 (20601) 3700

CASAL PORTUGUES — Estou procurando um para Sitio em Friburgo — Tratar Rua Barão da Torre 455 na parte da manhã. (20693) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ .... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Almte. Barroso, 91-4º, sala 402. Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

SALAS
Vende-se ou aluga-se um grupo de 9 salas, conjugadas e independentes, com instalação sanitaria privativa no 6.º pav. do "Edificio Miranda Sá", á Rua do Carmo 6. — Tratar na Rua da Quitanda, 74, 1.º andar ou pelo telefone 26-5251 — 23-1968. (28037) 91

PETROPOLIS
Vende-se casa construção recente em centro de jardim, com grande varanda, grande living, 3 bons quartos, dois banheiros completos com armários, grande copa, cozinha, ultra gás, quarto de empregados com banheiro completo anexo, garage. Tudo mobiliado com gosto. Preço 350 mil cruzeiros. Vêr á Rua Almirante Greenhald 48 (Sá Earp) perto da estação. Tratar á Rua Buenos Aires 150, 1º. T. 23-5243. (26621) 91

APARTAMENTOS — URCA
Vendem-se otimos apartamentos com linda vista para a Guanabara, em construção á Av. São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preço a partir de Cr$ 130.000,00. Tratar á Av. Rio Branco 134 — 6º andar. (23929) 91

ZONA SUL — Compro predio de construção recente até Cr$ 2.000.000,00, mesmo com renda pequena serve. Rudolf Karter — Telefone 42-4635 e 22-6545. (J 26252) 91

TERRENO IPANEMA
Cr$ 120.000,00
Vendo terreno á Rua Sacopan distante 100 metros da linha de onibus, com 12 x 40, descortinando a Lagoa. Procurar o proprietario, Dr. Britto. Tel. 42-1798, 16 ás 18 horas. (19875) 91

VENDE-SE casa de verão, Serra Familia; não mobilada. Telefonar interurbano Serra Familia 7. (22944) 91

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

GRANDE COMPANHIA LIRICA

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira
SEXTA-FEIRA, 18, ás 20,45 horas EM PONTO
1.ª Récita da assinatura de Gala

SIEGFRIED

Opera em 3 atos de WAGNER
com: SET SVANHOLM, JEANNE PALMER, MARION MATTHAUS, KARL LAUFKOTTER, FREDERICK DESTAL, GERHARD PECHNER, DEZSO ERNESTER e ROSEKRAKAUER. — Regente: EUGÈNE SZENKAR. — Regisseur: GERMAN G. TOREL.

Tratando-se de espetáculo de longa duração, o mesmo terá inicio ás 20,45 hs., em ponto, não sendo permitido o ingresso na sala uma vez iniciada a execução.

A ASSINATURA SERA' FECHADA IMPRETERIVELMENTE AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ÁS 17 HORAS — Bilhetes avulsos á venda: — Quinta-feira, 17, ás 10 horas. — Frizas e Camarotes: esgotados na Assinatura. — Poltronas: Cr$ 180,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 180,00; idem, C e D: Cr$ 140,00; idem, outras filas: Cr$ 110,00; Balcões A e B: Cr$ 110,00; idem, outras filas: Cr$ 80,00; Galerias A e B: Cr$ 60,00; idem, outras filas: Cr$ 50,00. — Sêlo á parte.

EVA no SERRADOR

SEXTA-FEIRA ÁS 21 HORAS — PREMIÉRE

SE EU QUIZESSE

Deliciosa comédia de Paul Geraldy e Spitzer
Trad. de Celso Kelly

Hoje, amanhã e depois — Ultimos dias — Ás 21 horas
"BICHO DO MATO" ÁS 16 HS.

HOJE
ÁS 21 HORAS
5ª FEIRA
VESPERAL
16 HORAS

AS BÔAS PENAS FRANCÊSAS JÁ VOLTARAM

SOURIRE 566
POINTE CONVEXE 1128
POLYCOPIE 1606
J-898

A PLUME DE FRANCE COQ GAULOIS

Em todas as bôas Papelarias
BAIGNOL & FARJON - PARIS
UNICOS DISTRIBUIDORES NO BRASIL
M. E. GRAND & CIA. LTDA - RIO

CONSERTOS — DE — RELOGIOS
— POR —
RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALISADOS
OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 103 (34601)

LEILÃO JUDICIAL

RUA GALILEU N. 132

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, hoje, terça-feira, 15 de Julho de 1947, ás 16,00 horas em frente ao mesmo, o pequeno prédio residencial, com acomodações para familia, em terreno de 1 metro até 40.00 de extensão, onde alarga para 35,00 por mais 18 metros e pertenecnte ao Espólio de Urbano José Joaquim da Silveira. Mais inf. 22-3111. (37397)

CHUVEIRO ELÉTRICO
VENDAS A PRAZO
Rua das Marrecas, 23
Telefone: 42-5409

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculos, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 143, sob. (29834)

FAMILIA QUE SE RETIRA VENDE ENTRE OUTROS OBJETOS UMA GELADEIRA DE 7 PÉS, AMERICANA DE LUXO. NOVA COM POUCOS MESES DE USO POR CR$ 7.900,00 Rua CARLOS CAMPOS — TEL. 25-5027.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

A B C

apresenta quarta-feira, 16 ás 17 horas no

TEATRO MUNICIPAL

JOSE' ITURBI

— com a —

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

sob o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal

ITURBI regente e solista ao mesmo tempo.
Informações: rua México 168, sala 501 — Tel.: 22-1076

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

QUINTA-FEIRA, 17 — ÁS 17 HORAS
UNICO RECITAL POETICO DA GRANDE DECLAMADORA BRASILEIRA

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

INGRESSOS A VENDA

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

ARAME FARPADO

Novo americano, 4 farpas. Rolos de 400 mts. Vende-se rua Frei Caneca 13 (20589)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa ou portatil, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 143, sob. (19829)

VERANEIO
NOVA FRIBURGO
5 minutos do Centro
RANCHO S. PEDRO
Informações Rio: — Sr. Onvio R. Carioca n. 11, sob Tels: 22-8417 e 29-1838
PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FERIAS DE JULHO

UM SUCESSO FRANCÊS QUE VAE FAZER FUROR! PROIB. ATÉ 18 ANOS

PATHE — AR CONDICIONADO — **HOJE** 2-3,40-5,20 7-8,40 e 10,20

O FEITIÇO da CIGANA com **Tino ROSSI** E SUA DELICIOSA VOZ

LILLIA VETTY de formas irresistiveis
LOLEH BELLON a bela
(ACOMP. COMPLEM. NACIONAL)

TEATRO FÊNIX

(Emp. V. R. Castro)

Milton Rodrigues apresenta: "BALLET DA JUVENTUDE" — A PREÇOS REDUZIDOS.
Sob o patrocinio da UNE e FAE — Diretor artistico: IGOR SCWEZOFF
Orquestra sob a regência do maestro ROLF HIRSCHMANN

5.ª-feira, ás 17 hs.	6.ª-feira, ás 21 hs.	Sábado, ás 17 hs.	Domingo, ás 16 hs.
"Concerto Dansante" de Saint-Saens (os três movimentos)	"Espectro de la Rose" de Weber	"As Silfides" de Chopin	"Lago dos Cisnes" de Tchaikowsky
"Valsa de Esquina" de Francisco Mignone	"Divertissiment" 1º "Rapsódia Hungara" de Brahms	"A Dansa da Rainha de Tay Hah" Vassilenko	"Rapsódia Hungara" de Brahms
"Primeiro Baile" de Laner	2º "Adágio de Fenix" de Glière	"Pas de Quatre" de Rossine	"Adágio de Fenix" de Glière
	3º "A Dansa da Fita" de Glière	"Concerto Dansante" de Saint-Saens (1.º movimento)	"A Dansa da Fita" de Glière
	4º "A Dansa da Tay Hah"	"Primeiro Baile" de Laner	"Valsa de Esquina" de Francisco Mignone
	5.º "Pas de Quatre" de Rossine		
	"Luta Eterna" de Schumann		

PREÇOS: Poltronas e B. Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 27,00 e Cr$ 20,00; Galerias: Cr$ 10,00; Frizas: Cr$ 200,00; Camarotes: Cr$ 136,00 e Cr$ 1000,00 — Selos á parte.

AO POVO CARIOCA

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO

Casemiras, tropicais e linhos diretamente das fábricas ao consumidor. Cortes de 2,80 metros a partir de Cr$ 100,00. E' mais barato que nas fábricas, para desocupar o lugar e renovar o estoque. Os nossos artigos são todos carimbados e garantidos das melhores fábricas.

R. BUENOS AIRES, 139

REPUBLICA

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

Apresenta
"DANÇA DOS ESQUELETOS"
"CARNAVAL NO CEMITERIO"
e outros numeros.
NA TELA: "SANGUE E AREIA"
Imp.º até 14 anos.
Compl. Nacional.

SABADO, DOMINGO E FERIADOS — Palco ás 16 e 21 hs. Tela a partir das 14 hs. — Dias uteis, palco ás 21 hs. Tela ás 18 hs.

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — SESSÕES ÁS 20 E 22 HORAS — HOJE
GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
DERCY GONÇALVES
No PENULTIMO DIA da Revista Engraçadissima de José Wanderley e Renato Alvim:

DERCY GONÇALVES

"MULHER INFERNAL"

AMANHÃ: ULTIMO DIA DA REVISTA *"MULHER INFERNAL"* (Bilhetes á venda, poltr. 20,00)
5ª Feira: Não haverá espetáculos, para ensaio dos artistas!

SEXTA-FEIRA, ás 21 hs. — SENSACIONAL ESTRÉIA!! "Avant-premiére" da revista inédita de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, com as criticas politicas de maior atualidade:

"POSSO ENTRAR NESSA MARMITA?"

Irresistiveis criações de DERCY, Walter D'Avila, Spina e Ferreira Leite! Grande sucesso de Linita, America Cabral e toda a Companhia! (BILHETES Á VENDA)

Financiamos importações

EM MOEDA ESTRANGEIRA PARA FIRMAS IDONEAS.
OFERTAS PARA 20.633 NA PORTARIA DESTE JORNAL.

Materiais de Construção

Novos e usados: banheiras, lavatorios, vasos, aquecedores ferragens, bidês, telhas, vigas de ferro duplo T, saboneteiras e peças de louças branca e de côres e sucatas de ferro, cobre. Vendem-se á Rua Senador Alencar, 156. Tel. 48-8636. São Cristóvão. Com o Sr. Campos. (39498)

ESPORTES

FUTEBOL

CRÓNICA

CIÊNCIA, PACIÊNCIA E CONSCIÊNCIA — Encerra-se hoje o prazo dado a uma subcomissão mista, de esportistas, engenheiros e um jornalista, para apresentar parecer sôbre qual dos dois projetos em fóco, deve ser o escolhido para servir na construção do estádio da cidade. Não temos dúvida de que não ha nenhum parecer, e não há porque existe um plano oculto para que não haja. Não sabemos quem está sabotando o trabalho da subcomissão, mas o que está claro é que, enquanto o sr. De Murtas, que apresenta o projeto italiano está sempre pronto para fornecer tôdas as explicações sôbre o seu projeto, o outro concorrente fica doente e não comparece... E' aparece um terceiro projeto que o Prefeito Mendes de Morais pede que se ja apreciado na hora undécimo.

O sr. João Lyra Filho que é o presidente da comissão e que é o elemento de ligação entre o governo e os esportistas, devia ter feito sentir ao general Mendes de Morais que não é possivel, nesta altura das demarches, apreciar outro projeto senão os dois em fóco. Por cerimonia ou por liberalismo o sr. Lyra não quis contrariar o Prefeito, e isto servirá para estragar todo trabalho já feito. A ciência dos engenheiros e a falta de consciência dos cavadores acabará com a paciência dos que, desinteressadamente desejam um estádio para a cidade. Nem a experiência do que aconteceu com o Estádio Nacional do sr. Gustavo Capanema, serve de exemplo agora, apresentando-se o mesmo panorama: — arenga de arquitetos que querem impingir suas produções.

O PRESTIGIO DO FLA-FLU — Recife assistiu anteontem um espetáculo soberbo, que foi o Fla-Flu realizado no campo da ilha do Retiro. Mais de duzentos e cinquenta e dois mil cruzeiros de renda atestam o interêsse dos nordestinos pelo prelio clássico do futebol nacional. E o jogo satisfez completamente, sendo uma repetição do que os cariocas têm visto tantas vezes: — disciplina, esportividade, combatividade e... um empate de 1x1. Os despeitados da popularidade do Fla-Flu debateram que os cotejos entre os dois grandes clubes são "marmeladas", isto é, combinados de antemão para que terminem sem vencedor. Pura imbecilidade, pois ambos os teams almejam vencer o adversário, empregando todos os esforços limpos e esportivos. E se não conseguem, melhor para o público, que assiste um magnifico espetáculo que termina sempre com a confraternização dos dois quadros.

O futebol nordestino lucra bastante com os jogos como o que o Flamengo e o Fluminense fizeram domingo último. E' possivel que os jogadores se louvem no exemplo dos seus colegas cariocas e procurem imitá-los o que representará algo de interessante para os adeptos do bom futebol. Que outras cidades possam assistir exibições como a de anteontem, em Recife.

O CINQUENTENARIO DA FEDERAÇÃO DO REMO — O esporte carioca vai festejar este mês, o 50º aniversário de fundação da Federação Metropolitana de Remo, estando programados, entre outros, uma regata na Lagoa Rodrigo de Freitas no dia 27, um torneio de futebol entre os clubes Vasco, Flamengo, Botafogo e São Cristovão, que são filiados àquela veterana entidade e uma missa na Candelaria. Tôdas as entidades esportivas desta Capital, incluindo as Confederações estão no dever de participar dos festejos comemorativos, pois a Federação de Remo é, entre as agremiações que muito merecem, talvez a que mais merece pelo seu trabalho sem desfalecimentos em prol do revigoramento da nossa juventude. São cinquenta anos de labor incessante dirigindo a prática da canoagem, organizando a natação, que é hoje autonoma mas que foi iniciada pela Federação de Remo. Contam-se aos milhares os jovens que tornaram-se fortes de corpo e de espirito praticando o remo, a natação, o water-polo e os saltos ornamentais sob a égide da entidade que completará meio século no dia 31 do corrente. Honrar com o seu apoio as comemorações do cinquentenário da veterana entidade esportiva, é dar uma prova de esportividade e de reconhecimento a quem tem lutado pelo esporte sem outro interêsse senão aqueles que o próprio esporte representam.

*

*

VITORIOSOS O BOTAFOGO E O AMERICA

Depois de obter significativa vitória sôbre o São Paulo F. Clube, o Botafogo exibiu-se anteontem, em Uberaba, enfrentando o Uberaba F. Clube, despertando tal cotejo extra ordinário interêsse em tôda zona do Triangulo Mineiro. A renda apurada foi de cerca de cem mil cruzeiros e o "glorioso" marcou o escore de 4x2, numa partida em que foi sempre superior tecnicamente. O juiz foi Mario Viana, que teve boa atuação.

A nota sensacional de domingo último foi a vitória conseguida pelo América, desta Capital, sôbre o famoso esquadrão do São Paulo F. C. em Curityba. A partida foi francamente favorável ao nosso campeão rubro que, numa tarde de gala sobrepujou o quadro tricolor paulista pelo contundente escore de 5x1. A renda ultrapassou aos 170.000 cruzeiros, o que evidencia o enorme interesse despertado pelo cotejo. Ambos os quadros atuaram completos.

*

AGRADOU EM CHEIO, O FLA-FLU EM RECIFE

O fato esportivo predominante de domingo último, foi o Fla-Flu disputado em Pernambuco perante uma assistência que marcou o recorde de rendas em todo norte e nordeste do Brasil: — duzentos e cinquenta e dois mil e seiscentos cruzeiros. Os pernambucanos e a multidão de fans que se deslocaram dos Estados vizinhos para Recife, ficaram satisfeitos com a exibição dos dois grandes teams cariocas. Apresentaram um futebol de primeira classe, empolgando a assistência. No primeiro meio tempo o Fluminense foi mais harmônico e fez um tento por intermédio de Simões. Na fase final, no entanto, o Flamengo articulou-se de tal forma que dominou territorial e tecnicamente o seu adversário mas não conseguiu ir além de um trabalhoso empate, cabendo a Peracio fazer o goal do rubro-negro. A arbitragem de Sherlock satisfez, mesmo porque a conduta dos jogadores não exigiu trabalho nem aborrecimentos ao juiz.

O Flamengo fará hoje, à noite uma exibição em Natal, regressando amanhã, a esta capital.

ATLETISMO

O FLUMINENSE VENCEU O CERTAME JUVENIL

Terminou anteontem o Campeonato Juvenil Masculino, certame iniciado na vespera e cuja marcha deixava prevêr uma vitória esmagadora dos vascainos. Na parte final, no entanto, os tricolores lutaram com tamanha bravura que, depois de tirarem a diferença, lograram, na última prova, avantajar-se na contagem e conquistar a vitória. Foi um feito brilhante dos pequenos atletas das Laranjeiras, que foram vivamente festejados pelos seus consocios.

A contagem final do Campeonato foi a seguinte:

1º — Fluminense, com 248,5 pontos; 2º — Vasco da Gama, com 235 pontos; 3º — Botafogo com 174 pontos; 4º — São Cristovão, com 60 pontos e 5º — Flamengo com 10,5 pontos.

*

O VASCO VENCEU A "VOLTA DE CASCADURA"

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo foi realizada anteontem, pela manhã, a mais animada e concorrida prova rustica: — a Volta de Cascadura, competição que reuniu nada menos de 260 concorrentes entre civis e militares, cabendo a vitória individual ao atleta vascaino Emanuel Prado, que cobriu o percurso em 26 minutos.

O resultado técnico da prova foi o seguinte:

1º lugar — Emanuel Prado, do Vasco da Gama; 2º — Caetano Felipe, 2º R.I.; 3º — Manoel Ramos, Vasco da Gama; 4º — Mario Vais, Vasco da Gama; 5º — José Felipe de Oliveira, Vasco da Gama; 6º — João Ferreira, S. C. "A Noite"; 7º — Erinaldo Coutinho, Vasco da Gama; 8º — Alvaro Santos, São Cristovão; 9º — Antonio Ferreira, Vasco da Gama, e 10 — Francisco Vieira, São Cristovão.

As equipes militares obtiveram a seguinte classificação: 1º — 2º R.I.; 2º — 3º R.I. e 3º — Policia Militar.

As equipes civis assim se colocaram: 1º — Vasco da Gama; 2º — São Cristovão; 3º — S. C. "A Noite"; 4º — Unidos da Carôa e 5º — Frontin F. C.

*

TIETÊ, CAMPEÃO DE JUVENIS

São Paulo, 14 (Asp) — Não poderia ter sido mais brilhante, a vitória conseguida pelo Clube de Regatas Tietê no Campeonato Atletico de Juniors, da Federação Paulista de Atletismo, que ficou encerrado com as provas realizadas sábado e ontem na pista do Esporte Clube Pinheiros. E isto porque, o gremio "Vermelhinho" teve de lutar com tôdas as suas fôrças, contra o Pinheiros e o São Paulo F. Clube, que apresentaram-se em grande forma sendo sobrepujados na contagem final de pontos, por escassa diferença.

Foram batidos os seguintes recordes da classe: 200 metros rasos — Osmar Romano marcou 22"5 na semi-final e 22"4 na final. No salto triplo Ademar F. da Silva com 13m08. Nos 5.000 metros rasos Werner Madalena, com 15'44"3/5. Revezamento 4x400, turma do Pinheiros com 3'20"6. Nos 400 metros com barreiras, Cid Costa Curta marcou 57" que constitui novo recorde da classe.

A contagem final de pontos foi a seguinte: 1º — C. R. Tietê — 117 pontos; 2º — E. C. Pinheiros — 114 pontos; 3º — São Paulo F. C. — 108 pontos; 4º — A. D. Floresta — 81 pontos; 5º — C. A. Paulistano — 70 pontos; 6º — E. C. Corintians Paulista — 13 pontos; 7º — S. E. Palmeiras — 6 pontos; 8º — C. A. Aramaçan — 3 pontos.

BASKETBALL

INICIA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO DA CIDADE

Simultaneamente com jogos nas duas séries, será iniciado amanhã, o Campeonato da cidade. Na série "João Lyra Filho" serão disputados os jogos Flamengo x Fluminense, América x Vasco e Mackenzie x São Cristovão, e na série "Arnaldo Guinle", os cotejos Tijuca x Riachuelo e Minerva x Sampaio.

Para os jogos principais, o Fla-Flu, foi designado para dirigirem Lefever e Noli Coutinho e para o América x Vasco Luiz Marsano e Sebastião Coutinho.

YACHTING

O GUANABARA VENCEU O "MAPPIN & WEBB"

No encontro realizado anteontem nas águas do Saco de São Francisco, Niterói, entre as equipes dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor sagrou-se vencedor o Clube de Regatas Guanabara que assim deterá o tradicional troféu até o próximo ano.

*

AS MOÇAS VELEIRAS

Depois dos exames a que foram submetidas pela Comissão Examinadora composta dos srs. Gilberto Goulart, Augusto Costa e Carlos Abbenseth foram diplomadas as primeiras timoneiras do Clube de Regatas Guanabara. Os exames consistiram em provas não só práticas como teóricas; as primeiras compreendiam o aparelhamento do barco, envergar velas, atracar e desatracar ao caes em qualquer direção de vento, a natação e mergulho, manobra para salvamento de tripulante roubado pelo mar, trabalho em cabos, nós etc. A teórica abrangeu as regras para evitar abalroamento no mar, regras de regata, noções sôbre faróis, boias etc.

Foram as seguintes as senhoritas aprovadas: Ritva Yara Urban, Brigitta von Raumer, Ilse Hoelck, Marita Thiré, Maria Amorim, Renate von Proschinger e Ljuba van Eyken.

VÁRIAS

ENCERRA-SE HOJE O PRAZO

Expira hoje o prazo concedido à subcomissão para apresentar parecer sôbre qual dos dois projetos de estádio merece ser escolhido para servir para o futuro Estádio Municipal. Ontem, segundo estava marcado, o arquiteto Rafael Galvão ia prestar esclarecimentos sôbre o seu projeto. Hoje, segundo foi noticiado, a comissão vai apreciar o projeto dos engenheiros Pedro Paulo e Antonio Dias Carneiro. E' possivel que a comissão de técnicos que está deixando para a última hora o que devia ter feito há tantos dias, encerre os seus trabalhos hoje mesmo, pois não existe ambiente propicio a uma prorrogação porque o tempo é pouco para a construção da almejada praça de esportes que a cidade necessita.

Faz anos Paula e Silva — A data

(Conclui na 7.ª pág.)

TURF

HELIACO IMPÔS-SE COM FACILIDADE NO GRANDE PRÊMIO DEZESSEIS DE JULHO

Devido ao mau tempo, os sete páreos comuns da reunião levada a efeito ante-ontem no hipódromo da Gávea, foram disputados na pista de areia que se apresentava pesada, verificando-se por esse motivo muitas deserções na maioria dos encontros. O programa cumprido tinha por principal atrativo o grande prêmio Dezesseis de Julho, no percurso de milha e meio e com a elevada dotação de 250.000 cruzeiros, que reuniu apenas cinco competidores, dos quais dois nacionais. O resultado confirmou amplamente as preferencias da alta catedra, já que a vitória correspondeu ao favorito Heliaco, que atuou sob a direção do jockey O. Ulloa. O invicto filho de Formasterus derrotou por apreciavel vantagem outro nacional Caxambú, que deixou a meio corpo o estreante Erebus. Desde as primeiras ações o pensionista da Coudelaria Paula Machado apoderou-se da posição de maior destaque, sendo acompanhado mais de perto por Erebus e Fiducia, enquanto que Caxambú e Multiple se conservaram na expectativa. Sempre com ritmo acelerado Heliaco atingiu a grande curva, onde Erebus procurou aproximar-se do ponteiro, dando a muitos a impressão que o alcançaria. Mas isso não passou de ilusão, pois o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis atendendo ao apelo do seu piloto ao entrar na reta de chegada, desprendeu-se facilmente do antagonista, para triunfar espetacularmente por cerca de dez corpos sobre Caxambú, que nos derradeiros instantes arrebatou a segunda colocação à Erebus. Os demais páreos tiveram por vencedores Ubatana com S. Ferreira, que bateu por dois corpos Carinhosa, em terceiro Tupiara; Iguape com O. Ulloa, que dominou por tres corpos Acutanga, em terceiro Apuvo; Arrow com R. Freitas, que sobrepujou por um corpo Hastapura, em terceiro Vavau; Cerro Grande com D. Ferreira, que se avantajou de pescoço a Grisette, em terceiro Islati; Valipor com A. Ribas, que venceu por um corpo Dominó e Dante empatados em segundo lugar; Gavião da Gávea com D. Ferreira, que derrotou por pescoço Cambridge, em terceiro Arabiana; e Blue Ribbon com D. Ferreira, que ganhou por um corpo de Guriri, em terceiro Grilla.

Grande Prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 metros — Cr$ 250.00,00.

1º Heliaco, 4 anos, S. Paulo, por Formasterus em Saphinha, do Stud L. Paula Machado, entraineur E. Freitas, 52 ks., O. Ulloa.

2º — Caxambú, 52, S. Ferreira.

3º — Erebus, 57, E. Castillo.

4º — Feducia, 55, C. Cruz.

5º — Multiple, 57, P. Vaz.

Tempo, 156", na grama. Ganho por dez corpos; o terceiro a meio corpo. Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla (13), Cr$ 16,50. Placés Cr$ 10,00 e 10,00.

Pista da areia pesada. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.470.920,00, sendo com os concursos, Cr$....... 1.990.080,00.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 vencedor com 7 pontos, Cr$ 67.507,00.

Bolo duplo — 3 vencedores com 15 pontos, rateio Cr$ 15 261,00.

Betting grande — 32 vencedores rateio Cr$ 328,00.

Betting pequeno — 283 vencedores, rateio Cr$ 244,00.

Betting duplo — 10 vencedores, rateio Cr$ 18 887,00.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

Registrar o contrato feito pelos proprietarios A. J. Peixoto de Castro e Jorge Jabour, com o jockey Carlos Cruz, bem como os compromissos de montarias para os animais Valipor, Miron e El Don, feitos com os jockeys Adão Ribas, Numan Lalinde e Arthur Araujo, respectivamente, para o Grande Prêmio Brasil e, para o último, mais ainda o Grande Prêmio America do Sul;

Chamar a atenção dos tratadores de Chilito e Krasnodar, sobre a indocilidade destes animais;

Suspender por cinco corridas, o jockey Reduzino Freitas Filho e por uma o jockey Adão Ribas, ambos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidos) montando os animais Emilia e Coquetel, respectivamente;

Multar em Cr$ 1.000,00 o jockey José Portilho, e em Cr$ 300,00 os jockeys Domingos Ferreira, Nestor Linhares e Adão Ribas, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montado os animais Tupiara, Chilito, Penedo e Valipor, respectivamente;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5 e 6 do corrente.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado, e domingo próximos no Hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes progras:

Corrida de 19 de Julho

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Preambulo 58 quilos, Bebuchita 56, Locuelo 58, Risette 55, Blue Rose 56, Santorin 58 e Top Star 51.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Caipóra 55 quilos, Iraki 55, Carinho 55, Intruso 55 e Dona China 53.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Destinado exclusivamente para aprendizes de 3ª categoria. — Vice Versa 52 quilos, Colombina 52, Acatado 56, Rio Negro 52, Itaqui II 52, Moritz 54, Genipapo 56, Arranchador 50, Outono 50, Pampeiro 54, Garimpo 50, Explendor 56 e Eolo 54.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cavador 56 quilos, Blue Star 56, Cambuci 56, Hylas 56, Farcola 56, Heracles 56, Chaim 56, e Urutú 56.

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 22.000,000 — Existencia 52 quilos, Juliana 56, Oredio 52, Itaipú 52, Rolante 54, Nedda 52, Manduba 56, Chilito 58, Aracagy 54, Oleg 54, Guadalupe 52, Giria 56, Guadalajara 52 e Ganges 54.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Naipe 58 quilos, Dianteira 50, Decreto 58, Trujui 52, Penedo 56, Merengue 58, Urucungo 58, Sis 54, Farrusca 56, Tribunal 56, Aragonita 56, Cruzador 54 e Ojeres 52.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Pury 56 quilos, Jacomi 56, Arroz Doce 56, Gaita 54, Hallabarda 54, Felix 54, Branca de Neve 54, Itanora 54 e Pirata 56.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

Corrida de 20 Julho

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Muluya 56 quilos, Marunguassú 55, Mate 54, Tamina 59, Lobunn 60, Carnavalesca 57 e Granfleuta 50.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Unico 58 quilos, Old Plaid 56, Tango 58, Fincapé 54, Expoente 58, Boavista 56, Alvinopolis 58, Moema 50 e Mimi 50.

3º páreo — Prêmio Rodolpho Lahmeyer (6ª prova especial de éguas) — 1.800 metros Cr$ 40.000,00 — Risette 57, Señaleia 57, Cantata 57 e Iheta 52.

4º páreo — Prêmio Clássico Pereira Lima — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Hamdam 55 quilos, Arrow, 55, Vavau 55 e Iguape 55.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Alberdi 58 quilos, Ancito 54, Folia 52, Bongy 52, Fina Champagne 54, Catubi 58, Encontrada 50, Iona 54, Meeting 56, Dabul 58, Tres Pontas 58, Flexa 54, Sanguenolth 54 e Sun Alteza 50.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Caa-Puan 56 quilos, Orenio 54, Monte Carlo 54, Grisette 50, Gadir 52, Cerro Grande 58, Gaihardia 54 e Ogar 52.

7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Rih 56 quilos, Urmano 58, Maracatú 54, Elvira 54, Belar 56, Itajassê 56, Bronzeada 54, Helicon 56, Helice 54, Lux 54, Bicudo 56, Ben Hur 56, Camacho 56, Jaspe 58, Champagne 56, Paraguaia 54 e Hyovaya 54.

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Defiant 53 quilos, Topetudo 50, Edmund 59, Reteumbante 56, Credulo 50, Miami 50, Bordoneo 50, Guriri 56, Miralumo 54 e Mirasol 59.

Páreos do betting: sexto, sétimo e oitavo.

EM DISPUTA DA TAÇA OURO

Nova York, 14 (A. F. P.) — O cavalo do turfe brasileiro Ensueño e o cavalo do turfe argentino Endeavour mostraram-se muito à vontade nos trabalhos que realizaram hoje de manhã, a despeito do fortissimo calor e da umidade reinantes em Nova York.

Montado pela primeira vez desde sua chegada aos Estados Unidos, pelo seu jockey habitual, Francisco Irigoyen, que chegou sábado avião Ensueño percorreu meia milha em 52 segundos e em seguida percorreu separadamente uma milha em um minuto, 38 segundos e dois quintos. Irigoyen teria desejado fazê-lo correr de uma só vez o percurso de uma milha e cinco oitavos, que será a distancia do páreo "Taça de Ouro" com a dotação de 100 mil dólares, que será disputado no próximo sábado, dia 19, porém Ensueño diminuiu sua corrida depois de meia milha no desejo de seguir outros cavalos que regressavam à coudelaria.

Por seu lado, Endeavour, o grande cavalo argentino pertencente ao sr. Jorge de Atucha, por ocasião do treino matinal de hoje correu meia milha em 53 segundos. O treinador de Endeavour, Salvati, anunciou que amanhã o seu parelheiro será submetido ao mais rigoroso treinamento até agora recebeu nos Estados Unidos.

De outra parte, o treinamento dos dois cavalos sulamericanos continua a despertar o maior interesse dos carreiristas americanos. Esses cavalos são, com efeito, apenas os únicos animais estrangeiros que intervirão na "Taça de Ouro", mas, por outro lado, parecem ter sómente tres outros importantes concorrentes e mesmo temíveis: Assault, vencedor do "Butler Handicap" de sábado último; Stymia que chegou em segundo nesse mesmo páreo e Pahlanx vencedor de "Delmont Stakes".

Desses 3 animais Assault parece ser o mais temivel e o treinador de Ensueño, Mora, que quando chegou aos Estados Unidos receava mais Stymia, confessou ultimamente que se aliava à opinião dos que julgam que Assault é um competidor serissimo.

Os resultados da corrida de sábado passado são tanto mais significativos porque Assault levava 133 libras ao passo que na corrida de sábado vindouro levará sómente 126 e ainda porque no "Butler Handicap" foi atrapalho várias vezes durante a corrida notadamente quando o jockey de Stymia, Permane, o fustigou tres vezes com chicote.

Entre os métodos utilisados pelos sulamericanos e que admiram os turfistas dos Estados Unidos figuram: em primeiro lugar: montar sem estribos por ocasião do treinamento; segundo: o emprego de freio convexo; terceiro: montar em pêlo; quarto: duchas frias logo depois do treino.

O jockey argentino Artigas, que monta Endeavour, atraiu particularmente a admiração dos turfistas americanos devido à sua postura em cima do cavalo e seu jogo de mãos que lhe permite um perfeito contrôle de sua montada ao mesmo tempo que lhe poupa qualquer movimento violento.

No que se refere à mudança de clima e às condições da pista Mora é de opinião que o primeiro é pouco importante e julga excelente a pista de Belmont.

SOCIAIS

Questões de familia..

Conheci Júlio Salek, quando frequentávamos ambos os cursos de Filosofia que nos dava o ilustre professor Agliberto Xavier.

Salek foi depois procurador geral do Instituto dos Industriários e em competência, solicitude, correção pessoal no cargo ninguém o excederia.

— No meu tempo a estudante do Colégio Pedro II, contava-me o saudoso amigo, assisti vários episódios curiosos e divertidos. Um dêles ficou-me para sempre na memória. Era em aula de Carlos de Laet. Esse velho conde, expunha, como êle o entendia, o sistema cosmogônico da Biblia Fazia- com absoluta minúcia e raro brilho. No momento, porém, em que entrou a descrever a formação da humanidade através de Adão e Eva, uma das alunas atentas, muito inteligente, filha, aliás, de um dos eméritos catedráticos do próprio estabelecimento de ensino, mas de orientação materialista, pois que o progenitor era heresiárca notório, não se conteve e aparteou: — "Lá em casa, dr. Laet, o papai sempre sustenta que descendemos do macaco." Laet, espirituoso tanto quanto espiritualista, não perdeu a calma. Sorriu e respondeu: — "Bem, essas questões de familia são muito delicadas. Se seu pai informa que vocês descendem do macaco, deve ser verdade, e êle, sem dúvida, há de conhecer melhor os seus avós do que eu." Calmo, até amável, sem revelar qualquer intenção de ironia ou sátira, Laet continuou a desenvolver a sua tese. A pequena calou-se, travando uma ponta de ressentimento. A classe, porém, que tinha compreendido o lance imprevisto, ria-se quase que de maneira contagiosa.

Salek explicava-me que já nesse tempo não concordaria com o mestre, a quem, entretanto, admirava e respeitava. Mas era evidente que o sarcasmo da sua réplica confirmava os seus créditos de polemista com quem não era cômodo discutir...

João Paraguassú

Para o album de Mlle

DESENCONTRO

Um paradoxo qualquer
Sempre da vida nos vem:
Quando a gente tem, não quer...
Quando a gente quer, não tem...

Petrarca Maranhão

— Esquisito o amor! Não se satisfaz com a imensidade da belezas que cria; vai a germinar também odiosidades, mesquinharias, baixezas de instinto, sem as quais parece que não conseguiu atingir sua plenitude!

TETRA DE TEFFE — *Destinos no meu destino.*

NATALICIOS

Fez anos ontem o dr. João Alfredo Bertozzi, gerente da Cia. Seguradora Brasileira, filial desta capital e pessoa muito relacionada na sociedade.

— Fez anos ontem o sr. João Teneiro Aranha.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal de Leda e Lucio M. Caldas com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Lucia Maria.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Helena Salles, professora da Faculdade Nacional de Filosofia, filha do sr. João Salles e de d. Adriana Machado Salles, com o dr. Newton Guimarães, professor da Faculdade de Medicina da Bahia e filho do sr. Antonio Alves Guimarães e sra. Alcina Marinho Guimarães. No ato civil serão testemunhas, por parte da noiva o sr. Heitor de Mello e sra. Almerinda Salles de Mello e, por parte do noivo, o sr. Vicente de Paula Valença, sra. Aida Marinho Valença e dr. Antonio Oliveira Lima. A cerimonia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na Igreja da Candelaria, sendo padrinhos por parte da noiva o general Olympio Falconieri da Cunha e sra. Diana Ribeiro; e, por parte do noivo, o sr. Francisco Marinho e senhorita Anêtte Marinho. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da sra. Cléo Leite Bastos, presidente do "Monitor Mercantil", com o sr. Israel de Araujo Matos. Serão padrinhos os srs. João Oliveira Samuel e senhora, Antonio Cordeiro Junior e senhora, Ademar Macedo Fontes e senhora, o coronel Juvencio Correia de Araujo e viuva Liberato de Matos. O ato civil será às 14,30, na residencia da noiva, à Avenida Oswaldo Cruz, e o religioso às 17 horas, na Igreja da Candelaria.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria da Penha Couto Ferreira de Melo, aluna do Instituto de Educação, filha do dr. Alvaro Ferreira de Melo e de d. Hercilia Couto Ferreira de Melo (falecida), com o dr. Olivio Ferrari, filho da viuva d. Dina Ferrari. O ato civil terá lugar às 12 horas no Pretorio e o religioso na Igreja dos Sagrados Corações, às 16,30 horas.

BODAS DE PRATA

Completam hoje suas bodas de prata, o sr. Fradique de Figueiredo e sra. Augusta Henriques de Figueiredo. Por esse motivo os filhos e sobrinhos do casal mandam rezar missa votiva, hoje, às 11 horas, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos.

HOMENAGENS

Comemorando o 33.º aniversario de sua fundação, o Centro de Materiais de Construção realizou, ontem, o tradicional almoço de confraternização da classe. O acontecimento serviu de motivo a que fosse prestada uma homenagem ao sr. João Daudt de Oliveira. Falou o sr. Nilo Sevalho, que saudou o presidente da Associação Comercial e da Confederação Nacional do Comercio. Seguiram-se com a palavra os srs. Francisco Fonseca, presidente do Centro; Marcelo Moreira, consultor juridico, e Heitor Beltrão, vice-presidente tecnico da Associação Comercial. O sr. João Daudt de Oliveira agradeceu, reafirmando propositos de continuar trabalhando pelos anseios das classes produtoras, na batalha contra a doença, a ignorancia e o atrazo economico.

ASSOCIAÇÕES

P. E. N. Clube — No proximo sabado, às 17 horas, a associação mundial de escritores P. E. N. Clube dará em sessão publica, em sua séde propria, à Avenida Nilo Peçanha 26, uma exposição do que fez a delegação brasileira no XIX Congresso dos P. E. N., em Zurique, ocupando a tribuna o delegado dr. Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Juri; na segunda parte da sessão o sr. Malba Tahan fará uma palestra sobre contos e lendas do Oriente.

Sociedade Brasileira de Higiene — Sob o patrocinio da S. B. H. e outras associações cientificas, realiza-se em Bom Jesus da Lapa, Bahia, o 1.º Congresso de Educação e Higiene Rurais, de 26 do corrente a 2 de agosto. No dia 17 do corrente, às 17 horas, no auditorio do Ministerio da Educação e Saude, haverá uma sessão extraordinaria, publica, sobre Malaria.

Clube Municipal — A diretoria do clube modificou o horario do expediente da secretaria e tesouraria, aos sabados, que passou a ser das 9 às 13 horas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão conjunta com a Sociedade de Obstetricia e Ginecologia do Brasil, reune-se hoje, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

CONFERENCIAS

O prof. dr. Heitor Calmon fará hoje uma palestra sobre os "Direitos da Pessoa Humana", à rua Sete de Setembro, 132, 3.º sala 302, às 18 horas.

A metapsiquica e o sistema neuro-glandular — O dr. Torres Bandeira, da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, fará amanhã, na séde da Sociedade, à avenida Rio Branco n.º 4, 13.º andar, às 17 horas e meia, uma conferencia sobre o tema acima. A entrada é franca.

Georges Duhamel — Este ilustre escritor, membro da Academia Francesa, e socio correspondente da Academia Brasileira de Letras, realizará hoje, às 17 horas, no salão nobre do Petit Trianon, a sua anunciada conferencia que obedecerá ao tema: "Le Voyage de l'homme moderne". O ilustre conferencista será saudado pelo academico prof. Antonio Austregesilo. Não há convites especiais.

VIAJANTES

Regressaram da Europa, depois de terem participado do grande Congresso Internacional de Escritores do P. E. N. Clube, reunido em Zurique, o sr. Claudio de Souza e Faustino Nascimneto, que se faziam acompanhar de suas respectivas familias. Ambos os escritores tiveram um desembarque muito concorrido.

— Seguiu ontem para Belo Horizonte, o escritor e jurista Afonso Pena Junior.

— Procedente do Cairo, chegou domingo, o ministro plenipotenciario Caio de Melo Franco, acompanhado de sua esposa.

— Seguiu domingo para a Cidade do Salvador, o professor Marshall Hervey Stone, presidente do Departamento de Matematica da Universidade de Chicago.

— Partiu domingo, para a Bahia, o professor William J. Griffin.

— Seguiu ontem, para a Cidade do Mexico, o dr. Francisco A. Ursia, delegado do Mexico na Comissão Juridica Interamericana.

— Retornou, ontem, a Buenos Aires, o dr. Guido Peck, lente de Astrofisica do Instituto Astronomico da Universidade de Córdoba.

MISSAS

D. Heloisa de Azevedo Milanez — Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, celebra-se hoje, às 10 horas, missa em sufragio da alma de d. Heloisa de Azevedo Milanez, viuva do antigo parlamentar sr. Abdon Milanez, e mãe do alte. João F. de Azevedo Milanez, ministro do S. T. M., e do tabelião sr. Fernando de Azevedo Milanez.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

15 DE JULHO

1702 — Posse do governador Dom Alvaro da Silveira e Albuquerque.

1752 — Começa a funcionar o Tribunal da Relação do Rio de Janeiro, criado a 16 de fevereiro de 1751.

1849 — Misterioso conflito de capoeiras. Grupos armados, pela madrugada, feriram e mataram a faca na rua do Ouvidor, dispersando-se após nas ruas da Vala (Uruguaiana), Latoeiros (Gonçalves Dias) e Carioca. Ninguém os prendeu, nem soube de onde vieram ou para aonde foram.

1889 — Desacato ao Imperador D. Pedro II.

ROBERTO MACEDO

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realizam-se hoje as seguintes provas do exame de validação de curso: Calculo Infinitesimal, às 10 horas, prova escrita de exame vago para os candidatos: Thompson Francisco de Assis e Augusto do Amaral. No mesmo dia, às 14 horas, prova oral de exame vago para os mesmos candidatos. Amanhã, Quimica Tecnologica, às 14 horas, prova escrita de exame vago para o aluno Hélio de Godoy Tavares e Saneamento, às 9 horas — Prova escrita de exame vago de 2.ª época para os seguintes alunos: Alexandre Dauman Filho, Alfredo Terra de Sousa, Antonio José de Brito Filho, Arlindo Soriano Pupe Filho, Armando Barroso de Carvalho, Armando Maciel Dantas Junior, Arthur de Carvalho Chelles, Austriclinio Barros de Araujo, Alvaro Carvalho Moinhos, Adelaide Maria Vaccani Paixão, Antonio Wilson Coutinho Marques, Alvaro de Oliveira, Benjamin Steinberg, Celão Baeta da Rocha, Constantino Lacerda, Edde Sobral de Oliveira, Elias Tufick Simão, Eurico Levi, Eridan Guerra Novaes da Silva, Francisco Cesar Linhares da Fonseca, Francisco de Faria Vaz, Helmuth Gustavo Treitler, Hermano Cardoso Pedrosa, Isnard de Souza Rios, Ivo Leal Pereira de Sousa, José Aguiar, Luiz Coimbra de Bittencourt Cotrim, Luiz Pinto de Almeida, Mario Alves Manoel Navarro, Paulo de Castela, René Noder, Samuel da Rocha Fonseca, Tertuliano Sofili, Wrobel Pelsach e Helio Salema G. Tabosa.

Aviso — De acôrdo com as disposições regulamentares, acham-se abertas até hoje as inscrições de 1ª época das cadeiras do 1.º periodo: Geometria Analitica, 1.º ano; Quimica Analitica, 3.º ano; Hidraulica (Industrial), 4.º ano; Construção Civil, 5.º ano; e Higiene, 5.º ano. Os alunos serão atendidos na Secção do Expediente, das 14 às 16 horas.

NOTICIARIO

Diretório Academico da E. N. de Quimica — Foram indicados para representar a E. N. Q., no X Congresso Nacional dos Estudantes, os colegas Pedro Fontana Junior e Juvenal de Almeida Filho. Antes da instalação do referido Congresso, que será feita hoje, o colega presidente procurará reunir em conjunto os nossos presentantes e os das Escolas de Quimica de Pernambuco e Paraná, a fim de serem discutidos assuntos de interesse comum, procurando assim estabelecer melhor entendimento entre as citadas representações.

Curso de Informações Geográficas — Está marcada para hoje, às 9 horas, a inauguração, na Faculdade Nacional de Filosofia, do Curso de Informações Geográficas para professores, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia, com o apoio e a colaboração daquela instituição.

A inscrição para frequentar o Curso referido é inteiramente gratuita, dependendo apenas do preenchimento de uma ficha na séde do C.N.G., sito à Praça Getulio Vargas, 14, 5.º andar (Edificio Serrador).

Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Farmacia — Ficam convidados todos os alunos componentes desse diretorio para a reunião a se realizar hoje, às 13,30 horas.

NOVO REGULAMENTO PARA OS TEATROS MUNICIPAL E JOÃO CAETANO

O secretario geral de Educação e Cultura, em portario de ontem, designou os srs.: Francisco Gomes Maciel Pinheiro, Odete Toledo e Antonio Vitor de Souza Carvalho para constituirem a Comissão incumbida de rever os dispositivos legais e regulamentos vigentes relativos aos teatros Municipais e João Caetano, e elaborar um anteprojeto de regulamento, adaptando-os à atual organização administrativa da Prefeitura.

MUSICA

OS ÚLTIMOS CONCERTOS

Estréia do pianista Iturbi

E' significativo que o cinema se haja apropriado de José Iturbi, sublinhando o que já havia de elemento decorativo na Arte do pianista, com a finalidade de obter um efeito mais direto e eficaz sôbre os milhões de pessoas que, em todo o mundo, assistem aos filmes norte-americanos. Pois o virtuose que domingo à tarde, em concêrto promovido pela A.B.C., estreiou no Municipal, constituindo essa estréia um acontecimento que se traduziu pelo aspecto verdadeiramente festivo do Teatro, com tôdas as localidades ocupadas e filas de cadeiras dispostas no palco — distingue-se pela perfeita elegancia e naturalidade da escrita pianistica, como pela nitidez cristalina da execução. Nitidez incomum de linhas, de planos sonoros, que os técnicos de som podem rejubilar-se de transpor, junto à figura de tranquila nobreza do executante, para o celuloide, de onde as duas imagens simultaneas, sonora e visual, são projetadas.

Aquele elemento decorativo do estilo pianistico de Iturbi, como uma espécie de eloquente acessorio, traduz-se pelos largos gestos de ataque ou de elevação das mãos com que, nos momentos oportunos, pontilha o discurso musical, e está de certo integrado em sua corrente expressiva. Deve-se acrescentar que o cinema, fixando os méritos inegáveis do grande pianista que sob o aspecto de adequação fisiológica ao piano é realmente um modelo, não terá deixado de imprimir uma certa deformação inevitavel à sua personalidade de intérprete.

Se ele de fato interpretou admiravelmente as obras escolhidas, o seu programa do domingo foi composto com a deliberada intenção de só apresentar páginas que já caíram no domínio comum da literatura pianística. Talvez haja guiado Iturbi, junto a seu pendor, cujo responsável maior será o cinema, pelas obras de agrado certo, o conhecimento anterior que teve do nosso meio. Em uma das suas visitas ao Rio, há anos, Iturbi apresentou em recital uma Sonata de Mozart, o que fez um "crítico" da época escrever que o virtuose espanhol executara uma obra do quarto ano do programa do ensino de piano do Instituto Nacional de Música... Mas o gosto do público evoluiu, e hoje estamos regularmente em dia com o repertório pianistico universal. Os comentários que a leitura do programa da audição de Iturbi provocou têm agora tôda base de justiça. Registre-se que, se seu concêrto constituiu um acontecimento sensacional, congregando em nosso maior Teatro a maior massa de público lá reunida ultimamente, o sucesso artístico que Iturbi obteve não chegou a ser da mesma singular importancia. Assistimos a essa espécie de comportamento contraditório que foi o grande público estar vivamente interessado por um pianista, antes do concêrto, durante sua execução, e indo formar, depois da audição, longas filas no palco, para pedir autógrafos — mas reclamando contra o programa, nos intervalos, pelos corredores do Municipal. Algumas vozes mesmo, de certo dissidindo da opinião da maioria, formulavam impressões cheias de reserva sôbre a atuação do "virtuose".

A crítica no entanto pode conscientemente divergir dos que externam restrições sôbre a arte interpretativa de Iturbi. E' puro prazer estético contemplar a nobreza da sua técnica, a serenidade com que soluciona os problemas mecanicos da execução, extraindo sempre um som redondo, matizado, de elevado teôr qualitativo, do seu piano "Baldwin". A minuciosa finura de acabamento que imprime às obras, relacionada àquela nitidez registrada do início deste artigo, fez-se sentir, ao começo do recital, na poética "Arabesque" de Schumann. A Sonata "Ao Luar" de Beethoven, a mais gasta das suas 32 composições, teve uma vez renovado o interêsse, principalmente no último tempo, que Iturbi traduziu com invulgar relevo. Mas essa capacidade de renovar obras vastamente conhecidas empregou-se ainda em mais alto grau na "Fantasie-Impromptu" de Chopin, da qual não guardo lembrança de nenhuma execução de nível superior. Ainda de Chopin, o "Scherzo" em si bemol e a "Polonaise" em lá bemol foram traduzidos com rara eficácia por Iturbi, dentro das suas condições peculiares de individualidade marcada e distinção de meios técnicos.

Não será possível aprovar a página denominada "Dumka" de Tschaikowsky, com que Iturbi abriu a segunda parte do programa. Pior, de certo, do que o "Allegro Appassionato" de Saint Saens, que conclui o concêrto — um trecho de vazia virtuosidade, magistral e inutilmente executado. A "Navarra" de Albeniz, se não se revestiu da amplitude a que nos habituamos, foi entretanto criada com autenticidade de colorido, embora transposta para um plano de depuramento emotivo. A delicada "Serenata da Boneca" e uma esplendida versão de "Feux d'Artifice", de Debussy, completaram o programa, que foi acrescido de três páginas suplementares: uma breve Valsa de Chopin, "Clair de Lune" de Debussy e "Dança Ritual do Fogo", de Manoel de Falla.

Sábado à tarde e ontem à noite, no Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do ilustre maestro Eugene Szenkar, executou a Sétima Sinfonia de Bruckner, contando do mesmo programa o Terceiro Concêrto de piano, em dó menor, de Beethoven, ouvido na interpretação do consagrado "virtuose" Firkusny. Fui informado, após redigir ligeira nota sôbre o concêrto de sábado, que não se tratava da primeira audição da partitura de Bruckner, porquanto o maestro Burle-Marx, um dos pioneiros do nosso movimento sinfônico, já a executara aqui, em 1932. Mas, de qualquer forma, antes de ser conduzida pelo maestro Szenkar era como se a desconhecessemos; nem se diga que, após essa audição, os ouvintes da O.S.B. assimilaram, inteiramente, a monumental Sinfonia. A Orquestra revelou o cuidadoso trabalho de ensaios a que fora submetida, sob a regência autorizada de Szenkar, e a respeitavel partitura nada apresenta de certo que seja de difícil compreensão. O tamanho da obra, só, fez-se responsável pela impressão que deixou, sobremodo favoravel mas não de tudo precisa. E' lícito aplicar à Sétima Sinfonia as palavras de Fritz Volbach ("A Orquestra Moderna") sôbre Bruckner: "A vestimenta orquestral que empresta às suas admiráveis melodias é de riqueza e magnificência que sobrepassam tudo que até então se conhecia em matéria de sinfonia. Não podemos, sob êsse aspecto, acoimá-lo de imitador de Wagner; ao contrário, a originalidade de suas idéias musicais se reflete na arte de sua instrumentação".

Szenkar revelou minucioso conhecimento da exaustiva obra de Bruckner. No mesmo programa, que foi comemorativo do sétimo aniversário da O.S.B., trouxe substanciosa colaboração a Firkusny, que interpretaria belamente o Concêrto em dó menor de Beethoven. Gostaria de deter-me sôbre as duas obras, mas houve a intercorrência do recital de Iturbi, e dou por encerrado o espaço.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Sociedade de Música de Camara da E. N. M. — Hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, essa Sociedade, formada de ex-alunos e professores do estabelecimento, realiza um concêrto, com o seguinte programa:

Vicent D'Indy — Quatuor op. 7 em lá maior para piano, violino, viola e violoncelo. Carmen Vitis Adnet, Liège Aurora, Henrique Nieremberg, Alfredo Gomes.

César Franck — Sonata para piano e violino. Anna Carolina — Edgarda Guerra.

Ed. Lalo — Trio op. 26, para piano, violino e violoncelo. Hydarnés Widal de Couto, Liège Aurora e Alfredo Gomes.

Sexta-feira, definitivamente, a estréia da lírica no Municipal — Está marcada para sexta-feira a estréia da temporada lírica do Municipal, organizada pela Sociedade Artística Brasileira com a ópera de Wagner "Siegfried", cantada pelo quadro wagneriano do qual fazem parte Set Svanholm, Jeanne Palmer, Frederick Destal, Marion Matthaus, Dezzo Ernster, Rose Krakauer e outros.

Conjunto de Camara de Terán e Quarteto Borgerth — Hoje, às 21 horas, na A.B.I., prosseguirá o ciclo de música de camara dos consagrados intérpretes pianistas Tomás Terán e Quarteto Borgerth. No programa, a bela Sonata para piano e violino, de Silvio Lazari, um Trio (várias peças), em primeira audição, do compositor tcheco Martinu, e o quarto Quarteto, também em primeira audição, de Villa Lobos.

Baixo Alfredo Melo — Depois de amanhã, às 21 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o baixo Alfredo Melo, um dos distintos alunos do prof. Murilo de Carvalho, realiza um recital de canto, com variado e interessante programa de obras inglesas e brasileiras.

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Quinta-feira, dia 23, realiza-se na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, um recital pela pianista Sulla Jaffé, detentora de uma bolsa de estudos para a Inglaterra.

Standard Phonic Drill Club — Será realizada hoje, às 20 horas, nesse clube de conversação em inglês, a segunda reunião noturna, sob a direção da sra. Carmelita Rego, para apresentação de um programa especial, intitulado "Song of Norway".

Esse programa tem como motivo a história e música da Noruega, com audição de diversas composições de Grieg, em gravações especiais. Será feita uma experiência, nova para os estudantes da lingua inglesa, de projeção de legendas numa tela, por meio do aparelho "epidiascópio", da palavra musicada, enquanto se ouvirem os discos da opereta "Son of Norway" que tanto sucesso fez ultimamente nos teatros da Broadway. Como convidado de honra comparecerão os srs. Torbjorn Seippel, ministro plenipotenciário da Noruega, e Ivar Melhuus, primeiro secretário da legação norueguesa.

Kiepura e Martha Eggerth em Paris — Paris, 14 (De Jacqueline Claude, da F. P.) — O famoso casal de cantores Jan Kiepura e Martha Eggerth chegou ontem nesta capital, provenientes da América, e prosseguirão viagem dentro de algumas semanas para a Itália, onde deverão rodar um filme para a Columbia.

"E' êste seu primeiro contato com Paris, depois da guerra. "A impressão que tivemos ao chegar foi boa", declarou Jan Kiepura. Pensavamos encontrar Paris muito mudada, mas verificamos nosso engano. Talvez haja apenas um pouco menos de animação. Deixamo-la em 1939, pois fomos para a América do Norte, onde vivemos desde o início da guerra. Cantamos e filmamos lá, e também na América do Sul. Nossos mais destacados sucessos foram "A Viuva Alegre", "A vida da Boheme" e uma opereta escrita especialmente para nós, baseada na música de Chopin, "La Polonaise".

"Quando partirão para a Itália e por quanto tempo permanecerão ali?" perguntou então o reporter. "Deixaremos Paris em 17 do corrente e pensamos ali chegar no dia 18. Pretendemos fazer dois filmes em Roma: "Melodia Eterna" será o primeiro e um outro do qual ainda nada vos posso dizer. São ambos filmes musicados, sendo o primeiro sôbre temas de Puccini e de música moderna italiano de Bixio, autor de "Chaland qui passe". Penso também poder cantar no Scala, de Milão, onde criei, com 22 anos, uma ópera italiana baseada em "Les Precieuses Ridicules", de Molière, que foi o meu primeiro grande triunfo. Isto, entretanto, prosseguiu o artista, dependerá do tempo que consagrarmos à realização de nossos filmes. Pretendemos também cantar na Opera e na Opera Comique, de Paris, no ano próximo, mas também estes projetos estão subordinados ao tempo de que dispomos, pois deveremos voltar à Broadway, onde criaremos uma opereta de luxuosa montagem. De qualquer maneira, permaneceremos todo o tempo que tivermos disponivel na Europa, voltando depois para uma série de concêrtos.

Antes da guerra, costumavámos passar 8 meses na Europa e 4 na América. Gostariamos de poder manter este habito dagora e diante".

Jan Kiepura sente-se muito orgulhoso em levar na lapela a insignia da Legion d'Honneur que lhe foi concedida em 1938. Ele assegura ser um dos cantores que interpretam pelo mundo o maior repertório francês.

Martha Eggerth continua tão loura e linda como a conhecemos antes da guerra. E' agora a mamãe de um garotinho de três anos, Jan, que também deseja ser cantor.

Aventaram-se muitas suposições sôbre o destino dos dois grandes cantores internacionais, tendo sido considerados mortos ou desaparecidos por cinco ou seis vezes. "Para um homem morto, disse-nos Kiepura ao despedir-se, estou passando, efetivamente, muito bem. A menos que não vos esteja falando do outro mundo e que minha voz exale hinos celestiais". Com a volta do famoso par, traz-nos a memória a lembrança dos belos dias do passado e concebemos uma feliz promessa para o futuro.

RADIO

CONFERENCIA SÔBRE O NACIONALISMO MUSICAL

O consul Vasco Mariz, cujas atividades no Itamaraty vêm redundando em beneficio da cultura brasileira, pois a seus esforços devemos a gravação de albuns de discos, contendo, por exemplo, uma série dedicada a excertos antológicos da nossa literatura, e outra série consagrada à nossa melhor música sinfônica, além de várias iniciativas em andamento, do mesmo gênero — é um musicógrafo que tem em preparo um livro sôbre Villa Lobos, um Dicionário Musical, e que frequentemente aparece pelas colunas da imprensa, a tratar dos assuntos em que se especializa. Foi já com essas garantias que abordou o rádio, para proferir, sábado à noite, através da PRA-2, no programa "Música Viva", uma palestra sôbre a música nacionalista brasileira, ilustrada com gravações.

Fluentemente, deu-nos Vasco Mariz um panorama largo, pois partiu da caracterização dos elementos étnicos que contribuiram para formar a nossa música, assinalando, além das três raças que aqui se caldearam, as influencias espanhola, italiana, latino americana, francesa, austriaca e norte-americana. Acrescentou que "este chover sucessivo de liras populares estrangeiras sôbre o povo brasileiro veio alimentar, ainda mais, o seu pendor pela música". E do último quartel do século passado datam "os primeiros especimes eruditos da música brasileira".

Ao valorizar, dentro do tema que se traçou, o folclorismo, como fonte criadora dos nossos compositores, ofereceu-nos Vasco Mariz exemplos sucessivos de obras de Brazilio Itiberê da Cunha, Alexandre Levy, Alberto Nepomuceno, fazendo alusão às figuras que, não obstante a importancia de suas composições, estavam à margem do movimento, como Henrique Oswald e Leopoldo Miguez. E chegou por fim a focalizar a figura central da música nacionalista brasileira, Heitor Villa Lobos que aliás, com seus continuadores, será objeto de outro programa.

Na sugestiva e vivaz palestra, reveladora da penetrante atitude de perquirição de Vasco Mariz, em face da nossa formação musical, o papel de Alberto Nepomuceno poderia ser mais sublinhado. O músico de "Dolor Supremus" não terá apenas a fisionomia de um precursor. Mas certas de suas canções já cristalizam de fato algo que é especifico, musicalmente, na sensibilidade brasileira. — F. Silveira.

— Em sua audição n. 447, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o mestre-pianista Miecio Horszowski que interpretará as seguintes peças: Bach — Fantasia em dó menor; Mozart — Sonata em ré maior, K. 311; Brahms — Quatro peças para piano, op. 119: Intermezzi, si menor, mi menor e dó maior; Rapsodia em mi bemol. Este programa, completado com gravações, será irradiado simultaneamente, no horário habitual, 13 às 14 horas pelas seguintes emissoras: Rádio Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo e Guanabara.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.30 — Pelos caminhos do impossivel; 18.45 — Estudio; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes no ar; 20.00 — Música variada; 20.30 — A mulher de verde, novela; 21.00 — Música sublime; 21.35 — Grande teatro; 22.30 — Folhas soltas; 22.35 — Conversa em familia; 23.30 — As mais belas páginas.

Ministério da Educação: 13.00 — Sem rumo...; 13.10 — Formas musicais; 13.30 — Músicas que todos apreciam; 17.00 — O dia de hoje há muitos anos..; 17.05 — Suplemento musical; 17.15 — No reino da alegria; 18.30 — Espanhol para principiantes; 19.00 — Música para o jantar; 20.00 — Gostaria de aprender francês?; 20.30 — Roteiro musical; 21.00 — Londres informa; 21.30 — Concêrto sinfônico.

VIDA CATOLICA

SANTO HENRIQUE

Imperador da Alemanha, Santo Henrique possuia uma viva fé católica e soube ser um soberano energico, decidido e ao mesmo tempo de uma inegualavel doçura, da mais extremada piedade.

Nada costumava empreender sem primeiro entregar-se à oração e mais de uma vez, antes de empenhar-se em combate, apareceu-lhe seu anjo da guarda para confortá-lo e protegê-lo, velando pela sua vida.

Empenhou-se em várias batalhas contra os bárbaros, contra os infiéis, mas as suas armas preferidas eram as orações.

Assim aconteceu com a Hungria pagã, que ele incorporou ao cristianismo, oferecendo sua irmã para esposa do rei Estevão, contanto que este se convertesse.

O seu poderio e a sua fortuna estiveram sempre a serviço de Deus, fundando igrejas e conventos e oferecendo até suas joias para a abadia de Cluny, como dádiva ao Senhor.

Santo Henrique teve em todas as suas obras religiosas a colaboração de sua esposa, a imperatriz Cunegundes, como ele também uma católica capaz dos maiores sacrificios.

Foi a pedido de Santo Henrique que o Crêdo foi introduzido na missa e com isso obteve ele ser sempre recordado na Liturgia.

Henrique II governou de 1002 a 1024, ano em que faleceu, a 13 de julho. Seu túmulo se encontra na Catedral de S. Pedro e S. Paulo, em Bamberg.

"A escola ou é um "templo" em que Deus possui seu trôno e altar ou é um "covil de salteadores", de onde saem os criminosos de amanhã, que provocarão a desordem e revolta na sociedade."

PIO XI

Santos de hoje — Antioco, Catulino, Valdemar, Pompilio, Bonosa, Estela, Iolanda, Julia, Rosalia. BB. Inacio de Azevedo e companheiros, MM. do Brasil.

Retiro espiscopal para professoras e catequistas — A Diretoria Arquidiocesana do Ensino de Religião e a Associação dos Professores Católicos organizaram um retiro espiritual para professores e catequistas, o qual será realizado hoje até sábado próximo. O local será a Casa dos Retiros Femininos, à rua Cons. Pereira da Silva, 37, Laranjeiras.

Canonização do bemaventurado Louis Marie Grignion de Montfort — Por iniciativa do padre Afonso Rodrigues, S. J., diretor da Federação Mariana, do padre Paul-Marie Lecourieux, barnabita, e de um grupo de "Escravos de Maria", a elevação às honras do altar do bemaventurado Grignion de Montfort será comemorada no Rio de Janeiro com uma missa, festiva que será celebrada pelo padre Afonso Rodrigues, S. J., às 8 horas do dia 20 do corrente (data das cerimonias de canonização, em Roma) na igreja de São Paulo Apostolo, à rua Barão de Ipanema (Copacabana). Nos dias 17, 18 e 19, às 17,30 horas, na mesma igreja, haverá um triduo preparatório, com pratica pelo padre Sebastião Hasselmann, O. P. Para essas cerimonias são convidados todos os devotos de Maria Santissima, e especialmente os que, dentro do espirito do "Tratado da Verdadeira Devoção", no qual o bemaventurado desenvolve a sua doutrina, se consagraram a Nossa Senhora como "Escravos de Maria".

Uma carta do Papa — *Cidade do Vaticano, 14 (A. F. P.)* — O Soberano Pontifice acaba de enviar uma carta ao novo superior geral dos "Irmãos Hospitaleiros", padre Ephren Blandeau, na qual expressa sua satisfação pela multiplicação das casas dessa Ordem em todo o mundo. O Papa declara nessa missiva: — "O desenvolvimento de vossas atividades deixa prever certamente frutos copiosos e que, se a vida religiosa está atualmente ameaçada, entretanto a vida a disciplina dos irmãos da Ordem Hospitalar farão com que os mesmos conservem fielmente seus institutos e seus postos". Pio XII acrescenta: — "Si os preceitos legais não se apresentarem conformes, neste ou naquele lugar, às normas da fé e da moral cristã, ou se os religiosos não puderem agir de acôrdo com a sua própria constituição, deverão estar sempre dispostos ao sacrificio do próprio conforto e bem-estar, enfrentando a perda de bens temporais".

O Orfeão das Cegas da Sacra Familia no Congresso dos Doentes — Cresce o interesse pelo congresso-retiro dos enfermos, promovido pelo vigário da Fonte da Saudade, em comemoração ao 300º aniversário do nascimento de Santa Margarida Maria Alacocque. Será, no que se espera, uma demonstração do espirito de verdadeira caridade. Uma das notas mais interessantes da solenidade será devida ao côro orfeônico do Sodalicio da Sacra Familia, dirigido pela professora Luiza Souza. Antes e depois das práticas do cônego Helder Camara e do monsenhor Henrique Magalhães, haverá vários hinos cantados por um grupo de cêgas. Cantarão, tambem durante a Benção do Santissimo Sacramento, que após as confissões, sua eminencia, o cardial-arcebispo, dará particularmente a cada doente.

TEATRO

INAUGURA-SE HOJE, NA TIJUCA, A "CONCENTRAÇÃO DO TEATRO DO ESTUDANTE" — A PRESENÇA DO MINISTRO CLEMENTE MARIANNI — OS DIRETORES DOS "TEATROS DE ESTUDANTES" DE PERNAMBUCO, RIO GRANDE DO SUL E MINAS GERAIS PARA A CONCENTRAÇÃO

O fato mais importante da vida cultural brasileira neste mês de julho de 1947 é sem dúvida alguma a "concentração do Teatro do Estudante", que, no prédio e jardins da rua Desembargador Isidro, 135, na Tijuca, vai estudar, trabalhar sob a direção de professores, técnicos. Nunca entre nós tão grande número de interessados num ramo de cultura se reuniu, afastado do bulicio da cidade, para melhor estudá-lo. O "Teatro do Estudante" tem sido desde 1938, quando surgiu com "Romeu e Julieta" um elemento renovador do nosso teatro. Primeiro com seus espetáculos. Depois com os artistas que deu ao teatro profissional. Depois com o famoso "Curso de Férias de Teatro", em 1944, quando lançou entre nós o sistema de conferencias-relampagos e debates em torno dos assuntos apresentados. Desde então esse bom exemplo tem sido copiado por companhias profissionais, colégios, sociedades. Agora o "Teatro do Estudante" apresenta um novo aspecto de seu espirito criador: uma concentração. Isso, na América e na Europa, é comum à vida universitária e das associações. Estudantes saem aos grupos, acompanhados de professores, para cidades de veraneio, de mar ou montanha, refugiam-se em pequenos albergues, casas de estudantes, para divertirem-se e estudar. O "Teatro do Estudante" não pode sair do Rio, porque muitos de seus elementos são funcionários, comerciários, operários que "estudam teatro". Como conseguir, por exemplo, as férias de todos eles ao mesmo tempo? Inicialmente era intenção de seus diretores agazalhar sua "concentração" à sombra das árvores e da casa grande do Parque da Gávea. Mas a chuva que tem caido ultimamente e a previsão da onda de frio que nos vem assolando obrigaram o T. E. a mudar de idéia. E o "Teatro do Estudante" resolveu aceitar o convite que lhe fez o capitalista Ricardo Jafet para que realizasse sua concentração, na casa de sua propriedade, à rua Desembargador Isidro 135, onde se inaugurará às 16 horas, havendo sido convidado para o ato inaugural o ministro Clemente Marianni, que é um entusiasta de teatro e de movimentos de mocidade.

Hermilo Borba Filho, autor de "Electra no Circo", diretor do "Teatro do Estudante de Pernambuco", José Ceschiatti, diretor do "Teatro do Estudante de Minas Gerais" e o poeta Augusto Frederico Schmidt que na "concentração" falará sôbre "A tragedia"

O QUE SERA A CONCENTRAÇÃO

Um permanente trabalho dia e noite. Aulas de francês, inglês, ginástica, gesto, ritmo, esgrima, espanhol, italiano, desenho, arquitetura de teatro, arte de representar. Algumas obrigatórias, outras facultativas. E ensaios, de 13 às 18 horas. E conferencias todas as noites, depois do jantar, com debates. Um campo de concentração inteiramente dedicado ao trabalho. Talvez saia dele o primeiro núcleo da nossa futura escola de arte dramática.

ESTÃO CHEGANDO OS DIRETORES DOS TEATROS DE ESTUDANTES ESTADUAIS

Já se encontram no Rio e na concentração os srs. Hermilo Borba Filho, diretor do "Teatro do Estudante de Pernambuco", sr. José Ceschiatti, diretor do "Teatro do Estudante de Minas Gerais" e o sr. Samuel Legay diretor do "Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul". E' ainda esperado esta semana o sr. Edson de Almeida Prado, diretor do "Teatro Universitário de São Paulo". O sr. Borba Filho é autor de "Electra no Circo", que Adáto Filho está ensaiando para o repertório do "T. E. B." deste ano.

DIRETORES, PROFESSORES RESIDIRÃO NA CONCENTRAÇÃO

O sr. Hoffman Harnish, famoso diretor alemão, antigo diretor do Seminário Dramático de Berlim, é que está ensaiando "Hamlet". Doutor Hoffman Harnish está entusiasmo com a iniciativa do "T. E. B." e ficará morando com sua senhora na casa grande da Tijuca. Tambem a mãe do pintor Pernambuco de Oliveira, um dos sub-diretores do "T. E. B.", O guarda roupa destinado às novas peças está sendo desenhado e parte dele confeccionado por um grupo de senhoras, durante a concentração, sob as ordens da senhora Rosa Carlos Magno. A senhora Agnes Claudius, conferencista que orientou os nossos moços no estudo de "Hamlet", figura entre os professores que permanecerão à postos na Tijuca.

OS CONFERENCISTAS

Todas as tardes ou às noites, depois do jantar, conferencias e debates realizar-se-ão entre os "concentrados" e os visitantes. As conferencias e os temas que abordarão são os seguintes: "Autos populares", Joaquim Ribeiro; "Tragedia", Augusto Frederico Schmidt; "Teatro de Camera", Lucio Cardoso; "Teatro português", Tomaz Ribeiro Colaço; "Teatro espanhol", Garcia Vignolas; "Teatro inglês", Agnes Claudius: "Teatroamericano", Edgard da Rocha Miranda: "Teatro de adolescentes", Luiza Barreto Leite": "Teatro alemão", Hoffman Harnish: "Escola Nacional de Arte Dramática", José Carlos Lisboa; "Teatro brasileiro", Virinto Correia; "Teatro ungaro", Hans Sachs; "Teatro como fator educacional", Ana Amelia; "Um passeio pelo teatro", Celso Kelly; "Teatro-arte do povo", Hermilo Borba Filho": "Teatro brasileiro", Carlos Sussekind de Mendonça; Leitura de uma peça, Ernani Fornari; "Realidade e fantasia no teatro", Guilherme Figueiredo; "Teatro francês", Maria Eugenia Celso; "Musica brasileira", Renato de Almeida; "Teatro de bonecos", Olga Obry; "Cenografia e teatro", Santa Rosa. O "Teatro do Estudante" encarregou o SAPS para o serviço de alimentação dos concentrados. Há na casa de Desembargador Isidro à disposição dos concentrados uma biblioteca, uma discoteca, piano, sala de leitura, tudo o que fôr possivel para que os trabalhos possam correr naturalmente com êxito.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, AS 17 HORAS NO MUNICIPAL

Far-se-á ouvir na próxima quinta-feira, às 17 horas, para a nossa platéia a grande declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida. Do seu vartissimo repertório teremos oportunidade de ouvir os maiores poetas na voz da exigne artista da declamação: Felinto de Almeida, Raul Machado, padre Moreira das Neves, Gabriela Mistral a grande, José Hernandez, Gilka Machado, Castro Alves, Afonso Lopes de Almeida, Maria Eugenia Celso, Mario de Andrade, George Duhanel, Paul Fort, Carlos Queiroz, Fernada de Castro, Hermaney Fornari.

Os ingressos estão a venda com enorme procura.

ESCOLA DE BAILE DO MUNICIPAL

Foi uma grande e bela festa a reintegração da Nina Verchinina como directora da Escola de Baile no Municipal. Além do representante do Prefeito, sr. Borja de Almeida, falaram os vereadores Aloisio Neiva Filho, Acioli Lins. Em nome de suas alunas falou Sandra Dicken. Damos acima um aspecto da festa quando Nina Verchinina agradecia a homengem de que era alvo

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Iniciou-se ontem, o concurso para professor catedrático de ortodontia e odonto-pediatria da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, com a presença da comissão examinadora composta dos professores: Antonio Campos de Oliveira, Antonio Verissimo de Melo, João Alves Tizzot, Virgilio Moojen de Oliveira e Claudio Ferreira de Melo. Compareceram os candidatos inscritos drs. Agenor Guedes de Melo, Arthur Loureiro Fernandes, Carlos Alves da Costa e José Edino Soares Martins.

CINEMA

DAMA, VALETE E REI

(JOHNNY O'CLOCK — COLUMBIA — 1946)

"Johnny O' Clock" é o filme de estréia de Robert Rossen, na direção, após passar dez anos a escrever ou adaptar histórias para a tela, evidenciando sempre uma noção segura do que vem a ser cinema, possuindo, por outra margem, características próprias, como dureza e violencia de expressão, o que lhe granjeou não só a admiração, mas a estima de diretores que apreciam esse estilo, de Lewis Milestone, por exemplo, que mais de uma vez lhe requereu os serviços.

De 1937, quando trocou o teatro pelo cinema, em diante, Rossen se responsabilizou, umas vezes só, outras em colaboração, pelo "screen-play" de "Marked Woman" (Mulher Marcada), "The Won't Forget" (Esquecer Nunca!), "Roaring Twenties" (Heróis Esquecidos), "Out of the Fog" (Quando a Noite Cai), "Sea Wolf" (O Lobo do Mar), "Blues in the Night" (Uma Canção para Você), etc. Com Milestone, fez "Edge of Darkness" (Revolta), "A Walk in the Sun" (Um Passeio ao Sol) e "The Strange Love of Martha Ivers" (O Tempo não Apaga).

Após o último filme citado, sem abandonar o "script" — Rossen é também o cenarista de "Johnny O' Clock" — achou-se suficientemente habilitado a dirigir uma pelicula.

E a prova de que a leviandade ou o entusiasmo inconsequente não era o móvel dessa resolução se encontra nesse filme da Columbia, conduzido com a rigidez de um veterano, de maneira a não nos fazer pensar sequer nesse ritmo ondulante, nesse tatear às cegas — com algumas saidas à luz — observado nos estreantes menos forrados de conhecimentos e de inspiração. "Johnny O' Clock" é uma obra tensa e flexivel a um só tempo, em que Rossen pormenoriza o essencial e omite o supérfluo, em apreciavel e simpática demonstração de equilibrio artístico, de harmonia cinematográfica.

Proveniente de uma história policial escrita para o cinema por Milton Holmes (também produtor-associado), o filme poderia se atolar inelutavelmente no convencionalismo que está sempre pendente sobre o genero, suspenso por um fio tênue, como a espada de Damocles. E é conveniente deixar claro, não fôra a adaptação e a direção, ambas sob contrôle único, não estariamos a olhar com interesse para "Johnny O' Clock". Porque ele não se elevaria um palmo acima do solo.

Rossen foi extremamente cuidadoso. Com a cooperação plena de boa vontade de Burnett Guffy — que é, na equipe de técnicos de fotografia da Columbia, mais que um simples técnico, um artista, e o que assimilou melhor e mais entusiasticamente os conhecimentos e a arte de Rudolf Maté — compôs cenas perfeitas, com uma angulação inteiramente divorciada da rotina.

Rotos esses liames, Rossen desenvolveu uma plástica apurada — que deve ter sido um de seus objetivos principais — de que há mais de um exemplo, mas eu prefiro citar a entrada de Marchetti, roido pelo ciume, no quarto da companheira, que se encontrava deitada transversalmente na cama. Há, nessa ocasião, um "hot" excelente, com a metade esquerda da tela ocupada pelo negro vulto do "gangster", de costas e em "flou", e a outra metade focalizando a figura de Ellen Drew, clara e de frente para êle e para nós, espectadores. Aí, como em todas as outras cenas, é magnífica a iluminação, o que situa Guffy quase no nível de Musuraca e Ernest Haller.

Afora êsses detalhes, artísticos por certo, mas predominantemente técnicos — e que podem estar presentes em peliculas sem valor — há, em "Johnny O'Clock" muita coisa a exigir um comentário se possivel não excessivamente rápido. Há a interpretação, por exemplo, em que se observa ainda a influencia do diretor, que não permitiu uma única falha em todos os seus comandados, entre os quais não havia sòmente bons atores (e mesmo, estes não raro falham), mas alguns até reconhecidamente modestos (e eu não estou pensando em Dick Powell, que já é outra pessoa, desde "Murder, My Sweet").

Nesse setor, destacou-se Le J. Cobb, vivendo com firmeza o inspetor, fazendo-nos lembrar o grande e falecido Laird Cregar, pelo aspecto fisico e pelo comportamento diante da camera. Dick Powell tem outro bom desempenho na figura do jogador Johnny O' Clock e Thomas Gomez, em papel bem de acôrdo com seu tipo, encarna o chefe da "gang", o temivel e ciumento Marchetti, cujas relações com a esposa frivola e interesseira — muito bem vivida por Ellen Drew — estão mostradas com muita precisão por Rossen. A parte mais fácil e, por assim dizer, dispensavel coube a Ellen Drew, que, bem orientada, se sai satisfatoriamente. Nina Foch, Jim Bannom e John Kellog se destacam no "supporting-cast".

O que se pode condenar em "Johnny O' Clock" — eu não o faço — é a lentidão da narrativa. Mas desta lentidão talvez nasça sua solidez, como da lentidão de "Ivan, o Terrivel", segundo palavras do próprio Eisenstein, surde a dignidade, a nobreza, da obra-prima russa. E' isso, e mais a história sem profundidade ou amplitude, porém aceitável no gênero, o que se pode alegar contra "Johnny O' Clock". De resto, a primeira obra de Rossen, sem se impregnar de caracteristicas excepcionais, é um bom espetáculo, que nos fez aguardar com otimismo suas próximas realizações.

MONIZ VIANNA

OS PRIMEIROS POSTOS DA LIGA PELA INFANCIA

A Liga pela Infância inaugurará, na proxima sexta-feira, dia 18, às 14 horas, seu primeiro posto de costura, à rua Barão de Ipanema 85, local cedido pela Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira.

Brevemente serão inaugurados mais dois postos, um no largo do Machado e outro na Tijuca.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Kismet
Metro-Passeio — A dama no lago
Odeon — A filha do corsario verde
Palacio — Aladim e a princesa de Bagdá
Pathé — O feitiço da cigana
Plaza — Interludio
Rex — A canção do Volga
Vitoria — Dama, valete e rei

CENTRO

Centenario — Dama de capa e espada
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Adalia azul
D. Pedro — Morte de uma ilusão
Eldorado — Confissão
Floriano — Noites de surpresa
Guarani — Cozinheira do rei
Ideal — Rosangela
Iris — Nas garras dos vampiros
Lapa — O primo Basilio
Mem de Sá — O rancho grande
Metropole — Paixão dos fortes
Moderno — Alma satanica
Olimpia — Tempera de aço
Parisiense — Interludio
Popular — Milagre da fé
Primor — Este mundo é um pandeiro
Republica — Sangue e areia
Rio Branco — Roseiral da vida
São José — Tormento

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Ninho da serpente
America — Aladim e a princesa de Bagdá
Americano — Eu conheci essa mulher
Apolo — Estranha aventura
Astoria — Interludio
Avenida — No velho Chicago
Bandeira — Noite tenebrosa
Beija-Flor — Estirpe de Fidalgos
Bento Ribeiro — Notavel impostora
Braz de Pina — A mulher e a mentira
Carioca — Aladim e a princesa de Bagdá
Catumbi — Abot e Costelo em Hollywood
Cavalcanti — Assim é que elas gostam
Coliseu — Este mundo é um pandeiro
Edison — Estirpe de Fidalgos
Estacio — Este mundo é um pandeiro
Floresta — A vingança da mulher aranha
Fluminense — Tarzan e a mulher Leopardo e o Ultimo Gangster
Gloria — Transviados
Grajau — Os 39 degráus
Guanabara — Os 4 filhos de Adão
Haddock-Lobo — Angustia
Ipanema — Satã passeia à noite
Irajá — Juiz malandro
Jovial — Noite tenebrosa
Maracanã — Noite de suplicio
Mascote — Este mundo é um pandeiro
Madureira — Noites de surpresa
Meier — Roseiral da vida
Metro-Copacabana — A dama no lago
Metro-Tijuca — A dama no lago
Modelo No velho Chicago
Moderno — Amor nas sombras
Monte Castelo — Aladim e a princesa de Bagdá
Nacional — Deliciosamente perigosa
Olinda — Interludio
Oriente — Divida de sangue
Palacio-Vitoria — Este mundo é um pandeiro
Paraiso — Sonhos dissipados
Penha — Ladrões dos prados
Piedade — As duas orfãs
Pirajá — Rosangela
Politeama — Os 39 degráus
Progresso — A loura de Brooklin
Quintino — Rainha do tropico
Ramos — Dansarina loura
Realengo — Louca inocencia
Rian — Aladim e a princesa de Bagdá
Ridan — Um passeio ao sol
Ritz — Interludio
Rosario — Quando fala o coração
Roxi — Aladim e a princesa de Bagdá
Santa Cecilia — Sina de jogador
Santa Cruz — Legião de heróis
Santa Helena — Maria Candelaria
São Cristovão — Aventuras de Kitty O'day
São Luiz — Aladim e a princesa de Bagdá
Star — Interludio
Tijuca — Aventuras de Laurel e Hardy
Todos os Santos — Juventude impetuosa
Trindade — Este mundo é um pandeiro
Vaz-Lobo — O grande pecado
Velo — Noite de suplicio
Vila Isabel — Os 4 filhos de Adão

GOVERNADOR

Itamar — Quero voce morena
Jardim — As chaves do reino

NITEROI

Eden — Terror atomico
Icarai — Aladim e a princesa de Bagdá
Imperial — Nas garras dos vampiros
Odeon — Sessões Passatempo
Rio Branco — Ninguem vive sem amor

CAXIAS

Caxias — Misterio da cidade fantasma

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões Passatempo
D. Pedro — Vingança do tumulo
Itaipava — Herança de odio
Petrópolis — Egoista
Santa Tereza — Um crime nas Antilhas

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Glória — Acontece que eu sou baiano
Recreio — Que que há com o teu peru
Serrador — Bicho do mato

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.163
Ano XLVII

O presidente da República faz declarações a um jornal do Recife

O "Jornal do Comércio", do Recife, submeteu ao presidente da Republica um pequeno questionário sobre algumas questões do momento em relação ás quais julgou oportuno ouvir a palavra do chefe do Estado. Ontem á noite, o general Dutra mandou entregar-lhes as respostas, que publicamos abaixo, precedida cada uma da respectiva pergunta:

— Quais os nomes que vão integrar a Comissão do Vale do São Francisco?

— Aguardo o resultado dos estudos a que o Legislativo vem procedendo sobre o São Francisco. Das palavras que proferi em Barreiras depreende-se o meu propósito de agir, em tudo o que diga respeito ao assunto, em estreita colaboração com o Congresso. Além disso, a extensão e a natureza das atribuições da Comissão que a lei vai criar terão natural influência na escolha a que o senhor se refere. Devo acrescentar que ela vem me preocupando desde o inicio, pois, para serem bem sucedidos, trabalhos como o do aproveitamento econômico do grande vale, exigem dos responsaveis, além de conhecimentos técnicos e notória integridade, uma visão global dos problemas.

— Já está fixada a escolha do Govêrno no tocante aos vários planos de aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso?

— Trata-se de questão de natureza técnica, sobre a qual se deverá pronunciar, necessariamente, a Comissão a que o senhor aludiu na sua pergunta anterior. Determinada a solução mais adequada, de acôrdo com essa Comissão, a nossa unica preocupação será dispor tudo para que as obras do aproveitamento da cachoeira se façam no mais breve espaço de tempo e sem qualquer solução de continuidade.

— Em que bases se desenvolverão as relações administrativas do Govêrno Federal com os Governos Estaduais que lhe sejam politicamente hostis?

— Já defini, na Mensagem que apresentei ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura da sessão legislativa do corrente ano, o meu ponto de vista sobre as relações entre o Govêrno Federal e os dos Estados.

(O presidente apanha sobre a mesa um exemplar da Mensagem, e lê).

"Constitui fato normal, em regime como o nosso, federal e democrático, a ocorrência de governos de procedência partidária diversa, na União, nos Estados e nos Municipios. E' evidente que um governante, ao investir-se da função publica para a qual foi eleito, adquire, para com todos aqueles sobre os quais exerce a sua autoridade legal, obrigações que são a consequência lógica do respeito que igualmente todos lhe devem tributar. A esfera de ação própria a cada um está delimitada na Constituição, quanto á área administrativa e á competência, não devendo a colaboração entre todos, no interesse publico, sofrer restrições oriundas do espirito de facção.

De minha parte, o interesse de nenhum Estado, região econômica ou grupo social, deixará de ter a atenta consideração que merecer, pela circunstancia de seu governante ou representante ocasional filiar-se a este ou aquele dos partidos democráticos e nacionais, ou não se filiar a nenhum. O exercicio do governo importa uma constante advertência de equilibrio e um permanente conselho de sobriedade. E o ensejo que os brasileiros quiserem conceder a candidatos de matizes partidários diversos, ao invés de ser um motivo de ansiedade, pode mesmo constituir um beneficio para o país, que assim experimenta os homens e os partidos. [illegible]

Nada tenho a modificar nessas palavras — continua o presidente, com o exemplar da Mensagem nas mãos, — nem tãopouco naquele em que adverti dos males da multiplicidade partidária, "obrigando a composições, anteriores ou posteriores ás eleições, [illegible] simultaneamente no exercicio do governo e de fiscalização, [illegible] elementos para lhes estimar as possibilidades reais de trabalho construtivo".

Esses pontos de vista, que ratifico, tiveram comprovação em casos concretos. E a sua pergunta se refere ás agitações que se vem observando em alguns poucos Estados, com prejuizo para o bom andamento das respectivas administrações, devo proclamar que as condeno, e que o governo federal em nada concorreu, quer para sua manifestação, quer para os rumos que tomaram. A autoridade constituida, seja federal, estadual ou municipal, [illegible] o mesmo respeito e obediência ás suas determinações legais, por parte de todos os cidadãos, sobretudo dos que estejam investidos em qualquer parcela de representação ou autoridade publica. Governos e oposições teem funções próprias a desempenhar devendo concorrer, uns e outras, para o êxito das administrações. A opinião publica deve julgar a todos, pelo senso de responsabilidade [illegible] revelado no governar ou no fiscalizar.

Entre os governos, dentro da Federação, não há, não pode, nem deve haver hostilidade ou incompatibilidade. O dever para com o Brasil está acima de todos.

— E pensamento do Govêrno criar o Ministério da Economia, desdobrar o da Educação e Saude, e confiar ao do Trabalho somente a politica social, incluida a de previdência?

— De fato, vem-se observando que com a sua organização atual, as atribuições cometidas ao Ministério do Trabalho não são homogêneas. Os seus titulares sempre se viram absorvidos pela parte propriamente de trabalho e previdência, com prejuizo de atividades que a administração federal deve empreender, de estimulo á produção industrial e de comercio interno e exterior. A diferenciação já atingida pela economia brasileira reclama melhor coordenação desses setores. Com isso, será igualmente possivel dar-se maior eficiência, nos conselhos do governo, o ponto de vista do trabalho. Por outro lado, sempre foi meu propósito, manifestado durante a campanha, dedicar particular atenção ás questões fundamentais para o bem-estar da nossa gente [illegible]. Ainda agora, verifiquei, na região do São Francisco, como serão inócuos todos os esforços de valorização econômica que não as considerem. A especialização das atividades governamentais respectiva trará vantagens ao seu trato, que requer técnica própria a cada uma, e maior concentração do elemento dirigente, para a prática de uma politica energica e de ampla envergadura, visando soluções definitivas para aqueles grandes problemas nacionais.

Que orientação vai observar o Govêrno Federal frente aos militantes e representantes do extinto Partido Comunista?

— O Partido Comunista está declarado fora da lei por força de seus próprios atos e pela sua própria natureza. Isto não é uma opinião: é uma decisão. E decisão do mais alto tribunal eleitoral do país.

Essa decisão aplicou dispositivo, de sentido evidente, votado pelos constituintes de 1946, que entenderam assim defender o regime democrático de ação a êle contrária velando pela garantia dos direitos fundamentais.

Não pode restar, neste país, nem em qualquer parte do mundo, quem, de boa fé negue a evidencia de que o Partido Comunista recebe orientação alienigena, e se coloca, pela sua ação e pela sua doutrina, acima das leis do país, ao qual os seus aderentes não se consideram obrigados por dever de lealdade e de obediência exclusivas.

Essa foi a minha advertência no discurso de Porto Alegre, convidando os seus antigos aderentes a que se subordinassem á Constituição e á deliberação do Poder competente.

A parte que me cabe é dar execução sincera e plena ao decidido pelo Poder Judiciário, o que equivale a dar execução ao texto constitucional.

Isso será feito sem vacilações, porquanto é um dever para com a nossa Pátria.

E esse dever será cumprido, e inteiramente cumprido, em todas as suas consequências.

Cabe ao Legislativo examinar a questão dos mandatos dos comunistas

É o que afirma, no T.S.E., o relator da consulta feita pelo P.S.D.

Devia ter sido concluido na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral o julgamento do pedido de homologação feito pelo P.R.P. para as modificações introduzidas nos seus Estatutos e programa. O ministro Ribeiro da Costa, que está com os autos, comunicou, entretanto, que necessitava de mais tempo para estudá-los, em virtude de lhe ter sido dirigido pelo sr. Plinio Salgado um longo memorial, com esclarecimentos a respeito do assunto.

Continuando ainda adiada a consulta do Rio Grande do Norte sobre a contagem de votos [illegible], o professor Sá Filho voltou a tratar do recurso interposto pela Coligação Democrática de Pernambuco, visando a anulação de [illegible] seções de Paulista. Na sessão anterior, como noticiámos, o Tribunal limitou-se a apreciar [illegible], e o professor Sá Filho manifestou-se quanto á preliminar do conhecimento do recurso, [illegible] sem exame do mérito pela instancia inferior.

Depois de longo debate, votaram pelo conhecimento, além do relator, os srs. Rocha Lagoa e Machado Guimarães. Os srs. José Antonio Nogueira, Ribeiro da Costa e Vasco Melo opinavam no sentido de que o Tribunal não tomasse conhecimento. Desempatando o ministro Lafayete de Andrada votou com o primeiro grupo, declarando que daquele momento por diante seguiria inflexivelmente essa orientação, que julga de interesse para ambas as partes.

O professor Sá Filho levantou uma segunda preliminar, no sentido de saber se o Tribunal devia apreciar o mérito do recurso ou devolver os autos a Pernambuco a fim de que o Regional o fizesse. A essa altura, o ministro Ribeiro da Costa pediu vista do processo, ficando, assim, adiado o julgamento.

A QUESTAO DOS MANDATOS

Ao meio-dia teve inicio o julgamento da consulta feita ao Tribunal pelo P.S.D., que, considerando extintos os mandatos dos parlamentares comunistas, indagava a maneira como deveria processar-se o preenchimento das vagas.

O desembargador José Antonio Nogueira, relator da matéria, levantou uma preliminar quanto á competência do Tribunal para declarar a extinção de mandatos no Parlamento. Sobre essa preliminar proferiu o seguinte voto:

"O requerimento-consulta feito ao Tribunal [illegible]

[illegible]

mo Tribunal Federal, a quem cabe salvaguardar a independencia e harmonia dos Poderes Constitucionais (art. 101, letra "l" da Constituição). Como se sabe, todo o nosso regime assenta na clássica divisão de Poderes que tomou forma precisa nos ensinamentos de Montesquieu e se expressa no sistema de equilibrio adotado por todas as Constituições realmente democráticas.

Por aí se colhe quão extenso seria o mal se este Tribunal saisse da sua competência, desarticulando todo o arcabouço do nosso regime. Os juízes da Justiça Eleitoral a exemplo dos do Supremo Tribunal Federal, estão edificando o nosso direito constitucional, como o fizeram os ilustres juízes americanos que tiveram por protótipo o grande John Marshall. Não são as efêmeras paixões partidárias que nos podem julgar com justiça, mas as consciências iluminadas dos verdadeiros juristas de hoje e de amanhã. Não posso atender ao pedido-consulta dirigido a este Tribunal porque tenho o dever magno e precípuo de respeitar o dogma democrático da separação de Poderes.

Poderia êste Tribunal chamar a si as funções do Executivo, ordenando diretamente as medidas tomadas pelo Ministério da Justiça em relação ao funcionamento do Partido desaparecido?

Claro que não. Pois o mesmo se dá com o Legislativo, que é a quem cabe examinar, com a sua sabedoria e soberania constitucional, quais [illegible]

[illegible]

NÃO ESTA "TORPEDEANDO", DISSE-NOS O SR. NEREU RAMOS

O sr. Nereu Ramos deixava ontem a presidencia da sessão do Senado quando o interpelámos sobre a marcha dos entendimentos politicos. Respondeu-nos o chefe do P. S. D.:

— Acusam-me de estar torpedeando o acordo, quando apenas estou procurando preservar o meu partido. E' o meu dever. Fazemos ponto de partida da nulidade dos mandatos de que eram portadores os comunistas. Não podemos transigir nessa questão. E só por isso acham que estou "torpedeando", com o objetivo de ser candidato do P. S. D. á Presidencia da Republica no futuro periodo! Que pressa, a dos nossos adversários! Que procuro fortificar o meu partido, sobre isso não há duvida. Procuro. Agora, que isto seja em meu proveito, não concordo. Os fatos esclarecerão tudo mais tarde. Procuro fortificar o P. S. D. para os embates que teremos de travar, da mesma forma que a U. D. N. e outros estão procurando agir.

Estamos dispostos a concordar com tudo quanto não fira os nossos pontos de vista assentes e amadurecidos.

Transigiremos ante o interesse superior do país, mas dentro do nosso programa.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Comissão de Industria e Comercio foi, na tarde de ontem, a unica a reunir-se, sob a presidência do sr. Hugo Carneiro. O sr. Amando Fontes relatou o projeto nº 201, da autoria do sr. Freitas de Castro, que permite a constituição de empresas individuais de responsabilidade limitada, emitindo parecer contrario ao projeto.

O autor do projeto, presente á reunião, procurou defender a sua proposição, ajuntando aos argumentos cartas e telegramas recebidos de associações comerciais do país em apoio do projeto. O sr. Freitas de Castro aduziu ainda o feito de existencia desse tipo de sociedade em muitos países. Nenhum argumento ou demonstração foi suficiente, porém, á vitoria do projeto sobre o parecer contrario, sendo este aprovado pela Comissão por cinco votos contra quatro.

O sr. Amando Fontes teve igualmente aprovado um outro parecer contrario ao projeto do sr. Abilio Fernandes regulamentando os artigos 152 e 153 da Constituição, referentes ao aproveitamento de minas e riquezas do sub-solo.

OS NOVOS TERMOS PARLAMENTARES

A sessão da Câmara dos Deputados foi suspensa, depois de uma "sugestão" do sr. Flores da Cunha ao seu colega Baeta Neves

Na hora do expediente da sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Barreto Pinto foi á tribuna para oferecer o seguinte requerimento:

"Nos termos do art. 54 da Constituição Federal, requeremos, ouvida a Camara, a convocação do Sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores para prestar informações, como autoridade máxima na defesa da ordem pública civil, acerca das conspirações que estão sendo feitas, criando uma atmosfera de intranquilidade para a legalidade, como afirmou o sr. presidente da Republica, na voz do chefe do seu gabinete militar, em discurso amplamente divulgado pela imprensa e proferido em 11 do corrente, no 2º Batalhão do glorioso Exército Nacional."

Assinam esse requerimento os seguintes deputados trabalhistas: Edmundo Barreto Pinto, Segadas Viana, Ezequiel Mendes, Euzebio Rocha e Abelardo Mata.

Justificava o orador a convocação do ministro como necessidade de explicar á Camara sobre a conspiração, denunciada por uma autoridade que, [illegible] falava em nome do presidente da Republica [illegible]. Denunciara o general Alcio Souto uma conspiração promovida pelos queremistas, saudosistas e comunistas. Disse o orador que ser queremista é "querer" o país em ordem.

— Que v. exa. ajudou a desgraçar durante oito anos — redarguiu o sr. Rui Almeida.

O sr. Flores da Cunha começou [illegible] a continuação da desgraça do país.

O sr. Flores da Cunha demonstrava nos seus contra-apartes, grande exaltação, quando o sr. Baeta Neves, ao ouvir falar em conspiração, disse que, até ser demonstrado o contrário, essa história de conspiração não passa de deslavada mentira.

O sr. Flores da Cunha, percebendo, apenas, as ultimas palavras do aparte, gritou que não era mentiroso, que mentiroso era o deputado trabalhista. E pronunciou, bem junto ao microfone, obtendo, pois, enorme ressonancia, uma série de palavras que formaram um "crescendo" pavoroso para uma reunião onde se viam, nas tribunas, muitas senhoras.

A sessão foi suspensa, mas os "nomes" continuaram. O mais delicado era: "Você é um covarde!" Disse que o sr. Baeta Neves era mais "isso" e mais "aquilo", até mandar o deputado ir a um lugar, a que ninguem poderia ir.

Grupos cercaram um e outro dos quase pugilistas. Dois filhos do general Flores da Cunha [illegible] Um jornalista do Correio do Povo de Porto Alegre, amigo deles, conseguiu, com apelos, que os retirassem. Afirmam que o sr. Baeta levou a mão ao bolso trazeiro da calça, não se sabendo se ia sacar a sua cigarreira. Por sua vez, o sr. Flores da Cunha dizia: "Se não fosse esta bancada, eu enfiava uma faca na barriga dêle"...

— Chamou-me de mentiroso! [illegible] palavrinhas.

Um deputado lembrava que, na semana passada, o comunista [illegible] Pio Cavalcanti. [illegible] Viana do Castelo. [illegible] Jurandir Pires.

— Diante da reincidência, vou requerer á Mesa mande considerar esses termos como parlamentares.

Em meio á confusão, ao zum-zum dos comentários, em seguida a tais cenas, o sr. Negreiros Falcão aproximou-se da Mesa e falou assim para o sr. Jonas Correia:

— Eu não lhe disse que isto ia ser fechado? Não falta muito. Já começou...

NO SENADO

Esclarecimentos a respeito da notícia de aliança entre trabalhistas e comunistas

A propósito de uma entrevista concedida pelo governador Walter Jobim, em que este atribuia a vitória das emendas parlamentaristas introduzidas na Constituição do Rio Grande do Sul aos comunistas, mancomunados com "os homens do sr. Getulio Vargas", foi á tribuna do Senado, ontem, o sr. Salgado Filho. Declarou que a idéia do parlamentarismo naquele Estado é antiga e que sua vitória de agora foi devida tão sómente aos partidos Libertador e Trabalhista, que, juntos, formam a maioria da Assembléia gaúcha, acrescentando que quem devia sua eleição aos comunistas era o sr. Walter Jobim.

O sr. Ernesto Dornelas protestou, dizendo que os comunistas prejudicaram enormemente a votação no seu candidato, ao que o orador responde que os numeros falavam mais alto. E cita os resultados da eleição de 19 de janeiro no Rio Grande do Sul. Depois, trata da noticia de que os trabalhistas teriam feito uma aliança com os comunistas, declarando que tal aliança nunca existiu, não existe e nem exitirá jamais. Seria uma cruel traição aos trabalhadores, pois o programa do seu partido nada tinha de parecido com o dos comunistas, cujo objetivo era a escravidão do operariado, tal como ocorre em todos os lugares em que vence o referido partido totalitário, escravizador das massas. Refere-se ao combate que deu ao comunismo quando fazia parte do govêrno deposto e assegura que combate e combaterá sempre a referida agremiação, aliás já agora fóra da lei.

O sr. Ivo d'Aquino diz que o P. S. D. também combateu sempre o P. C. B. e o sr. José Américo ajunta que nenhum partido foi mais atacado pelos comunistas do que a U. D. N.

O orador termina suas considerações reafirmando que nunca houve nem haverá nunca qualquer aliança dos trabalhistas com os bolchevistas.

MODIFICAÇÃO NO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL

Em seguida, o sr. Lucio Corrêa justificou um projeto de lei assim redigido:

"Art. 1º — Ficam assim redigidos o art. 271 e seus parágrafos do Código do Processo Civil:

Art. 271 — Encerrado o debate, o juiz proferirá a sentença.

§ 1º — Se não se julgar habilitado a decidir a causa, designará, desde logo, outra audiência, que se realizará dentro de dez dias, a fim de publicar a sentença.

§ 2º — Decorrido o prazo legal para proferir a sentença e se esta não fôr publicada na audiência designada, perderá o juiz a competência para julgar o feito.

§ 3º — A nova audiência de instrução e julgamento será designada ex-oficio dentro de quarenta e oito (48) horas pelo juiz competente a quem fôr o processo distribuido ou encaminhado.

§ 4º — O juiz que por mais de uma vez perder a competência para julgar o feito, por motivo constante do parágrafo segundo, não poderá ser incluido em lista de merecimento para promoção á instância superior, na primeira vaga que ocorrer".

CONSTITUIÇÕES

O sr. Artur Santos congratulou-se com o povo do Paraná pela promulgação da Constituição daquele Estado, fazendo referências elogiosas á maneira como foi a mesma elaborada por uma Assembléia onde têm assento representantes de sete partidos diferentes. Salientou, também, a administração do governador Moisés Lupion, o qual, ainda que saido das fileiras do P. S. P., diz o orador, vem fazendo um govêrno avançado, a contento geral.

Também o sr. Filinto Muler congratulou-se com o povo de Mato Grosso pela promulgação de sua carta politica.

BASTILHA E PECUARIA

O sr. Alfredo Neves, em nome da Comissão de Diplomacia, pediu um voto de congratulações do Senado com o govêrno francês pela passagem da data de 14 de julho.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Ferreira de Souza solicitou urgência para a discussão e votação do projeto relativo á moratória á pecuária. Aprovada a urgência, o sr. Durval Cruz, em nome da Comissão de Finanças, deu parecer favorável á iniciativa. O parecer da Comissão de Justiça, lido depois, oferecia uma emenda ao projeto, que foi aprovada, indo a matéria á Comissão de Redação.

Por ultimo, o sr. Salgado Filho, aludindo á necessidade de taquigrafos para o trabalho de algumas das comissões, pediu o aumento do quadro desses funcionários da Secretaria do Senado, respondendo-lhe o presidente que encaminharia sua sugestão á Comissão Diretora.

LEI ORGANICA DO DISTRITO FEDERAL E OUTROS ASSUNTOS

Reuniu-se extraordináriamente a Comissão de Justiça, sob a presidência do sr. Atilio Vivaqua. Começou seu trabalho pela votação do parecer do sr. Artur Santos sôbre as emendas em ultimo turno ao projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal. Foi aprovada a de n. 1, do sr. Hamilton Nogueira, mandando que os vetos do prefeito sejam apreciados pela Câmara dos Vereadores e não pelo Senado. Foram aprovadas ainda, entre outras, as de ns. 10, que equipara os vencimentos dos ministros do Tribunal de Contas aos dos secretários gerais da Prefeitura; e 11, que manda consignar no orçamento uma verba anual para pagamentos devidos pela Fazenda Municipal.

A seguir, o sr. Etelvino Lins leu parecer favorável ao projeto que dispõe o plano sôbre rodoviário nacional, que foi aprovado. O sr. Ferreira de Souza opinou faovravelmente sôbre a proposição relativa a direitos e garantias trabalhistas dos empregados de Emprêsas Mutuas de Seguros de Vida. Esse parecer foi aprovado, reservando-se o sr. Etelvino Lins para emitir seu voto na próxima reunião. O sr. Artur Santos ofereceu parecer favorável ao projeto que concede as honras do posto de contra-almirante ao capitão-de-mar-e-guerra Alvaro Alberto da Mota e Silva, como reconhecimento dos relevantes serviços prestados á marinha e ao Brasil. Aprovado por unanimidade. Ainda o sr. Artur Santos leu parecer favorável ao projeto n. 9, que manda estender aos civis não funcionários publicos que servem nas Comissões Demarcadoras do Brasil as vantagens do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, concluindo pela apresentação de um substitutivo que ampara amplamente os referidos funcionários, uma vez decorridos 5 anos de exercicio da função. O parecer foi aprovado. O sr. Lucio Corrêa deu parecer favorável á proposição que manda extinguir a 2ª Coletoria de Itapicurú no Estado da Bahia. Por unanimidade, foi o parecer aprovado.

PARA INGRESSO DOS SUBTENENTES NO Q. A. O.

Na Comissão de Fôrças Armadas foi relatada, pelo sr. Ernesto Dorneles, á proposição n. 43, modificando a exigência do artigo 8º do decreto-lei n. 8.700, para o ingresso dos subtenentes no Q. A. O. do Exército. Esse decreto-lei estabelece que o ingresso no Quadro Auxiliar de Oficiais resulta da promoção do subtenente, sargento ajudante ou 1º sargento, a 2º tenente, sendo uma das condições a preencher pelos candidatos a permanência de dois anos em cada posto.

De tal exigência, nos têrmos em que é feita, decorre que um 1º sargento ao ser promovido a subtenente, deixando então, de ter dois anos de posto perderá um requisito que já possuia para o ingresso naquele Quadro, requisito com o qual, no entanto, permanecerão outros primeiros sargentos.

Pela legislação atual como se vê — diz o relator — uma promoção pode vir a prejudicar aquele que a mereceu pois, para novo acesso, apresentar-se-á êle em situação desvantajosa relativamente a subordinados hierárquicos.

O objetivo da proposição é, justamente, afastar aquela contradição, mandando contar aos subtenentes, como interstício de posto, o tempo de serviço prestado como 1º sargento.

Com parecer favorável, a proposição foi aprovada unanimemente pela Comissão.

NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NO EQUADOR

Em mensagem dirigida ao Senado, o presidente da Republica pediu a aprovação daquela casa á nomeação do sr. Carlos Taylor para embaixador do Brasil junto ao governo do Equador.

A POLITICA MINEIRA

Estiveram no Palacio do Catete, ontem, os deputados Arthur Bernardes, Carlos Luiz e Israel Pinheiro, que foram recebidos em conferencia, separadamente pelo presidente da Republica.

As conferencias versaram sobre a politica mineira. Vale assinalar que se realiza hoje a eleição do vice-governador de Minas Gerais.

A CONSPIRAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS NOS DEBATES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os queremistas e o sr. Flores da Cunha

Na prorrogação da hora da tumultuosa sessão de ontem da Camara dos Deputados, até ás 18,30, o assunto da conspiração queremo-comunista foi, de novo, amplamente debatido, primeiro, pelo sr. Rui Almeida, e depois pelo sr. Flores da Cunha, com apartes dos trabalhistas.

O sr. Rui Almeida comentou declarações do sr. Flores da Cunha, publicadas em dois jornais vespertinos, citando, apenas *O Globo*, nas quais o representante gaucho aludia á ação do sr. Getulio Vargas, articulando o plano com os sargentos. Em seguida, tratou tambem das afirmações do general Alcio Souto, falando em nome do presidente da Republica no 2º Batalhão de Infantaria Blindada.

Narra o orador as conversas que tem tido com o sr. Getulio Vargas sobre politica. Diz que dá como verdadeiras as palavras que leu no referido vespertino.

O sr. Flores da Cunha afirma que a entrevista foi reproduzida com absoluta fidelidade.

O sr. Flores da Cunha, respondendo, diz que se achava de passagem tomada para o Rio Grande do Sul, na semana passada, quando o sr. Rui Almeida lhe informou de que ia tratar de sua entrevista. Só veio a fazê-lo ontem. Não retira uma virgula da mencionada entrevista.

Perguntado sobre se tinha elementos para provar a participação do sr. Getulio Vargas na conspiração, o sr. Flores da Cunha respondeu que, embora os conspiradores não deixem traços de seu trabalho em textos de escritura publica, tinha conhecimento dos encontros do sr. Getulio Vargas com sargentos, procurando o ex-ditador informar-se de muitos assuntos referentes ao Exército e dizendo mesmo que, de agora por diante, só desejava entendimentos com os sargentos, pois estava farto de tratar com oficiais superiores. Sabia de muita coisa. Podia até relatar uma conversa entre Getulio e o seu amigo, o ilustre sr. embaixador Osvaldo Aranha. Getulio disse ao sr. Osvaldo Aranha que teria de responder ao discurso do senador Vitorino Freire, pois os discursos destes eram muito bem feitos e com forte argumentação, ao passo que os do senador Ivo de Aquino eram discursos brancos e mal feitos.

Declara que recebeu da Mesa as informações prestadas pelo Ministério da Guerra ao requerimento de que foi primeiro signatário e relativo á revolta dos sargentos. Pede á Mesa faça publicar êsse inquérito no órgão oficial.

Tendo o sr. Abelardo Mata dado alguns apartes, o sr. Flores da Cunha lhe disse que, por ter sido ajudante de ordens do sr. Getulio Vargas, não pensasse o sr. Mata que já conhecia o ex-ditador, pois êle, orador, conviveu com Getulio 30 anos e, nesse "curto espaço de tempo", ainda não pôde conhecê-lo. Narrou que, a uma hora da madrugada do dia 3 de outubro de 1930, quando ia arrebentar a revolução, Getulio Vargas passeava nos fundos do Palácio do governo de Pôrto Alegre, e ele, Flores da Cunha, fardado, devia, minutos mais tarde, prender o general Gil, comandante da Região. Getulio conversou sobre varios assuntes, só não tocou no principal assunto daquela hora: a revolução.

Disseram os aparteantes que isso era estrategia. Mas o sr. Flores da Cunha respondeu, esclarecendo que isso fazia parte do plano do sr. Getulio. Se a revolução fracassasse, Getulio telegrafaria ao sr. Washington Luis, dizendo que aquilo era um ato de loucura de Flores e Osvaldo Aranha, e mandaria prender os dois, caindo nos braços do sr. Washington.

Afirma que o sr. Getulio Vargas conspira sem cautela porque sente a nostalgia do poder e arde na ansia de recuperá-lo, para seu gôzo e proveito.

Leu o inquérito remetido pelo Ministério da Guerra. Diz que nele há indicios seguros contra o sr. Getulio Vargas, como conspirador. Na qualidade de advogado, declara que não existe ainda provas para uma denuncia. Está, porém, informado de que chegam do Paraná, de São Paulo, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, informações suficientes para corroborar o juizo a respeito da conspiração do sr. Getulio. Os deputados, entretanto, poderão esperar pois, dentro em pouco, as greves gerais nos serviços públicos de tráfego, luz, gás e água, demonstrarão as articulações entre comunistas e queremistas.

O sr. Jurandir Pires declara que a greve na Estrada de Ferro Central do Brasil está sendo articulada por duas associações, uma comunista, que se acha fechada, e outra queremista.

Espera o sr. Flores da Cunha que não decorrerá muito tempo, até que seus colegas vejam transluzir as provas do que acaco de afirmar.

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO DE MINAS GERAIS

Os udenistas recusaram-se a assinar o Ato das Disposições Transitórias

Belo Horizonte, 14 — (Asp) — Realizou-se hoje a cerimônia de promulgação da Constituição Estadual, ás 15 horas, no recinto da Assembléia Legislativa, com a presença do governador Milton Campos, secretarios e outros auxiliares do governo mineiro, altas autoridades civis militares e eclesiásticas, representantes de todas as bancadas partidárias e numerosos convidados.

Iniciando a solenidade, discursou o deputado Simões de Almeida, vice-lider do PSD independente, saudando em nome da Constituinte de 1947 o governo do Estado e o presidente Feliciano Oliveira Pena.

Seguiu-se a entronização dos pavilhões do Brasil e de Minas Gerais na sala da Assembléia. Logo após, os deputados começaram a ser chamados á mesa para a assinatura da Carta Magna, discursando o presidente Feliciano Pena, cujo mandato expirou com a reversão da Assembléia Constituinte em Assembléia Legislativa Ordinária.

Terminada a solenidade, os deputados dirigiram-se ao palacio da Liberdade em visita ao governador Milton Campos, quando lhe foi feita a entrega de um exemplar autografado da nova Carta Estadual.

Formações militares da Força Policial prestaram, em frente ao palacio, as continencias de estilo, sendo executado o Hino Nacional, seguindo-se o desfile militar pelas principais vias publicas. Teve ampla e surpreendente repercussão a atitude dos deputados da UDN que, formalmente se recusaram a assinar o Ato das Disposições Transitorias da Constituição. A recusa foi justificada como protesto pela aprovação do dispositivos ali contidos, os quais não consultam os interesses do Estado, impondo-lhe pesados sacrificios em detrimento de sua economia e em beneficio de interesses particulares. Tambem o deputado Carvalheira Ramos, representante do PR, secundou o procedimento dos constituintes udenistas, recusando-se tambem a assinar o Ato das Disposições Transitorias.

ELEIÇÃO DO VICE-GOVERNADOR

Belo Horizonte, 14 — (Asp) — Realiza-se amanhã a eleição do Estado, devendo reunir-se a Assembléia, para esse fim, ás 15 horas da tarde.

Na Camara Municipal

Na sessão de ontem, foram aprovados três requerimentos referentes á reestruturação do funcionalismo do Distrito Federal, um dos quais pedia a nomeação de uma comissão de nove membros para receber as queixas e sugestões dos servidores que se consideram prejudicados nos seus direitos. Uma emenda do sr. Agildo Barata, tambem aprovada a seguir, transfere entretanto, o assunto, para a Comissão Permanente de Administração e Pessoal. Obteve ainda aprovação o requerimento 731, pedindo informações ao prefeito a respeito dos ex-combatentes da FEB que são funcionários da Secretaria de Agricultura e há cêrca de quatro meses não recebem vencimentos.

O sr. Gama Filho pediu a inserção em ata de um voto de pesar pelo estado de abandono em que se encontra a infancia nesta capital, apresentando, como fundamento de sua proposição, que foi aprovada, o falecimento de um menor, ocorrido anteontem, no SAM, em circunstancias que ainda não foram de todo esclarecidas.

Aprovado um voto de congratulações com o povo francês, pela passagem de mais um aniversário da queda da Bastilha, o sr. Caldeira Alvarenga propôs que fosse designada uma comissão de vereadores, para representar a Camara na chegada do ex-presidente Washington Luis. Foram indicados, para integrar essa comissão, os srs. Carlos Lacerda, Alvaro Dias, Caldeira Alvarenga, Ligia Maria Lessa Bastos e Walter Moreira.

Para responder ao discurso proferido, há dias, pelo sr. Campos da Paz, subiu á tribuna o sr. Luiz Paes Leme, que rebateu a afirmação do representante comunista, segundo o qual "a UDN está capitulando diante do govêrno". Não é verdade. Declara o sr. Paes Leme que esteve com o presidente do partido e foi autorizado pelo sr. José Américo a expor aos vereadores, em seu nome, as razões da entrevista que teve com o general Dutra: evitar a intervenção no Ceará e em outros Estados onde a UDN obteve vitória eleitoral em 19 de janeiro; e declarar ao presidente da Republica que o partido, em face da situação caótica do país, estava disposto a apoiar um plano de soerguimento nacional, desde que fosse elaborado por técnicos de reconhecida competência. O orador faz um retrospecto da atuação da UDN, nos ultimos meses, durante os quais se bateu contra a cassação do registro do PCB, pela autonomia da Camara na questão do veto, a favor da permanência dos parlamentares comunistas no Congresso.

Os srs. Amarilio Vasconcelos e Agildo Barata investem, contudo, contra o orador e a UDN. Tentam explorar a questão da lei de reforma dos militares, levando o sr. Carlos Lacerda a intervir no debate, para esclarecer que reacionários são os comunistas, que se aproveitam da situação para lançar em venenosa propaganda o germen da revolução fratricida no país; e que pretendem, com a chamada "renuncia de Dutra", colocar á frente do govêrno o sr. Nereu Ramos, instrumento da ditadura.

Voltam os comunistas ao ataque, verificando-se um começo de tumulto, e o sr. João Alberto suspende a sessão.

Reaberta esta, já no periodo da ordem do dia, foi liquidada toda a matéria em pauta, aprovando-se a redação final da indicação numero 15, sobre a reestruturação dos funcionários; o projeto numero 7, em segunda discussão, promovendo funcionários da Secretaria da Camara; a Resolução numero 8, em terceira discussão, regularizando a situação dos mesmos servidores; e, tambem em terceira discussão, a indicação 186, referente á frequência dos alunos ás escolas primárias, durante o periodo das provas parciais a serem realizadas neste mês.

O sr. Bartlett James tratou, longamente, da exploração das padarias, pedindo mais fiscalização por parte da Prefeitura e imediata redução do preço do pão. Respondeu aos argumentos de uma comissão de padeiros que o procurou, informando que o pão francês dá um lucro de noventa por cento; o pão doce — mil e quinhentos por cento; biscoitos — trezentos por cento. E informou, finalmente, que o Serviço de Subsistência do Exército, na proxima quinta-feira, vai provar, perante uma comissão de vereadores que é possivel fabricar o pão por preço muito menor e com muito melhor qualidade.

A senhorita Arcelina Mochel ocupou-se da situação do Albergue da Boa-Vontade, na Praça da Harmonia, onde os albergados vivem miseravelmente e explorados pela Prefeitura. Ganham Cr$ 6,10 por dia e, com o produto do seu trabalho, dão um lucro de quase dois milhões de cruzeiros por ano á administração municipal. Concluindo, apresentou uma indicação, propondo a criação de mais dois albergues na cidade e melhoria de condições para os que vivem naquele.

Ás 17,30 horas, houve uma sessão extraordinária, a fim de que ficasse aprovada a Resolução n. 7 e o sr. Paes Leme concluisse o discurso começado no expediente da reunião ordinária.

ASSUNTOS DEBATIDOS NA SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA DO DEPUTADOS

Falou ontem na Camara dos Deputados o sr. João Henrique sôbre a data de 14 de julho. Alude aos episódios contristadores de 1942, e á epopeia subterrânea do *maquis* que fez reviver aos olhos do mundo o quadro heróico da Revolução francesa.

Termina afirmando que, se de futuro ocorrerem dias de tormenta e luta contra outro absolutismo, todos podem estar certos de que o espirito de 14 de julho, ainda uma vez, salvará a civilização ocidental.

Terminou apresentando o seguinte requerimento, que foi aprovado, depois de falar mais um orador, o sr. Jorge Amado:

"Ocorre, hoje, o transcurso de mais um aniversário da data imortal do "14 de julho", cujo feito culminante é a tomada da Bastilha, tornada a festa maxima da França e marco que relembra um dos mais altos episódios da evolução social da humanidade.

Ligado por solidos vinculos de amizade á valorosa Nação da comunidade latina, o Brasil a ela de novo se associa, a ao ensejo de tão gloriosa data.

A Comissão de Diplomacia e Tratados, certa de bem interpretar os seguimentos da Camara requer fiquem assinaladas na ata dos trabalhos da sessão de hoje, as suas vivas e cordiais homenagens á passagem dêssa efemeride. — *João Henrique* presidente da Comissão de Diplomacia".

Cassação de mandatos

O sr. João Mendes terminou as suas considerações a respeito da cassação dos mandatos legislativos. Citando e comentando autores, o orador conclui uma parte de seu estudo por afirmar que o mandato politico se origina do voto popular e não dos partidos.

Passando a outra parte, aprecia o art. 119 da Constituição especialmente o inciso I relativo ás atribuições do Poder Judiciário.

Apresenta o sr. João Mendes diversos casos de cassação de mandatos nos Estados Unidos e na Argentina e interpreta o parágrafo 2º. do art. 48 da Constituição Brasileira, que prevê um caso de cassação de mandato..

Extinção da Agencia Nacional

O sr. Lino Machado justificou da tribuna o seguinte projeto:

"Art. 1º. — Fica extinta, no Ministério da Justiça e Negócios Interiores a Agência Nacional.

Art. 2º. — Respeitados os direitos assegurados por lei, os servidores do órgão extinto serão aproveitados noutros setores da Administração.

Art. 3º. O Ministério da Justiça e Negócios Interiores providenciará dentro do prazo de 30 dias, a entrega do Material técnico da Agência Nacional Laboratório cinematográfico e demais pertences ao Ministério da Educação e Saúde, para os fins convenientes."

O Regimento

A ordem do dia, que era extensa, foi toda votada, de acôrdo com os pareceres das comissões.

O Regimento Interno, que figurava em primeiro lugar, ficou para hoje, pois a Comissão Executiva teve que estudar os pedidos de destaque de emendas apresentados até ontem.

VALORIZAÇÃO E FALÊNCIAS

E' bem conhecido o fato de que nos periodos de inflação o número de falências diminui. Todavia, isso não significa forçosamente que a conjuntura econômica melhore ou que a economia nacional fique saneada graças á expansão monetária. A falta de falências em si mesma não prova que os negócios se estejam desenvolvendo ás mil maravilhas; indica, apenas, que os devedores vão satisfazendo regularmente seus compromissos, ou que os credores, por quaisquer motivos, não se utilizam de todos os meios juridicos que a lei lhes faculta para obter uma liquidação forçada, ou pelo menos uma amortização da divida.

O regime de concordatas atenuou o antigo processo, rigoroso, de falência, mas, do ponto de vista da conjuntura, falência e concordata manifestam, geralmente, um movimento similar: a última também é menos freqüente em época de inflação. E a razão é simples: quando o poder aquisitivo da moeda baixa, é mais fácil, para o devedor, pagar as dividas contraídas em periodo no qual o valor real da moeda era mais elevado.

Se, por exemplo, um comerciante tomasse um crédito para financiar 100 unidades de determinada mercadoria quando o preço unitário fôsse de Cr$ 10,00 e, entrementes, êsse preço unitário passasse a Cr$ 12,50, êle poderia liquidar sua divida com o produto de 80 unidades. Isso não quer dizer que em todo caso o vendedor ganhe realmente a diferença. E' até bem possivel que as despesas gerais de seu comércio tenham aumentado nesse periodo, de modo que só lhe fique um lucro muito reduzido. Ademais, existe ainda o perigo de que mesmo a preço mais elevado o produto da venda não baste para nova aquisição da mesma quantidade se, nesse entretempo, o custo da produção aumentar mais que o preço no comércio varejista ou atacadista.

Todavia, a experiência tem demonstrado que a valorização de estoques — que se realiza apesar de todos os regulamentos e que, aliás, do ponto de vista econômico, é indispensável numa inflação prolongada — atua em favor do devedor. E' ela a causa principal dêsse curioso fenômeno pelo qual, em fase de hiperinflação extrema, em que os preços sobem, de dia para dia, de 10%, 20%, 30%, as falências desaparecem completamente, ainda que o país esteja atravessando uma crise das mais graves.

Cumpre lembrar as relações entre a valorização nominal de bens e a liquidação de dividas, diante do número extremamente reduzido de falências e concordatas verificadas nos últimos anos. A estatistica oficial, que abrange, senão o país todo, pelo menos os dois principais centros comerciais, o Distrito Federal e a cidade de São Paulo, revelam freqüentemente cifras muito baixas. Eis as falências a partir de 1940

Média mensal das falências

Anos	D. Federal	S. Paulo
1940	25	17
1941	23	12
1942	18	16
1943	9	8
1944	11	11
1945	7	13
1946	8	13

Até 1945 o número de concordatas foi insignificante. As médias mensais calculadas pelo Instituto de Geografia e Estatística atingiam apenas 1-2 no Distrito Federal, e frações minúsculas (0,4; 0,5; 0,3; 0; 0,2; 0,7%) em São Paulo. Isto quer dizer que no maior centro industrial do país não chegava a haver uma concordata por mês. Em 1946 o número de concordatas no Distrito Federal elevou-se a 34, enquanto em São Paulo não chegou a 10 no ano todo!

Contudo, segundo a opinião de alguns observadores, principalmente de São Paulo, o Brasil já ultrapassou a inflação e encontra-se em fase de deflação acentuada. Deve-se, então, esperar que agora o número de falências e concordatas suba verticalmente. Os boatos que vêm circulando nestes últimos tempos dão a impressão de falências em massa. A estatística, porém, não confirma esta sombria perspectiva. No primeiro trimestre dêste ano verificaram-se 23 falências no Distrito Federal e 25 em São Paulo, contra 16 e 50, respectivamente, no mesmo periodo do ano anterior. Significa isto, precisamente, que em São Paulo diminuiram grandemente as falências. Quanto ás concordatas, a estatística registra 8 para o Distrito Federal e nenhuma para São Paulo.

E' verdade que neste dominio as estatísticas estão sempre atrasadas, porque não registram senão os casos já definitivamente decididos. Entretanto, até o momento, não se manifesta nenhum sinal de agravação, ainda que a chamada deflação ruinosa de crédito já esteja sendo efetuada há pelo menos um ano. Parece, pois, que a situação não é tão catastrófica quanto pretendem os pessimistas interessados.